

Carla Damasceno de Moraes

**ESCRITAS DE SINAIS: SUPRESSÃO DE COMPONENTES
QUIRÊMICOS DA ESCRITA DA LIBRAS EM SIGNWRITING**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do Grau de Doutora em Linguística

Orientadora: Profa. Dra. Marianne Rossi Stumpf

Florianópolis
2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Damasceno de Moraes, Carla
Escritas de Sinais: : Supressão de componentes
quirêmicos em SignWriting / Carla Damasceno de Moraes ;
orientadora, Marianne Rossi Stumpf - Florianópolis, SC,
2016.
597 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós
Graduação em Linguística.

Inclui referências

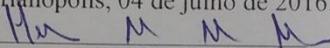
1. Linguística. 2. Escritas de Sinais. 3. Supressão. 4.
Componentes quirêmicos. 5. SignWriting. I. Rossi stumpf,
Marianne. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Programa de Pós-Graduação em Linguística. III. Título.

Carla Damasceno de Moraes

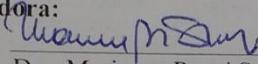
TÍTULO: Escritas de Sinais/supressão de componentes quirêmicos da escrita da Libras em SignWriting

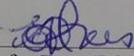
Esta Tese foi julgada adequada para obtenção do Título de Doutora, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística.

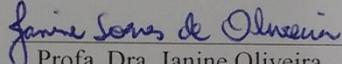
Florianópolis, 04 de julho de 2016.

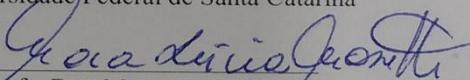

Prof. Heronides M. de Melo Moura
Coordenador do Curso

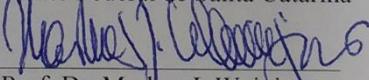
Banca Examinadora:

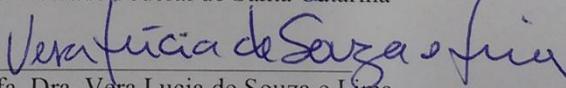

Prof. Dra. Marianne Rossi Stumpf - Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina


Prof. Dra. Edneia Alves
Universidade Federal da Paraíba


Prof. Dra. Janine Oliveira
Universidade Federal de Santa Catarina


Prof. Dra. Mara Lucia Masutti
Instituto Federal de Santa Catarina


Prof. Dr. Markus J. Weininger
Universidade Federal de Santa Catarina


Prof. Dra. Vera Lucia de Souza e Lima
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que colaboraram direta ou indiretamente na resolução deste trabalho.

Aos meus pais pelo incentivo desde o nascimento.

À família que cuidou de tudo na minha ausência: Celeste, Chaluppe, Helton e Sueli.

Ao acolhimento de Alice Marques, Paulo Marques e José Élio Simões Tavares.

Ao amigo Claudio Ferretti, por seu presente essencial para a pesquisa, ou seja, o Novo Deit-Libras.

Ao Instituto Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, instituição que contribuiu e incentivou minha formação profissional.

À Universidade Federal de Santa Catarina, na qual tive a oportunidade de concluir o mestrado e, agora, o doutorado.

À orientadora Prof. Dra. Marianne Rossi Stumpf, pela oportunidade, carinho e orientação.

À banca de qualificação: Ronice Quadros, Mara Lúcia Masutti e Janine Oliveira.

À banca examinadora: Profa. Dra. Edneia Alves, Profa. Dra. Mara Lúcia Masutti, Profa. Dra. Janine Oliveira, Profa. Dra. Vera Lucia de Souza e Lima e Prof. Dr. Markus J. Weininger, pelas contribuições importantes e incentivo.

À Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence, pela paciência e contribuição nas quantificações como também nas reflexões.

Aos intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: Letícia Regiane Silva Tobal, Daniela Bieleski, Diego Barbosa, Tiago Coimbra, Edgar Veras e Camila Neves Petropolis da Luz.

A Evelise Santos Sousa, pelo pronto atendimento na secretaria do Programa.

A Vidomar da Silva Filho, pela revisão gramatical da monografia, da dissertação e agora, desta tese.

RESUMO

Este estudo investiga a possibilidade de supressão de componentes quirêmicos (CQs) de 148 sinais da Língua Brasileira de Sinais (Libras), escritos em SignWriting (SW) e que compõem o *Novo Deit-Libras* (2009). Os critérios para eleição dos sinais foram sua ampla utilização pela Comunidade Surda e, à primeira leitura, não causarem ambiguidade. Na escrita dos sinais, o número de CQs dos sinais variou entre 3 e 17. Para verificação da possibilidade de supressão, elaboramos um instrumento de coleta de dados e, mediante os critérios de participação – proficiência em Libras, conhecimento básico de SignWriting e maioria – participaram 7 professores/pesquisadores, com conhecimento de SignWriting variável entre 6 meses e 9 anos. Na resposta, o participante poderia indicar a supressão de um ou mais componentes ou sugerir a manutenção da escrita inicial. A coleta de dados resultou na manutenção da escrita original de 14 sinais e na simplificação da escrita de 134 sinais, com uma variação de 1 a 7 CQs suprimidos. As quantificações dos componentes suprimidos foram realizadas mediante o contexto em que ocorrem. Os resultados deste estudo sugerem a necessidade de rever a função das representações de SW, de modo que se permita uma escrita simplificada.

Palavras-Chave: Escrita de Sinais. Libras. *Novo-Deit*. Componentes quirêmicos. Supressão. SignWriting.

ABSTRACT

This study investigates the possibility of suppression of cheremic components (CCs) of 148 signs of Brazilian Sign Language (Libras), written in SignWriting (SW), included in the dictionary *Novo Deit-Libras* (2009). The criteria for the election of the signs were its wide use by the deaf community and, at first reading, not provoking ambiguity. In the writings of the signals, the number of CCs ranged from 3 to 17. To check the possibility of suppression, we developed an instrument for data collection, and following criteria for participation – proficiency in Libras, basic knowledge of SignWriting and major age – 7 teachers/researchers participated in the study, whose background in SignWriting, varied from 6 months to 9 years. In his/her responses, the participant could indicate the suppression of one or more components or suggest maintaining the original writing. Data collection resulted in the maintenance of the original writing of 14 signs and the simplification of the writing of 134 signs, with a range from 1 to 7 CCs deleted. Quantifications of the suppressed components were carried out according to the context in which they occur. The results of this study suggest the need to review the role of SW representations, in order to allow for a simplified writing.

Keywords: SignWriting. Brazilian Sign Language. Libras. *Novo-Deit*. Cheremic components. Suppression.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS E TABELAS	viii
LISTA DE FIGURAS.....	xxxiii
INTRODUÇÃO.....	1
1 SISTEMAS DE NOTAÇÃO LINEAR DA LÍNGUA DE SINAIS	23
1.1 A NOTAÇÃO DE STOKOE.....	30
1.2 SIGNFONT	32
1.3 HAMNOSYS	34
1.4 ELIS	47
1.4.1 Os visografemas	49
1.4.1.1 Configurações de dedos (CDs).....	49
1.4.1.2 Orientação de palma (OP)	51
1.4.1.3 Ponto de articulação (PA).....	52
1.4.1.4 Movimento (M)	53
1.5 SEL.....	61
1.5.1 Posicionamento da mão/palma	66
1.5.2 Alinhamento das mãos	67
1.5.3 Movimento de dedos	73
1.5.4 Movimentos retilíneos	74
1.5.5 Expressões faciais em SEL.....	76
1.5.6 Frases e composição de textos em SEL.....	80
1.5.7 Datilologia.....	81
2 O SW E SUA ESTRUTURA BÁSICA	85
2.1 ESTRUTURA BÁSICA DE SW.....	86
2.2 MOVIMENTO/CONTATOS.....	90
2.3 MOVIMENTOS (M).....	91
2.3.1 Movimento de dedos	92

2.3.2 Movimento (M) de identificação do plano	94
2.3.3 Movimentos direcionais com sentido identificado	95
2.3.4 Movimento em que dois planos se cruzam.....	96
2.3.5 Movimento das mãos para a mesma direção	98
2.3.6 Movimentos de mão e braço	99
2.3.7 Movimento de giro/agito/vibração dos antebraços.....	100
2.3.8 Movimentos circulares da mão e do antebraço	101
2.3.9 Movimento de flexão do pulso.....	103
2.3.10 Dinâmicas de movimento.....	103
2.3.11 Superfície	105
2.4 EXPRESSÕES NÃO MANUAIS – EXPRESSÕES FACIAIS EM SW.....	106
2.5 EXPRESSÕES CORPORAIS	112
2.5.1 A cabeça e seus movimentos.....	112
2.5.2 Locações: cabeça, pescoço, face, ombros e peito, ombros e cintura, cabelo, orelha, olhos, nariz, boca.	114
2.5.2.1 Cabeça.....	114
2.5.2.2 Pescoço.....	115
2.5.2.3 Delimitação da face.....	116
2.5.2.4 Ombros e peito	117
2.5.2.5 Ombros e cintura	118
2.5.2.6 Orelha.....	119
2.5.2.7 Sobrancelhas	120
2.5.2.8 Olhos	120
2.5.2.9 Nariz.....	121
2.5.2.10 Boca	121
2.6 ALFABETO MANUAL	122
2.7 PROPOSTAS DE ESCRITA SIMPLIFICADAS EM SW.....	124
3 OS SINAIS ESCRITOS EM SW, A COMPOSIÇÃO E SUAS REPRESENTAÇÕES	135
4 O ESTUDO DE SUPRESSÃO DOS CQs.....	319

4.1 RESULTADOS	324
4.2 ANÁLISE DOS DADOS	527
CONSIDERAÇÕES FINAIS	549
REFERÊNCIAS	553

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Países que utilizam SW	15
Quadro 2 – Sinal CASA.	17
Quadro 3 – Componentes do sinal CONHECER.	30
Quadro 4 – CMs dos dedos em HamNoSys.	39
Quadro 5 – Representações da cabeça em HamNoSys.	41
Quadro 6 – Representações da boca em HamNoSys	42
Quadro 7 – Representações da face em HamNoSys	42
Quadro 8 – Representações dos ombros em HamNoSys.	43
Quadro 9 – Representações do tronco.	43
Quadro 10 – Representações do braço e cotovelo em HamNoSys.	44
Quadro 11 – Representação da dinâmica dos movimentos em HamNoSys.....	45
Quadro 12 – Representação da amplitude dos movimentos retos em HamNoSys	45
Quadro 13 – Componentes do sinal CASA na escrita HamNoSys.	46
Quadro 14 – Componentes do sinal DEZENOVE.....	47
Quadro 15 – CDs para o polegar.	49
Quadro 16 – CDs para os demais dedos.	49
Quadro 17 – Orientação de palma.	52
Quadro 18 – Cabeça	52
Quadros 19, 20 e 21 – Tronco, Membros e Mão.	53
Quadro 22 – Movimentos de braço – externos à mão.....	53
Quadro 23 – Movimentos de dedos e punho – internos da mão.	54
Quadro 24 – Movimentos sem as mãos.	54
Quadro 25 – Escrita ELis do sinal NOME.	55
Quadro 26 – Escrita ELis do sinal FORMAÇÃO.	56
Quadro 27 – Escrita ELis do sinal LETRAS LIBRAS.	57
Quadro 28 – Escrita ELis do sinal ANO.....	58

Quadro 29 – Escrita ELiS do sinal PIJAMA.	59
Quadro 30 – Visografemas do sinal TELEVISÃO.	60
Quadro 31 – Alfabeto datilológico de ELiS.	61
Quadro 32 – Caracteres de CMs no SEL.	64
Quadro 33 – Possibilidades de orientação de palma no eixo superior.	65
Quadro 34 – Possibilidades de orientação de palma no eixo anterior.	66
Quadro 35 – Possibilidades de orientação de palma no eixo medial/lateral.	66
Quadro 36 – Posição da mão/palmas.	67
Quadro 37 – Alinhamentos horizontal ou vertical das mãos.	68
Quadro 38 – Posição das mãos em diagonal, nos três planos.	69
Quadro 39 – Locação.	70
Quadro 40 – Diacríticos para pontos de toque.	71
Quadro 41 – Diacríticos para pontos de toque.	71
Quadro 42 – Onze diacríticos para movimento de dedos.	73
Quadro 43 – Diacríticos para marcar pontos de toque de dedos ou de partes do corpo.	73
Quadro 44 – Representações de movimento das mãos dentro dos planos.	76
Quadro 45 – Diacríticos indicativos de expressões faciais.	77
Quadro 46 – Componentes do sinal MEDO.	78
Quadro 47 – Componentes do sinal MAGRO.	78
Quadro 48 – Sinal do verbo VER na escrita SEL.	79
Quadro 49 – Marcadores com exemplos da escrita SEL.	80
Quadro 50 – Escrita da LP e Escrita SEL.	82
Quadro 51 – Escrita do sinal SURDO em ELiS, SEL e SW.	85
Quadro 52 – Ponto de Visão das Orientações de mãos (OM) em SW.	87
Quadro 53 – CM básicas em SW.	88
Quadro 54 – Variações das CM básicas em SW.	88
Quadro 55 – Grupo das CMs em SW.	89
Quadro 56 – Movimentos/contatos.	90
Quadro 57 – Alocação do contato.	91

Quadro 58 – Movimentos dos dedos.	93
Quadro 59 – Setas básicas.	94
Quadro 60 – Setas para as duas mãos que se movem.	95
Quadro 61 – Setas que representam o mesmo movimento.	96
Quadro 62 – Setas de percurso das mãos para a mesma direção.	98
Quadro 63 – Movimentos do antebraço.	99
Quadro 64 – Movimento do antebraço – setas básicas de rotação de haste simples, perpassada por duas linhas verticais.	100
Quadro 65 – Giro/Agito/Vibração do antebraço no plano vertical.	101
Quadro 66 – Giro/Agito/Vibração do antebraço no plano horizontal.	101
Quadro 67 – Setas de movimentos circulares.	102
Quadro 68 – Movimentos de flexão do pulso.	103
Quadro 69 – Dinâmicas de movimento.	104
Quadro 70 – Superfície.	106
Quadro 71 – Testa	107
Quadro 72 – Sobrancelhas.	108
Quadro 73 – Boca.	108
Quadro 74 – Olhos.	110
Quadro 75 – Bochechas.	111
Quadro 76 – Movimentos da cabeça com setas duplas.	113
Quadro 77 – Movimentos da cabeça com setas simples.	113
Quadro 78 – Inclinações da cabeça.	114
Quadro 79 – Sinais em que a mão toca a parte de trás da cabeça.	115
Quadro 80 – Escrita do sinal VONTADE.	115
Quadro 81 – Algumas delimitações da face.	116
Quadro 82 – Comparação de sinais que a mão toca o centro do peito, à esquerda, com a alocação do ombro e, à direita, sem alocação do ombro ...	117
Quadro 83 – Alocação do ombro nos sinais em que a mão toca um ou os dois lados do peito.	118
Quadro 84 – Ombro e cintura.	119

Quadro 85 – A orelha como locação.....	119
Quadro 86 – Sobancelha.....	120
Quadro 87 – Olho(s) como locação.	120
Quadro 88 – Nariz como locação.....	121
Quadro 89 – Boca como locação.	122
Quadro 90 – Alfabeto manual em SW	123
Quadro 91 – CQs da escrita do sinal À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO) – (4).	141
Quadro 92 – CQs da escrita do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO (8).....	142
Quadro 93 – CQs da escrita do sinal ABACAXI (I) (6).	143
Quadro 94 – CQs da escrita do sinal ABACAXI (II) (6).....	144
Quadro 95 – CQs da escrita do sinal ABÓBORA (7).....	145
Quadro 96 – CQs da escrita do sinal ABORRECIDO (7).	146
Quadro 97 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (7).....	147
Quadro 98 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (9).....	148
Quadro 99 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (9).....	149
Quadro 100 – CQs da escrita do sinal ABREVIAR (5).....	150
Quadro 101 – CQs da escrita do sinal ABRIR (a janela) – (6).	151
Quadro 102 – CQs da escrita do sinal ABRIR (OS OLHOS) – (9).....	153
Quadro 103 – CQs da escrita do sinal ACARICIAR (9).	154
Quadro 104 – CQs da escrita do sinal ACASALAR (8).....	155
Quadro 105 – CQs da escrita do sinal ACERTAR/CONSEGUIR (4).....	156
Quadro 106 – CQs da escrita do sinal ACHAR/PENSAR/SUPOR (4).	157
Quadro 107 – CQs da escrita do sinal ACLAMAR (8).	159
Quadro 108 – CQs da escrita do sinal ACORDAR (7).....	160
Quadro 109 – CQs da escrita do sinal ADÃO (4).....	161
Quadro 110 – CQs da escrita do sinal ADESIVO (7).....	162
Quadro 111 – CQs da escrita do sinal ADIVINHAR (5).....	163
Quadro 112 – CQs da escrita do sinal ADULTÉRIO (5).	164

Quadro 113 – CQs da escrita do sinal AINDA (6).	165
Quadro 114 – CQs da escrita do sinal ALISTAR/ALISTAR- SE/ANOTAR/MARCAR/AGENDAR (5).	166
Quadro 115 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA/ LATINO-AMERICANO (5)	167
Quadro 116 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA CENTRAL (3).	168
Quadro 117 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA DO NORTE (4).	169
Quadro 118 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA DO SUL (5).	170
Quadro 119 – CQs da escrita do sinal ANOS (4).	171
Quadro 120 – CQs da escrita do sinal ANOS/IDADE (6).	172
Quadro 121 – CQs da escrita do sinal ANSIEDADE/AGITAÇÃO (9).	173
Quadro 122 – CQs da escrita do sinal ANSIEDADE/ANGÚSTIA (7).	174
Quadro 123 – CQs da escrita do sinal ANULAR/NULO (3).	175
Quadro 124 – CQs da escrita do sinal APOIAR (5).	176
Quadro 125 – CQs da escrita do sinal APOIAR (4).	177
Quadro 126 – CQs da escrita do sinal APREENDER/ COMPREENDER (4).	178
Quadro 127 – CQs da escrita do sinal ARARA (5).	179
Quadro 128 – CQs da escrita do sinal ÁREA (6).	180
Quadro 129 – CQs da escrita do sinal ARREBENTAR (11).	182
Quadro 130 – CQs da escrita do sinal ARRUMAR (pequenos reparos) (7)..	183
Quadro 131 – CQs da escrita do sinal ÁRVORE (6).	184
Quadro 132 – CQs da escrita do sinal ASSISTIR (7).	185
Quadro 133 – CQs do sinal BANHEIRO (6).	186
Quadro 134 – CQs da escrita do sinal BATER/COLIDIR (5).	187
Quadro 135 – CQs da escrita do sinal BAZAR/LOJA (6).	188
Quadro 136 – CQs da escrita do sinal BEBÊ (10).	190
Quadro 137 – CQs da escrita do sinal BEIJAR (5).	191
Quadro 138 – CQs da escrita do sinal BEIJAR (na boca) (8).	192
Quadro 139 – CQs da escrita do sinal BIBLIOTECA (9).	194

Quadro 140 – CQs da escrita do sinal BÓI/OFFICE-BOY, MOTOCICLISTA (7).....	196
Quadro 141 – CQs da escrita do sinal CABO ELÉTRICO/ FIO ELÉTRICO (6).....	197
Quadro 142 – CQs da escrita do sinal CALCINHA (5).....	198
Quadro 143 – CQs da escrita do sinal CHINELO (5).....	199
Quadro 144 – CQs da escrita do sinal CONSTITUIÇÃO (5).....	200
Quadro 145 – CQs da escrita do sinal CONTATAR/CONTATO (5).....	201
Quadro 146 – CQs da escrita do sinal CONTENTE (8).....	202
Quadro 147 – CQs da escrita do sinal CONTENTE/GOSTAR (4).....	203
Quadro 148 – CQs da escrita do sinal CONVERSAR (4).....	204
Quadro 149 – CQs da escrita do sinal CORDA (6).....	205
Quadro 150 – CQs da escrita do sinal CORREIO ELETRÔNICO (5).....	206
Quadro 151 – CQs da escrita do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/ GRADE CURRICULAR (5).....	207
Quadro 152 – CQs da escrita do sinal CURSO (6).....	208
Quadro 153 – CQs da escrita do sinal DANIFICAR (7).....	210
Quadro 154 – CQs da escrita do sinal EMPRESTAR (6).....	211
Quadro 155 – CQs da escrita do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (6).....	212
Quadro 156 – CQs da escrita do sinal DEPRESSA (7).....	213
Quadro 157 – CQs da escrita do sinal DEPRESSÃO/DEPRIMIDO (17).....	214
Quadro 158 – CQs da escrita do sinal DIRIGIR/VOLANTE (9).....	217
Quadro 159 – CQs da escrita do sinal EDITAL (6).....	218
Quadro 160 – CQs da escrita do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDE (7).....	219
Quadro 161 – CQs da escrita do sinal EVANGÉLICO (8).....	220
Quadro 162 – CQs da escrita do sinal GOVERNADOR (5).....	221
Quadro 163 – CQs da escrita do sinal IMAGINAR (5).....	222
Quadro 164 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (5).....	223
Quadro 165 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO/DENTRO (4).....	224
Quadro 166 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (6).....	226

Quadro 167 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (uma pessoa) (5).....	227
Quadro 168 – CQs da escrita do sinal INFANTIL (3).....	228
Quadro 169 – CQs da escrita do sinal INFORMAÇÃO (9).....	230
Quadro 170 – CQs da escrita do sinal INFORMAR (4).....	231
Quadro 171 – CQs da escrita do sinal INSPETOR ESCOLAR (14).....	233
Quadro 172 – CQs da escrita do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/ TRADUZIR (6).....	234
Quadro 173 – CQs da escrita do sinal INTERROMPER/PARAR (5).....	235
Quadro 174 – CQs da escrita do sinal ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/ LIVRE (8).....	237
Quadro 175 – CQs da escrita do sinal JANELA (7).....	238
Quadro 176 – CQs da escrita do sinal JAQUETA (12).....	240
Quadro 177 – CQs da escrita do sinal JOGAR (XADREZ) – (8).....	242
Quadro 178 – CQs da escrita do sinal JORNAL (6).....	243
Quadro 179 – CQs da escrita do sinal JULGAMENTO (5).....	244
Quadro 180 – CQs da escrita do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE (5).....	245
Quadro 181 – CQs da escrita do sinal LICENÇA (6).....	246
Quadro 182 – CQs da escrita do sinal LIMITE (5).....	247
Quadro 183 – CQs da escrita do sinal LISTA (5).....	248
Quadro 184 – CQs da escrita do sinal LISTA (6).....	249
Quadro 185 – CQs do sinal LITERATURA (3).....	250
Quadro 186 – CQs do sinal LIVRO (6).....	251
Quadro 187 – CQs do sinal MAIS (5).....	252
Quadro 188 – CQs do sinal MAMÃE (8).....	254
Quadro 189 – CQs do sinal MAQUIAGEM (8).....	255
Quadro 190 – CQs do sinal MARRROM (6).....	256
Quadro 191 – CQs do sinal MATA (8).....	258
Quadro 192 – CQs do sinal MERETRIZ (5).....	259
Quadro 193 – CQs do sinal MÊS (5).....	260
Quadro 194 – CQs do sinal MEU (4).....	261

Quadro 195 – CQs do sinal MUDAR/TROCAR (8).	263
Quadro 196 – CQs do sinal NAMORAR (5).	264
Quadro 197 – CQs do sinal NÃO COMBINAR (5).	265
Quadro 198 – CQs do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal) (5).	266
Quadro 199 – CQs do sinal NENHUMA PESSOA (8).	268
Quadro 200 – CQs do sinal NUNCA MAIS (6).	269
Quadro 201 – CQs do sinal OCULTO (7).	270
Quadro 202 – CQs do sinal ÓCULOS (6).	271
Quadro 203 – CQs do sinal ORELHA (6).	272
Quadro 204 – CQs do sinal OUVIR (5).	273
Quadro 205 – CQs do sinal PAINEL/QUADRADO (7).	275
Quadro 206 – CQs do sinal PARAR (abandonar hábito) – (7).	276
Quadro 207 – CQs do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR (5). ...	277
Quadro 208 – CQs do sinal PARCIAL (5).	278
Quadro 209 – CQs do sinal PEDAGOGIA (8).	279
Quadro 210 – CQs do sinal PERTENCER/PRÓPRIO (4).	280
Quadro 211 – CQs do sinal PIZZA (8).	282
Quadro 212 – CQs do sinal PODER (4).	283
Quadro 213 – CQs do sinal POPULAÇÃO (6).	285
Quadro 214 – CQs do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ (5).	286
Quadro 215 – CQs do sinal PRODUZIR/FAZER/REPARAR (6).	287
Quadro 216 – CQs do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO (5).	288
Quadro 217 – CQs do sinal PROGRAMA DE CURSO (7).	289
Quadro 218 – CQs do sinal PROVAR/ EXPERIMENTAR (4).	290
Quadro 219 – CQs do sinal PROVISÓRIO (6).	291
Quadro 220 – CQs do sinal QUARTA-FEIRA (4).	292
Quadro 221 – CQs do sinal QUE ABSURDO! (6).	293
Quadro 222 – CQs do sinal QUE HORAS? (8).	295
Quadro 223 – CQs do sinal QUEM? (6).	296

Quadro 224 – CQs do sinal VONTADE (7).....	297
Quadro 225 – CQs do sinal QUITES (8).....	298
Quadro 226 – CQs do sinal RECLAMAR (10).....	300
Quadro 227 – CQs do sinal RECORDAR (6).	301
Quadro 228 – CQs do sinal REMORSO (7).....	303
Quadro 229 – CQs do sinal REUNIR (7).	305
Quadro 230 – CQs do sinal ROGAR (PEDIR) – (6).	307
Quadro 231 – CQs do sinal SABOREAR (7).....	308
Quadro 232 – CQs do sinal SADIO/SAUDE/SAUDÁVEL (5).	309
Quadro 233 – CQs do sinal SAFADO (4).....	310
Quadro 234 – CQs do sinal SANTA CATARINA (4).	311
Quadro 235 – CQs do sinal SAPO (10).....	313
Quadro 236 – CQs do sinal TABLADO (palco) – (8).....	315
Quadro 237 – CQs do sinal VIDEOCONFERÊNCIA (5).	316
Quadro 238 – CQs do sinal VILA (9).....	317
Quadro 239 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO).....	325
Quadro 240 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO	326
Quadro 241 – Simplificação da escrita do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO.....	327
Quadro 242 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABACAXI (I).	327
Quadro 243 – Manutenção da escrita do sinal ABACAXI (I).....	328
Quadro 244 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABACAXI (II).	329
Quadro 245 – Simplificação da escrita do sinal ABACAXI (II)	330
Quadro 246 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABÓBORA	331
Quadro 247 – Simplificação da escrita do sinal ABÓBORA	332
Quadro 248 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABORRECIDO.....	332

Quadro 249 – Simplificação da escrita do sinal ABORRECIDO	333
Quadro 250 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I).	334
Quadro 251 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I).....	335
Quadro 252 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (II).....	336
Quadro 253 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (II).....	337
Quadro 254 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (III).....	337
Quadro 255 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (III)	338
Quadro 256 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABREVIAR.	338
Quadro 257 – Simplificação da escrita do sinal ABREVIAR.....	339
Quadro 258 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRIR (a janela).....	340
Quadro 259 – Simplificação da escrita do sinal ABRIR (a janela).....	341
Quadro 260 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRIR (os olhos).....	342
Quadro 261 – Simplificação da escrita do sinal ABRIR (os olhos).....	343
Quadro 262 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACARICIAR.	344
Quadro 263 – Simplificação da escrita do sinal ACARICIAR	345
Quadro 264 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACASALAR.	345
Quadro 265 – Simplificação da escrita do sinal ACASALAR	346
Quadro 266 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACERTAR/CONSEGUIR.	347
Quadro 267 – Manutenção da escrita do sinal ACERTAR/CONSEGUIR	348
Quadro 268 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACHAR/PENSAR/SUPOR.....	349

Quadro 269 – Simplificação da escrita do sinal ACHAR/PENSAR/ SUPOR.....	350
Quadro 270 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACLAMAR.....	350
Quadro 271 – Simplificação da escrita do sinal ACLAMAR.....	351
Quadro 272 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACORDAR	352
Quadro 273 – Simplificação da escrita do sinal ACORDAR	353
Quadro 274 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADÃO.....	353
Quadro 275 – Simplificação da escrita do sinal ADÃO	354
Quadro 276 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADESIVO	355
Quadro 277 – Simplificação da escrita do sinal ADESIVO	356
Quadro 278 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADIVINHAR.....	356
Quadro 279 – Simplificação da escrita do sinal ADIVINHAR	357
Quadro 280 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADULTÉRIO.....	358
Quadro 281 – Simplificação da escrita do sinal ADULTÉRIO.....	359
Quadro 282 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AINDA.....	359
Quadro 283 – Simplificação da escrita do sinal AINDA	360
Quadro 284 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ALISTAR/ALISTAR-SE/ ANOTAR/MARCAR/ AGENDAR.	360
Quadro 285 – Simplificação da escrita do sinal ALISTAR/ ALISTAR-SE/ ANOTAR/ MARCAR/AGENDAR	361
Quadro 286 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA/LATINO-AMERICANO.....	361
Quadro 287 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA/LATINO-AMERICANO	362
Quadro 288 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA CENTRAL.....	363

Quadro 289 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA CENTRAL	363
Quadro 290 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA DO NORTE.	364
Quadro 291 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA DO NORTE.....	365
Quadro 292 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA DO SUL.	365
Quadro 293 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA DO SUL	366
Quadro 294 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componente do sinal ANOS.	366
Quadro 295 – Simplificação da escrita do sinal ANOS	367
Quadro 296 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANOS/IDADE	367
Quadro 297 – Simplificação da escrita do sinal ANOS/IDADE.....	368
Quadro 298 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANSIEDADE/AGITAÇÃO.	369
Quadro 299 – Simplificação da escrita do sinal ANSIEDADE/AGITAÇÃO	370
Quadro 300 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANSIEDADE/ANGÚSTIA.....	371
Quadro 301 – Simplificação da escrita do sinal ANSIEDADE/ANGÚSTIA.....	372
Quadro 302 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANULAR/NULO	372
Quadro 303 – Simplificação da escrita do sinal ANULAR/NULO	373
Quadro 304 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APOIAR (I).....	373
Quadro 305 – Simplificação da escrita do sinal APOIAR (I)	375
Quadro 306 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APOIAR (II).....	375
Quadro 307 – Simplificação da escrita do sinal APOIAR (II).....	376
Quadro 308 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APREENDER/COMPREENDER.....	376
Quadro 309 – Simplificação da escrita do sinal APREENDER/COMPREENDER	377

Quadro 310 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARARA.....	378
Quadro 311 – Simplificação da escrita do sinal ARARA.....	379
Quadro 312 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÁREA.....	380
Quadro 313 – Simplificação da escrita do sinal ÁREA.....	381
Quadro 314 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARREBENTAR	381
Quadro 315 – Simplificação da escrita do sinal ARREBENTAR	383
Quadro 316 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARRUMAR (pequenos reparos).	383
Quadro 317 – Simplificação da escrita do sinal ARRUMAR (pequenos reparos)	384
Quadro 318 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÁRVORE	385
Quadro 319 – Simplificação da escrita do sinal ÁRVORE	386
Quadro 320 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ASSISTIR	386
Quadro 321 – Simplificação da escrita do sinal ASSISTIR	387
Quadro 322 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BANHEIRO	387
Quadro 323 – Simplificação da escrita do sinal BANHEIRO	388
Quadro 324 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BATER/COLIDIR	388
Quadro 325 – Simplificação da escrita do sinal BATER/COLIDIR	389
Quadro 326 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BAZAR/LOJA	390
Quadro 327 – Simplificação da escrita do sinal BAZAR/LOJA	390
Quadro 328 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEBÊ	391
Quadro 329 – Simplificação da escrita do sinal BEBÊ	392
Quadro 330 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEIJAR	393

Quadro 331 – Simplificação da escrita do sinal BEIJAR	393
Quadro 332 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEIJAR (na boca).	394
Quadro 333 – Simplificação da escrita do sinal BEIJAR (na boca).....	395
Quadro 334 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BIBLIOTECA	396
Quadro 335 – Simplificação da escrita do sinal BIBLIOTECA	397
Quadro 336 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA	398
Quadro 337 – Simplificação da escrita do sinal BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA	399
Quadro 338 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO.	400
Quadro 339 – Simplificação da escrita do sinal CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO.....	401
Quadro 340 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CALCINHA	401
Quadro 341 – Simplificação da escrita do sinal CALCINHA	402
Quadro 342 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CHINELO	403
Quadro 343 – Simplificação da escrita do sinal CHINELO	404
Quadro 344 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONSTITUIÇÃO	404
Quadro 345 – Simplificação da escrita do sinal CONSTITUIÇÃO.....	405
Quadro 346 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTATAR/CONTATO	405
Quadro 347 – Simplificação da escrita do sinal CONTATAR/CONTATO ...	406
Quadro 348 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTENTE.....	407
Quadro 349 – Simplificação da escrita do sinal CONTENTE	408
Quadro 350 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTENTE/GOSTAR.....	409
Quadro 351 – Simplificação da escrita do sinal CONTENTE/GOSTAR	409

Quadro 352 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONVERSAR	410
Quadro 353 – Simplificação da escrita do sinal CONVERSAR.....	410
Quadro 354 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CORDA.....	411
Quadro 355 – Simplificação da escrita do sinal CORDA.....	412
Quadro 356 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CORREIO ELETRÔNICO.	412
Quadro 357 – Simplificação da escrita do sinal CORREIO ELETRÔNICO ..	413
Quadro 358 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR	413
Quadro 359 – Simplificação da escrita do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR.....	414
Quadro 360 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CURSO	414
Quadro 361 – Manutenção da escrita do sinal CURSO.....	415
Quadro 362 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DANIFICAR.....	415
Quadro 363 – Simplificação da escrita do sinal DANIFICAR	416
Quadro 364 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EMPRESTAR	417
Quadro 365 – Simplificação da escrita do sinal EMPRESTAR	418
Quadro 366 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (interpretar).....	418
Quadro 367 – Simplificação da escrita do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (interpretar).....	420
Quadro 368 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSA.....	420
Quadro 369 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSA.....	421
Quadro 370 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSÃO/DEPRIMIDO.....	422

Quadro 371 – Simplificação da escrita do sinal DEPRESSÃO/ DEPRIMIDO	424
Quadro 372 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DIRIGIR/VOLANTE	424
Quadro 373 – Simplificação da escrita do sinal DIRIGIR/VOLANTE	425
Quadro 374 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EDITAL	426
Quadro 375 – Simplificação da escrita do sinal EDITAL.....	426
Quadro 376 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDADE/SENTIR SAUDADE	427
Quadro 377 – Simplificação da escrita do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDADE/SENTIR SAUDADE	428
Quadro 378 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EVANGÉLICO	428
Quadro 379 – Simplificação da escrita do sinal EVANGÉLICO	429
Quadro 380 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal GOVERNADOR.....	429
Quadro 381 – Simplificação da escrita do sinal GOVERNADOR	431
Quadro 382 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal IMAGINAR	431
Quadro 383 – Simplificação da escrita do sinal IMAGINAR.....	432
Quadro 384 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (I).....	432
Quadro 385 – Manutenção da escrita do sinal INCLUSÃO (I)	433
Quadro 386 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (II)/DENTRO.	433
Quadro 387 – Simplificação da escrita do sinal INCLUSÃO(II)/DENTRO ..	434
Quadro 388 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (III)	435
Quadro 389 – Simplificação da escrita do sinal INCLUSÃO (III)	436
Quadro 390 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (uma pessoa).....	436
Quadro 391 – Manutenção da escrita do sinal INCLUSÃO (uma pessoa)	437

Quadro 392 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFANTIL	437
Quadro 393 – Simplificação da escrita do sinal INFANTIL	438
Quadro 394 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFORMAÇÃO.....	438
Quadro 395 – Simplificação da escrita do sinal INFORMAÇÃO	439
Quadro 396 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFORMAÇÃO.....	439
Quadro 397 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INSPETOR ESCOLAR	440
Quadro 398 – Simplificação da escrita do sinal INSPETOR ESCOLAR.....	441
Quadro 399 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR.....	441
Quadro 400 – Simplificação da escrita do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR.....	442
Quadro 401 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INTERROMPER	443
Quadro 402 – Manutenção da escrita do sinal INTERROMPER	443
Quadro 403 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE.....	444
Quadro 404 – Simplificação da escrita do sinal ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE	445
Quadro 405 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JANELA	445
Quadro 406 – Simplificação da escrita do sinal JANELA.....	446
Quadro 407 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JAQUETA.....	447
Quadro 408 – Simplificação da escrita do sinal JAQUETA.....	448
Quadro 409 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JOGAR (XADREZ).....	449
Quadro 410 – Simplificação da escrita do sinal JOGAR (XADREZ).....	450
Quadro 411 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JORNAL	450
Quadro 412 – Simplificação da escrita do sinal JORNAL	451

Quadro 413 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JULGAMENTO	452
Quadro 414 – Manutenção da escrita do sinal JULGAMENTO.....	452
Quadro 415 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE	453
Quadro 416 – Simplificação da escrita do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE	453
Quadro 417 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LICENÇA	454
Quadro 418 – Simplificação da escrita do sinal LICENÇA.....	455
Quadro 419 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LIMITE	456
Quadro 420 – Simplificação da escrita do sinal LIMITE	456
Quadro 421 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LISTA (I)	457
Quadro 422 – Simplificação da escrita do sinal LISTA (I).....	458
Quadro 423 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LISTA (II)	458
Quadro 424 – Simplificação da escrita do sinal LISTA (II)	459
Quadro 425 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LITERATURA.....	459
Quadro 426 – Simplificação da escrita do sinal LITERATURA.....	460
Quadro 427 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LIVRO	461
Quadro 428 – Simplificação da escrita do sinal LIVRO.....	462
Quadro 429 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAIS.....	462
Quadro 430 – Simplificação da escrita do sinal MAIS	463
Quadro 431 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAMÃE	463
Quadro 432 – Simplificação da escrita do sinal MAMÃE.....	464
Quadro 433 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAQUIAGEM.....	465
Quadro 434 – Simplificação da escrita do sinal MAQUIAGEM.....	466

Quadro 435 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MARROM	466
Quadro 436 – Simplificação da escrita do sinal MARROM.....	467
Quadro 437 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MATA.....	468
Quadro 438 – Simplificação da escrita do sinal MATA	469
Quadro 439 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MERETRIZ.....	469
Quadro 440 – Simplificação da escrita do sinal MERETRIZ.....	470
Quadro 441 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MÊS	470
Quadro 442 – Simplificação da escrita do sinal MÊS	471
Quadro 443 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MEU.....	471
Quadro 444 – Simplificação da escrita do sinal MEU.....	472
Quadro 445 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MUDAR/TROCAR.	473
Quadro 446 – Simplificação da escrita do sinal MUDAR/TROCAR.....	474
Quadro 447 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NAMORAR	474
Quadro 448 – Simplificação da escrita do sinal NAMORAR	475
Quadro 449 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NÃO COMBINAR.	475
Quadro 450 – Simplificação da escrita do sinal NÃO COMBINAR.....	476
Quadro 451 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal).....	476
Quadro 452 – Simplificação da escrita do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal)	477
Quadro 453 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NENHUMA PESSOA.	477
Quadro 454 – Simplificação da escrita do sinal NENHUMA PESSOA.....	478
Quadro 455 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NUNCA MAIS	479

Quadro 456 – Simplificação da escrita do sinal NUNCA MAIS	480
Quadro 457 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal OCULTO.....	480
Quadro 458 – Simplificação da escrita do sinal OCULTO.....	481
Quadro 459 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÓCULOS.....	481
Quadro 460 – Manutenção da escrita do sinal ÓCULOS	482
Quadro 461 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ORELHA.....	482
Quadro 462 – Simplificação da escrita do sinal ORELHA.....	483
Quadro 463 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal OUVIR	483
Quadro 464 – Simplificação da escrita do sinal OUVIR	484
Quadro 465 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PAINEL/QUADRADO.....	485
Quadro 466 – Simplificação da escrita do sinal PAINEL/QUADRADO	485
Quadro 467 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARAR (abandonar hábito).	486
Quadro 468 – Simplificação da escrita do sinal PARAR (abandonar o hábito).....	487
Quadro 469 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR.....	488
Quadro 470 – Simplificação da escrita do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR.....	488
Quadro 471 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARCIAL.....	489
Quadro 472 – Simplificação da escrita do sinal PARCIAL.....	489
Quadro 473 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PEDAGOGIA.	490
Quadro 474 – Simplificação da escrita do sinal PEDAGOGIA.....	490
Quadro 475 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PERTENCER/PRÓPRIO.	491
Quadro 476 – Simplificação da escrita do sinal PERTENCER/PRÓPRIO	491

Quadro 477 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PIZZA	492
Quadro 478 – Simplificação da escrita do sinal PIZZA	493
Quadro 479 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PODER (verbo).....	493
Quadro 480 – Simplificação da escrita do sinal PODER.....	494
Quadro 481 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal POPULAÇÃO.....	494
Quadro 482 – Manutenção da escrita do sinal POPULAÇÃO	495
Quadro 483 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ.....	496
Quadro 484 – Simplificação da escrita do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ	496
Quadro 485 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PRODUZIR/FAZER/REPARAR.....	497
Quadro 486 – Simplificação da escrita do sinal PRODUZIR/FAZER/REPARAR.....	497
Quadro 487 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO	498
Quadro 488 – Simplificação da escrita do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO	498
Quadro 489 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROGRAMA/CURSO.....	499
Quadro 490 – Simplificação da escrita do sinal PROGRAMA/CURSO.....	500
Quadro 491 – Manutenção da escrita do sinal PROVAR/ EXPERIMENTAR	500
Quadro 492 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROVISÓRIO.....	501
Quadro 493 – Simplificação da escrita do sinal PROVISÓRIO.....	501
Quadro 494 – Manutenção da escrita do sinal QUARTA-FEIRA.....	502
Quadro 495 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUE ABSURDO!	502
Quadro 496 – Simplificação da escrita do sinal QUE ABSURDO!	503
Quadro 497 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUE HORAS?	504

Quadro 498 – Simplificação da escrita do sinal QUE HORAS?	505
Quadro 499 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUEM?	505
Quadro 500 – Simplificação da escrita do sinal QUEM?	506
Quadro 501 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VONTADE	507
Quadro 502 – Simplificação da escrita do sinal VONTADE.....	507
Quadro 503 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUITES.....	508
Quadro 504 – Simplificação da escrita do sinal QUITES.....	509
Quadro 505 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal RECLAMAR.....	510
Quadro 506 – Simplificação da escrita do sinal RECLAMAR.....	511
Quadro 507 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal RECORDAR	511
Quadro 508 – Simplificação da escrita do sinal RECORDAR	512
Quadro 509 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal REMORSO	512
Quadro 510 – Simplificação da escrita do sinal REMORSO.....	513
Quadro 511 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal REUNIR	514
Quadro 512 – Simplificação da escrita do sinal REUNIR	515
Quadro 513 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ROGAR(PEDIR).....	515
Quadro 514 – Manutenção da escrita do sinal ROGAR (PEDIR)	516
Quadro 515 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SABOREAR	516
Quadro 516 – Simplificação da escrita do sinal SABOREAR.....	517
Quadro 517 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL.....	517
Quadro 518 – Simplificação da escrita do sinal SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL.....	518

Quadro 519 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SAFADO.....	518
Quadro 520 – Simplificação da escrita do sinal SAFADO.....	519
Quadro 521– Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SANTA CATARINA.....	519
Quadro 522 – Simplificação da escrita do sinal SANTA CATARINA	520
Quadro 523 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SAPO	521
Quadro 524 – Simplificação da escrita do sinal SAPO	522
Quadro 525 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal TABLADO (palco)	523
Quadro 526 – Simplificação da escrita do sinal TABLADO (palco)	524
Quadro 527 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VIDEOCONFERÊNCIA	524
Quadro 528 – Simplificação da escrita do sinal VIDEOCONFERÊNCIA.....	525
Quadro 529 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VILA.....	525
Quadro 530 – Simplificação da escrita do sinal VILA	526
Tabela 1 – Quantificação de quiremas, sugestões de supressão, em ordem decrescente, do Total, de 188 a 14 e o percentual possível supressão.	528
Tabela 2 – Quantificação de quiremas, sugestões de supressão, em ordem decrescente, do Total, 10 a 1 e o percentual possível supressão.....	529
Quadro 531 – Comparativo de supressão da escrita simplificada do sinal ACLAMAR.....	531
Quadro 532 - Comparativo de supressão da escrita simplificada do sinal EVANGÉLICO	531
Quadro 533 – Comparativo de inclusão/supressão do sinal escrito DEPRESSÃO/DEPRIMIDO	532
Quadro 534 – Escrita em SW do sinal ABRIR (os olhos), com supressão ou não do círculo (cabeça/face).....	533
Quadro 535 – Escrita em SW do sinal ACLAMAR, com supressão ou não círculo (cabeça/face).....	533
Quadro 536 – Sinal escrito ADÃO inicial, com dois CQs e com três CQs.	537

Quadro 537 – Manutenção dos sinais escritos PROVAR/EXPERIMENTAR e QUARTA-FEIRA, com delimitação da face e dois asteriscos.....	538
Quadro 538 – À direita a escrita do sinal ABREVIAR e à esquerda, a escrita do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR	539
Tabela 3 – Percentual de supressão de quiremas por participante	545

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – SEMÁFORO.....	12
Figura 2 – SEMÁFORO.....	12
Figura 3 – Escrita denominada “Econômica” do sinal SEMÁFORO.....	13
Figura 4 – Capa do Livro <i>Mimographie: ou, Essai d'écriture mimique, propre à régulariser le langage des sourds-muets</i>	25
Figura 5 – Identificadores de movimento.....	26
Figura 6 – Os modificadores de movimento.....	27
Figura 7 – Configurações de Mãos.....	27
Figura 8 – Representação de partes do corpo.....	28
Figura 9 – Expressões faciais.....	29
Figura 10 – Escrita do sinal CONHECER, segundo a notação de Bébien.....	30
Figura 11 – Configuração de Mãos de Stokoe.....	31
Figura 12 – Os três parâmetros de Stokoe.....	31
Figura 13 – Escrita em ASL do sinal “DON’T KNOW” (NÃO SEI).....	32
Figura 14 – Representações de SignFont.....	33
Figura 15 – Notação do SingFont para GATO PERSEGUINDO CACHORRO.....	34
Figura 16 – Estrutura geral de HamNoSys.....	35
Figura 17 – Sistema de escrita HamNoSys para o sinal HAMBURGO.....	36
Figura 18 – Formas básicas de CM em HamNoSys.....	36
Figura 19 – CM com combinações do polegar em HamNoSys.....	36
Figura 20 – CM para polegar estendido e dobrado em HamNoSys.....	37
Figura 21 – CMs para posição do polegar.....	37
Figura 22 – Possibilidade de flexão dos dedos estendidos.....	37
Figura 23 – CM com possibilidade de abertura e fechamento do polegar.....	38
Figura 24 – CMs do polegar e indicador com flexão/extensão.....	38
Figura 25 – Exemplos de representações de números em HamNoSys.....	38
Figura 26 – Representação dos números 5 e 4 em HamNoSys.....	39

Figura 27 – Representação das direções do dedo indicador em HamNoSys.....	40
Figura 28 – Representação de orientação de palmas em HamNoSys, com CM vertical (à esquerda) e CM horizontal (à direita).	40
Figura 29 – Representações de movimentos retos.	44
Figura 30 – Representações de movimentos curvos.	44
Figura 31 – Escrita em HamNoSys do sinal CASA.....	46
Figura 32 – Escrita HamNoSys, do sinal DEZENOVE.	47
Figura 33 – Algumas combinações de dedos em Elis.	50
Figura 34 – Eixos do macrosssegmento mão, em escrita SEL.	65
Figura 35 – Exemplo da escrita com inversão do eixo.	70
Figura 36 – Representações para os cinco dedos.	72
Figura 37 – Variações das representações dos dedos.	72
Figura 38 – Diacríticos para toque das mãos.	74
Figura 39 – Movimento das mãos nos planos transversal, sagital e frontal.	75
Figura 40 – Escrita SEL para (a) MEDO e (b) MAGRO.....	77
Figura 41 – Sinal escrito do verbo VER em SEL.	79
Figura 42 – Alfabeto SEL.....	81
Figura 43 – Acentos e diacríticos em SEL.....	81
Figura 44 – Setas para movimento das mãos direita (a) e esquerda (b).	95
Figura 45 – Setas para movimento diagonais das mãos direita (a) e esquerda (b).	96
Figura 46 – Representações de grafia para uma mesma CM.	97
Figura 47 – Movimento da cabeça.....	114
Figura 48 – Tradução da história “A menina e o cão”, na escrita simplificada.	125
Figura 49 – Tradução da história “A menina e o cão”, na escrita padronizada.....	126
Figura 50 – Proposta de Cursive à direita, para CMs.....	127
Figura 51 – Propostas de escrita de orientação de mão (linhas 2 e 4). Orientação de mãos em SW, padronizadas (linhas 1 e 3).	128
Figura 52 – Cursive para as orientações de mãos da CM quadrado.....	128

Figura 53 – Asterisco em Cursive, alocado no lado direito.	129
Figura 54 – AMF – alocada no lado direito.	129
Figura 55 – Setas de movimento.	129
Figura 56 – No lado direito, as representações em Cursive para a cabeça/face.	130
Figura 57 – No lado esquerdo, o sinal de PROFESSOR na escrita padrão e, no lado direito, a escrita Cursive para o mesmo sinal.	130
Figura 58 – Representações para mão não dominante.	131
Figura 59 – A escrita padrão do sinal ESCREVER; no lado direito, a escrita Cursive do mesmo sinal.	132

INTRODUÇÃO

O início da minha pesquisa em SignWriting (SW) ocorreu em 2008 como aluna de um curso básico de escrita de sinais em SW. Até então, não tinha conhecimento da possibilidade de registro da Língua Brasileira de Sinais (Libras) a não ser por vídeos. Os dois volumes do Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira e que denominávamos de dicionário Capovilla, publicado em 2006, estavam sempre presentes nas aulas e podiam ser consultados a qualquer momento, principalmente nas atividades propostas pelo professor. Lembro que, mesmo não tendo clareza, na época do curso, sobre a função de todos os componentes da escrita, conseguia identificar as configurações de mãos direita e esquerda, os pontos de articulação, os movimentos direcionais, as expressões faciais. Mas somente a identificação não permitia a leitura proficiente, o que fui adquirindo no decorrer do curso.

Mesmo com a finalização do curso, continuei recorrendo ao dicionário com o objetivo de entender a escrita em SW. Além disso, procurava escrever em SW e percebi que a escrita se dava por meio da minha própria sinalização, ou seja, da forma como eu via os sinais e como eu escolhia aqueles símbolos. Após escrever os sinais em SW, fazia comparações com o dicionário citado, pensando, de forma ingênua, que as duas escritas, minha e do dicionário, seriam semelhantes. Constatava com surpresa que eram diferentes; a escrita do dicionário continha mais informações do que a minha, e passei a tentar entender o motivo pelo qual a escrita do dicionário continha componentes não envolvidos em determinados sinais. Mesmo assim, continuei estudando a função de cada componente e verificando alternativas de suprimir quiremas em sinais cuja composição no dicionário, eram difíceis de memorizar. Provavelmente, foi desse período que surgiu a motivação para esta pesquisa.

O termo quirema, cunhado por William Stokoe em 1960, justifica-se nesta tese, mediante a contribuição de Capovilla, Raphael e Maurício (2009), citada abaixo:

Assim como a escrita alfabética transcreve os fonemas que compõem a fala (i.e., as unidades básicas das línguas faladas), a escrita visual direta

em SW transcreve os quiremas que compõem a sinalização (i.e., as unidades básicas das línguas de sinais). Assim como a escrita alfabética beneficia o ouvinte porque ela transcreve os sons da fala que ele usa para pensar e comunicar-se oralmente, a escrita visual direta de sinais beneficia o surdo porque ela transcreve as articulações e movimentos das mãos na sinalização que ele usa para pensar e comunicar-se em sinais. (CAPOVILLA, RAPHAEL E MAURÍCIO, 2009, p. 46).

Outra percepção acerca da aprendizagem de SW foi a consciência da sinalização, pois passei a prestar atenção na configuração, no ponto de articulação, no movimento, na expressão facial e na espacialidade. Esse exercício tinha o propósito de melhorar a escrita. Posteriormente percebi melhora significativa na sinalização e na escrita. Esses dois fatores são grandes aliados na comunicação para os iniciantes da aprendizagem da Libras.

Entretanto, antes da contextualização de SW, realizaremos uma leitura introdutória da história da educação de surdos, da Língua de Sinais e dos sujeitos surdos. Sánchez (1990), com embasamento teórico de Moores (1978), Perelló (1978) e Behares (1987) contribui para a compreensão de que surdos/as sempre existiram na humanidade e de que quem nascia nessa “forma de estar no mundo”¹ não falava e se expressava por sinais. Não ouvir era sinônimo de não falar. Essas pessoas foram denominadas de *surdo-mudo* ou *surda-muda*, e isso significava a incapacidade de apreender o mundo. Sánchez destaca que, em algumas passagens da Bíblia, o vocábulo *kophoi* é utilizado para denominar pessoas surdas ou pessoas mudas. O Evangelho segundo São Marcos e a passagem do milagre de Jesus Cristo outorgando ao surdo a audição e a fala demonstram a crença de que uma pessoa surda-muda podia ouvir e falar somente por intervenção divina.

Sánchez (1990, p. 31) com os aportes teóricos de Perelló (1978), indica relatos que evidenciam as concepções sobre a falta de audição em um ser humano na Antiguidade e na Idade Média. Aristóteles (384-322 a.C.), Galeno (131-201), Juan Huarte (século VIII), San Alberto Magno (1206-1208), assim como o Código Justiniano (século VI d. C.) consideravam que as pessoas que nasciam mudas também eram surdas. A fala atrelada à audição resultou no termo surdo-mudo.

¹ Becker (1991, p. 227), citado por Mignolo (2003, p. 311).

As apreciações de Sánchez (1990) não permitem assegurar a impossibilidade de conversação entre a pessoa surda e sua família ouvinte. A comunicação, para esse autor, ocorria por um “código de sinais familiar”, resumindo-se a objetos e a circunstâncias imediatas. Consistia essa comunicação em um escasso recurso de substituição à comunicação por meio da fala. Quanto à possibilidade de comunicação entre surdos/as na língua de sinais, esta era remota.

Sacks (1990, p. 39) considera que, onde houver surdos/as haverá língua de sinais. Para esse autor, a língua de sinais se origina a partir do momento em que os surdos se reúnem, criam e compartilham a língua. Há pelo menos dois fatores que dificultaram o intercâmbio desses sujeitos: 1. Na população em geral, a cada mil nascimentos de pessoas ouvintes, nasce uma pessoa surda em média, e esse dado se mantém sem maiores variações desde a Antiguidade; 2. Provavelmente as pessoas surdas permanecessem em casa convivendo com seus familiares ouvintes ou com familiares surdos. Os sinais eram um escasso recurso em substituição à fala do surdo e sua família ouvinte. Possivelmente se tratava de uma comunicação relacionada a necessidades básicas – fome, sede, banho, dor – não propriamente uma comunicação na língua de sinais. No entendimento de Sacks, a forma de comunicação, escassa, afetava o intelecto.

Capovilla (2004) e Sacks (1990) referem-se às sérias consequências da ausência da linguagem, que acarreta prejuízo ao desempenho social, emocional e intelectual do ser humano. Capovilla considera que “graças à linguagem, a criança pode aprender sobre o mundo, beneficiando-se da experiência vicária para além da mera imitação e observação direta” (CAPOVILLA, 2004, p. 222) e Sacks analisa que pela linguagem “ingressamos plenamente em nossa condição de cultura humana, comunicamo-nos com os nossos semelhantes, adquirimos e partilhamos informações” (SACKS, 1990, p. 24). Considera ainda que o impedimento da linguagem resulta na incapacidade e no isolamento.

As ponderações em relação à questão da ausência da audição atrelada à ausência da fala resultaram na crença, vigente até o século XVI, de que era impossível educar pessoas surdas. Sánchez (1990), Sacks (1990) e Lodi (2005) afirmam que os surdos de famílias nobres iniciaram a alfabetização por exigência jurídica, para a obtenção do direito de herdar títulos e propriedades da família. A concretização desse fato resultou em uma educação com atividades pedagógicas e com procedimentos metodológicos baseados em sinais e soletração manual. Esses sujeitos eram submetidos a exercícios intensivos e constantes, com a finalidade de

comprovar judicialmente a aptidão linguística na escrita, na leitura e na fala.

Sacks (1990) afirma que, até 1750, para 99% dos que nasciam surdos não havia perspectiva de educação. A situação das pessoas surdas pobres, anterior a este período, é considerada por Sacks como uma calamidade:

[...] incapazes de adquirir a fala, portanto “estúpidos” ou “mudos”; incapazes de desfrutar a livre comunicação até mesmo com seus pais e famílias; confinados a uns poucos sinais e gestos rudimentares; isolados, exceto nas grandes cidades, até mesmo da comunidade de seus iguais; privados da alfabetização e instrução, de todo conhecimento do mundo; forçados a fazerem os trabalhos mais servis; vivendo sozinhos muitas vezes próximos da miséria total; tratados pela lei e pela sociedade como pouco melhores do que imbecis [...] (SACKS, 1990, p. 30).

De acordo com Poblete (1997 apud MIGNOLO, 2003, p. 299), a imposição de uma língua nacional e de uma literatura nacional foram estratégias de dominação para assegurar a “construção de comunidades imaginadas homogêneas”, trazendo à questão da língua centrada na fala ao “laço que prende a língua à boca, à garganta, ao peito”². Nesse sentido, a língua de sinais foi excluída de ideologias nacionais, as quais se projetaram para a constituição de um todo homogêneo, abarcando a língua, a literatura, a cultura e o território. Por conseguinte, provavelmente, a insistência de ensinar os sujeitos surdos a falar teria uma profunda relação com elevá-los ao status de pessoa ouvinte, por conseguinte, existir.

As declarações de Mignolo (2003) de que os padrões linguísticos e filosóficos do século XX foram coniventes com a expansão colonial são importantes para a compreensão da uniformização do sujeito falante tendo em vista o projeto de consolidação de línguas nacionais. Ao comparar as práticas linguísticas e a política pública do início dos séculos XVI e XVII com a atual fase da “colonialidade global”, o autor menciona uma mudança de orientação relacionada às línguas como forma de controle e dominação colonial, tendo em vista que, a partir do século XX,

² Tomamos de empréstimo esse termo a Zumthor (2007, p. 43).

o processo colonial inicial de “modernizar, cristianizar e civilizar” altera-se em um projeto para “mercadizar” o mundo.

A desqualificação e a repressão de numerosas línguas serviram a um projeto de línguas nacionais/imperiais impostas pelo uso de um código uniforme, constituído por comodidade administrativa para governar um país ou um império³; a subalternização abrangeu línguas, povos e territórios.

Possivelmente o “código uniforme” coligado à comodidade administrativa, repercutiu mundialmente para surdos. Reporto-me ao Congresso Internacional de Educadores Surdos em Milão ou Congresso de Milão, ocorrido em 1880, do qual participaram cerca de 180 representantes de diversas nações. O objetivo era avaliar a educação de surdos e estabelecer em qual língua seria a aprendizagem desses sujeitos – língua oral ou língua de sinais. As pesquisas acerca desse evento evidenciam as estratégias de dominação: permitiu-se o voto dos apenas dos professores ouvintes, mesmo havendo a presença de professores surdos. A proposta de que os sujeitos envolvidos deveriam ser educados na língua oral foi vencedora. As deliberações incluíam a imposição da fala e a proibição da língua de sinais mundialmente. Considero o resultado do referido acontecimento como a legitimação do código uniforme mundial da língua falada⁴.

As considerações teóricas de Hall (2005, p. 49) permitem compreender que a concepção de uma cultura nacional ocasionou protótipos de alfabetização universais, com vistas a uma única língua vernacular, tendo em vista a dominação da comunicação em toda a nação, a homogeneização cultural e a conservação de instituições culturais nacionais; por conseguinte, um sistema educacional nacional.

Após o Congresso de Milão, providências imediatas foram adotadas para assegurar as deliberações desse acontecimento. As escolas de surdos, consideradas um lugar de convivência facilitador da comunicação pela língua proibida, foram extintas. A coibição da língua se inseria em um projeto mais abrangente, o impedimento do casamento entre esses sujeitos, para evitar o nascimento de crianças surdas, o que permite inferir que se punha em ação um plano de aniquilamento de surdos.

³ As citações são empréstimos a Coulmas (1988), citado por Mignolo (2003, p. 303).

⁴ Este parágrafo e o imediatamente posterior estão embasados em: Sacks (1990, p. 44), Sánchez (1990, p. 67) e Silva (2006, p. 26).

Segundo Mignolo (2003, p. 303), no período de 1945 a 1989, ocorreu uma ressignificação das línguas e dos territórios em decorrência da reorganização geográfica mundial. A intensificação migratória instituiu um novo formato para sustentar a conveniência da ligação entre línguas e territórios. Em oposição a essa ideia, os estudos de área instituíram uma divisão do trabalho científico, cabendo aos pesquisadores do Primeiro Mundo a finalidade de assegurar sua hegemonia econômica e tecnológica. Mediante essa conformação, as línguas deveriam ser agregadas a culturas e territórios, ocasionando a necessidade de entender outras línguas de um lado e culturas estrangeiras de outro. Abranger a diferença e as línguas e saberes subalternos passa a ser o problema vital, tendo em vista que estão envolvidas a atitude do sujeito e a noção de que línguas e saberes são compreensíveis.

Os referenciais teóricos do parágrafo anterior são importantes para apreender o início de estudos da linguística sobre a língua de sinais. Capovilla (2004), Quadros e Karnopp (2004) e Sánchez (1990) avaliam que a hegemonia da língua oral persistiu na linguística até o início da década de sessenta do século XX, quando William Stokoe (1919-2000) pesquisou, concluiu e comprovou para a comunidade científica dos Estados Unidos que a Língua de Sinais Americana é uma língua natural e os sinais são símbolos abstratos, complexos e com estrutura interna.

Quadros e Karnopp (2004) consideram que as conclusões de Stokoe foram fundamentais para que linguistas em âmbito mundial iniciassem estudos sobre a estrutura linguística das línguas de sinais em seus respectivos países. A partir de então, as autoras abordam sobre a mudança de paradigma em relação a seis mitos: 1. A convicção de que a língua de sinais seria uma mescla de pantomima e gesticulação concreta, incapaz de traduzir conceitos abstratos. 2. A crença na universalidade da língua de sinais. 3. A crença de que carência de organização gramatical a aloca em uma posição inferior às línguas orais. 4. A consideração de que se tratava de um sistema de comunicação superficial, com conteúdo reduzido e com qualidade inferior ao sistema de comunicação oral. 5. A suposição de que a comunicação gestual voluntária de pessoas ouvintes teria originado a língua de sinais. 6. A suposição de que, por sua organização espacial, as línguas de sinais seriam representadas no hemisfério direito do cérebro, que é responsável pelo processamento de informação espacial, sendo o hemisfério esquerdo responsável pela linguagem.

Perlin e Miranda (2003), Skliar (1998), Lane (1992) e Sánchez (1990) consideram os surdos como uma minoria linguística e que a língua de sinais é uma herança cultural desses sujeitos. Sacks (1990) se refere

aos surdos como membros de uma comunidade linguística cuja comunicação envolve a visualidade. Quadros e Karnopp (2004, p. 47) esclarecem que a denominação “modalidade visual” ou “espaço-visual” significa a informação linguística auferida pelos olhos e produzida pelas mãos.

Os referenciais teóricos de Capovilla (2004) Quadros e Karnopp (2004), Skliar (1999), Fernandes (2003) e Lodi (2005) explicitam que a Língua de Sinais é a primeira língua do sujeito surdo. A Libras possui uma estrutura gramatical. Seus principais parâmetros fonológicos apontados por Brito (1990, p. 32 apud QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 54) são: Configuração de Mão (CM), Locação (L) e movimento (M).

Barreto e Barretto (2012) elencaram 111 CMs. Para Quadros e Karnopp (2004), a Locação se refere ao local onde o sinal é articulado, em geral, na frente do corpo, em um espaço neutro ou em uma região do corpo. O deslocamento da mão no espaço onde se articula o sinal é denominado de movimento e envolve uma multiplicidade configurações e direções. Seguindo o referencial das referidas autoras, os movimentos possuem um compasso coligado ou não às expressões faciais. A articulação dos sinais pode ser desempenhada com uma ou com as duas mãos. Um mesmo sinal pode ser articulado com a mão direita ou com a mão esquerda.

Masutti (2007) para a Língua de Sinais, une o sentido da CMs, da Locação, do movimento e das expressões não manuais da Libras e que pode também ser consideradas para a escrita de sinais:

O formato da mão assume inúmeras configurações nas línguas de sinais, que geram sentidos, e, em uma intrincada sintaxe, elaborada no tempo e no espaço, toma direções e movimentos arbitrados, conformando uma profundidade linguística. As mãos como articuladores primários se movimentam no espaço em frente, ao lado e atrás do corpo. O lugar onde este sinal é articulado, aliado ao formato de mão assumindo e o tipo e movimento, estabelece o caráter distintivo da palavra. Sentidos saltam das configurações de mãos que ganham diferentes formas, e nessa variação fazer explodir a multiplicidade de palavras. Mesmas configurações de mãos, mas movimentos com direções diferentes também indicam novas palavras. Mesmas configurações de mãos, mesmos movimentos, mas sinalizações em

diferentes pontos do corpo ou do espaço abrem também distintas significações. Uma espécie de arquitetura corporal ganha forma com movimentos: retilíneos, helicoidais, circulares, semicirculares, angulares que se alternam, aproximam-se, separam-se, inserem-se e cruzam-se em interações sígnicas. Alguns movimentos se ligam, agarram-se, outros tocam, esfregam-se, outros apenas tocam em zonas de contato corpóreo. Os pulsos dobram para cima e para baixo, e as mãos se abrem, fecham-se, curvam-se e dobram-se simultaneamente. Os movimentos para vão para cima, para baixo, para a direita, para a esquerda, para dentro, para fora, para o centro, para a lateral inferior esquerda, para a lateral inferior direita, enfim para específicos pontos referenciais construídos no espaço. Os movimentos têm tensão, velocidade, ora contidos, ora contínuos, com frequência simples e de repetição (MASUTTI, 2007, p. 89).

Masutti (2007) considera o olhar como um significante que para sujeito surdo e impõe à tarefa da tradução um decifrar constante, que gera, por sua vez, novas cifras de leitura. Aquilo que se vê quando se olha é modificado profundamente, de acordo com a experiência cultural que se tem com a visão.

A comunicação, o intercâmbio de experiências, as narrativas e a história do povo surdo são possibilitadas pela língua de sinais. A experiência visual identifica os sujeitos surdos, que comunicam sentimentos, pensamentos, ideais, e agrupa o povo surdo. Bhabha considera que o termo *povo* não se refere meramente a ocorrências históricas ou a membros de um corpo político patriótico. Analisa o autor esse termo como “uma complexa estratégia retórica de identificação social” (BHABHA, 2005, p. 206). Rangel (2004), Perlin e Miranda (2003) e Strobel (2008) consideram os sujeitos surdos como um povo que se comunica na língua de sinais, possui costumes, história, tradições comuns e interesses semelhantes.

A celebração da língua de sinais e o orgulho de ser surdo se apresentam em produções, por vídeo ou por uma escrita. Entretanto, o registro de “uma língua cravada no corpo”⁵ deve corresponder à especificidade da língua, ou seja, a CM, a orientação da mão, a locação,

⁵ Termo emprestado de Mignolo (2007, p. 307).

o movimento e a expressão facial. Nesse sentido, consideramos que SW corresponde às especificidades de registro.

Em relação ao termo *ser surdo*, Perlin e Miranda (2003, p. 217, grifos nossos) ponderam: “O inglês tem substantivos como *manhood*, ou seja, ser homem ou o estado de passagem; *womanhood*, ou seja, ser mulher ou o estado de ser ou atingir. [...] os surdos ingleses tiveram um espaço criativo para a invenção da nova palavra *deafhood*”. Esta palavra foi traduzida para a realidade surda brasileira como *ser surdo*. Para os autores, *ser surdo* é uma questão de vida. Segundo os autores, “[n]ão se trata de uma deficiência, mas de uma experiência visual. Experiência visual significa a utilização da visão (em substituição total a audição), como meio de comunicação.” (PERLIN; MIRANDA, 2003, p. 217).

A comunidade surda venceu uma etapa significativa do reconhecimento da língua brasileira de sinais⁶. Reflito que se trata de uma vitória parcial, tendo em vista que, provavelmente os sujeitos surdos façam o registro de suas experiências em vídeo ou na língua portuguesa. Mesmo com o avanço de se reconhecer que a Libras “constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil” (BRASIL, 2002), não se permite que a Libras substitua a modalidade escrita da língua portuguesa. Vencida a etapa da legislação e do reconhecimento da Libras como meio legal de comunicação e expressão, podemos atualmente refletir sobre o “equipamento das línguas”.

O “equipamento das línguas” considerado por Calvet (2007, p. 62) como uma etapa importante do planejamento linguístico, foi dividido em três estágios por esse teórico: a escrita, o léxico e a padronização. No primeiro estágio, o autor considera a necessidade de atribuir um sistema de escrita às línguas ágrafas, com uma descrição fonológica da língua e transcrevê-la. A seguir, é preciso eleger o tipo de escrita (alfabética ou não). O planejamento linguístico, continua o autor, requer uma descrição precisa da língua juntamente com uma reflexão do que se espera de um sistema de escrita. Após o equipamento da língua no plano gráfico, faz-se necessário divulgar o sistema de escrita eleito, por manuais, campanhas de alfabetização, introdução da língua no sistema escolar e no meio gráfico. No segundo estágio, o léxico, Calvet (2007, p. 65) avalia que uma

⁶ O termo comunidade surda foi utilizado por entender que o reconhecimento legal da Língua de Sinais foi resultado de uma luta que envolveu sujeitos surdos e sujeitos ouvintes. Refiro-me à Lei 10.436 de 24/04/2002 que dispõe sobre a língua brasileira de sinais e ao Decreto 5626 de 22/12/2005, que regulamenta a Lei 10.436.

política linguística pode resolver equipar determinada língua para utilizá-la no ensino. O autor observa que este estágio nos remete ao domínio da terminologia, ou seja, à criação de palavras ou neologia (no caso da Língua de Sinais, à criação de sinais). É preciso realizar um levantamento do vocabulário existente (incluindo empréstimos linguísticos e neologia espontânea), avaliar o vocabulário, visando à sua melhoria e harmonização e divulgá-lo por meio de dicionários terminológicos, banco de dados, dentre outros.

Quanto à questão da padronização, terceiro estágio do equipamento da língua, Calvet (2007) considera que quando um país delibera por promover uma língua para alguma função, pode ser que ele enfrente a ocorrência da dialeção. Significa que essa língua pode ser falada de forma diferente pelas regiões, com fonologia diferenciada e com vocabulário e sintaxe parcialmente diferentes.

Février apud Higounet (2003, p.11) considera que, para a existência da escrita, é necessário “um conjunto de sinais que possua um sentido estabelecido de antemão por uma comunidade social e que seja utilizado”. Além disso, para Février, “é preciso que esses sinais permitam gravar e reproduzir uma frase falada” (FÉVRIER apud HIGOUNET, 2003, p.11). Calvet (2007) avalia que não se forja uma palavra de forma aleatória.

Essas considerações podem ser sugeridas à escrita da língua de sinais, haja vista que o conjunto de sinais estabelecido – SignWriting – permite reproduzir a palavra sinalizada e refletir sobre a possibilidade de simplificação de sinais da Libras em SignWriting (SW) de forma que os leitores da referida escrita possam reconhecer, na escrita, o sinal. Conforme Calvet (2007, p. 67) é preciso definir “como transcrever uma palavra pronunciada de diferentes formas pelo território de maneira que todos a reconheçam”.

Wilcox e Wilcox (2005, p. 40) consideram que os sinais são semelhantes às palavras faladas, escritas ou sinalizadas. São blocos de construção que formam a base das línguas.

A escrita da Libras em SignWriting não é aleatória. Percebe-se que o Novo Deit-Libras (2009), apresenta os componentes envolvidos na sinalização com uma provável organização de alocação. No entanto, avalia-se que a alocação de todos os componentes produz uma escrita volumosa e que, no momento de uma tradução de um texto escrito na língua portuguesa para a escrita da Libras em SignWriting, requer um número de páginas que corresponderia a quatro páginas em SW impressas em folha A4 para cada página de um texto escrito na língua portuguesa.

Mediante experiência desta autora, a transcrição de um vídeo em Libras de 57 segundos para SW resulta em uma página impressa em folha A4.

A alocação de todos os componentes quirêmicos de um determinado sinal, pode resultar em mais de 20 componentes. Esse fato torna a escrita e a leitura pouco prazerosas, com várias páginas escritas, o que poderia ser um desafio para o equipamento das Língua de Sinais. O termo componente quirêmico será considerado nesta tese pela autora para os componentes de um sinal escrito em SW. Quando não estiver inserido em um sinal escrito em SW, consideraremos como quiremas.

A escrita em SW com número reduzido de componentes pode facilitar a rapidez da leitura e da escrita; o número excessivo de componentes provavelmente dificulta a memorização de todos que compõem a escrita. Além da circunstância da rapidez da leitura, está em jogo o prazer de ler.

Em relação à abrangência do verbo *ler*, Barthes (1988, p. 44) considera: “leio textos, figuras, cidades, rostos, gestos, cenas, etc.” O objeto que se lê é constituído exclusivamente no intuito de ler. O ato de ler é impregnado pelo desejo ou pelo desprezo. Ainda segundo o autor, o corpo humano está presente na leitura, na qual as emoções estão acopladas, emaranhadas, cingidas, ou seja, onde há o encanto, a vacância, a agonia e a sensualidade.

Há pelos menos três circunstâncias do prazer de ler ou três vias pelas quais a leitura pode prender a atenção do sujeito leitor: na primeira, no ato da leitura, ocorre o prazer das palavras, maravilhando o leitor que realiza uma leitura metafórica ou poética e que não requer amplo conhecimento de linguística. Na segunda via, o fascínio impede a interrupção da leitura e mantém vivo o desejo de continuar a leitura que aos poucos chega ao fim. Nessa ação irrequieta e deslumbrante, habita o deleite. Na terceira via, a leitura é desencadeadora do desejo de escrever (BARTHES, 1988, p. 49).

No desejo de ler e escrever a língua de sinais, se insere o SignWriting, desenvolvido por Valerie Sutton em 1974, baseado no seu sistema de notação de coreografia da dança – DanceWriting. O referido sistema foi elaborado para escrever as Línguas de Sinais e toda a riqueza envolvente desta língua. O SW pertence à comunidade surda mundial e pode ser utilizado por sinalizantes de línguas de sinais. Por esse motivo, segundo Bianchini (2012), possui mais de 35.000 mil componentes para representar língua de sinais. Sutton (2001, p. 21), avalia: “Como a argila usada para criar uma estátua que perdurará por gerações futuras, SW pertence aos surdos para moldar sua própria Língua de Sinais, sua

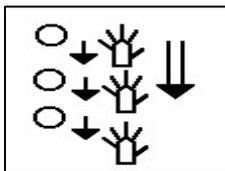
Cultura, sua História”. Perlin e Miranda (2003, p. 224) consideram que participam da comunidade surda, os surdos, seus filhos e simpatizantes.

Como contribuição para o equipamento da Língua de Sinais, para o ensino e aprendizagem da Escrita em SW e para a formação de professores, esta pesquisa tem por objetivo geral: Analisar a possibilidade de supressão de componentes quirêmicos de sinais escritos em SignWriting visando à simplificação da escrita.

Para cumprir este objetivo, listamos como objetivos específicos: a) Elegger sinais da Libras, escritos em SW, constantes no Novo Deit-Libras (2009); b) Elaborar um instrumento de coleta de dados visando à investigação da possibilidade de supressão ou não de componentes; c) Identificar as situações em que houve supressão.

A motivação para a realização da pesquisa, provavelmente tenha surgido após uma vivência no grupo de Estudos de SignWriting. Em uma das reuniões do grupo em 2012, visando a uma escrita com poucos componentes, a orientadora escreveu a escrita do sinal SEMÁFORO para que pudéssemos refletir sobre a real necessidade de manter ou suprimir os componentes desta escrita inicial, com 10 componentes, apresentados na Figura 1, abaixo:

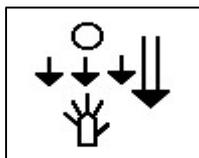
Figura 1 – SEMÁFORO



Fonte: Elaborada pela autora.

Em uma primeira discussão, o grupo propôs a escrita com a supressão de dois CMs e a realocação dos componentes da escrita, conforme Figura 2, com seis componentes:

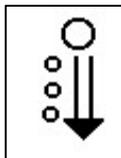
Figura 2 – SEMÁFORO



Fonte: Elaborada pela autora.

A orientadora incentivou a que pensássemos sobre a possibilidade de sintetizar ainda mais a escrita do sinal em questão, e o grupo propôs a escrita, conforme Figura 3, com cinco componentes:

Figura 3 – Escrita denominada “Econômica” do sinal SEMÁFORO.



Fonte: Elaborada pela autora.

Diante da explicação da escrita do sinal SEMÁFORO, na qual se verifica a possibilidade de suprimir componentes quirêmicos visando à simplificação da escrita em SW, elegemos 148 do total de 9.828 sinais do *Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue: da Língua de Sinais Brasileira* (CAPOVILLA; RAPHAEL, MAURÍCIO, 2009), utilizando os seguintes critérios: a) sinais reconhecidos pela comunidade surda; b) escrita em SW que, à primeira vista, não causasse ambiguidade em nossa leitura.

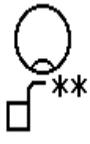
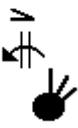
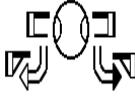
A preferência pelo *Novo-Deit* (2009) para a eleição de sinais da Libras em SW deu-se porque esta pesquisadora, durante o curso de SW relatado acima, recorria ao dicionário. Deu-se também ser esse dicionário baseado em uma pesquisa documentada, publicada e que apresenta uma análise da composição sublexical quirêmica, resultado de um amplo programa de pesquisas em lexicografia da Libras e cognição de surdos, que teve início em 1989, no Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental da Universidade de São Paulo.

A análise e o mapeamento da estrutura morfêmica da Libras, de acordo com Capovilla, Raphael e Maurício (2009), admite a correlação entre sinais e palavras, e entre morfemas de Libras e de Português, além de contribuir para a evolução de metodologias de ensino e aprendizagem de Libras para ouvintes e de Português para surdos, aprimorando o uso de Libras como metalinguagem para aquisição do Português. Soma-se a isso a apresentação de um esquema para o entendimento do sinal escrito em SW, ou seja, a indicação de caminhos para a leitura, escrita e compreensão dos sinais de Libras em SW, com ilustrações e com o sistema internacional de escrita SW – Sistema Quirêmico Internacional. Com o referido sistema, a língua de sinais de todos os países, pode ser escrita.

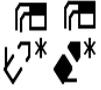
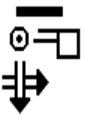
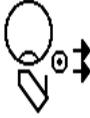
Denomina-se no *Novo Deit-Libras*, a escrita de sinais em SW como “a escrita visual direta de sinais SW” (CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURÍCIO, 2009, p. 46). No entanto, nos permitiremos utilizar o termo escrita em SW ou escrita da língua de sinais em SW. Corroboramos a ideia de que a escrita em SW seja útil tanto para a herança cultural da língua de sinais quanto para o desenvolvimento cognitivo e linguístico do sujeito surdo e enfatizamos a importância de as crianças surdas aprenderem a ler e escrever em sinais no mesmo período linguístico que as crianças ouvintes aprendem a ler e escrever a escrita alfabética. Acrescenta-se a esses fatores, que o dicionário se propõe a ser uma ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem das crianças surdas.

O SW é utilizado em diversos países, constantes do Quadro 1, organizado em ordem alfabética e com leitura da esquerda para a direita.

Quadro 1 – Países que utilizam SW⁷

				
África do Sul	Alemanha	Arábia Saudita	Austrália	Bélgica
				
Bolívia	Brasil	Canadá	Colômbia	Dinamarca
				
Espanha	Estados Unidos	Etiópia	Europa	Filipinas
				
Finlândia	França	Grã-Bretanha	Grécia	Holanda

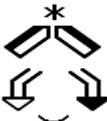
⁷ Disponível em: www.signbank.org/signpuddle. Acesso em 20/11/2014. É possível que os sinais se diferenciem de região para região no Brasil. Utilizamos a escrita dos países apresentada na referida fonte.

				
Irlanda	Irlanda do Norte	Itália	Japão	Malásia
				
Malta	México	Nicarágua	Noruega	Nova Zelândia
				
Peru	Polônia	Portugal	República Tcheca	Suécia
				
Suíça	Taiwan			

Avalia-se que a quantidade de representações de SW seja decorrente das diferenças de línguas de sinais. Como no Brasil não utilizamos todas, provavelmente uma representação aqui utilizada pode não ser útil na escrita em SW da língua de sinais de outro país. No entanto, as representações e a função de SW são padronizadas, o que permite que um sinalizante de determinado país entenda a escrita em SW de uma língua de sinais diferente da sua. Essa possibilidade ocorre devido às orientações que constam em *Lessons on Signwriting* (SUTTON, 2001).

A maioria dos pesquisadores de SW, provavelmente, acompanham esse manual quanto às representações. No entanto, verificam-se diferenciações quando à denominação destas, motivo pelo qual, nesta tese, houve acréscimo de informações e a eleição de denominações. Com o objetivo de demonstrar a padronização dos quiremas nas Línguas de Sinais, organizamos no Quadro 2, a escrita do sinal CASA na Libras, na Língua de Sinais Britânica e na ASL.

Quadro 2 – Sinal CASA.⁸

Libras	LS Britânica	ASL
		

Na Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em 1996, os pesquisadores Antonio Carlos da Rocha Costa, Márcia Borda e Marianne Stumpf, desenvolveram um sistema computacional embasados no sistema de Valerie Sutton e lançaram a escrita SW no Brasil pelo projeto SignNet. O sistema criado pelo referido projeto, o SW-Edit (2004), pode ser acessado no sítio www.sw.org.br/download e baixado gratuitamente. O sistema está desatualizado, ou seja, necessita de acréscimo de algumas representações. Entretanto, o SW-Edit foi muito utilizado e permitiu a escrita da maioria dos sinais em SW encontrados nesta tese.

Atualmente podemos acessar o sítio eletrônico www.signbank.org/signpuddle e também realizar a escrita em SW. No entanto, trata-se de um sítio eletrônico, que requer acesso a mídia eletrônica, o que dificulta acessá-lo com frequência.

No contexto brasileiro o SW se apresenta em:

– *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua Brasileira de Sinais em SW* (CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURÍCIO (várias edições).

– Livro didáticos/histórias infantis: *Cinderela Surda e Rapunzel Surda* (Carolina Hessel, Fabiano Rosa e Lodernir Karnopp); *Davi, Noé, O menino, o pastor e o lobo* (Sergio Ribeiro); *O feijãozinho surdo* (Liège Gemelli Kuchenbecker); *Uma menina chamada Kauana* (Karin Strobel);

⁸ Fonte: www.signbank.org acesso em 10/09/2015.

Cachos Dourados (Marianne Rossi Stumpf); *Escrita de Sinais sem Mistérios*; *Livrinho do Betinho – histórias em quadrinhos com temas transversais*. Manoelito, *o palhaço tristonho* (Angelica Rizzi); *A leitura e escrita de sinais de forma processual e lúdica* (Débora Campos Wanderley). *A cigarra surda e as formigas* (Carmem Oliveira e Jaqueline Boldo).

– Educação: SW como disciplina curricular em escolas no Rio Grande do Sul (1996), Santa Catarina (2006) e Ceará (2009)⁹. No curso de Letras-Libras, desde 2006. No curso de Letras-Libras da UFPB, desde 2010.

– Tradução, por Marianne Rossi Stumpf e outros, do manual de SW elaborado por Valerie Sutton.

– SW Informações: whatsapp, blog SW, software SW, sign webmessage. Trata-se de um protótipo de um ambiente para envio e recebimento de correio eletrônico em SW.

Pesquisas:

– *Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo Sistema SW: línguas de sinais no papel e no computador* (Marianne Rossi Stumpf).

– *Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SW* (Fábio Irineu da Silva).

– *Processo de Grafia da Língua de Sinais: uma análise fonomorfológica da escrita em SW* (Rundesth Saboia Nobre).

– *Depoimentos de ouvintes universitários sobre a escrita da Língua de Sinais* (Letícia Fernandes).

– *(Re)pensando o uso de mapas conceituais: um estudo de caso com Libras e SW na educação sexual* (Lisiane Mallmann).

– *Sign Dic – Um ambiente multimídia para criação de consulta de dicionários bilíngues de línguas de sinais e orais* (Daniela Remião de Macedo).

– *Narrativa de professores surdos sobre a escrita de sinais* (Erica Vanessa de Lima).

– *A escrita de expressões não manuais gramaticais em sentenças da Libras no Sistema SW* (João Paulo Ampessan).

– *As descrições imagéticas na transcrição e leitura de um texto em SW* (Marcos Kluber Kogut).

– Grupo de Estudos sobre SignWriting constituído no CNPq, liderado por Marianne Rossi Stumpf.¹⁰

⁹ Nobre (2011).

¹⁰ De 2011 até o presente momento, organizou encontros semanais sobre estudos de SignWriting com um grupo composto em torno de 5 pesquisadores. As atividades

A importância da escrita de sinais em SW para o surdo é abordada por pesquisadores brasileiros. Stumpf (2005, p. 44) considera que as crianças que se comunicam por sinais precisam de uma representação escrita que corresponda à sua sinalização viso-espacial. Portanto, o SW proporciona o desenvolvimento cognitivo das crianças surdas. A autora avalia que a escrita da língua portuguesa é ensinada como forma de escrita da língua de sinais, ocasionando uma confusão linguística no pensamento da criança. Nesse sentido, o SW auxilia no desenvolvimento da percepção do surdo quanto à língua de seu país. Em sua pesquisa, no ensino de SW no Brasil e na França, Stumpf constatou a facilidade de aprendizagem de SW das crianças surdas, desde as primeiras aulas, com a escrita de sua língua materna, sem recorrer à língua oral.

Para Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 46), a escrita visual direta de sinais (SW) favorece o surdo, pois é mais fácil escrever na língua com que se pensa. Para os autores, o SW beneficia a herança cultural da língua de sinais e o desenvolvimento cognitivo e linguístico do surdo, quando as crianças surdas aprendem a ler e escrever em sinais na mesma época em que as crianças ouvintes aprendem a ler e escrever alfabeticamente.

Barreto e Barreto (2012, p. 49) elaboraram uma lista de usos e benefícios da escrita de sinais (SW), dos quais apresentamos alguns: a) permite a expressão livre do surdo, manifestando a fluência da língua de sinais; b) aumenta o status social da língua de sinais por meio de uma escrita própria; c) contribui para o desenvolvimento cognitivo dos surdos, estimulando a criatividade e a organização do pensamento e promovendo sua aprendizagem; d) favorece a identificação das variações regionais da Libras, enriquecendo-a; e) permite a aprendizagem de outras línguas de sinais; f) auxilia a pesquisa das línguas de sinais; g) pode ser utilizada na elaboração de dicionários e glossários em língua de sinais; h) pode ser usada em qualquer disciplina dos ensinos básico e superior; i) preserva a

do grupo envolvem leitura e apresentação de artigos da área, discussão e participação em pesquisas dos integrantes do grupo e apresentação sobre as pesquisas em eventos. Atualmente o Grupo de Estudos de SignWriting, constituído do CNPQ, com a seguinte linha de pesquisa: Escrita de língua de sinais. Este grupo é integrado por 8 pesquisadores, 4 doutorandos, 1 mestrando, 3 mestres e, 2 estudantes de graduação. Como repercussão, o trabalho deste grupo visa “produzir conhecimento capaz de preencher lacunas técnicas e científicas do sistema de escrita de sinais SW para leitura e escrita das línguas de sinais, contribuindo para que o sistema se torne mais completo e mais fácil de ler e escrever”.

Disponível

em

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4880982728324551> acesso em 13/10/2015.

língua de sinais, registrando a história, a cultura, a literatura surda, por meio de roteiros de teatros, poesias, narrativas, dentre outras; j) pode ser usada por professores para ensinar a língua de sinais e sua gramática para iniciantes; k) anotações de conteúdos em sala de aula, podem ser realizados em SW; l) auxilia os tradutores intérpretes de Libras na preparação para interpretação e no registro de novos sinais.

Silva (2012) avalia que o uso do sistema de qualquer escrita, inclusive SW, se institui como estratégia de construção de significados e metodologia de estudo, uma vez que facilita a recuperação do conhecimento armazenado na memória. Para esse autor, atualmente a maioria dos surdos acessam os conteúdos escolares por meio da tradução de intérpretes de Libras. Entretanto os conteúdos são escritos em língua portuguesa, o que não contribui para memorização e associação com outros conhecimentos. Nesse sentido, o autor considera que não há uma forma de registro acessível que se possa consultar. Segundo Silva, “[o]utra característica importante da escrita é a de desenvolver a criatividade enquanto estimula a expressão de afetividade e imaginação por meio de poemas, prosas, roteiros de dramatizações, qualquer outro meio de sentimentos, das fantasias e do humor.” (SILVA, 2012, p. 202).

O Capítulo 1, com o referencial teórico de Bianchini (2012), Oliveira (2012), Barros (2008), Oviedo (2008), Stumpf (2005), Capovilla (2004), Hanke (2004/2009), Quadros e Karnopp (2004) e Martin (2000), apresenta revisão de literatura sobre os Sistemas de notação lineares da Língua de Sinais. Os sistemas apresentados no capítulo, não fazem parte do objeto de análise desta tese e não pretendemos nos aprofundar em cada um. No entanto, é importante termos conhecimento destas propostas, para que se compreenda que o SW não é a única notação das línguas de sinais.

Iniciamos o capítulo com a pesquisa de registro da língua de sinais, de Roch-Ambroise Auguste Bébien (1789-1839), com a publicação do livro *Mimographie ou Essais d'écriture mimique*. A seguir, abordamos sobre a notação de Stokoe (1960), desenvolvida por William Stokoe; o SignFont (1986), desenvolvido por um grupo em San Diego; o HamNosys (1989) desenvolvido por pesquisadores de Hamburgo; o ELIS (2008), desenvolvido por Mariângela Estelita de Barros; por fim, o SEL, desenvolvido em 2009 por Adriana Stella C. Lessa-de-Oliveira. Atualmente, no Brasil, na área educacional, há três sistemas utilizados para a escrita da Libras: ELiS, SEL e SW.

Capovilla (2004, p. 255) ressalta a importância do registro da língua de sinais por meio da escrita própria, na medida em que a escrita própria de um povo, agrega os sujeitos de um território geográfico e contribui para a constituição da sua identidade. Segundo esse autor, a

inexistência de registro de um povo de sua própria língua, resulta que não se tem o domínio sobre ela. E esse domínio é imprescindível para, de modo sólido e seguro, promover o desenvolvimento cultural e a organização social desse povo. A ausência disso resulta em um povo sem memória e subordinado a informações seriam efêmeras e incertas. Além desses fatores, esses sujeitos seriam vulneráveis a distorções e rumores.

O Capítulo 2 aborda o SW, que não se baseia no registro da língua de sinais de forma sequencial e linear e sim de forma simultânea e sequencial. Com o referencial teórico de Galea (2014), Barreto e Barretto (2012), Nobre (2011), Capovilla, Raphael e Maurício (2009), Stumpf (2005) e Sutton (2001), apresenta-se uma estrutura básica de SW e alguns de seus componentes, com a intenção de prover uma base teórica para o capítulo seguinte.

O Capítulo 3, aborda cada um dos 148 sinais escritos em SW, eleitos para supressão, sua tradução em língua portuguesa (LP), os estados brasileiros em que são sinalizados, a página de localização do Novo Deit-Libras (2009), sua leitura e a sinalização. Para cada sinal, foi elaborado um quadro com os componentes quirêmicos da escrita em SW e a descrição de cada um. No final da nomeação de cada quadro, entre parênteses, há um número que corresponde à quantidade de quiremas da respectiva escrita em SW.

A quantidade de quiremas auxiliará na análise quantitativa, em que pretendemos comparar a escrita inicial e a escrita simplificada proposta. Entretanto, como hipótese, pode haver sinais da Libras no instrumento de coleta de dados, que não precisam de supressão de componentes, uma vez que todos podem ser considerados como importantes.

Quanto às leituras do sinal na língua portuguesa, algumas são muito extensas, e esse fator se torna, na verdade, uma justificativa para a proposta de supressão de componentes quirêmicos. Provavelmente isso seja cansativo para o leitor, dependendo da sua proficiência em leitura. A leitura e sinalização são importantes para refletir se realmente todos os componentes utilizados para escrever os sinais elencados, são utilizados na descrição da sinalização.

O Capítulo 4 aborda os caminhos da pesquisa, o instrumento de coleta de dados, os critérios de recrutamento, o registro dos dados e as propostas de simplificação e/ou de manutenção da escrita, mediante as sugestões dos participantes. Quando identificadas, as propostas dos participantes para a simplificação do sinal escrito, foram apresentadas e acolhemos a proposta que contribuiu para a simplificação mediante a possibilidade de compreensão do sinal escrito. As escritas simplificadas

dos participantes não foram objeto de análise, devido à flexibilidade do sistema SW, que permite diferenciações de escrita entre seus usuários.

Nesse capítulo, rerepresentamos cada um dos sinais na ordem do questionário, com seus componentes organizados individualmente em quadros, o que nos auxiliou na quantificação do número de sugestões de supressão de cada componente, por participante, para a elaboração de quadros demonstrativos do percentual de supressão possível de quiremas e na análise dos dados.

Consideramos os quadros de quantificação e de supressão de quiremas como percentual passível de supressão, uma vez que houve:

1. Registro de sugestão de supressão de um participante para suprimir determinado componente, mas a maioria sugeriu a manutenção da escrita, portanto, o quirema não foi suprimido.
2. Registro de supressão de componentes não possíveis de suprimir, devido às convenções de SW.
3. Registro de supressão dos componentes à esquerda, de sinais escritos com CQs à esquerda e à direita, paralelos e espelhados por um participante, cuja proposta de supressão não foi acolhida.

Nas Considerações Finais, refletimos sobre a análise dos dados, as contribuições de escritas simplificadas e organização dos quiremas com ênfase em pesquisas que apontam caminhos para o aperfeiçoamento do sistema SW. Foram indicadas pesquisas futuras e considerada a possibilidade de que outros olhares podem analisar os mesmos sinais escritos desta tese, uma vez que ainda há possibilidades de supressão.

1 SISTEMAS DE NOTAÇÃO LINEAR DA LÍNGUA DE SINAIS

O objetivo deste capítulo é apresentar alguns sistemas de notações lineares da Língua de Sinais. Os referidos sistemas não fazem parte de objeto de análise desta tese e não pretendemos nos aprofundar em cada um. No entanto, é importante termos conhecimento destas propostas, para que se compreenda que o SignWriting (SW) não é a única notação das línguas de sinais. Seguiremos uma linha do tempo dos sistemas lineares e apresentaremos alguns exemplos para que o leitor tenha conhecimento básico dos mesmos.

Seguimos como critério a literatura que nos permitiu fazer comparações entre as escritas lineares e o SW, que será apresentado em capítulo à parte. Em uma análise prematura e pouco aprofundada, as escritas lineares – apesar de serem chamadas ‘econômicas’ por alguns autores –, em um primeiro momento, não nos apresentam esta característica.

Verificaremos a existência de pesquisas para desenvolver sistemas de notação das línguas de sinais, dentre as quais, provavelmente, a mais remota seja a de Roch-Ambroise Auguste Bébian (1789-1839), com a publicação do livro *Mimographie ou Essais d'écriture mimique*. A seguir, abordaremos, de forma sucinta, a notação de Stokoe, criada por William Stokoe (1919-2000) em 1960; o SignFont desenvolvido por um grupo em San Diego, em 1986; o HamNosys desenvolvido por pesquisadores de Hamburgo em 1989; o ELiS, desenvolvido por Mariângela Estelita de Barros em 2008; e o SEL, desenvolvido em 2009 por Adriana Stella C. Lessa de Oliveira. Portanto, há muitas pesquisas sobre a escrita da Língua de Sinais e a possibilidade de sua notação, de forma linear.

Entre as escritas apresentadas neste capítulo, enfatizaremos duas, ELiS e SEL, por se tratar de pesquisas de pós-graduação realizadas por brasileiras, por serem desenvolvidas para a língua de sinais e por sua utilização em território brasileiro.

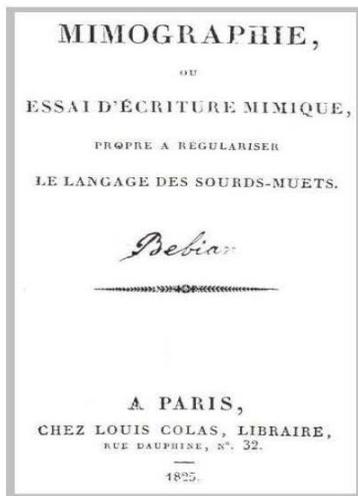
A primeira tentativa de notação da língua de sinais de que se tem registro atribui-se a Roch-Ambroise Auguste Bébian (1789-1839), nascido em Pointe-à-Pitre, em Guadalupe, no Caribe. Ele era afilhado de Roch-Ambroise Sicard, diretor da escola para surdos em Paris, para onde Bébian foi encaminhado a fim concluir seus estudos.

Em contato com aquela comunidade surda, Bébien aprendeu a língua de sinais e as metodologias de ensino aplicadas à educação de surdos. Para Oviedo (2009), Bébien observou as incoerências da metodologia de ensino pelo sinais metódicos de Charles Michel l'Epée, posteriormente aprimorada por Sicard. Continua Oviedo que Bébien, após formado, começou a trabalhar como professor na escola, onde desenvolveu e escreveu suas primeiras pesquisas, com propostas de mudança nas metodologias de educação de surdos e com a implementação da língua de sinais francesa como língua de instrução.

De acordo com Stumpf (2005), o surdo era considerado por Bébien como detentor de duas línguas: a língua de sinais, inclusive escrita, e a língua de seu país, exclusivamente na forma escrita. Assim, Bébien destacava a importância da língua de sinais e criticava a inexistência de um registro efetivo desta.

Assim, Bébien se dedicou à elaboração de propostas de melhorias para a educação de surdos na França. Publicou vários escritos sobre educação de surdos, destacando-se. *Essai sur les sourds-muets et sur le langage naturel, ou Introduction à une classification naturelle des idées avec leur signes propres* (1817), *Mimographie: ou, Essai d'écriture mimique, propre à régulariser le langage des sourds-muets* (1825), *Journal de l'instruction des sourds-muets et des aveugles, rédigé par M. Bébien* (volume 1 em 1826 e volume 2 em 1827), *Manuel d'enseignement pratique des sourds-muets* (volumes 1 e 2 em 1927), *Éducation des sourds-muets mise a la portée des instituteurs primaires et de tous les parents: cours d'instruction élémentaire dans une suite d'exercices gradués, expliqués par des figures. Principes.* (1931) e *Examen critique de la nouvelle organisation de l'enseignement dans l'Institution Royale des Sourds-Muets de Paris* (1834). Bébien considerava que os surdos, com os caracteres apresentados na referida obra, poderiam expressar suas ideias, em papel, com objetividade. Na Figura 4, abaixo, apresenta-se a capa da obra de 1925, que é a mais conhecida de Bébien:

Figura 4 – Capa do Livro *Mimographie: ou, Essai d'écriture mimique, propre à régulariser le langage des sourds-muets*



Fonte: Oviedo (2008, p. 3).

O *Mimographie* contém caracteres de notação da língua de sinais francesa. Estes estão dispostos em cinco conjuntos, que correspondem a movimento, diacríticos modificadores do movimento, CMs, regiões da cabeça e do corpo e expressão facial (OVIEDO, 2009). Quanto à quantidade de caracteres propostos por Bèbian nesta obra, há uma pequena diferença entre Oviedo (2009) e Bianchini (2012). Para o primeiro, seriam 190 e, para a segunda, seriam 187.

Segundo Bianchini (2012), o sistema teve as seguintes subdivisões: movimentos, modificadores para os movimentos do corpo, modificadores para identificar os pontos de articulação, caracteres para posição e para a expressão facial. Os movimentos se distinguem em: reto, curvo, circular e oblíquo. A utilização dos modificadores, permitia o ajuste da intensidade do movimento e a sua posição em relação a outros articuladores. Os modificadores somam-se às CMs esquerda e direita e aos caracteres de pontuação e numeração. Na Figura 5, apresentam-se os caracteres identificadores de movimento (ID):

Figura 5 – Identificadores de movimento

Caractères indicatifs du mouvement. P.I.					
Mouvements	A Simple	B Circulaires	C Circulaires Obliques	D Obliques	
De gauche à droite G	G →	G →	G →	G →	De gauche à droite et en arrière
De droite à gauche D	D ←	D ←	D ←	D ←	De droite à gauche et en arrière
De bas en haut... H	H ↑	H ↑	H ↑	H ↑	De bas en haut et en avant
De haut en bas B	B ↓	B ↓	B ↓	B ↓	De haut en bas et à gauche
En avant... A	A →	A →	A →	A →	En avant et à droite
En arrière... P	P ←	P ←	P ←	P ←	En arrière et en haut
Mouvements de contraction C	C →	C →	C →	C →	Mouvements antérieurs A
..... d'extension E	E ←	E ←	E ←	E ← supérieurs S
..... propres (a) C S G	C S G	C S G	C S G	C S G de progression P
				 de tremblement Z

Planche n° 1, agrandissement de la méthode précédente

Fonte: Bianchini (2012, p. 126).

Além dos caracteres de movimento, Bianchini (2012) apresenta os modificadores de movimento, utilizados para definir a intensidade do movimento, a sua posição em relação a outros articuladores e a coordenação entre a mão direita e a mão esquerda, conforme pode ser visualizado na Figura 6 abaixo:

Figura 6 – Os modificadores de movimento.

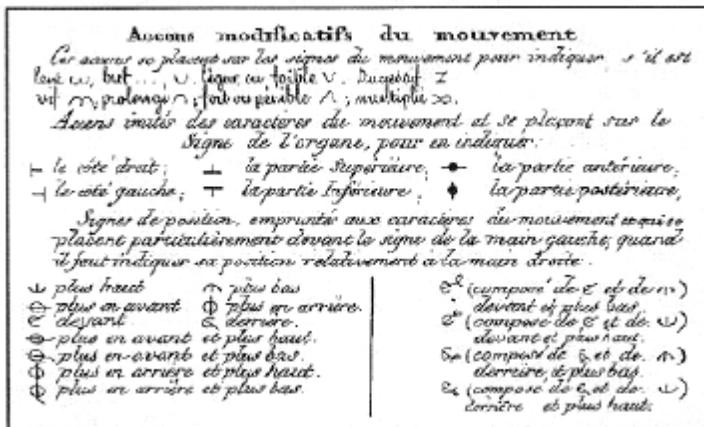
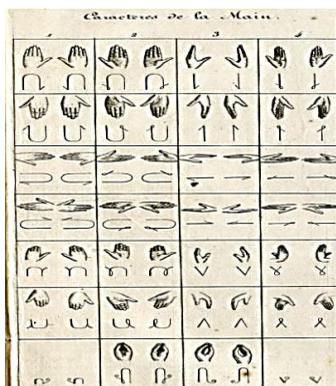


Planche n° 4, agrandissement de la moitié inférieure

Fonte: Bianchini (2012, p. 126).

Na Figura 7, apresentam-se as configurações de Mãos (CMs) esquerda e direita.

Figura 7 – Configurações de Mãos



Fonte: Oviedo (2009, p. 12)

Bianchini (2012) afirma que os caracteres das CMs apresentados na Figura 7 acima, são motivados pela forma física das mãos. O mesmo

se pode considerar, segundo a autora, para os caracteres de representação do corpo, apresentados na Figura 8.

Figura 8 – Representação de partes do corpo.



Fonte: Bianchini (2012, p. 127)

Os movimentos e as articulações desta notação deveriam ser acrescidos das expressões faciais, que não são representadas por sua forma, mas pelos sentimentos que expressam. Segundo Bianchini (2012) Bébien questionava a possibilidade de se representar todos os componentes de um sinal, uma vez que, durante a sinalização, o teórico observava a evidente variação dos componentes não manuais entre os sinalizantes. Por esse motivo, Bébien limitou as representações das expressões faciais, demonstrando-as nos casos considerados relevantes, para transmitir um significado. Apresentam-se na Figura 9, as expressões faciais do *Mimegraphie*.

Figura 9 – Expressões faciais.

La Mimographie

A	! q	Exclamation - Attention
B	† b T	Non défini
c	↓ c d	Gaieté - Tristesse
D		Plaisir - Déplaisir
		Grand plaisir - Grand déplaisir
		Extrême plaisir - Extrême déplaisir
E	z e S	Attrance - Répulsion
F	↗	Compassion
G	↙ s ↘	Modestie - Orgueil
H	†	Non défini
I	? i ?	Interrogation - Affirmation
J	† j T	Non défini
K	† k †	Non défini

Planche n° 2, agrandissement et transcription des « Points physiologiques »

Fonte: Oviedo (2008, p. 13).

Segundo Oviedo (2008), a escrita do sistema de Bébian segue a seguinte composição: forma e orientação de mão, movimento, lugar de ação e expressão. A ordem estabelecida apresenta-se na Figura 10 abaixo, na representação do sinal CONNAITRE (CONHECER):

Figura 10 – Escrita do sinal CONHECER, segundo a notação de Bébian.



Fonte: Oviedo (2008, p. 28).

Com base no entendimento das figuras apresentadas sobre a notação de Bébian, elaboramos o Quadro 3, no qual se apresentam os componentes do sinal CONHECER. Na Coluna 1, tem-se a forma e orientação de mão; na Coluna 2, o movimento diagonal, da esquerda para a direita; na Coluna 3, a repetição do movimento; na coluna 4, o lugar da ação, ou seja, a cabeça.

Quadro 3 – Componentes do sinal CONHECER.

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Forma e Orientação de mão.	Movimento da esquerda para a direita em diagonal.	Repetição (movimento).	Lugar da ação: Cabeça.

1.1 A NOTAÇÃO DE STOKOE

A escrita denominada atualmente como notação Stokoe, apresentada em 1960, no livro *Sign Language Structure*, de William Stokoe, contribuiu para o reconhecimento das línguas de sinais como sistemas linguísticos autênticos e apresentou um sistema de notação de registro para representar a Língua de Sinais Americana (ASL). Trata-se de uma escrita alfabética, linear e, segundo Stumpf (2005) foi concebida com a finalidade de pesquisa e não de uso comum dos surdos. Bianchini (2012) e Galea (2014) citam que a notação de Stokoe inicialmente continha 55 caracteres para a ASL. O referido sistema apresentou uma seqüência convencional e linear de escrita que, segundo Galea (2014) e Estelita (2007), consiste em PA, CM e M, apresentadas na Figura 11.

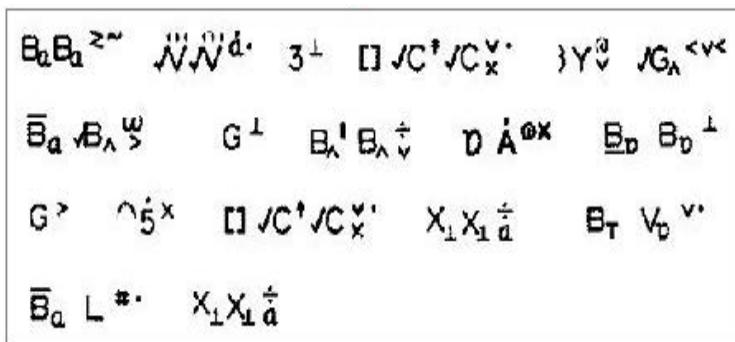
Figura 11 – Configuração de Mãos de Stokoe.

	A	Punho fechado		I	Como "I"
	K	Punho fechada, polegar estendido		K	Como "K"
	B	Mão plana		3	Como "3"
	B	Como "B" mas dedos curvos		R	Como "R"
	S	Dedos estendidos como "S"		V	Como "V"
	C	Mão curvada como "C"		W	Como "W"
	E	Mão contraída		X	Índice curvo
	F	Como "F"		Y	Mínimo e indicador estendidos
	G	Indicador aponta		8	Médio e polegar em contato
	H	Indicador e médio apontem (antiga forma do "H")			

Fonte: Stumpf (2005, p. 48).

As figuras a seguir apresentadas visam a demonstrar a notação de Stokoe. A Figura 12, abaixo, apresenta uma estratégia de Martin (2000) para demonstrar os três parâmetros – Locação (L), Movimento (M) e Configuração de Mão (CM) – pesquisados por Stokoe. O autor observa que cada notação corresponde aos parâmetros apresentados em ordem linear. Com isso, Stokoe comprovou que a ASL tem estrutura própria como todas as outras línguas.

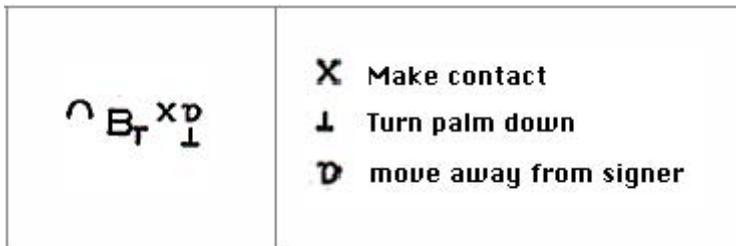
Figura 12 – Os três parâmetros de Stokoe.



Fonte: Martin (2000, p. 8).

Na Figura 13, tem-se o sinal “DON’T KNOW” (NÃO SEI) em ASL, pela notação de Stokoe. O caracter **X** corresponde ao contato; **↓**, palma para baixo; **D**, afastada do sinalizante.

Figura 13 – Escrita em ASL do sinal “DON’T KNOW” (NÃO SEI).



Fonte: Martin (2000, p. 11).

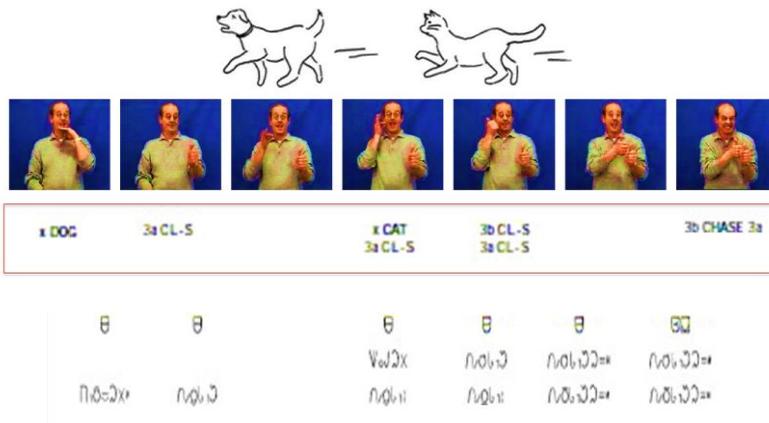
1.2 SIGNFONT

O SignFont é um sistema de notação criado para escrever a Língua Americana de Sinais (ASL). Ele é utilizado em uma capacidade limitada para textos informatizados. Os símbolos utilizados são parcialmente icônicos. A referida notação possui um conjunto de símbolos reduzido, o que torna a sua aprendizagem mais acessível. Não é possível escrever todos os pormenores da ASL, pois há limitação para as expressões não manuais e para a espacialidade. O SignFont é linear e com as convenções estabelecidas, ou seja, há uma padronização da escrita.¹¹

O sistema foi projetado em 1980 por Newkirk para representar a ASL. Miller (2001) apud Bianchini (2012) considera que o sistema apresenta características comuns à notação de Stokoe, no entanto, apresenta componentes inovadores. São 90 símbolos, divididos em 6 categorias: CMs, regiões de contato, L, M, ENM e diacríticos. No Figura 14 abaixo, apresenta-se as categorias e seus respectivos símbolos:

¹¹ Disponível em: http://scriptsource.org/cms/scripts/page.php?item_id=script_detail&key=Qaa0. Acesso em 03/07/2015.

Figura 15 – Notação do SingFont para GATO PERSEGUINDO CACHORRO



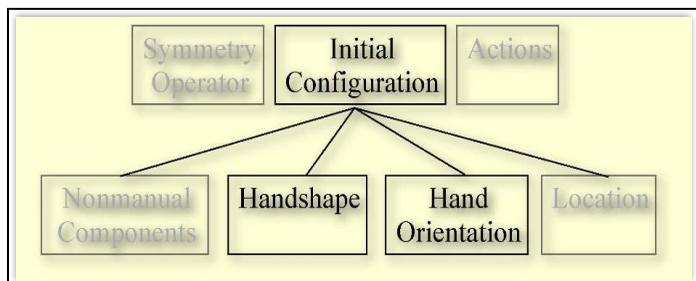
Fonte: Bianchini (2012, p. 317)

1.3 HAMNOSYS

Hanke (2004) no artigo “HamNoSys – Representing Sign Language Data in Language” apresenta o sistema de notação de Hamburgo para línguas de sinais. Trata-se de um sistema alfabético que descreve, em sua maioria, a fonética dos sinais. HamNoSys deriva do sistema de notação de Stokoe e sua primeira versão data de 1984, com a primeira publicação em 1987, por Prillwitzetal. Hanke (2004) lista a variedade de utilização do sistema: 1. Utilização internacional, com a possibilidade de transcrever todas as línguas de sinais; 2. Sempre que possível, os glifos auxiliam na memorização e na dedução do símbolo, portanto os caracteres apresentam iconicidade; 3. Possibilidade de transcrever qualquer texto sinalizado com a notação da maioria dos sinais, o que resulta em uma notação mais curta; 4. Integração com ferramentas de computador padrão, ou seja, a transcrição requer um computador, com processamento de texto e banco de dados. 5. A anotação deve ter uma sintaxe bem definida, e sua semântica segue o princípio da composicionalidade. 6. O HamNoSys deve ser flexível, ou seja, à medida em que avança a pesquisa das línguas de sinais, o sistema avança, o que não significa que as novas versões invalidam as anteriores.

Hanke (2009) publicou *HamNoSys – Hamburg Notation System for Sign Languages*¹⁴, com informações sobre o sistema, que consiste em aproximadamente 210 caracteres e com a seguinte estrutura, apresentada na Figura 16: Em cima, da esquerda para a direita, representam-se Operador de simetria, Configuração de mão inicial e Movimentos; em baixo, da esquerda para a direita: Componentes não manuais, Configuração de mão, Orientação de mão e Locação. Trata-se de um amplo sistema com configuração de mãos, orientação de mãos, direção, pontos de articulação (cabeça, face, tronco, abaixo do tronco, braço, antebraço), distância do corpo em relação ao ponto de articulação, movimentos e suas modalidades, alterações de CMs, repetições, ações combinadas, movimentos de duas mãos, locação de duas mãos, simetria de orientação de palmas, diferenciação entre a mão dominante e a mão não dominante, configuração de dedos e sentenças. Dada a complexidade do sistema, apresentaremos alguns exemplos, apesar de compreendermos a importância do seu todo.

Figura 16 – Estrutura geral de HamNoSys

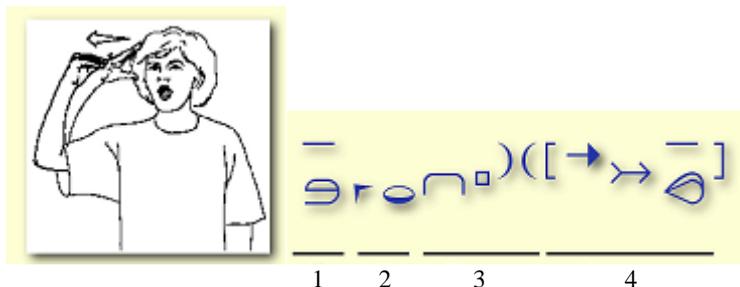


Fonte: Hanke (2009, p. 2).

Na Figura 17, apresenta-se a escrita HamNoSys com o exemplo de Hanke (2009) do sinal HAMBURGO. À esquerda, o sinal HAMBURGO. À direita, a numeração de 1 a 4 da notação representa, respectivamente: configuração de mão, orientação de mão, locação e movimento.

¹⁴ Disponível em www.sign-lang.uni-hamburg.de/dgs-korpus/files/inhalt_pdf/HamNoSys-06en.pdf. Acesso em 26/07/2015.

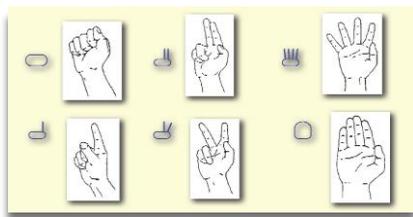
Figura 17 – Sistema de escrita HamNoSys para o sinal HAMBURGO.



Fonte: Hanke (2009, p. 3).

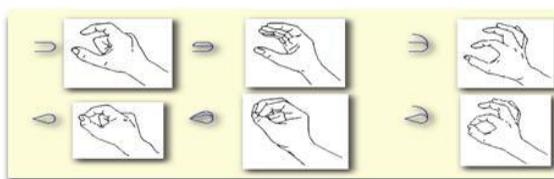
O HamNoSys descreve com precisão as CMs, possui um alfabeto manual, pontos de articulação, iconicidade, derivação para as formas básicas, para movimentos, para modificações sistematizadas e para códigos arbitrários e um detalhamento do sinal por motivação fonológica. Apresentam-se, na Figura 18, as formas básicas de CMs; na Figura 19, as formas básicas para combinações do polegar; na Figura 20, as CMs de polegar estendido ou dobrado; na Figura 21, as posições do polegar:

Figura 18 – Formas básicas de CM em HamNoSys.



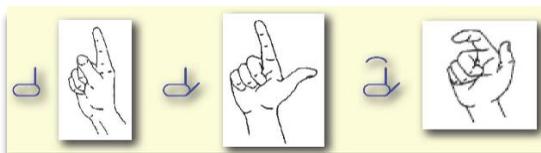
Fonte: Hanke (2009, p. 7).

Figura 19 – CM com combinações do polegar em HamNoSys.



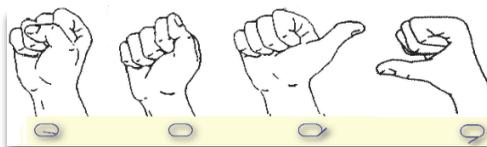
Fonte: Hanke (2009, p. 8).

Figura 20 – CM para polegar estendido e dobrado em HamNoSys.



Fonte: (Hanke, 2009, p. 9).

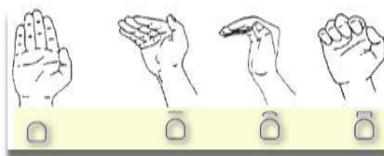
Figura 21 – CMs para posição do polegar.



Fonte: Hanke (2009, p. 10).

Nas Figuras 22, 23 e 24, apresentam-se três possibilidades de flexão da CM com os dedos estendidos. À esquerda, a CM inicial (CMI); à esquerda, as possibilidades de flexão dos dedos.

Figura 22 – Possibilidade de flexão dos dedos estendidos.



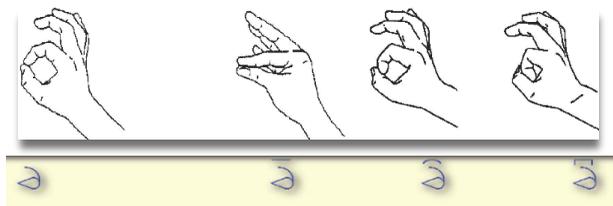
Fonte: Hanke (2009, p. 11).

Figura 23 – CM com possibilidade de abertura e fechamento do polegar.



Fonte: Hanke (2009, p. 12).

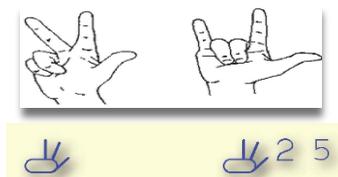
Figura 24 – CMs do polegar e indicador com flexão/extensão.



Fonte: Hanke (2009, p. 13).

O HamNoSys apresenta um padrão para numeração, mostrado na Figura 25. À direita, a CM com os dedos polegar, indicador e médio estendidos representa o número 3. À esquerda, a CM com os dedos polegar, indicador e mínimo estendidos representa o número 25.

Figura 25 – Exemplos de representações de números em HamNoSys

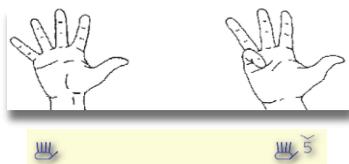


Fonte: Hanke (2009, p. 14).

A extensão de cada dedo da mão, segue a ordem de 1 a 5, conforme a Figura 26. À esquerda, a CM com todos os dedos estendidos, representa o número 5. À esquerda, com a flexão do dedo mínimo, temos o número 4. Observa-se ainda, na escrita HamNoSys da Figura 26, que o número 4 é escrito com a mesma CM do número 5, acrescida do número 5 com um

símbolo acima deste, permitindo o entendimento de que, com a flexão do dedo mínimo, temos o número 4.

Figura 26 – Representação dos números 5 e 4 em HamNoSys.



Fonte: Hanke (2009, p. 15).

O Quadro 4 apresenta as CMs dos dedos. Na Coluna 1, a ponta do dedo, na Coluna 2, a unha, na Coluna 3, a almofada, na coluna 4, a média articulação, na coluna 5, a base do dedo e, na coluna 6, o lado do dedo.

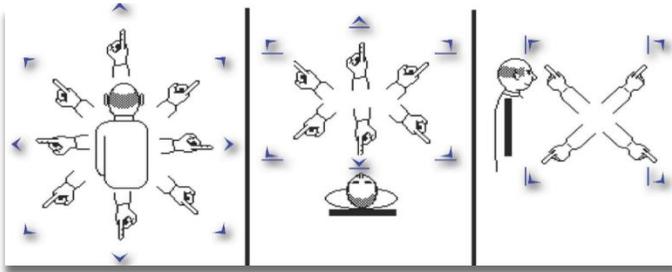
Quadro 4 – CMs dos dedos em HamNoSys.

					
Ponta do dedo	Unha	Almofada	Média articulação	Base do dedo	Lado do dedo

Fonte: Hanke (2009, p. 17).

As três perspectivas utilizadas para a direção com o dedo indicador estendido são mostradas nas três representações constantes da Figura 27. Da esquerda para a direita: não há linha de referência; há uma linha de referência horizontal; há uma linha de referência vertical. As linhas de referência, vertical ou horizontal, representam o corpo do sinalizante. O mesmo modelo é utilizado para os movimentos.

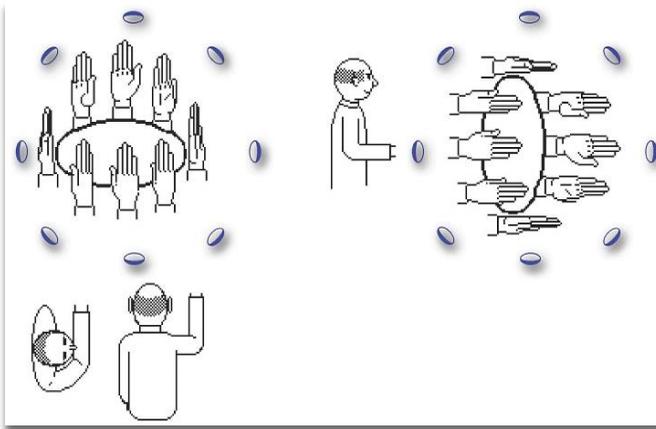
Figura 27 – Representação das direções do dedo indicador em HamNoSys.



Fonte: Hanke (2009, p. 21).

Quanto à orientação de palma, conforme Hanke (2009, p. 23), o lado com preenchimento preto representa a palma da mão e o lado com preenchimento branco, o dorso da mão. Apresenta-se, na Figura 28, a orientação de palmas:

Figura 28 – Representação de orientação de palmas em HamNoSys, com CM vertical (à esquerda) e CM horizontal (à direita).



Fonte: Hanke (2009, p. 24).

Hanke (2009) apresenta, em HamNoSys, sete pontos de articulação: 1. Cabeça; 2. Boca; 3. Face; 4. Tronco; 5. Braço; 6.

Antebraço; 7. Abaixo do tronco. Dentre eles, apresentaremos exemplos para a cabeça, a boca, a face, o tronco e o braço.

No Quadro 5, abaixo, há sete colunas e dez linhas. Na Coluna 1, temos as representações da cabeça ou partes dela. Na Coluna 2, das linhas 2 a 10, respectivamente: cabeça, acima da cabeça, testa, nariz, abaixo do nariz, boca, queixo, abaixo do queixo e pescoço. Na linha 1, colunas 3 a 7, respectivamente apresenta-se: da esquerda para, do lado esquerdo de, no centro de, do lado direito de, da direita para.

Quadro 5 – Representações da cabeça em HamNoSys.

		left to	left side of	center of	right side	right to
	head					
	above the head					
	forehead					
	nose					
	below nose					
	mouth <i>(see detail page)</i>					
	chin					
	below chin					
	neck					

Fonte: Hanke (2009, p. 27).

O Quadro 6 mostra os caracteres HamNoSys para o ponto de articulação da boca. Apresentam-se sete colunas e dez linhas. Na Coluna 1, tem-se os caracteres correspondentes à boca. Na Coluna 2, tem-se, respectivamente, da linha 2 a 10: boca, dentes, lábio superior, dentes superiores, dorso da língua, a língua, superfície inferior da língua, dentes inferiores, lábio inferior. Na linha 1, colunas 3 a 7, respectivamente: da esquerda para, do lado esquerdo de, no centro de, do lado direito de, da direita para.

Quadro 6 – Representações da boca em HamNoSys

		left to	left side of	center of	right side of	right to
	mouth					
	teeth					
	upper lips					
	upper teeth row					
	upper surface of the tongue					
	blade of the tongue					
	lower surface of the tongue					
	lower teeth row					
	lower lips					

Fonte: Hanke (2009, p. 28).

O Quadro 7 mostra o ponto de articulação correspondente à face. Apresentam-se no quadro sete colunas e oito linhas. Na Coluna 1, veem-se as representações da face. Na Coluna 2, respectivamente, da linha 2 a 8: sobrancelhas, pálpebras superiores, olhos, pálpebras inferiores, orelhas, lóbulos das orelhas e bochechas. Na linha 1, colunas 3 a 7, respectivamente: esquerda / para a esquerda, esquerdo, entre os dois, direito, direita / para a direita.

Quadro 7 – Representações da face em HamNoSys

		left to the left	left	between the two	right	right to the right
	eye brows					
	upper eye lids					
	eyes					
	lower eye lids					
	ears					
	earlobes					
	cheeks					

Fonte: Hanke (2009, p. 28).

No HamNoSys, há quatro pontos de articulação correspondentes ao tronco: a parte superior do ombro, a linha do ombro e as linhas: do ombro, da barriga e do abdômen. No Quadro 8, apresentam-se sete colunas e duas linhas. Na Coluna 1, está a representação da parte superior dos ombros. As demais colunas organizam-se na seguinte ordem: esquerdo / para a esquerda, esquerdo, entre os dois, direito, direito / para a direita.

Quadro 8 – Representações dos ombros em HamNoSys.

		left to the left	left	between the two	right	right to the right
	top of shoulder					

Fonte: Hanke (2009, p. 29).

Os caracteres para o ponto de articulação tronco são mostrados no quadro apresentado no Quadro 9. Nas linhas 3 a 6, vemos as representações correspondentes à linha dos ombros, à linha do peito, à linha da barriga e à linha do abdômen. Nas colunas 3 a 7 respectivamente, temos: esquerda/para a esquerda, esquerdo, entre os dois, direito e direita/para a direita.

Quadro 9 – Representações do tronco.

		left to	left side of	center of	right side	right to
	shoulder line					
	breast line					
	belly line					
	abdominal line					

Fonte: Hanke (2009, p. 29).

O HamNoSys apresenta, conforme se pode ver no Quadro 10, representações para o braço e o cotovelo. Na Coluna 1, linhas 2 e 3, temos,

respectivamente o braço e o cotovelo. Na linha 1, colunas 3 a 6, temos lado da frente, lado de trás, lado direito e lado esquerdo.

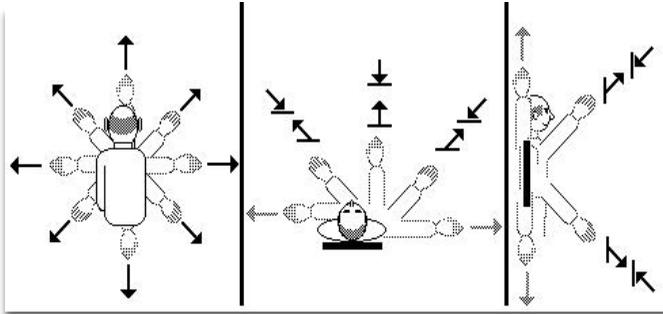
Quadro 10 – Representações do braço e cotovelo em HamNoSys.

		front side	back side	right side	left side
⌋	upper arm	⌋	⌋ ↻	⌋ □	□ ⌋
⌋	elbow	⌋	⌋ ↻	⌋ □	□ ⌋

Fonte: Hanke (2009, p. 30).

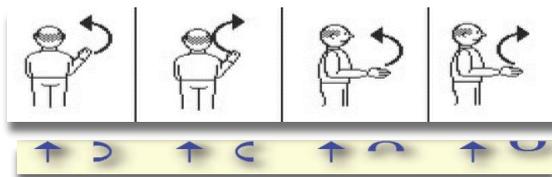
Hanke (2004 e 2009) classifica os movimentos como retos, curvos, circulares, ziguezague e formas elípticas, representados por setas. Apresentamos, nas Figuras 29 e 30, os caracteres para os movimentos retos e curvos.

Figura 29 – Representações de movimentos retos.



Fonte: Hanke (2009, p. 37).

Figura 30 – Representações de movimentos curvos.



Fonte: Hanke (2009, p. 38).

Os movimentos mudam a posição da mão e do corpo. As combinações podem ser realizadas sequencialmente ou não. Quanto à dinâmica dos movimentos, Hanke apresenta as possibilidades mostradas no Quadro 11:

Quadro 11 – Representação da dinâmica dos movimentos em HamNoSys

Rápido		lento		tenso	
parado no início		parada súbita			

Fonte: Elaborado pela autora com base em Hanke (2009).

A amplitude dos movimentos retos pode ser representada no HamNoSys conforme mostrado no Quadro 12:

Quadro 12 – Representação da amplitude dos movimentos retos em HamNoSys

Pequeno		Padrão		grande	
---------	---	--------	---	--------	---

Fonte: Elaborado pela autora com base em Hanke (2009).

Há possibilidade de escrever em conjunto a dinâmica do movimento e a direção do mesmo. Por exemplo, o movimento rápido e para baixo é representado por uma seta de ponta para baixo seguida do asterisco:  .

O HamNoSys possui uma organização de escrita padronizada. Para um sinal realizado com as duas mãos, aloca-se a representação do marcador de simetria, para identificar o envolvimento das mãos esquerda e direita. Verifica-se, na Figura 31, a escrita do sinal CASA (sinalizado com as duas mãos), da esquerda para a direita, o operador de simetria, a configuração de mão, a orientação de palmas, o contato e o movimento, escritos de forma linear.

Figura 31 – Escrita em HamNoSys do sinal CASA.



Fonte: Hanke (2004, p. 2).

Seguindo a orientações quanto à estrutura da escrita, para um sinal que apresenta simetria para duas CMS idênticas, paralelas e em contato, a ordem da escrita da Figura 31 configura-se no Quadro 13.

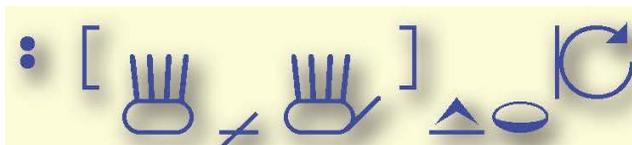
Quadro 13 – Componentes do sinal CASA na escrita HamNoSys.

				
Operador de simetria para a mão direita e a mão esquerda paralelas e com as palmas.	CMD e esquerda paralelas.	OP Palmas diagonal baixo.	Contato das mãos.	movimento: diagonal para baixo.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Hanke (2009).

Em sinais com as duas mãos, uma dominante e a outra não dominante, com CMS diferentes, o HamNoSys considera a mão direita como dominante e a mão esquerda como não dominante. Na Figura 32, na escrita do sinal DEZENOVE verifica-se o marcador de simetria, alocado em sinais em que há duas CMS diferentes, as duas CMS entre colchetes e separadas por um caracter de composição e execução sequencial. A orientação da palma para baixo e o movimento circular, são similares para as duas CMS.

Figura 32 – Escrita HamNoSys, do sinal DEZENOVE.



Fonte: Hanke (2004, p. 2; 2009, p. 56).

No Quadro 14, apresenta-se especificado cada componente do sinal DEZENOVE:

Quadro 14 – Componentes do sinal DEZENOVE.

Operador de simetria esquerda e direita para CMs diferentes	CM dominante	Composição e execução sequencial	CM não dominante	Orientação de palma para baixo	M circular para o lado direito

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Hanks (2009).

1.4 ELIS¹⁵

A ELiS é um sistema de escrita das línguas de sinais (LS) de base alfabética e linear, criado e aperfeiçoado por Mariangela Estelita que começou a pesquisá-lo em 1998. Relata a autora que, durante seu mestrado, tentava escrever a descrição dos sinais da Libras substituindo palavras da língua portuguesa por símbolos. Para escrever movimento para frente, por exemplo, a pesquisadora colocava uma seta e, no lugar de escrever palma para trás, ela desenhava um quadrado para representar a palma para trás. Aos poucos a autora foi suprimindo as descrições em português por representações por ela criadas.

Durante uma estada nos EUA, a autora teve o ensejo de conhecer a Universidade Gallaudet em 1997 e, dentre as várias pesquisas de Língua

¹⁵ A maioria das informações sobre ELiS estão embasadas no sítio <www.elislibras.wix.com>. Acesso em 20/05/2015. A publicação do livro *ELiS. Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais*, de Estelita, ocorreu em 2015.

de Sinais, se deparou com os sistemas de escrita da língua de sinais de William Stokoe (1960) e com o sistema de escrita SW (SW) proposto por Valérie Sutton (1981). Após se inteirar das propostas dos dois cientistas, se identificou com o sistema de Stokoe, utilizou algumas representações deste sistema, adicionou outras e organizou uma sequência de escrita, ou seja, uma padronização linear da escrita.

Conforme a autora, apesar de a ELiS ter sido planejada antes conhecer o sistema de Stokoe, coincidiu com a proposta de Stokoe. No entanto, houve o acréscimo da Orientação da Palma como grupo visológico e determinou-se uma nova sequência para que os grupos visológicos sejam escritos. Para Stokoe (1965): Ponto de Articulação, Configuração de Mão e Movimento (PA + CM + M). Para Estelita (2015): Configuração de Mão, Orientação da Palma, Ponto de Articulação e Movimento (CM + OP + PA + M). Além dessa diferença, a ELiS apresenta diacríticos indicativos de: orientação do eixo pulso-palma, de lateralidade do ponto de articulação (direita ou esquerda) e de duplicidade do movimento. Em 2006, o parâmetro CM foi substituído pelo parâmetro Configuração de Dedo (CD). Houve mudanças significativas da ELiS de 1997 a 2009. Na terceira versão, o formato da maioria dos visogramas foi alterado, visando a uniformidade e a identidade própria. Em 2009, foi desenvolvido um teclado comum, com uma fonte específica que foi modificado em 2011, seguindo a modificação das fontes do sistema.

Quanto ao conjunto de CMs, podem ocorrer variações de uma língua de sinais para outra. Soma-se a isso o fato de que, dentro de uma mesma LS, pode haver ocasionalmente o uso de uma CM não estabilizada. Com base nisso, não há limites para o número de CMs para ELiS, tendo em vista que o sistema foi elaborado para utilização em várias línguas de sinais.

As configurações de dedos (CDs) são traços das CMs e mostram a posição de cada dedo em determinada CM. Quando combinadas entre si, formam uma CM. A representação de CDs ao invés CMs pela ELiS admite o registro de CMs imprevistas, ocasionais, que podem surgir por alguma conjuntura descritiva, estética, poética, dentre outras. As CDs admitem a representação de CMs de outras LS. A pesquisadora compreende que a noção de CD como grupo visológico é inovadora, pois garante flexibilidade ao sistema, tendo em vista que 10 CDs são uma vantagem em uma escrita alfabética.

1.4.1 Os visografemas

A ELiS utiliza os quatro grupos visológicos (CD, OP, PA e M) e cada grupo é composto por vários visemas, cujas representações gráficas denominam-se “visografemas”, totalizando 95 e que correspondem respectivamente ao conceito de “letras” e “alfabeto” em uma língua oral.

1.4.1.1 Configurações de dedos (CDs)

São 10 configurações de dedos: cinco para representações do polegar (Quadro 15) e 5 para os demais dedos (Quadro 16):

Quadro 15 – CDs para o polegar.

Polegar	
.	Fechado
<	Curvo
\	Estendido perpendicularmente à frente da palma
/	Estendido paralelamente à frente da palma
–	Estendido perpendicularmente ao lado da palma
	Estendido paralelamente ao lado da palma

Fonte: Elaborado pela autora.

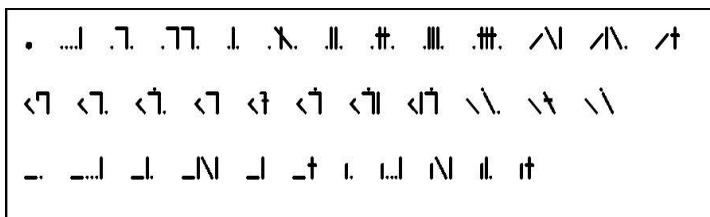
Quadro 16 – CDs para os demais dedos.

CDs – demais dedos	
.	Fechado
⌏	Muito curvo
⌞	Curvo
\	Estendido, inclinado à parede
	Estendido, contínuo à palma

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos quatro grupos visiológicos da ELiS, o grupo das CDs é o único cujos visografemas são traços e apresentam uma estrutura interna. As combinações das CDs ocorrem simultaneamente nos eixos sintagmático e paradigmático. No eixo sintagmático, os elementos coexistem simultaneamente e são alocados em sequência (um dedo após o outro). O primeiro dedo a ser representado é o polegar, seguido de indicador, médio, anular e mínimo, em uma ordem anatômica. Neste eixo, a opção de um dedo não exclui outros. No eixo paradigmático, os elementos são agrupados em sequência aleatória, e a opção de um resulta na exclusão de todos os outros. Na Figura 33, são apresentadas algumas combinações de dedos:

Figura 33 – Algumas combinações de dedos em Elis.



Fonte: Elaborado pela autora.

A escrita das combinações de CD segue à seguinte estrutura:

1. As mãos esquerda e direita são representadas igualmente, sem espelhamento.
2. A escrita segue a ordem anatômica da mão direita, da esquerda para a direita: polegar, indicador, médio, anular e mínimo.

Exemplo: $\text{—} \cdot \cdot \cdot \cdot \cdot$ – polegar estendido e perpendicular ao lado da palma (—), dedo 2 estendido (\cdot), dedos 3 e 4 fechados (\cdot), e dedo 5 estendido (\cdot).

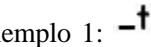
3. Nem todas as CDs precisam ser escritas. Quando as configurações de todos os dedos subsequentes ao que se está representando forem iguais à dele, elas não serão escritas.

Exemplo 1: N – apenas três configurações de dedos são escritas, mas todos os cinco dedos estão ali representados: polegar estendido paralelamente ao lado da palma (N), dedo 2 inclinado (N), dedo 3 e demais dedos estendidos (N).

Exemplo 2:  – polegar estendido e perpendicular ao lado da palma , o dedo 2 e demais dedos estendidos .

Exemplo 3:  – todos os dedos fechados.

4. Quando os dedos 1, 2, 3 ou 4 estiverem unidos um ao outro, haverá um traço horizontal em sua representação.

Exemplo 1:  – polegar estendido e perpendicular à palma  dedo 2 e demais dedos estendidos e unidos .

Exemplo 2:  – polegar fechado  dedos 2 e 3 estendidos e unidos ; dedos 4 e 5 fechados .

5. Quando algum dedo estiver em contato com o polegar, há um pequeno ponto sobre a representação do dedo que faz o contato.

Exemplo 1:  – polegar curvo ; dedo 2 curvo e unido ao polegar ; dedo 3 e demais dedos estendidos .

6. Quando dois dedos se cruzarem, as linhas dos visografemas que os representam também aparecerão cruzadas.

Exemplo:  – polegar fechado, dedo 2 estendido cruzado com o dedo 3 inclinado  e demais dedos fechados .

1.4.1.2 Orientação de palma (OP)¹⁶.

O Quadro 17 abaixo, apresenta 6 orientações de palmas na escrita ELiS (para frente, para trás, para medial, para distal e para cima).

¹⁶ Os quadros numerados de 15 a 31 e a figura 33 foram elaborados pela autora da tese, com base na apostila ELiS – Escrita de Sinais.

Quadro 17 – Orientação de palma.

ORIENTAÇÃO DE PALMA	
☒	Palma para frente
☐	Palma para trás
☐	Palma para medial
☐	Palma para distal
☐	Palma para cima
☐	Palma para baixo

Fonte: Elaborado pela autora.

1.4.1.3 Ponto de articulação (PA)

Os 35 visografemas do PA se dividem em 15 para a cabeça (Quadro 18), 5 para o tronco (Quadro 19), 8 para os membros (Quadro 20) e sete para a mão (Quadro 21). Segundo informações apresentadas no site www.elislibras.wix.com, por considerar que nosso corpo é um continuum, a autora da escrita ELiS destaca que as localizações de cada PA não apresentam fronteiras exatas. Como esse fator pode gerar ambiguidades na compreensão de alguns sinais; para diminuir as ambiguidades, a autora propôs a padronização da escrita, a ser apresentada posteriormente.

Quadro 18 – Cabeça

Cabeça			
☐	Espaço à frente do rosto	⊥	Nariz
☐	Alto da cabeça	≡	Buço
┌┐	Lateral da cabeça	≡	Boca
└┘	Orelha	≡	Dentes
≡	Testa	≡	Bochecha
≡	Sobrancelha	≡	Queixo
≡	Olho	≡	Abaixo do queixo
≡	Maçã do rosto		

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadros 19, 20 e 21 – Tronco, Membros e Mão.

Tronco		Membros		Mão	
⌌	Pescoço	L	Braço inteiro	□	Palma da mão
□	Espaço neutro	└	Ombro	☒	Dorso da mão
≡	Tórax	└	Axila	▢	Dedos
┌	Abdômen	└	Braço	□	Lateral de dedo
▢	Espaço ao lado do tronco	└	Cotovelo	☒	Intervalo de dedos
		└	Antebraço	☒	Articulação de dedo
		└	Pulso	☒	Ponta de dedo
		⌌	Perna		

Fonte: Elaborado pela autora.

1.4.1.4 Movimento (M)

A ELiS possui 44 visografemas de M, 20 para movimentos externos da mão (movimentos de braço), 12 para M internos da mão (movimentos de dedos ou punho) e 12 para M realizados sem as mãos, apresentados nos Quadros 22, 23 e 24 abaixo.

Quadro 22 – Movimentos de braço – externos à mão.

Movimentos de braço			
└	Para frente	↔	Para fora
┌	Para trás	↗	Para cima e para a direita
≡	Para frente e para trás	↖	Para cima e para a esquerda
↑	Para cima	↘	Para baixo e para a direita
↓	Para baixo	↙	Para baixo e para a esquerda
↕	Para cima e para baixo	∩	Arco
→	Para a direita	∩	Flexão/extensão do braço
←	Para a esquerda	○	Circular vertical
↔	Para a direita e para a esquerda	○	Circular horizontal
↕	Para o meio	○	Circular frontal

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 23 – Movimentos de dedos e punho – internos da mão.

Movimentos de dedos ou punho			
⌚	Abrir a mão	↶	Tamborilar dos dedos
⌚	Fechar a mão	↷	Friccionar de dedos
✚	Abrir e fechar a mão	⌞	Dobrar o punho
⌚	Flexão dos dedos na 1ª. articulação	⌞	Mover o punho lateralmente
⌚	Flexão dos dedos na 2ª. articulação	⌞	Girar o punho
⌚	Unir e separar os dedos	⌞	Girar o antebraço

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 24 – Movimentos sem as mãos.

Movimentos sem as mãos			
⏊	Negação com a cabeça	↔	Movimento lateral do queixo
⏊	Afirmiação com a cabeça	↔	Murchar das bochechas
↪	Língua na bochecha	⦶	Inflar as bochechas
↪	Língua para fora	⦶	Boca aberta
↪	Corrente de ar	+	Piscar os olhos
↔	Vibração dos lábios	⦶	Girar o tronco

Fonte: Elaborado pela autora.

Finalizada a apresentação dos visografemas, iniciaremos a explanação da estrutura geral ELiS, considerando-a como um sistema linear, escrito da esquerda para a direita e com separação de uma palavra da outra, por um espaço em branco. Quanto aos sinais de pontuação, são utilizados os mesmos das línguas orais, sendo que o ponto final e os dois pontos são pequenos círculos, para que não sejam confundidos com diacríticos ou CD. Algumas informações gramaticais dadas por expressões faciais, como a subordinação de orações encaixadas e os tipos de frase (interrogativo, exclamativo, afirmativo e imperativo) também são expressos pela pontuação. Nesse sentido, as expressões faciais são consideradas como movimento. A ordem em que os grupos visológicos são escritos é sempre a mesma para cada sinal: CD – OP – PA – M. Omitese o movimento em sinais em que não há a ocorrência do mesmo.

No sinal monomanual, apenas a mão direita é representada. No exemplo abaixo, da escrita do sinal NOME, podemos considerar a sinalização com a mão direita. No Quadro 25, abaixo da escrita do sinal NOME, apresenta-se cada representação com a função que ocupa na escrita.

Quadro 25 – Escrita ELiS do sinal NOME.

			
CD	OP	PA	M
			
Dedos indicador e médio juntos, estendidos	Dorso	Espaço neutro ¹⁷	Para a direita

Fonte: Elaborado pela autora.

Em sinais bimanuais simétricos, o visografema (//), indicativo de simetria, é alocado no início da escrita, e apenas um visografema será escrito em cada grupo. Tendo em vista que a simetria corresponde às duas mãos, cada visografema corresponde também às duas mãos. Abaixo do sinal FORMAÇÃO, escrito em ELiS, o Quadro 26, apresenta a função de cada visografema.

¹⁷ O espaço neutro se refere aos sinais articulados em frente ao tronco.

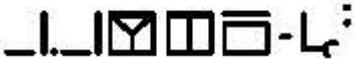
Quadro 26 – Escrita ELiS do sinal FORMAÇÃO.

// < 7 8 0 † ** T		
Simetria	//	Mãos E e D
CD	< 7	Dedos curvos
OP	8	Para baixo
PA	0	Espaço neutro
M	†	Mov. para frente e para trás
Diacrítico	**	Mov. alternado.
M de dedos	T	Fechar as mãos

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto aos sinais bimanuais assimétricos, cada um dos quatro grupos deve conter informação para as duas mãos, como se o espaço do grupo fosse um quadrado subdividido verticalmente, em que o espaço à esquerda abrigará o visema da mão esquerda, e o espaço à direita, o da mão direita. Exemplificaremos com o sinal bimanual assimétrico LETRAS-LIBRAS, no Quadro 27.

Quadro 27 – Escrita ELiS do sinal LETRAS LIBRAS.

		
CD		Dedo polegar estendido, perpendicular à palma. Dedo indicador estendido e contínuo à palma.
CD		Dedos polegar estendido, perpendicular à palma. Dedo indicador estendido e contínuo à palma.
OP Mão D		Palma para frente
OP da Mão E		Palma para a medial
PA		Neutro em frente ao tronco.
Pontuação		Entre o PA e o M
M		M do punho CME pela Lateral
Diacrítico		Repetição do M do punho da CME

Fonte: Elaborado pela autora.

Os visografemas de CD podem receber os diacríticos que indicam a orientação do eixo pulso-palma. Estes diacríticos são os mesmos visografemas de OP, porém são escritos acima e à direita da CD e em tamanho menor, conforme exemplificado na escrita para o sinal ANO, mostrada no Quadro 28, a seguir.

Quadro 28 – Escrita ELis do sinal ANO.

		
Simetria	//	
CD	•	Dedos fechados
Diacrítico	[símbolo de envelope]	Orientação de eixo/pulso
Mãos	[duas mãos]	Palmas para medial
Mãos	[mão lateral]	Lateral dos dedos
Movimento	[círculo horizontal]	Circular horizontal

Fonte: Elaborado pela autora.

Os visografemas do PA podem receber os diacríticos que indicam “lado direito” (↷) e “lado esquerdo” (↶), caso a informação seja necessária. Os diacríticos são escritos acima e à direita do visografema a ser detalhado.

Em sinais que há contato, os visografemas do parâmetro PA devem ser sublinhados com traço contínuo para contato parado (——), com traço descontínuo para contato no começo e no fim do movimento (— —) e com três traços descontínuos para contato intermitente (— — —). No Quadro 29, pode-se verificar os referidos traços no sinal PIJAMA, alocados abaixo do visografema PA.

Quadro 29 – Escrita ELiS do sinal PIJAMA.

					
CD	Demais dedos	OP	PA	Contatos	M
<	7 1	0	3 1 3	---	↓
Polegar Curvo	Curvos/estendidos Contínuos à palma	Palma para a Medial	À frente do Tórax	3 contatos ou Mais	M do braço para baixo.

Fonte: Elaborado pela autora.

Alguns visografemas do grupo PA podem receber o diacrítico , que indica “parte de trás”. Esse diacrítico pode ser usado com os PA que indicam espaço à frente do rosto (, tórax (, conforme exemplo do sinal PIJAMA acima, e abdômen (); nos casos em que a informação seja necessária. O diacrítico é escrito acima e à direita do visografema a ser detalhado.

Os visografemas do Movimento (M) podem receber os diacríticos que indicam “repetição” , conforme demonstrado no sinal LETRAS-LIBRAS acima, ou “alternância” , quando necessário. No Quadro 30, exemplifica-se, na escrita ELiS do sinal TELEVISÃO, o diacrítico para alternância.

Quadro 30 – Visografemas do sinal TELEVISÃO.

// _ .☒☐↕**					
SIMETRIA	CD	OP	PA	M	Diacrítico
//	_ .	☒	☐	↕	**
Mãos E e D	Polegar ¹⁸	Palma para frente	Na frente do rosto	Para cima e para baixo	Mov. alternado das mãos

Fonte: Elaborado pela autora.

A palavra digitada com o alfabeto datilológico terá apenas o parâmetro CD repetido para cada letra da língua oral que estiver sendo representada por um visografema. Os 27 visografemas são apresentados no Quadro 31.

¹⁸ Perpendicular à palma e indicador estendido e contínuo à palma.

Quadro 31 – Alfabeto datilológico de ELiS.

A	B	C	Ç	D	E
F	G	H	I	J	K
L	M	N	O	P	Q
R	S	T	U	V	W
X	Y	Z			

Fonte: Elaborado pela autora

Apresentam-se abaixo dois exemplos da datilologia de nomes próprios da escrita ELiS, elaboradas com base na apostila ELiS:

(Carla)

(Marianne)

1.5 SEL

O SEL (Sistema de Escrita da Libras) é resultado de uma pesquisa que se iniciou em 2009 na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), desenvolvida pela Prof. Dra. Adriana S. C. Lessa-de-Oliveira. Lessa-de-Oliveira (2012) relata que em 2011 foi concluída uma versão

satisfatória do sistema linear, alfabético, econômico, eficiente e de natureza trácica, tendo em vista que os caracteres representam traços fonológicos distintivos, presentes na articulação do sinal. A autora relata que a pesquisa identificou as partes constituintes dos sinais da Libras que são formados de unidades compostas por três elementos peculiares denominados de unidades MLMov – Mão (M), Locação (L) e Movimento (Mov), o sistema SEL foi organizado com base na representação destas unidades distinguindo cada traço de sua configuração tridimensional.

Os caracteres do sistema se dividem em: 52 CMs direitas e 52 CMs esquerdas (idênticas às CMs direita, porém invertidas); quatro caracteres para eixo/orientação de palma, os quais, com possibilidade de mudança de posição, representam 12 eixos/orientações de palma da mão direita e, invertidos representam mais 12 eixos/orientações de palma da mão esquerda; 27 locações (estes caracteres, combinados com diacríticos, resultam em 32 partes do corpo); cinco dedos e 15 combinações destes, 14 tipos de movimento de mão, os quais, acrescidos de indicações de plano e orientação de movimento, somam 180 combinações. Quanto aos diacríticos, o sistema possui: 11 movimentos de dedos, 1 um pontos de toque, 20 expressões faciais e um diacrítico para marcar inversão de eixo. Além destes, há sete marcadores de posição das mãos e um intensificador adverbial. Nesse sentido, o SEL totaliza 102 caracteres simples, que, combinados com suas formas invertidas, totalizam 356 caracteres, 43 diacríticos, além dos sete marcadores de posição e um intensificador adverbial.

O objetivo do sistema SEL é contribuir para a inclusão dos surdos no “mundo letrado”, pela dificuldade de aquisição do português escrito pelos sujeitos surdos. Lessa-de-Oliveira (2011, p. 16) considera que “essa dificuldade de aquisição, constatada em todos os níveis de escolaridade, é ocasionada pela falta de um sistema de referência, que no caso dos ouvintes é a língua falada”. Nesse sentido, a autora compreende que o SEL seja um sistema escrito de línguas de sinais que contribui para a aquisição e utilização do português escrito.

Lessa-de-Oliveira (2012) afirma que o problema da alfabetização de surdos de uma língua oral, para os profissionais que atuam em educação de surdos, não é desconhecido. Segundo a autora, há relatos de professores do ensino básico de que o tempo de alfabetização de crianças surdas é de aproximadamente seis anos e, mesmo assim, o português escrito das crianças surdas não se apresenta nas regras da escrita da língua portuguesa. Os próprios surdos, continua a autora, relatam a difícil experiência para aprender a ler e a escrever uma língua oral. Com base nessas considerações, o SEL surgiu como um sistema de escrita que

representa os itens lexicais e as frases da Libras na sua modalidade escrita, proporcionando a leitura e a grafia de modo fácil e rápido por via mecânica ou manuscrita.

No Quadro 32, apresentam-se os 52 caracteres de CMs e suas formas para maiúsculas e minúsculas. Pelas experiências realizadas, Lessa-de-Oliveira (2012) considera este número como suficiente, haja vista que o acréscimo de caracteres apresentou derivações para o movimento de dedos.

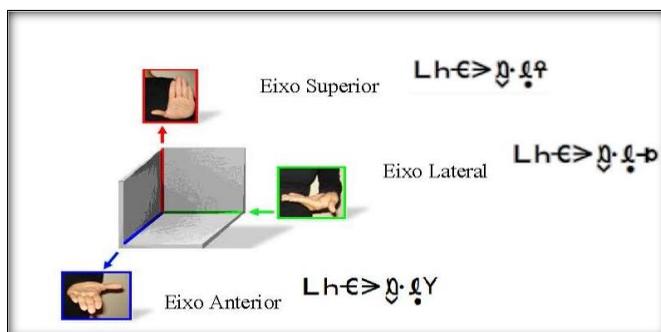
Quadro 32 – Caracteres de CMs no SEL.

Configurações de mão	minúsculas	maiúsculas	Configurações de mão	minúsculas	maiúsculas
a			ípsilon		
bê			zê		
bê espreado			cinco		
cê			scis		
cê espreado			concha		
cê encolhido			mão espalmada		
dê			ele espalmado		
dê encolhido			mão espreada		
e			argola		
efe			argola indicadora		
gequê			argola média		
hagakapê			legal		
ijota			garra		
ijota estendido			garra encolhida		
cle			gancho		
eme			pinça		
uene			pinça dupla		
ucle			pinça espreada		
o			pegador		
erre			figa		
esse			pêra		
tê			anular dobrado		
vê			namoro		
vê-ele			chifre		
dábilo			avião		
xis			desabrochar		

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Os 3 eixos do macrossegmento mãos, apresentados na Figura 34, são indicativos da sua posição no começo da sinalização. Para identificá-los verifica-se de cima para baixo: os dedos para cima, para frente ou para o lado, e a mão aberta.

Figura 34 – Eixos do macrossegmento mão, em escrita SEL.



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Verifica-se nos Quadros 33, 34 e 35, os eixos superior, anterior e medial/lateral, cada um com quatro possibilidades de orientação da palma:

Quadro 33 – Possibilidades de orientação de palma no eixo superior.

Eixo Superior:			
para frente	para trás	para dentro	para fora
Λ Λ	V V	ρ ρ	ρ ρ

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Quadro 34 – Possibilidades de orientação de palma no eixo anterior.

Eixo Anterior:			
para cima	para baixo	para dentro	para fora
			
ψ ψ	h h	€ ð	ð €

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Quadro 35 – Possibilidades de orientação de palma no eixo medial/lateral.

Eixo Medial/Lateral:			
para cima	para dentro	para trás	para frente
			
U U	ŋ ŋ	← →	◁ ▷

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

1.5.1 Posicionamento da mão/palma

No Quadro 36, apresentam-se as representações de palmas e dorso paralelos são marcados por 2 traços paralelos horizontais **==** nos planos sagital, transversal e frontal.

Quadro 36 – Posição da mão/palmas.

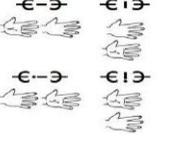
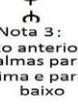
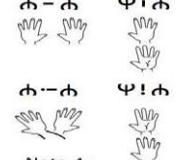
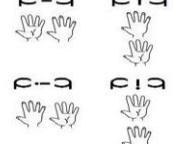
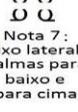
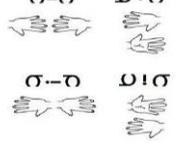
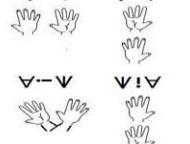
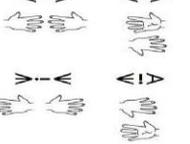
<p>€</p> <p>Ʒ</p> <p>Nota 1: Eixo anterior palmas para dentro e para fora</p>	<p>Ʒ=Ʒ</p> <p>Ʒ=€</p> <p>€=€</p> <p>€=Ʒ</p> <p>Nota 2: No plano sagital</p>	<p>ψ</p> <p>ϕ</p> <p>Nota 3: Eixo anterior palmas para cima e para baixo</p>	<p>ϕ=ϕ</p> <p>ψ=ψ</p> <p>ϕ=ψ</p> <p>ψ=ϕ</p> <p>Nota 4: No plano transversal</p>
<p>Ϸ</p> <p>ϸ</p> <p>Nota 5: Eixo superior palmas para dentro e para fora</p>	<p>Ϸ=Ϸ</p> <p>Ϸ=Ϸ</p> <p>Ϸ=Ϸ</p> <p>Ϸ=Ϸ</p> <p>Nota 6: No plano sagital</p>	<p>ϸ</p> <p>ϸ</p> <p>ϸ</p> <p>ϸ</p> <p>Nota 7: Eixo lateral palmas para baixo e para cima</p>	<p>ϸ=ϸ</p> <p>ϸ=Ϸ</p> <p>Ϸ=Ϸ</p> <p>Ϸ=ϸ</p> <p>Nota 8: No plano transversal</p>
<p>∇</p> <p>∇</p> <p>Nota 9: Eixo superior palmas para frente e para trás</p>	<p>∇=∇</p> <p>∇=∇</p> <p>∇=∇</p> <p>∇=∇</p> <p>Nota 10: No plano frontal</p>	<p>◀ ▶</p> <p>◀ ▶</p> <p>Nota 11: Eixo lateral palmas para frente e para trás</p>	<p>◀=></p> <p>◀=></p> <p>◀=></p> <p>◀=></p> <p>Nota 12: No plano frontal</p>

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

1.5.2 Alinhamento das mãos

Nos três planos (sagital, transversal e frontal), o alinhamento das mãos é marcado por um traço horizontal — ou vertical ┃ . Quando a mão direita fica abaixo, atrás, ou à esquerda da outra mão, sua posição é marcada com um ponto, como se pode ver no Quadro 37.

Quadro 37 – Alinhamentos horizontal ou vertical das mãos.

 <p>Nota 1: Eixo anterior palmas para dentro e para fora</p>	 <p>Nota 2: No plano sagital</p>	 <p>Nota 3: Eixo anterior palmas para cima e para baixo</p>	 <p>Nota 4: No plano transversal</p>
 <p>Nota 5: Eixo superior palmas para dentro e para fora</p>	 <p>Nota 6: No plano sagital</p>	 <p>Nota 7: Eixo lateral palmas para baixo e para cima</p>	 <p>Nota 8: No plano transversal</p>
 <p>Nota 9: Eixo superior palmas para frente e para trás</p>	 <p>Nota 10: No plano frontal</p>	 <p>Nota 11: Eixo lateral palmas para frente e para trás</p>	 <p>Nota 12: No plano frontal</p>

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Na posição diagonal, a mão é marcada nos planos sagital, transversal e frontal. A ponta do traço diagonal dos marcadores indica a posição da mão principal, acima ou abaixo, à frente ou atrás da outra mão. No plano frontal, as pontas do traço diagonal indicam a posição das mãos esquerda e direita, respectivamente; o marcador  mostra que a mão principal (direita) está do lado esquerdo (com os braços cruzados). O Quadro 38, abaixo, permite a visualização das CMs e a alocação destes marcadores, nos planos sagital , transversal  e frontal .

Quadro 38 – Posição das mãos em diagonal, nos três planos.

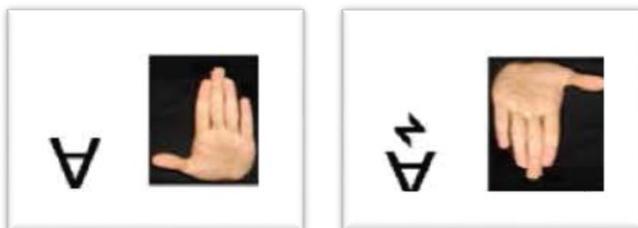
<p>  Nota 1: Eixo anterior palmas para dentro e para fora </p>	<p>  Nota 2: No plano sagital </p>	<p>  Nota 3: Eixo anterior palmas para cima e para baixo </p>	<p>  Nota 4: No plano transversal </p>
<p>  Nota 5: Eixo superior palmas para dentro e para fora </p>	<p>  Nota 6: No plano sagital </p>	<p>  Nota 7: Eixo lateral palmas para baixo e para cima </p>	<p>  Nota 8: No plano transversal </p>
<p>  Nota 9: Eixo superior palmas para frente e para trás </p>	<p>  Nota 10: No plano frontal </p>	<p>  Nota 11: Eixo lateral palmas para frente e para trás </p>	<p>  Nota 12: No plano frontal </p>

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Na inversão do eixo, é alocado um diacrítico acima da representação de marcação do eixo. Exemplifica-se, na Figura 35, a

escrita do eixo superior (à esquerda) e a escrita do eixo superior invertido (à direita).

Figura 35 – Exemplo da escrita com inversão do eixo.



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Para a Locação (L), o SEL representa o local do corpo envolvido na articulação do sinal com 27 caracteres na forma minúscula, nas versões mecânica e manuscrita. O Quadro 39 apresenta 23 locações, tendo em vista são alocados diacríticos abaixo destes, para o joelho, a axila, a pálpebra e os lábios superior e inferior.

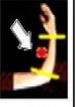
Quadro 39 – Locação.

Cabeça	Rosto	Olho	Sobrancelha	Barriga	Testa	Cabelo	Braço Inteiro	Cotovelo	
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Boca	Buço	Dente	Nariz	Orelha	Língua	Virilha	Pulso	Antebraço	
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Bochecha	Queixo	Pescoço	Nuca	Tórax	Ombro	Costas	Perna	Braço	
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
o	o	o	o	o	o	o	o	o	o
Joelho	Axila	Pálpebra	lábio superior	lábio inferior					
o	o	o	o	o					
o	o	o	o	o					

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Os diacríticos “pontos de toque” da locação, assinalam o lado ou o ponto da parte do corpo em que o sinal é articulado. Esses locais são apresentados nos Quadros 40 e 41 abaixo.

Quadro 40 – Diacríticos para pontos de toque.

Lado do dorso no braço 	Lado da palma no braço 	Lado do dedo polegar no braço 	Lado do dedo mínimo no braço 	Lado do dorso 	Lado da palma 	Lado do dedo polegar 	Lado do dedo mínimo 
							

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

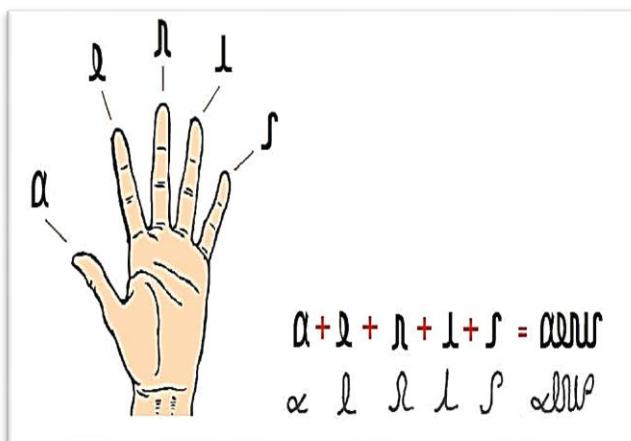
Quadro 41 – Diacríticos para pontos de toque.

Lado do dorso	Lado da palma	Lado do dedo polegar	Lado do dedo mínimo	Lado do dorso	Lado da palma	Entre as partes da articulação do cotovelo	Parte de cima
							
							
Lado esquerdo 	Lado direito 	Lado esquerdo 	Lado direito 	Para cima 	Lado esquerdo 	Lado direito 	Lado esquerdo 
							
Lado direito 	Lado esquerdo 	Lado direito 	Lado esquerdo 	Lado direito 	Lado esquerdo 	Lado direito 	Parte de cima 
							

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

As 20 representações para os cinco dedos da mão podem aparecer na escrita mecânica e manuscrita, independentes ou combinadas. Na Figura 36, apresentam-se as representações para os cinco dedos da mão e, na Figura 37 as 20 variações de dedos.

Figura 36 – Representações para os cinco dedos.



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Figura 37 – Variações das representações dos dedos.

Polgar	Indicador	Médio	Anular	Mínimo	
α	l	n	l	s	
	Duque	Terno	Quadra		
	nl	nl	nl		
		Quina			
		nl			
	Lço	Lçada	Rabicho	Agulha	Cacho
	nl	nl	nl	nl	nl
Lço Médio	Rabicho Médio	Agulha Média	Trinca derradeira		
nl	nl	nl	nl		
	Mínimo Ausente	Indicador Ausente			
	nl	nl			

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

1.5.3 Movimento de dedos

Acima da representação do dedo, aloca-se diacrítico indicativo do tipo de movimento a ser realizado pelo respectivo dedo. Verificam-se no, Quadro 42, as possibilidades de movimento dos dedos.

Quadro 42 – Onze diacríticos para movimento de dedos.

Abriu gradativamente	Abriu	Abriu e fechar	Abriu duas vezes	Fechar duas vezes	Zigue-zague
∪	∨	⋈	⋉	=	≠
Fechar gradativamente	Fechar	Esfregar		Movimento tesoura	Dobrar dedo
∧	-	x		↷	└

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

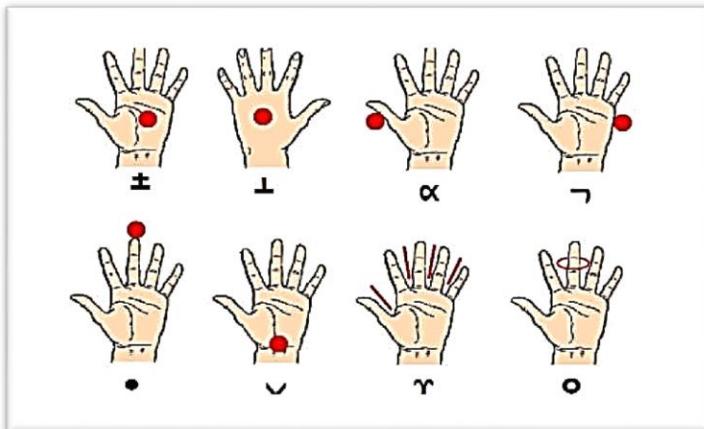
Os diacríticos apresentados no Quadro 43 são alocados para marcar pontos de toque nas mãos que compõem a Figura 38, abaixo. Nesse caso, eles são alocados embaixo das representações de dedos ou de partes do corpo.

Quadro 43 – Diacríticos para marcar pontos de toque de dedos ou de partes do corpo.

Palma da mão ou dedo	Dorso da mão ou dedo	Pontas dos dedos	Lado do dedo polegar	Lado do dedo mínimo	Entre os dedos
±	⊥	•	α	↷	∩
Em volta dos dedos	Parte inferior da mão (pulso) ou da parte do corpo	A esquerda (de partes do corpo)	A direita (de partes do corpo)	Parte superior (em partes do corpo)	
o	∨	<	>	∧	

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Figura 38 – Diacríticos para toque das mãos.

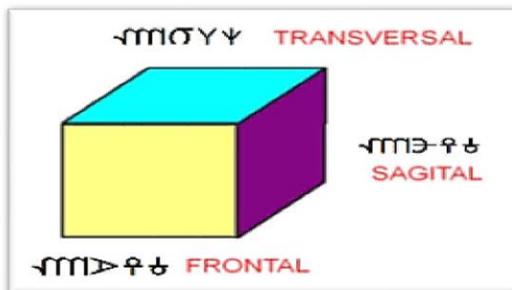


Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

1.5.4 Movimentos retilíneos

Os movimentos retilíneos são a base de formação dos movimentos de mãos. Há seis caracteres: para frente Υ , para trás Ψ , para cima Φ , para baixo Θ , para a direita Φ e para a esquerda Θ . O movimento da mão pode ocorrer nos planos transversal, sagital e frontal, conforme apresentado na Figura 39.

Figura 39 – Movimento das mãos nos planos transversal, sagital e frontal.



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Verificam-se, no Quadro 44, abaixo, as possibilidades de movimento das mãos, nos planos transversal, sagital e frontal: 12 possibilidades de movimentos semicircular, curvo, angular, angular duplo, sinuoso, zigzag e diagonal (para frente, para trás, para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita); seis possibilidades de movimentos para as mãos nos movimentos retilíneo, retilíneo breve e retilíneo brevíssimo (para frente, para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita). No movimento retilíneo vai-e-volta, duas possibilidades (para a esquerda e para a direita). No movimento circular, nove possibilidades (para frente, para trás, para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita).

Quadro 44 – Representações de movimento das mãos dentro dos planos.

	P/ Frent e	P/ Frent e	P/ Trá s	P/ Trá s	P/ Frent e	P/ Frent e	P/ Trá s	P/ Trá s	P/ Cim a	P/ Baix o	P/ Direit a	P/ Esq.
semicircu- lar												
curvo												
angular												
angular duplo												
sinuoso												
zigue- zague												
diago- nal												
retili- neo												
retili- neo breve												
retili- neo brevíssi- mo												
retili- neo vai e volta												
circular												

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

1.5.5 Expressões faciais em SEL

Os diacríticos para expressão facial, apresentados no Quadro 45, são utilizados em sinais psicológicos, em negações, em interrogações e em casos em que, na articulação do sinal, a informação da expressão facial é imprescindível. Os diacríticos são alocados acima da representação da Locação. No entanto, nos sinais cujo movimento ocorre no espaço neutro, à frente do corpo, aloca-se o diacrítico da expressão facial acima da CM.

Quadro 45 – Diacríticos indicativos de expressões faciais.

Alegre/ feliz	Triste/ desanimado	Com medo / horrorizado/ assustado	Surpreso/ boquiaberta	Enojado/ insatisfeito/ com desprezo
☺	☹	☹	☹	☹
Irônico	Zangado	Azedo	Olhos fechados	Abrindo olhos
☺	☹	☹	☹	☹
Bochechas infladas	Uma bochecha inflada	Bochechas comprimidas	Dentadas	Mexendo lábios
☺	☺	☺	☺	☺
Soprando	Sugando	Ziguezague de queixo	Negação	Palavras interrogativas
☺	☺	☺	☺	☺

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Na Figura 40a, na escrita do sinal MEDO, o diacrítico está alocado acima da locação. Na figura 40b, na escrita do sinal MAGRO, o diacrítico está alocado acima da CM.

Figura 40 – Escrita SEL para (a) MEDO e (b) MAGRO



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Apresentam-se, no Quadro 46, as representações que compõem o sinal MEDO.

Quadro 46 – Componentes do sinal MEDO.

CM/Or		Argola média/eixo médio lateral para trás
Locação		Peito
Expressão Facial		Medo
Dedos combinados		Polegar e médio
Diacrítico acima dos dedos		Abrir duas vezes

Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme visto acima, quando o movimento do sinal ocorre no espaço neutro, o diacrítico da expressão facial é alocado acima da CM. Nesse sentido, elegemos como exemplo o sinal MAGRO (Figura 40b, acima), cujo movimento da CM ocorre no espaço neutro. Apresentam-se, no Quadro 47, os componentes do referido sinal:

Quadro 47 – Componentes do sinal MAGRO.

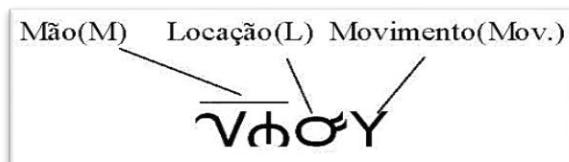
CM/Or	Exp. Facial	Movimento (CM)
		
Ijota/eixo superior para trás	Bochechas comprimidas (alocadas acima da CM)	Para baixo

Fonte: Elaborado pela autora.

Apesar do reconhecimento da tridimensionalidade em línguas de sinais nas modalidades sinalizada e escrita, durante a proposição do SEL, compreendeu-se que a eficácia de um sistema de escrita está interligada à estrutura linear. Soma-se a isso a proposta de um sistema que estabeleça uma ordem da escrita para que “o cérebro não seja obrigado a fazer um trabalho de análise do significante como um todo, cada vez que for decodificar um sinal” (LESSA-DE-OLIVEIRA, 2012, p. 175). Nesse sentido, foi estabelecida uma ordem não mutável: 1. Configuração de mão. 2. Orientação de palmas. 3. Locação. 4. Movimento. Na Figura 41,

apresenta-se a escrita do verbo VER, sinal realizado com uma CM, em SEL, na ordem estabelecida.

Figura 41 – Sinal escrito do verbo VER em SEL.



Fonte: Lessa-de-Oliveira (2012, p. 166).

A função de cada componente é apresentada no Quadro 48, abaixo.

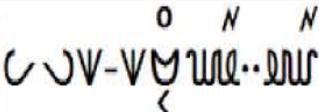
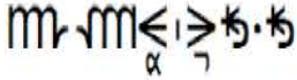
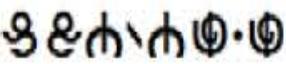
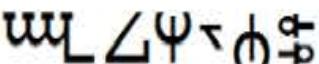
Quadro 48 – Sinal do verbo VER na escrita SEL.

CM/Or	Locação	Movimento
V – palma para baixo	Olho	Retilíneo para frente

Fonte: Elaborado pela autora.

Para sinais realizados com duas mãos, escreve-se a CMD e inverte-se a CME, seguida dos caracteres de eixo das duas mãos, separados pelos marcadores para: palmas paralelas, mãos alinhadas na horizontal, mãos alinhadas na vertical ou perpendiculares ao tórax, mãos em diagonal no plano frontal e mãos em diagonal no plano transversal. No Quadro 49, visualizam-se os marcadores, a descrição destes, um exemplo da escrita para cada marcador e o significado em língua portuguesa.

Quadro 49 – Marcadores com exemplos da escrita SEL.

Marca-dores	Descrição	Escrita SEL	SINAL
	Palmas Paralelas		PROVA
	Mãos alinhadas na horizontal		FLAUTA
	Mãos alinhadas na vertical ou perpendicular ao tórax		CONSTRUIR
	Mão diagonal no plano frontal		BICICLETA
	Mãos diagonal no plano transversal		VIOLINO
	Mãos diagonal no plano sagital		ECONOMIZAR

Fonte: Elaborado pela autora.

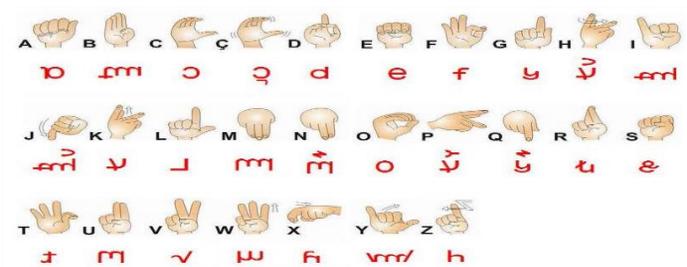
1.5.6 Frases e composição de textos em SEL

As frases no sistema SEL são lineares, escritas da esquerda para a direita. Esta escrita emprega pontuação análoga à do espanhol, com os sinais de interrogação e exclamação no início da sentença, mas invertidos. A única diferença ocorre para o ponto final, escrito com um pequeno xis (x). Há ainda uma marca de intensificação adverbial representada por duas barras verticais (||) colocadas logo após o item lexical. Quanto aos textos, estes seguem a mesma organização dos gêneros textuais da língua portuguesa. Caso o gênero textual for narrativo, para o discurso direto, as falas iniciam com um travessão no parágrafo seguinte.

1.5.7 Datilologia

Para representar a datilologia na escrita SEL, utilizam-se apenas os caracteres de configuração da mão direita (apresentadas na Figura 42), escritos na mesma ordem da palavra soletrada (sem utilização de caracteres de eixo, locação ou movimento). Como algumas CMs representam mais de uma letra do alfabeto do português, empregam-se diacríticos para diferenciá-las.

Figura 42 – Alfabeto SEL



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

A representação dos acentos e outros diacríticos da língua portuguesa ocorre conforme o exemplo da Figura 43, abaixo:

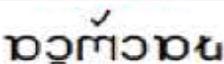
Figura 43 – Acentos e diacríticos em SEL.



Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

No Quadro 50, apresentam-se exemplos de datilologia e acentuação. Na Coluna 1, tem-se a escrita na língua portuguesa e, na Coluna 2, a escrita em SEL.

Quadro 50 – Escrita da LP e Escrita SEL

Escrita na LP	Escrita SEL
JOÃO	
AÇÚCAR	

Fonte: SEL: <<http://sel-Libras.blogspot.com.br/>>. Acesso em 08/07/2015.

Apresentamos a seguir alguns aspectos do SEL para que se tenha uma visão geral da constituição do sistema, que é mais abrangente. Entrando em contato por correio eletrônico com Adriana Lessa-de-Oliveira, a criadora do sistema, fizemos-lhe duas perguntas. A primeira foi “Como foi o acolhimento de SEL na comunidade surda?”. Eis a resposta da pesquisadora:

A escrita SEL tem sido interessantemente acolhida pela comunidade surda. O primeiro contato da SEL com um surdo foi no processo de sua criação. Depois de já ter elaborado as duas primeiras versões do sistema, convidei um rapaz surdo (Joziel Porto Rodrigues), estudante do ensino médio, para fazer parte do projeto como colaborador. A primeira pergunta que fiz a ele foi se ele acreditava que a libras pudesse ser escrita; ele me respondeu que não, mas quando viu a versão do sistema em que eu estava trabalhando na época (2009) ficou impressionado e apaixonado por compreender o que é decodificar uma escrita. Ele aceitou se tornar colaborador do projeto e se tornou um entusiasta desse trabalho. Em 2011, quando estávamos na 7ª versão do sistema, reuni um grupo experimental formado por 5 surdos e um ouvinte para testar o sistema. Estes também ficaram entusiasmados com a possibilidade de escrever a libras de forma tão prática. Também as crianças surdas às quais apresentei o sistema em 2013 se mostraram bastante acolhedoras ao trabalho feito com elas. Tive a oportunidade também de apresentar o sistema SEL em eventos internacionais, onde estavam pessoas surdas, um deles realizado em Lisboa, na Universidade Católica Portuguesa. Os surdos que encontrei

nesses eventos fizeram comentários bastante positivos sobre a SEL. Também tenho sido procurada, para apresentar mais informações sobre o sistema, por pesquisadores, entre os quais encontra-se uma pessoa surda. Enfim, todos os contatos e manifestações sobre a SEL vindos de pessoas surdas têm sido bastante positivos e acolhedores. (LESSA-DE-OLIVEIRA, por correio eletrônico em 7/7/2015).

A segunda pergunta dirigida a Lessa-de-Oliveira foi: “Há cursos sobre SEL?”, a que ela respondeu:

Cursos de grande alcance sobre a SEL temos apenas a publicação do material didático no Blog Escrita SEL. No mais, oferecemos um curso sobre a SEL como disciplina de um curso em nível de pós-graduação e o curso que começamos a oferecer para crianças surdas em nível de alfabetização, em 2013 (citado acima), que foi interrompido porque a escola especial onde o curso era oferecido foi extinta. (LESSA-DE-OLIVEIRA, por correio eletrônico em 7/7/2015).

Conforme declarado anteriormente, nem todos os sistemas de escrita das línguas de sinais compõem este capítulo. Quanto aos sistemas de escrita linear da língua de sinais apresentados, também não estão em sua totalidade. As bases teóricas dos sistemas que aqui constam nos permitiram a elaboração deste capítulo e a compreensão de que não se trata de sistemas edificados aleatoriamente, pois levaram em consideração os parâmetros das línguas de sinais, ou seja, configuração de mãos, ponto de articulação, orientação de palmas, movimento e expressões não manuais.

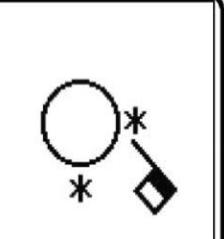
Atualmente, no Brasil, na área educacional, três sistemas são utilizados para a escrita da Libras, ELiS, SEL e SW, que será desenvolvido no Capítulo 2. Apesar das escritas apresentadas neste capítulo não serem objeto desta tese, compreendemos que os pesquisadores devem ter conhecimento sobre outras pesquisas. Ou seja, o SW não é a única forma de registro das línguas de sinais.

2 O SW E SUA ESTRUTURA BÁSICA

No capítulo anterior, apresentamos pesquisas de escrita para as línguas de sinais lineares de registro das línguas de sinais elaborados com base na escrita alfabética das línguas orais. Neste capítulo, apresentaremos o SW e sua estrutura, que não se baseia no registro da língua de sinais de forma sequencial e linear e sim de forma simultânea e sequencial.

Com base no Capítulo 1, que aborda a ELiS e o SEL, escritas da língua de sinais, sequenciais e lineares, concebidas por pesquisadoras brasileiras, apresenta-se, no Quadro 51, abaixo, o exemplo do sinal SURDO, escrito na ELiS, no SEL e no SW.

Quadro 51 – Escrita do sinal SURDO em ELiS, SEL e SW.

		
ELiS	SEL	SW

Fontes: ELiS – Estelita (2015), SEL – Lessa-de-Oliveira (2012);
SW – Barreto e Barreto (2012).

Este capítulo também objetiva preparar o leitor para o capítulo seguinte, no qual se apresentará cada um dos 148 sinais escritos em SW constantes do instrumento de coleta de dados, com a leitura, a sinalização e a função de cada quirema ou representação de SW que compõe a escrita.

Seguindo as orientações de Sutton (2001), iniciaremos pela questão da perspectiva, ou seja, faremos a leitura e a escrita dos sinais mediante nossa própria perspectiva, como se estivéssemos olhando para nossas próprias mãos. Barreto e Barreto (2012) consideram que, na perspectiva do observador, o sinalizante está à sua frente e você visualiza/observa os sinais. Portanto, os sinais da Libras em SW, são visualizados por meio da sua própria perspectiva. Nesse sentido, realiza-

se a leitura dos sinais em SW nesta tese, na perspectiva do sinalizador (SUTTON, 2003, BARRETO e BARRETTO (2012) ou, conforme denominado por Capovilla, Raphael e Maurício (2009), na “perspectiva expressiva”.

A perspectiva expressiva, foi escolhida como padrão mundial para todas as publicações em SW pelo DAC, o Deaf Action Committee for SW (i.e. Comitê de Ação de Surdos em Prol do SW), um comitê de pessoas Surdas e sinalizadoras nativas. [...] foi escolhida porque os sinalizadores nativos expressam-se em sua própria língua. Ela é mais fácil de ler porque não requer do leitor o esforço de ter de ficar mudando mentalmente entre os lados direito e esquerdo. (CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURÍCIO, 2009, p. 76).

2.1 ESTRUTURA BÁSICA DE SW

Na perspectiva expressiva, a escrita em SW pode visualizada de dois planos: no plano na vertical (plano parede) e no plano horizontal (plano chão). Os sinais são escritos conforme a orientação da mão, e podem ser visualizados: 1) Palma mão, Lateral da mão (palma/dorso), Dorso da mão. No Quadro 52, abaixo, apresentam-se as orientações para os pontos de visão:

Quadro 52 – Ponto de Visão das Orientações de mãos (OM) em SW.¹⁹

Ponto de visão						
CM pentágono, vertical.						
CM pentágono, horizontal.						

As CMs escritas em horizontal são paralelas ao chão e possuem um espaço na junção dos dedos. Os quiremas de CM básicas em SW são representados conforme o quadro abaixo:

¹⁹ Todos os quadros deste capítulo foram adaptados de Nobre (2011), com a utilização das imagens.

Quadro 53 – CM básicas em SW

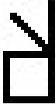
CM básicas		
 	 	 
Quadrado Punho Fechado	Círculo Punho aberto	Pentágono Mão plana

As CM básicas, conforme Capovilla, Raphael e Maurício (2009) podem ser: quadrado (punho fechado), círculo (punho aberto) e pentágono (mão aberta ou plana). Os outros quiremas de CMs são variações. Há 10 grupos para as CMs, agrupados de 1 a 10, sequência numérica realizada por Sutton (2003) e mediante a variação da CM da Língua Americana de Sinais (ASL). No Quadro 54, abaixo, apresenta-se a variação de CM, com base no Quadro 53, mostrado acima.

Quadro 54 – Variações das CM básicas em SW

Variações das CMs básicas		
 	 	 
Quadrado, vertical, palma, e com o dedo indicador estendido.	Círculo, vertical, palma e o dedo indicador estendido.	Pentágono, palma, com os dedos da mão estendidos e separados.

Quadro 55 – Grupo das CMs em SW

Grupo das CMs					
01		02		03	
					
Quadrado vertical, palma e com o dedo indicador estendido.		Quadrado, vertical, palma, e com os dedos indicador e médio estendidos.		Quadrado, vertical, palma e com os dedos polegar, indicador e médio estendidos.	
04		05		06	
					
Pentágono, vertical, palma, dedos indicador, médio, anelar e mínimo estendidos, e dedo polegar junto à palma.		Pentágono, vertical, palma, com os cinco dedos da mão estendidos e separados.		Círculo, vertical, palma, os dedos indicador, médio e anelar estendidos, os dedos mínimo e polegar unidos pelas pontas.	
					
Círculo, vertical, palma, dedos mínimo, médio e indicador estendidos, e os dedos anelar e polegar unidos pelas pontas.		Círculo, vertical, palma, dedos mínimo, anelar e indicador estendidos, e os dedos médio e polegar unidos pelas pontas.		Círculo, vertical, palma, dedos mínimo, anelar e médio estendidos, e os dedos indicador e polegar unidos pelas pontas.	
10					
					
Quadrado, vertical, palma e dedo polegar estendido.					

2.2 MOVIMENTO/CONTATOS

Alguns sinais da Libras incluem movimentos de contatos de mão com mão ou mão com alguma parte do corpo. Sutton (2003) catalogou 6, apresentados no Quadro 56, abaixo.

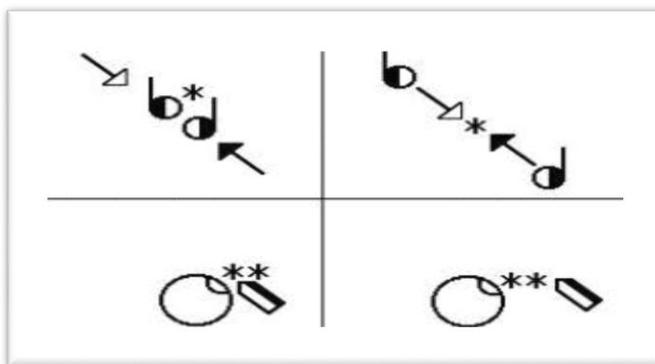
Quadro 56 – Movimentos/contatos²⁰.

Contatos	Descrição	Função	Exemplo
	Asterisco/Tocar	Toque suave de uma mão com a outra ou outra parte do corpo.	 CASA
	Círculo com um ponto centralizado /Esfovar	A mão se arrasta brevemente sobre uma superfície e depois se separa.	 ENTRAR
	Espiral/Esfregar em Círculo	Movimento circular da mão e que se mantém o contato na superfície; não é necessário acrescentar seta de movimento circular.	 GOSTAR
	Espiral/ Esfregar Linear	Quando alocado junto com setas, mantém o contato de uma mão com a outra ou da mão com o corpo, e as setas indicam o sentido do movimento.	 FACA
	Adição/Pegar	Indicativo de que a mão pega ou segura uma parte do corpo ou da roupa.	 CABELO
	Cerquilha/Bater	Uma mão bate na outra ou em uma parte do corpo. Assemelha-se ao contato tocar, no entanto, o toque é forte.	 DURÍSSIMO
	Contato entre. Asterisco entre duas linhas verticais.	Indicativo de que o toque ocorre entre duas partes do corpo. Geralmente os dedos.	 DENTRO

²⁰ Quadro elaborado com embasamento teórico de Barreto e Barreto (2012) e Sutton (2009).

Barreto e Barreto (2012) sugerem que os movimentos/contato sejam alocados próximos de onde as mãos se tocam. Os movimentos/contatos, segundo os autores, não devem ser alocados entre duas CMs ou entre a mão e uma parte do corpo, a não ser em casos especiais (não especificados pelos autores). Stumpf (2005) sugere, como regra de grafia, a alocação do movimento/contato, indicando como corretos os sinais escritos à esquerda no Quadro 57 abaixo, e como incorretos, os sinais escritos no lado direito.

Quadro 57 – Alocação do contato.



Fonte: Stumpf (2005, p. 64).

Observa-se que na escrita do sinal ENCONTRAR, em SW, alocada na primeira linha à esquerda do Quadro 57, o asterisco (movimento/contato tocar) foi alocado acima das CMs. O mesmo ocorre na escrita do sinal SABER, em SW, alocada na segunda linha à esquerda. Stumpf (2005) avalia que as grafias à direita não devem ser consideradas como padrão para a escrita da Libras.

2.3 MOVIMENTOS (M)

Nobre (2011) identifica os movimentos de dedos, de identificação do plano, direcionais e de mão e braço. Os movimentos de dedos ocorrem na articulação média fecha, na articulação média abre, na articulação proximal abre, na articulação proximal fecha, na articulação proximal abre e nas articulações proximais alternadas. Os movimentos de identificação do plano parede (vertical) e plano chão (horizontal) e os

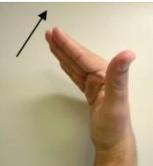
movimentos direcionais com sentido identificado, ocorrem com a alocação de setas. Os referidos movimentos são abordados a seguir:

2.3.1 Movimento de dedos

Há sinais da Libras que ocorrem com movimentos de articulação de dedos, e estes se dividem em: falange distal (ponta do dedo), falange média (segunda falange) e falange proximal (última falange antes do metacarpo) (NOBRE, 2011). Os movimentos de dedos são denominados por Capovilla, Raphael e Maurício (2009) como movimento de dobradiça; Sutton (2003) denomina-os como movimento de articulação. Os movimentos apresentam-se no Quadro 58 abaixo, com o uso das imagens de Nobre (2011) e o referencial teórico de Sutton (2003).

Barreto e Barretto (2012), sugerem que as representações dos movimentos dos dedos sejam alocadas próximo ao dedo que realiza o movimento. No corpus desta tese, os sinais do Novo Deit-Libras (2009), ABRIR OS OLHOS (p. 145), ARREBENTAR (p. 297), CONTENTE (p. 664), DEPRESSÃO/DEPRIMIDO (p. 772) e IMAGINAR (p. 1249), apresentam uma das representações do Quadro 58.

Quadro 58 – Movimentos dos dedos²¹.

		Articulação média fecha (AMF).  PEGAR		  SABER	Articulação proximal fecha (APF).
		Articulaçã o média abre (AMA). Abertura da junta dos dedos  POUCO		  IRMÃO	Articulação proximal abre e fecha (APBF).
		Articulaç ão proximal abre (APA). Abertura da base dos dedos.  EXPULS AR		  ARANHA	Articulações proximais alternadas (APAs).

Fonte das imagens: Nobre (2011). Fonte dos exemplos de sinais em SW: Barretto e Barretto (2012, p. 90 – 117).

²¹ Os exemplos apresentados neste quadro e nos seguintes, estão escritos em SW, da forma como apresentados pelos autores, no entanto, elas podem ser escritas de modo diferenciado, haja vista que ainda não foi convencionada uma padronização da alocação dos componentes quirêmicos em SW.

2.3.2 Movimento (M) de identificação do plano

Os sinais na Libras são realizados num espaço de sinalização representado por SW no plano parede (vertical) e no plano chão (horizontal). Os movimentos verticais são representados por setas com duas hastes; quanto aos movimentos horizontais, são representados por setas com uma haste. Barreto e Barretto (2012), Capovilla, Raphael e Maurício (2009) e Sutton (2003), denominam a seta de duas hastes como “seta de haste dupla” e a seta de uma haste como “seta de haste simples”. Elas são apresentadas no Quadro 59, abaixo.

Quadro 59²² – Setas básicas.

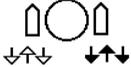
Movimento de identificação dos planos					
Plano vertical			Plano horizontal		
					
M para cima	M para baixo	M para cima e para baixo	M para frente	Dois movimentos para frente	M para trás e para frente
					

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012) e Capovilla, Raphael e Maurício (2009).

Em sinais em que ocorre mais de um movimento/setas por mão, começa-se a ler do centro para fora (BARRETO e BARRETTO, 2012).

²² Adaptado de Nobre (2011). Da esquerda para a direita, temos a escrita dos seguintes sinais: MAIS, MÊS, ABORRECIDO, VER, O QUE? e INFORMAR.

Quadro 60 – Setas para as duas mãos que se movem.

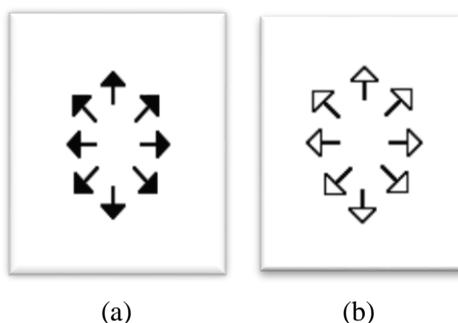
Movimento das duas mãos, com mais de uma seta	
 PSICÓLOGO	 DIRIGIR

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barreto (2012, p. 61).

2.3.3 Movimentos direcionais com sentido identificado

Alguns sinais da Libras são articulados com as duas mãos e com movimento identificado por setas com haste simples ou dupla (direção). A ponta da seta, com preenchimento preto, é indicativa de que se refere ao movimento da mão direita (Figura 44a). As setas com a ponta com preenchimento branco indicam que o movimento é realizado com a mão esquerda (Figura 44b). Setas básicas de movimento no plano chão ou horizontal. No sentido horário: para frente, diagonal para frente e para a direita, para a direita, diagonal para trás e para a direita, para trás, diagonal para trás e para a esquerda, para a esquerda e, diagonal para frente e para a esquerda (BARRETO e BARRETTO, 2012).

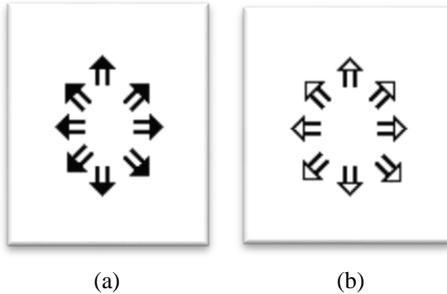
Figura 44 – Setas para movimento das mãos direita (a) e esquerda (b).



As figuras 45a e 45b abaixo, apresentam as setas básicas de movimento no plano parede ou plano vertical no sentido horário: para cima, diagonal para cima e para a direita, para a direita, diagonal para baixo e para a direita, para baixo, diagonal para baixo e para a esquerda,

para a esquerda, e diagonal para cima e para a esquerda. (BARRETO e BARRETO, 2012).

Figura 45 – Setas para movimento diagonais das mãos direita (a) e esquerda (b).



2.3.4 Movimento em que dois planos se cruzam

Há casos em que as setas simples ou as setas duplas são alocadas e que representam o mesmo movimento, conforme o Quadro 61:

Quadro 61 – Setas que representam o mesmo movimento.

	<p>Ambas as setas representam para o lado esquerdo e para o lado direito.</p>
<p>O Sinal CANO abaixo, escrito em SW com a seta simples e com a seta dupla, considerando-se o mesmo sentido, ou seja, a CME se afasta para a esquerda e a CMD se afasta para a direita.</p>	
<p>Setas simples</p>	<p>Setas duplas</p>

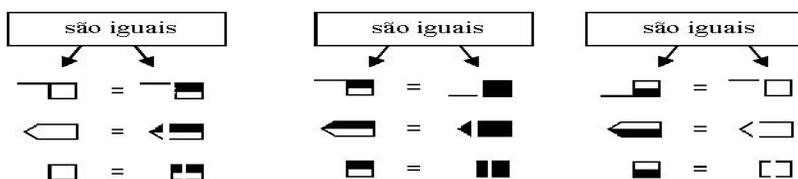
Fonte da escrita em SW: Barreto e Barreto (2012, p. 72).

Mediante a constatação de que as setas com haste simples e com hastes duplas acima, para o lado direito e para o lado esquerdo,

representam a mesma direção, para as setas para o lado esquerdo e direito, elegeremos as setas com haste simples por considerar que se trata de um processo de simplificação de componentes que contribui para o ensino e a aprendizagem de SW.

A propósito do benefício da aprendizagem em SW, outra questão que merece pesquisa aprofundada é sobre as CMs que apontam para os lados. Stumpf (2014, p. 53) e Barreto e Barreto (2012, p. 72) avaliam que há duas representações de grafia para a mesma CM, conforme exemplos abaixo. Para facilitar a análise, numeramos os exemplos, da esquerda para a direita, como 1, 2 e 3:

Figura 46 – Representações de grafia para uma mesma CM.



Fonte: Stumpf (2014, p. 53).

No exemplo 1, as CMs à esquerda são escritas com palma e sem espaço na junção dos dedos; quanto às CMs da direita, são escritas com dorso/palma e com espaço na junção dos dedos.

No exemplo 2, as CMs da esquerda são escritas dorso/palma e sem espaço na junção dos dedos; quanto às CMs da direita, são escritas o dorso e com espaço na junção dos dedos.

No exemplo 3, as CMs da esquerda são escritas palma/dorso sem espaço na junção dos dedos; quanto às CMs da direita, são escritas palma com espaço na junção dos dedos; portanto, horizontais.

Todas as CMS dos 3 exemplos acima estão horizontais. Em se tratando do objetivo desta tese de supressão de componentes de SW de sinais da Libras, compreendemos que as CMs, quando estiverem no plano vertical ou diagonal, não serão escritas com espaço na junção dos dedos. Quanto às CMs que estiverem no plano horizontal, serão escritas com espaço na junção dos dedos. Isso facilita a compreensão e diminui ambiguidades, principalmente para os leitores pouco familiarizados com SW mas com interesse de aprendizagem.

2.3.5 Movimento das mãos para a mesma direção

As “pontas de seta geral” abaixo representam o percurso das mãos quando em contato uma com a outra, movimentando-se para a mesma direção. No entanto, as referidas setas também são utilizadas para sinais em que as mãos estão frente a frente, sem contato e também se movimentam para a mesma direção (BARRETO e BARRETTO, 2012, p. 73). Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 96) sugerem que, em SW, utilize-se a denominação da seta de “ponta aberta” e Sutton (2003, p. 121) denominou-a de “seta neutra”. Elegemos para esta tese a denominação “ponta de seta geral”. No Quadro 62 apresentamos as referidas setas, seguidas de exemplos.

Quadro 62 – Setas de percurso das mãos para a mesma direção²³.

 Com haste simples	
As duas mãos se movem como uma unidade para frente.	 AJUDAR
As duas mãos se movem, sem contato, para a mesma direção (para frente).	 METRÔ
 Com haste dupla	
As mãos se movem como uma unidade para cima.	 SALVAR
As mãos se movem como uma unidade para baixo.	 CAMPEONATO

²³ Fonte da escrita em SW para o sinal SALVAR: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 97). Fonte da escrita em SW para os sinais CAMPEONATO, AJUDAR E METRÔ: Barreto e Barretto (2012, p. 73).

2.3.6 Movimentos de mão e braço

No capítulo seguinte, encontraremos várias escritas em SW que contêm movimentos de rotação do antebraço e que, conseqüentemente, interferem no movimento da mão.

Barreto e Barretto (2012, p. 146) sugerem que a linha vertical que perpassa a seta de haste dupla representa o movimento do antebraço paralelo ao chão ou plano horizontal. No Quadro 63, os autores sugerem que as setas 1 e 2, sejam alocadas abaixo da CM, conforme escrita do sinal LIVRO; quanto às setas 3 e 4, podem ser alocadas acima ou abaixo da CM.

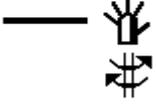
Quadro 63 – Movimentos do antebraço.

			
1	2	3	4
 LIVRO		 PÃO DE FORMA ARREDONDADA	

Fonte da escrita em SW – Barreto e Barretto (2012, p. 148).

No caso das setas básicas de rotação do antebraço, denominadas de haste simples, perpassada por duas linhas verticais, representa o movimento do antebraço, paralelo à parede ou plano vertical. Barreto e Barretto (2012) sugerem que as setas 1 e 2, sejam alocadas abaixo da CM. Quanto às setas 3 e 4, podem ser alocadas acima (conforme escrita do sinal TEMPO) ou abaixo da CM (conforme escrita do sinal CONGRESSO), como se pode ver no Quadro 64.

Quadro 64 – Movimento do antebraço – setas básicas de rotação de haste simples, perpassada por duas linhas verticais.²⁴

			
1	2	3	4
			
TEMPO		CONGRESSO	

Esclarecemos que, nesta tese, por considerarmos que se trata de setas de movimento que envolvem o antebraço e rotação do antebraço, daremos preferência em alocá-las abaixo das CMs. Entretanto, podem ocorrer exceções.

2.3.7 Movimento de giro/agito/vibração dos antebraços

As sinalizações em que ocorre o movimento de giro/agito/vibração de 1 ou dos 2 antebraços, são chamadas por Barreto e Barretto (2012) de movimento de “giro/agito/vibração dos antebraços”. Sutton (2003) chama-as de movimento “tremendo”.

Barreto e Barretto (2012, p. 149) sugerem que os movimentos do antebraço paralelo à parede frontal ou no plano vertical (com duas linhas verticais perpassadas por três linhas convexas), “na maioria dos casos devem ser escritos na posição em que o antebraço está em relação à mão”.²⁵

Nesse sentido, compreendemos que, no sinal DÓLAR (Quadro 65) abaixo, a representação de giro/agito/vibração, alocada abaixo da CM, substitui o antebraço (não visível).

²⁴ Fonte para a escrita do sinal TEMPO: Barreto e Barretto (2012, p. 146). A escrita em SW do sinal CONGRESSO está disponível em <http://www.signbank.org/signpuddle2.0/searchword.php?ui=12&sgn=46&sid=2540&sTrm=congresso&type=any&sTxt=&sSrc=&>. Acesso em 17/08/2015.

²⁵ Encontraremos o movimento de giro/agito/vibração do antebraço no instrumento de coleta de dados, nos sinais ACLAMAR, APREENDER/ COMPREENDER, ÁRVORE e MATA.

Quadro 65 – Giro/Agito/Vibração do antebraço no plano vertical.

Giro/Agito/Vibração com o antebraço no plano vertical		
		
 DÓLAR		

Fonte: Barreto e Barreto (2012, p. 149).

A alocação do movimento do antebraço paralelo ao chão, ou plano horizontal (representação com uma linha vertical perpassada por três linhas convexas), abaixo da CM, conforme exemplo do Quadro 66, segue a mesma base teórica para a escrita do sinal DÓLAR, acima. Analisa-se que na escrita do sinal MAIS OU MENOS, a representação de giro/agito/vibração, alocada abaixo da CM, substitui o antebraço (não visível).

Quadro 66 – Giro/Agito/Vibração do antebraço no plano horizontal.

Giro/Agito/Vibração com o antebraço Plano horizontal				
				
 MAIS OU MENOS				

Fonte: Barreto e Barreto (2012, p. 149).

2.3.8 Movimentos circulares da mão e do antebraço

Nos movimentos circulares da mão e do antebraço, , a ponta da seta indica o lugar, o início, a direção, e a quantidade do

movimento (uma seta representa um movimento; duas setas representam dois movimentos). A haste é mais grossa quando a mão está próxima do corpo, e a haste é mais fina quando a mão se afasta do corpo.

Bianchini e Borgia (2014) afirmam que, em 2004, Valérie Sutton substituiu os círculos pontilhados²⁶ por setas circulares. Nesse sentido, após as sugestões de supressão de componentes quirêmicos pelos participantes da pesquisa, o círculo pontilhado, caso continue, será substituído pelas setas constantes do Quadro 67 abaixo, tendo em vista que a mudança ocorre na representação (círculos pontilhados para setas circulares) e não na função que exercem na escrita. Observa-se que as setas estão alocadas abaixo da CM que se movimenta.

Quadro 67 – Setas de movimentos circulares.

	Plano 1. MC plano vertical.		USAR
	Plano 2. MC plano horizontal.		AZEITE
	Plano 3. O MC da mão e do braço é semelhante a remar um barco.		TREM

Fonte: Barreto e Barretto (2012, p. 91-93).²⁷

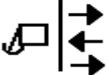
²⁶ Serão encontrados na escrita dos sinais em SW: ANOS, ANSIEDADE/ANGÚSTIA, CONSTITUIÇÃO, CONTENTE/GOSTAR, CONVERSAR, ESTAR SAUDOSO/SAUDADE, LITERATURA, MERETRIZ, MUDAR/TROCAR, NENHUMA PESSOA, POPULAÇÃO, REMORSO e SAFADO.

²⁷ As setas acima especificadas, no quadro 15 abaixo, estão disponíveis em <http://www.signbank.org/signpuddle2.0>, no SW-Edit encontram-se os círculos pontilhados.

2.3.9 Movimento de flexão do pulso

As representações para o movimento de flexão do pulso (Sutton, 2003) ou movimentos retos (Barreto e Barretto, 2009) são encontradas nas escritas de sinais em SW que somente a mão se move pelo pulso, para frente, para trás, para cima e para baixo (o antebraço não acompanha o movimento). As setas são escritas com uma linha horizontal (representação do pulso), acima da(s) haste(s) e são alocadas, segundo Barreto e Barretto (2012), próximas ao pulso. No Quadro 68, apresentam-se algumas setas, seguidas de exemplos de escrita.

Quadro 68 – Movimentos de flexão do pulso²⁸.

Flexão do pulso			
			
M para baixo	M para cima	M para trás	M para os lados
Exemplos:			
 ATRASAR	 FISGAR O PEIXE	 MOTO	 SINO

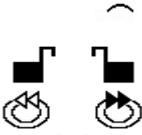
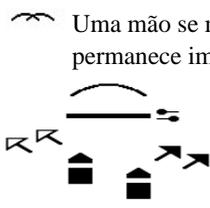
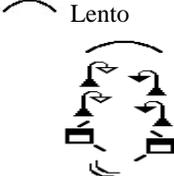
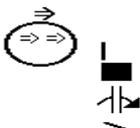
Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 195).

2.3.10 Dinâmicas de movimento

Representações específicas são alocadas para as dinâmicas de movimento das mãos: simultâneo; uma mão se move e a outra permanece imóvel; tenso; alternado; lento; rápido; relaxado. O Quadro 69, elaborado por meio do referencial teórico de Stumpf (2014), Barreto e Barretto (2012) e Sutton (2003), apresenta dinâmicas de movimento com exemplos de sinais escritos em SW.

²⁸ Barreto e Barretto (2012, p. 193) e Sutton (2003, p. 164), apresentam movimentos circulares originados no pulso em três planos: rotação paralela à parede de frente ao sinalizador, rotação paralela ao chão e rotação paralela à parede lateral. Nossa opção por apresentar somente os movimentos retos ou movimentos de flexão do pulso ocorre tendo em vista que dentre os sinais em SW do corpus desta tese não há sinais escritos com movimentos circulares originados no pulso.

Quadro 69 – Dinâmicas de movimento.

Dinâmicas de movimento	
<p>Simultâneo</p>  <p>COMPUTADOR</p>	<p>Alternado</p>  <p>BRINCAR</p>
<p>Uma mão se move e a outra permanece imóvel</p>  <p>PATINAR</p>	<p>Lento</p>  <p>ANDAR DE SALTO ALTO</p>
<p>Rápido</p>  <p>OLHAR RÁPIDO PARA A DIREITA</p>	<p>Tenso</p>  <p>BATER</p>
<p>Relaxado</p>  <p>PREGUIÇA</p>	

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Stumpf (2014), Barreto e Barreto (2012) e Sutton (2003)

Observa-se, no Quadro 69, acima que, no sinal COMPUTADOR, escrito em SW com o Movimento Simultâneo (MS), as CMs estão paralelas e espelhadas e o MS está alocado abaixo das setas de movimento

circular. No sinal BRINCAR, escrito com o componente do movimento alternado (MA), as CMs estão espelhadas, mas não estão paralelas (a CME está um pouco abaixo da CMD), e o componente do MA está alocado abaixo das setas de movimento circular. Barreto e Barreto (2012, p. 62) compreendem que não seja necessário escrever o componente do MS, tendo em vista que se alocam, junto às CMs e aos movimentos/setas. Quanto à alocação do MA, os autores sugerem que as CMs devem ficar levemente deslocadas. Trata-se de uma observação importante para o objetivo desta tese, que trata da simplificação de componentes quirêmicos em SW e que levaremos em consideração no momento propício.

Quando aos demais movimentos de dinâmica, não se percebe uma regra de escrita em SW, entretanto um sinal pode ser escrito em SW com até dois movimentos de dinâmica. Nesse caso, um movimento é alocado abaixo das CMs e o outro é alocado acima das CMs, como nos sinais PATINAR e ANDAR DE SALTO ALTO.

No sinal PATINAR, o componente \curvearrowright (uma mão se move e outra permanece imóvel), foi alocado abaixo das CMs levemente deslocadas; quanto ao componente \curvearrowleft (lento), foi alocado acima da linha do ombro.

No sinal ANDAR DE SALTO ALTO o componente \curvearrowright (alternado), foi alocado abaixo das CMs levemente deslocadas; quanto ao componente \curvearrowleft (lento), foi alocado acima das setas.

No sinal OLHAR RÁPIDO PARA A DIREITA, o componente \succ (rápido) foi alocado abaixo da seta. No sinal BATER, o componente \sim (tenso) foi alocado abaixo da CM. Por fim, no sinal PREGUIÇA, o componente \approx (relaxado) foi alocado ao lado da seta.

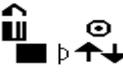
Compreendemos que por esses detalhes e, para que a aprendizagem e compreensão de SW seja eficiente, necessário se faz pesquisa acerca da alocação dos componentes para os movimentos de dinâmica, principalmente na escrita de sinais que envolve a alocação de dois movimentos de dinâmica.

2.3.11 Superfície

As sinalizações em que as mãos se sobrepõem, precisam ser especificadas em SW. Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 87) compreendem que, sem a alocação de superfície, a leitura pode ser

inviabilizada. Os autores observam que estas representações não são usadas com frequência e, em geral, são usadas para classificadores.

Quadro 70 – Superfície.

				
Sobre (em cima de uma superfície).	Sob (embaixo de uma superfície).	Lado direito de uma superfície.	Entre duas superfícies, uma em cima e a outra embaixo.	Entre duas superfícies, uma do lado esquerdo e outra do lado direito.
Exemplos da esquerda para a direita: SURFE, RODOVIÁRIA, PESQUISAR, EM CIMA DE e CARA A CARA.				
				

Fonte da escrita em SW: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 88).²⁹

2.4 EXPRESSÕES NÃO MANUAIS – EXPRESSÕES FACIAIS EM SW

Em SW, há componentes para representar a testa, as sobrancelhas, a boca, os dentes, os lábios, a língua, os olhos e a bochecha, alocados dentro de um círculo representativo da cabeça (BOUTORA 2003 apud STUMPF 2005; NOBRE, 2011). O círculo somente com preenchimento branco, de acordo com Barreto e Barreto (2012), representa a cabeça vista por trás. Portanto, serão abordados posteriormente – como expressões não manuais – a cabeça e seus movimentos. Nesta tese,

²⁹ O quadro 22 a seguir foi elaborado, tendo e vista que são encontradas, pelos menos umas destas representações nos sinais: ACARICIAR, AMÉRICA/LATINO AMERICANO, AMÉRICA CENTRAL, AMÉRICA DO NORTE, AMÉRICA DO SUL, ANSIEDADE/AGITAÇÃO, ANSIEDADE/ANGÚSTIA, ARRUMAR, INCLUSÃO, INCLUSÃO (UMA PESSOA), LIMITE, MARROM, MÊS, MUDAR/TROCAR, PARCIAL, que fazem parte do instrumento de coleta de dados.

considera-se a cabeça, o círculo com fundo branco, e a cabeça/face, quando apresenta delimitação e/ou expressão facial.

Strobel (2008, p. 43) considera que as expressões facial e corporal são fundamentais na comunicação na língua de sinais, como um modo de emissão de mensagens, por contextos não decorrentes da oralidade, mas do corpo e da expressão da face que reforça e comunica uma ideia.

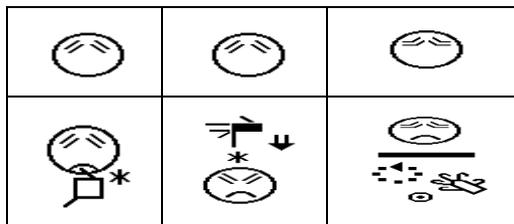
Visando ao objetivo desta tese de supressão de componentes quirêmicos para simplificar a escrita, verifica-se no instrumento de coleta de dados que Capovilla, Raphael e Maurício (2009) alocam, em algumas escritas, mais de duas expressões faciais em um mesmo círculo (cabeça/face). Identificamos que Barreto e Barretto (2012) aloca até duas expressões faciais. No texto escrito em SW por Nobre (2011, p. 74), “A menina e o cão” (que será apresentado no Capítulo 4), verificamos que o autor alocou, na maioria das escritas, até duas expressões faciais. No artigo escrito em SW “Tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais: Formação e Pesquisa”, Stumpf e Quadros (1996) alocaram, no máximo, duas expressões faciais. Nesse sentido, durante a análise e elaboração dos sinais simplificados, tentaremos alocar uma ou, no máximo, duas expressões faciais.

Os Quadros 71, 72 e 73 mostram representações SW para expressões faciais de testa, sobrelhas e boca. As expressões faciais para dentes e língua não serão abordadas neste capítulo. As referidas expressões podem ser pesquisadas em Barreto e Barretto (2012, p. 196, 197 e 211), Stumpf (2005, p. 82) e Sutton (2003, p. 176 a 179).

Quadro 71 – Testa

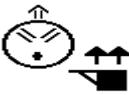
Testa	
 Testa franzida	Exemplo:  ABORRECIDO

Fonte da escrita em SW: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 140).

Quadro 72 – Sobrancelhas³⁰

Fonte da escrita em SW: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1856, 1915, 2158).

Quadro 73 – Boca

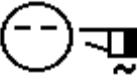
Boca			
 Sorriso fechado	 Triste	 Aberta	 Triste –aberta
Exemplos, da esquerda para a direita: GOSTOSO, TRISTE, ADMIRADO E DESESPERADO.			
			
 Beijo		 Lábios tensos	
Exemplos, da esquerda para a direita: O QUÊ? e LIMÃO.			
			

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 164/165).

³⁰ Linha 1, da esquerda para a direita, sobrancelha: para cima, para baixo e para cima com o centro da testa contraído. Linha 2, da esquerda para a direita: TRISTE, QUE ABSURDO e REMORSO.

Barreto e Barretto (2012) não consideraram a representação ☹ como expressão facial. Galea (2014, p. 659) denominou como “boca fechada (neutra)”, Bianchini (2012, p. 407), Nobre (2011, p. 83), Stumpf (2005, p. 81), denominaram como “boca reta, fechada”. Observa-se que estes autores a consideraram como expressão facial. Quando analisado, no capítulo seguinte, o sinal em SW DEPRESSA (CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURÍCIO, 2009, p. 771), a boca fechada (neutra) será considerada como locação e não como expressão facial. Nesse sentido, a boca fechada (neutra) será abordada, posteriormente, como locação.

Quadro 74 – Olhos³¹.

Olhos		
 Abertos	 Fechados	 Apertados
Exemplos, da esquerda para a direita: OLHOS, DEFUNTO e POUQUÍSSIMO.		
		
Exemplo:		
 Semiabertos	 Semi-fechados	 Arregalados
Exemplos, da esquerda para a direita: CLAREAR, SONO e CORUJA.		
		

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 180).

Observa-se, no corpus desta tese, que Capovilla, Raphael e Maurício (2009) apresentam os sinais ABRIR OS OLHOS (p. 145), ACLAMAR (p. 159), ACORDAR (p. 162) e ASSISTIR (p. 313), com a expressão facial “olhos arregalados”, quando podemos sugerir “olhos

³¹ Barreto e Barretto (2012, p. 181) e Sutton (2003, p. 169 e 170), apresentam a direção do olhar em que os componentes dos olhos são substituídos por setas de ponta geral. As setas com haste simples representam a direção do olhar para frente, para a direita, para a esquerda ou diagonal para frente. Quanto às setas com haste dupla, representam a direção do olhar para cima, para baixo, diagonal para cima, diagonal para baixo e diagonal para os lados direito e esquerdo.

abertos” (conforme o Quadro 74, acima). Para estes sinais, mesmo que não ocorra proposta de simplificação dos componentes (a ser abordada posteriormente), sugeriremos a substituição da referida expressão facial.

Quadro 75 – Bochechas.

Bochechas		
 Infladas	 Sugadas	 Tensas
Exemplos da esquerda para a direita: GORDO, MAGRO e AMARGO.		
		
 Aspirando o ar	 Soprando o ar	
 BEBER COM CANUDINHO	 SOPRAR A VELA	

Fonte para a escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 196).

No Quadro 75, acima, elaborado com base em Barreto e Barretto (2012), Stumpf (2005) e Sutton (2003), encontramos diferenciação de denominação para a representação . Barreto e Barretto (2012, p. 195) e Stumpf (2008, p. 23) denominam de “bochechas infladas”; Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1991) e Sutton (2003, p. 171) denominam de “bochechas estufadas”. Quanto às demais denominações para a bochecha, não há variações.

Observa-se que, quando as bochechas estão infladas/estufadas, aloca-se, em cada lado da face, delimitação com preenchimento preto . Nas bochechas sugadas, aloca-se no lado esquerdo da face a delimitação > e no lado direito da face a delimitação <. Nas bochechas

tensas, alocam-se na face duas linhas sinuosas . Na expressão facial aspirar o ar, aloca-se em cada lado da face, três linhas não pontilhadas . Por fim, na expressão facial soprando o ar, aloca-se em cada lado da face três linhas pontilhadas .

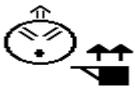
Observa-se que as expressões faciais dos sinais GORDO, MAGRO, BEBER NO CANUDINHO e SOPRAR A VELA foram alocadas acima dos demais componentes quirêmicos dos referidos sinais. Quando à expressão facial do sinal AMARGO, foi alocada entre as CMs. Além destas expressões faciais, há outras que podem ser pesquisadas nas referências apresentadas neste parágrafo.

2.5 EXPRESSÕES CORPORAIS

2.5.1 A cabeça e seus movimentos

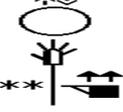
Barreto e Barretto (2012, p. 56) representam com um círculo com preenchimento branco a cabeça vista por trás (abordaremos sobre esta representação, em locações). Este referencial nos permitiu fazer as diferenciações da cabeça, da face e suas expressões faciais e suas delimitações (no queixo, na testa, nas têmporas, dentre outras). Em SW, as representações para a cabeça e seus movimentos para cima ou para baixo, para a esquerda ou para a direita (escrita com setas duplas), são feitas conforme o Quadro 76; e para frente para trás, para o lado esquerdo e para o lado direito (escrita com setas simples), conforme o Quadro 77. No Quadro 78, apresentam-se representações para a inclinação da cabeça. Quanto aos demais movimentos da cabeça, sugerimos aprofundar a pesquisa em Barreto e Barretto (2012), Stumpf (2005) e Sutton (2003).

Quadro 76 – Movimentos da cabeça com setas duplas.

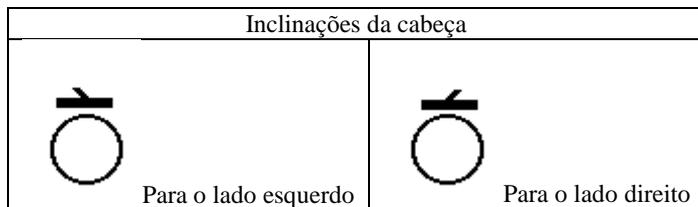
Movimento da cabeça para cima ou para baixo e, para o lado direito e para o lado esquerdo. As setas duplas são alocadas acima do círculo representativo da cabeça.		
 Para cima	 Para cima e para baixo	 Para a esquerda e para a direita
Exemplos		
 O QUE?	 SIM	 NÃO

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 165).

Quadro 77 – Movimentos da cabeça com setas simples

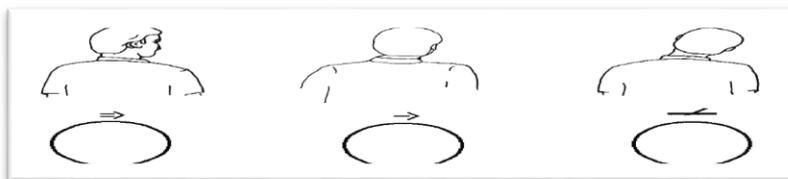
Movimento da cabeça para frente e para trás ou para um lado e para outro (com setas simples alocado em cima do círculo representativo da cabeça).	
 Para frente e para trás	 O lado direito
Exemplos	
 Pica-pau bicando a árvore	 Abrir o portão um pouco para espiar

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 166).

Quadro 78 – Inclinações da cabeça.

Fonte: Stumpf (2005).

A propósito dos movimentos da cabeça, Stumpf (2014) avalia que devemos ficar atentos para a diferenciação dos movimentos da Figura 47 abaixo:

Figura 47 – Movimento da cabeça.³²

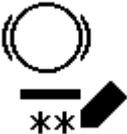
2.5.2 Locações: cabeça, pescoço, face, ombros e peito, ombros e cintura, cabelo, orelha, olhos, nariz, boca.

2.5.2.1 Cabeça

Conforme abordado acima, Barreto e Barreto (2012, p. 56) representam a cabeça vista por trás como um círculo de fundo branco. Em sinais que envolve a locação na parte de trás da cabeça, duas linhas verticais curvas são alocadas nos lados direito e esquerdo do círculo: . Apresenta-se, no Quadro 79, três exemplos de sinal em que a CM toca a parte de trás da cabeça.

³² Na representação à esquerda, a cabeça vira para o lado direito; no meio, a cabeça se move para o lado direito; por último, a cabeça se inclina para o lado direito. Fonte: Stumpf (2014, p. 44).

Quadro 79 – Sinais em que a mão toca a parte de trás da cabeça.

		
FALAR MAL DAS PESSOAS	IMPLANTE COCLEAR	COSTAS

Fonte: Barreto e Barretto (2012, p. 56).

2.5.2.2 Pescoço

A representação  é utilizada quando a locação do sinal ocorre no pescoço. Apesar de alocado abaixo da cabeça, o SignPuddle, disponível em <www.signbank.org/signpuddle> permite a escrita somente da representação do pescoço:  denominada, nesta tese, como duas linhas verticais curvas, distanciadas e paralelas. Tendo em vista que podemos escrever a representação do pescoço sem a cabeça vista por trás (círculo), analisaremos no momento propício, a possibilidade de escrever o sinal VONTADE (Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1863), com a supressão do círculo. No entanto, no Quadro 80 abaixo, apresentaremos o sinal VONTADE com escrita em SW de pesquisadores, que apesar da diferenciação do contato e/ou da alocação dos componentes quirênicos, mantiveram o pescoço abaixo da cabeça.

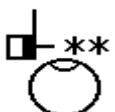
Quadro 80 – Escrita do sinal VONTADE.

		
Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1863)	Barreto e Barretto (2012, p. 134)	(Sutton, 2003, p. 104).

2.5.2.3 Delimitação da face

Barreto e Barretto (2012, p. 74) compreendem que mediante a dificuldade de visualizar o local do toque da CM na face, esta se apresenta com um semicírculo em locais estratégicos e que a CM e o contato são alocados próximos ao semicírculo. As denominações das delimitações, constantes do Quadro 81 são propostas para esta tese. Tendo em vista que SW prevê o espelhamento dos componentes, podemos considerar que as referidas delimitações são possíveis para a esquerda e para a direita e para cima e para baixo. Apresentam-se no Quadro 81 algumas delimitações seguidas de exemplos.³³

Quadro 81 – Algumas delimitações da face.

Delimitações da face			
 queixo	 testa	 têmpora esquerda	 lado esquerdo, próximo ao queixo
Exemplos, da esquerda para a direita: DESCULPAR, ALEMANHA, QUINTA-FEIRA e MULHER.			
			

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 74 e 77).³⁴

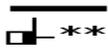
³³ No corpus desta tese, os sinais do Novo Deit-Libras (2009) a seguir, apresentam a face com delimitações: ADIVINHAR (p. 172), APREENDER/COMPREENDER (p. 275), IMAGINAR (p. 1249), INFORMAÇÃO (p. 1273), JOGAR (XADREZ) (p. 1324), MAMÃE (p. 1441), MAQUIAGEM (p. 1451), NENHUMA PESSOA (p. 1580), QUARTA-FEIRA (p. 1853), POPULAÇÃO (p. 1779), PROVAR/EXPERIMENTAR (p. 1835) e RECORDAR (p. 1893).

³⁴ O quadro foi elaborado com referencial de Stumpf (2014), Barreto e Barretto (2012), Capovilla, Raphael e Maurício (2009) e Sutton (2003).

2.5.2.4 Ombros e peito

Barreto e Barretto (2012, p. 73) compreendem que quando a mão toca o centro do peito, o contato é escrito abaixo da CM³⁵ e não há necessidade de escrever a representação do ombro. Nos sinais TER, MEU/MINHA e GOSTAR, alocados no Quadro 82 abaixo, houve a supressão da linha horizontal representativa do ombro. Para exemplificar, apresenta-se no Quadro 82, à esquerda, os respectivos sinais escritos por Capovilla, Raphael e Maurício (2009) com a inclusão do ombro e, à direita, os respectivos sinais escritos com a supressão do ombro por Barreto e Barretto (2012).

Quadro 82 – Comparação de sinais que a mão toca o centro do peito, à esquerda, com a alocação do ombro e, à direita, sem alocação do ombro.

Sinal TER	
	
Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 2104).	Barreto e Barretto (2012, p. 73).
Sinal MEU/MINHA	
	
Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1519).	Barreto e Barretto (2012, p. 73).
Sinal GOSTAR	
	
Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1172).	Barreto e Barretto (2012, p. 73).

Quanto aos sinais em que a(s) mão(s) toca(m) um ou os dois lados do peito ou do ombro, Barreto e Barretto (2012) sugerem a alocação da linha horizontal representativa do ombro , conforme se apresenta nos sinais NÚMERO, POLÍCIA e AMIGO, no Quadro 83.

³⁵ Utilizaremos o referencial teórico para supressão do ombro; entretanto, a alocação do movimento/contato, nesta tese, na medida do possível, será acima da CM, conforme referencial teórico de Stumpf (2005).

Quadro 83 – Alocação do ombro nos sinais em que a mão toca um ou os dois lados do peito.

		
POLÍCIA	NÚMERO	AMIGO

Fonte da escrita em SW: Barreto e Barreto (2012, p. 74).

A possibilidade de suprimir o ombro³⁶, mediante este referencial teórico, contribuirá para o capítulo que trata da supressão de componentes. Entretanto, a alocação do contato abaixo da CM, nem sempre seguirá o referencial teórico dos autores, tendo em vista que, por convenção do grupo de estudo de SignWriting, citado na introdução desta tese, os movimentos serão alocados acima da CM, sempre que possível.

2.5.2.5 Ombros e cintura

Stumpf (2014) e Barreto e Barreto (2012) compreendem que duas linhas horizontais paralelas separadas representam o ombro e a cintura. Capovilla, Raphael e Maurício (2009) as representam com duas linhas verticais separadas. O Quadro 84 apresenta as diferenças destas representações. Antecipa-se que, no caso do sinal INFANTIL (que compõe o instrumento de coleta de dados desta tese), após as sugestões de supressão dos participantes da pesquisa, se permanecerem as linhas representativas, será dada preferência à escrita das linhas horizontais paralelas.

³⁶ A representação do ombro está presente no corpus desta tese nos sinais: ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE; ANOS/IDADE; ANSIEDADE/ANGÚSTIA; ANULAR; CONTENTE/GOSTAR; GOVERNADOR; JAQUETA; MEU; REMORSO; SAUDADE; SADIO/SAUDÁVEL; SANTA CATARINA e VILA.

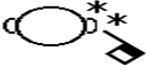
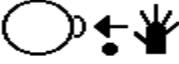
Quadro 84 – Ombro e cintura.³⁷

Ombro e cintura	
Diferença de representação para ombro e cintura	
 Linhas horizontais paralelas.	 Linhas verticais paralelas.
Stumpf (2014, p. 35) e Barreto e Barreto (2012, p. 135).	Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1270).
Exemplo de alocação das linhas em sinais com o ombro e cintura	
 FOME	 INFANTIL

2.5.2.6 Orelha

As representações em que a mão toca ou se aproxima da orelha são apresentadas no Quadro 85 abaixo, com exemplos de escrita em SW e que compõem o corpus desta pesquisa.

Quadro 85 – A orelha como locação.³⁸

Representações da orelha	
	
Exemplos	
	
ORELHA	OUVIR

³⁷ Fonte da escrita em SW para o sinal FOME: Stumpf (2014, p. 35). Fonte da escrita em SW para o sinal INFANTIL: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1270).

³⁸ Fonte da escrita em SW: Capovilla, Raphael e Maurício (2009, p. 1363 e 1646).

2.5.2.7 Sobrancelhas

Barreto e Barretto (2012) compreendem a sobrancelha como locação quando a articulação do sinal ocorre na sobrancelha. Nesse caso, são alocadas duas linhas horizontais paralelas na face (círculo). No Quadro 86, à direita, a representação da sobrancelha como locação e, no lado esquerdo, o sinal em SW SOBRANCELHA.

Quadro 86 – Sobrancelha.³⁹

 <p>REPRESENTAÇÃO DA SOBRANCELHA</p>	 <p>SINAL SOBRANCELHA</p>
---	--

2.5.2.8 Olhos

Em alguns sinais da Libras, os olhos são considerados como locação. Barreto e Barretto (2012) os representam com dois semicírculos alocados na face (círculo), quando o sinal envolve os dois olhos, ou um semicírculo alocado na cabeça/face, quando envolve apenas um olho.

Quadro 87 – Olho(s) como locação.⁴⁰

2 olhos abertos	1 olho aberto
	
Exemplos	
 <p>OLHOS</p>	 <p>VER</p>

³⁹ Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 79).

⁴⁰ Idem (p.80).

2.5.2.9 Nariz⁴¹

Stumpf (2014), Barreto e Barretto (2012), Capovilla Raphael e Maurício (2009) e Sutton (2003) afirmam que para os sinais da Libras em que o contato seja realizado no nariz ou próximo a ele, uma linha vertical (representação do nariz) deve ser alocada, centralizada na face. No Quadro 88 abaixo, apresenta-se a representação do nariz, com exemplos da escrita em SW dos sinais BISCOITO e RINOCERONTE.

Quadro 88 – Nariz como locação.⁴²

	
Exemplos	
	
BISCOITO	RINOCERONTE

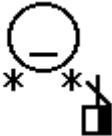
2.5.2.10 Boca

Barreto e Barretto (2012, p. 80) sugerem que, quando a mão toca ou se aproxima da boca, utilize-se este círculo com uma linha horizontal , ou seja, a cabeça/face com uma linha horizontal alocada (a boca). Galea (2014, p. 659) denominou esta representação de “boca fechada (neutra).” Verificam-se no Quadro 89, exemplos de sinais articulados na boca.

⁴¹ As representações do nariz como expressão facial não foram abordadas nesta tese. Nossa preferência por apresentar esta representação como locação, se justifica por constarem do corpus desta tese dois sinais com o nariz como locação: MERETRIZ e ARARA.

⁴² Fonte da escrita em SW: Barreto e Barretto (2012, p. 80).

Quadro 89 – Boca como locação.⁴³

	
Exemplos	
	
SILÊNCIO	RESTAURANTE

2.6 ALFABETO MANUAL

Quadros e Karnopp (2004, p. 88) indicam que a comunicação na língua de sinais envolve a soletração de palavras da língua portuguesa para uma variedade de contextos, ou seja, para as palavras técnicas que não possuem o sinal equivalente, para indicar o assunto, o título a que se faz referência, para nomes próprios. Para essas autoras, a soletração manual é uma representação da ortografia da língua falada ou escrita e envolve uma sequência de configurações de mão que corresponde à sequência de letras das palavras escritas da língua portuguesa. Battison (1978 *apud* Quadros e Karnopp, 2004, p. 88) considera que palavras da língua portuguesa podem ser emprestadas à língua brasileira de sinais. Com base neste referencial teórico, apresentamos abaixo, no Quadro 90, o alfabeto em SW, utilizado na soletração manual ou datilologia.

⁴³ Idem.

Quadro 90 – Alfabeto manual em SW

A	B	C	Ç	D	E
F	G	H	I	J	K
L	M	N	O	P	Q
R	S	T	U	V	W
X	Y	Z			

Fonte: Stumpf (2014, p. 32).⁴⁴

A seguir, apresentamos a escrita em SW para nomes próprios, elaborada pela autora, conforme o quadro acima.

 C-A-R-L-A

 M-A-R-I-A-N-N-E

Com a demonstração do alfabeto manual, concluímos a apresentação da estrutura básica de SW. No próximo capítulo, encontraremos algumas das representações presentes neste capítulo, no entanto, elas estarão em um contexto de composição quirêmica da escrita em SW.

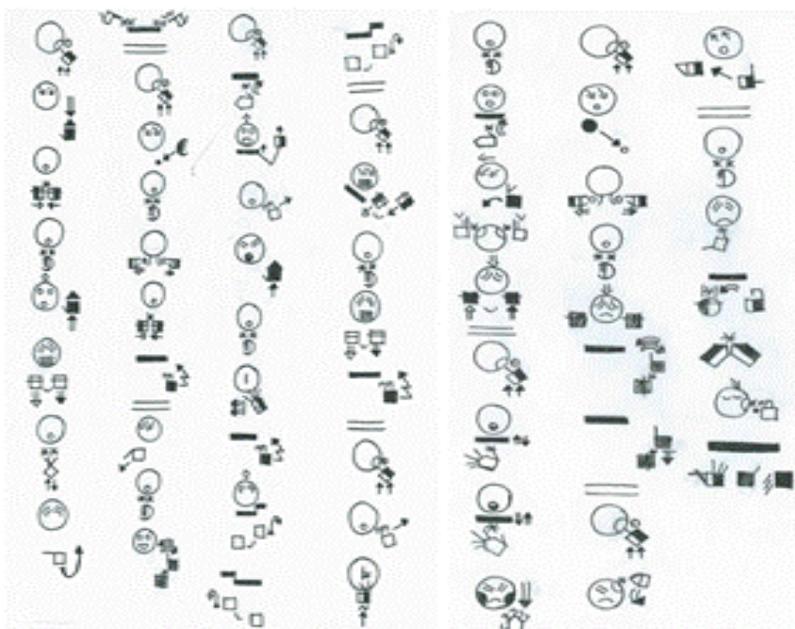
⁴⁴ Há diferenciações entre o alfabeto manual apresentado nesta tese e o alfabeto manual de Barreto e Barreto (2012, p. 132).

2.7 PROPOSTAS DE ESCRITA SIMPLIFICADAS EM SW

Nobre (2011, p. 73) se refere à escrita simplificada quando realizada à mão e à escrita padronizada quando realizada no computador. As figuras 48 e 49 são traduções da história “A menina e o cão”, produzida pelo autor na Língua Portuguesa e transcrita abaixo. Na Figura 48, o autor apresenta a escrita simplificada e, na Figura 49, a escrita padronizada. Em sua tese, Nobre elege a segunda forma de escrita como mais adequada por “ter os traços dos símbolos mais legíveis e fáceis de serem analisados e entendidos” (NOBRE, 2011, p. 73).

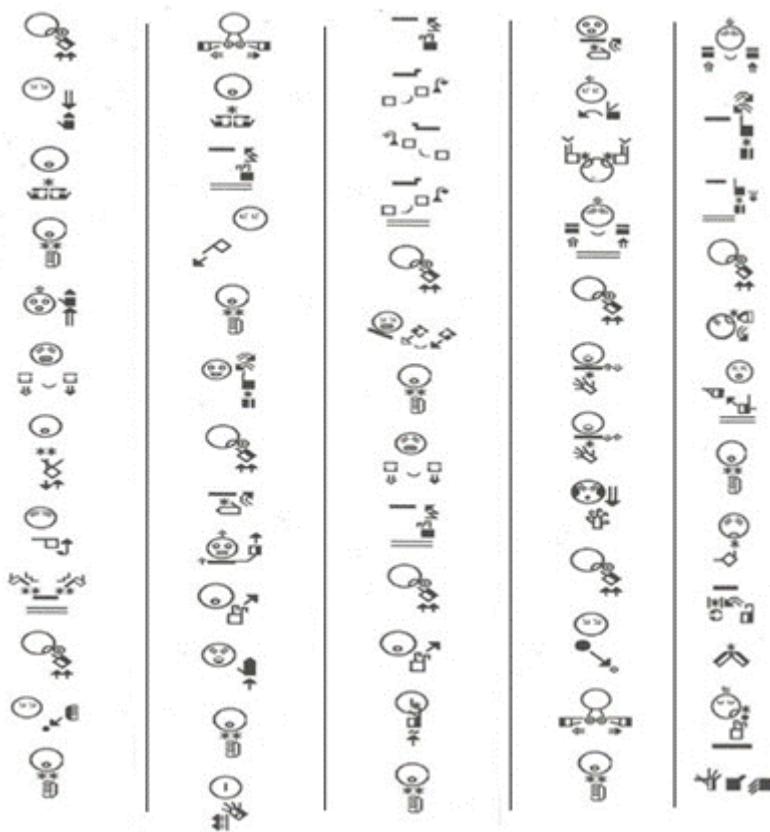
A menininha e o seu cão adoram sair para passear, mas o cão é muito grande e pesado, por isso, ela sempre coloca a coleira nele quando vão sair. Toda vez que saem o cão sempre fica animado, abanando seu rabinho. Certo dia, assim que a menina colocou a coleira no cão teve um grande susto, pois o cão saiu correndo com coleira e tudo, arrastando a menina enquanto ela gritava. Mas, mesmo assim ele não “dava bola” e continuava caminhando passo a passo. Enquanto isso, a menininha tentava puxá-lo, mas o cachorro era muito pesado. Foi então que ela deu um forte grito: – “pare”. O grito foi tão forte que assustou o próprio cão, que ao ver a reação da menina abaixou as orelhas e ficou quietinho. A menina ficou muito brava com seu cão que tirou a coleira fora e foi embora. Com isso o cachorrinho ficou triste. Logo seu rabo “murchou” e ele, então, voltou para a casa e foi dormir. FIM. (NOBRE, 2011, p. 175).

Figura 48 – Tradução da história “A menina e o cão”, na escrita simplificada.



Fonte: Nobre (2011, p. 73).

Figura 49 – Tradução da história “A menina e o cão”, na escrita padronizada.



Fonte: Nobre (2011, p. 73).

Em 2014, durante a participação no SignWriting Symposium⁴⁵, realizado a distância e organizado por Valerie Sutton tivemos acesso à proposta de escrita Cursive de Adam Frost (2014) para escrever SignWriting à mão. O ator considera que o Cursive contribui para a rapidez da escrita e não é complexa.

Considerando que o uso do Cursive ocorre após conhecimento da estrutura de SignWriting, Frost (2014) propõe diferenciações dos

⁴⁵ Disponível em www.signwriting.org/symposium/2014

quiremas. No lado esquerdo da Figura 50, as representações de CMs padronizadas, no lado direito, a proposta de Cursive, à mão.

Figura 50 – Proposta de Cursive à direita, para CMs.

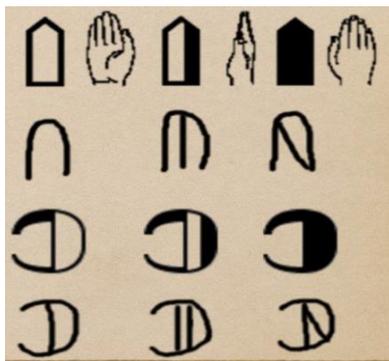


Fonte: Frost (2014).⁴⁶

Para a escrita de orientações de mãos da CM pentágono, o autor propõe a escrita conforme Figura 51 abaixo. De cima para baixo apresentam-se as orientações de mãos padronizadas, seguidas da proposta de escrevê-las à mão em Cursive.

⁴⁶ Esta e as demais figuras referentes a Cursive estão disponíveis em www.signwriting.symposium/2014/HOW_TO_WATCH.html. Acesso em 28/09/2014.

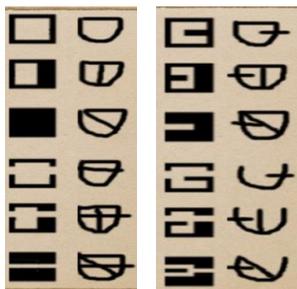
Figura 51 – Propostas de escrita de orientação de mão (linhas 2 e 4).
Orientação de mãos em SW, padronizadas (linhas 1 e 3).



Fonte: Frost (2014).

Nas Figura 52, abaixo, apresenta-se, no lado direito de cada figura, as orientações de mãos das CMs quadrado em Cursive. À esquerda, as orientações das CMs quadrado padronizada.

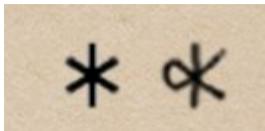
Figura 52 – Cursive para as orientações de mãos da CM quadrado



Fonte: Frost (2014).

Na Figura 53, abaixo, tem-se, no lado direito, a proposta de Frost (2014) para a escrita do asterisco, em Cursive.

Figura 53 – Asterisco em Cursive, alocado no lado direito.



Fonte: Frost (2014).

Para os movimentos dos dedos denominados de articulação média fecha (AMF), apresenta-se, na Figura 54, no lado esquerdo, a representação padrão e, no lado direito, a proposta de escrita Cursive:

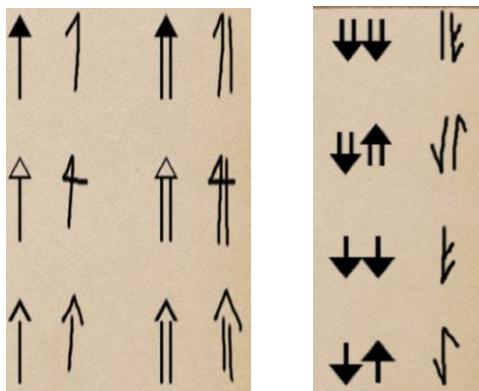
Figura 54 – AMF – alocada no lado direito.



Fonte: Frost (2014).

Na Figura 55, tem-se, à direita, a proposta de Frost (2014) para a escrita em Cursive das setas de movimento, elaboradas com base nas representações das setas padronizadas, à esquerda.

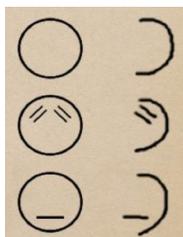
Figura 55 – Setas de movimento.



Fonte: Frost (2014).

Na proposta de Frost, apenas o lado dominante da cabeça é escrito, conforme demonstrado na Figura 56, abaixo.

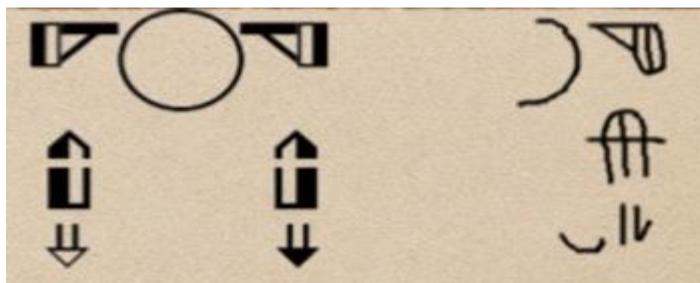
Figura 56 – No lado direito, as representações em Cursive para a cabeça/face.



Fonte: Frost (2014).

Em Cursive, apenas a mão dominante é escrita. Quando as duas mãos fazem o movimento, a representação  é alocada ao lado da seta, como se pode ver na Figura 57.

Figura 57 – No lado esquerdo, o sinal de PROFESSOR na escrita padrão e, no lado direito, a escrita Cursive para o mesmo sinal.



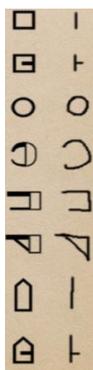
Fonte: Frost (2014).

Observa-se, na Figura 57, acima, que a escrita padrão possui a cabeça como ponto de articulação, as duas CMs iniciais estão alocadas ao lado da cabeça e as duas CMs finais são alocadas abaixo. Como se utilizam as duas mãos no sinal em questão, Frost (2014) propõe escrever apenas o lado direito, ou seja, a metade do círculo da cabeça, a CMI direita, a CMF direita, a seta direita e, ao lado da seta, alocar a

representação do movimento simultâneos das mãos . Este ocorre quando as duas mãos se movimentam e estão espelhadas na escrita padronizada em SignWriting. Nesse sentido, o leitor, compreenderá que na presença do sinal de movimento simultâneo ao lado da seta, a sinalização é realizada com as duas mãos.

Nas escritas em que ocorre a mão não dominante, o autor propõe as representações do lado direito da Figura 58 para as CMs padronizadas, que se encontram no lado esquerdo:

Figura 58 – Representações para mão não dominante.



Fonte: Frost (2014).

No sinal ESCREVER em ASL, mostrado na Figura 59, abaixo, o autor apresenta um exemplo de escrita no sinal em que a mão pentágono é não dominante. Observa-se por meio da escrita padronizada à esquerda, que na escrita à direita a CM pentágono representada por um traço e a CM dominante sobre o traço.

Figura 59 – A escrita padrão do sinal ESCREVER; no lado direito, a escrita Cursive do mesmo sinal.



Fonte: Frost (2014).

Em relação à escrita simplificada, Stumpf (2005) compreende que se trata de uma simplificação da escrita padrão, que exclui alguns movimentos/contatos, de maneira a facilitar a redação à mão. Nobre (2011, p. 73) se refere à escrita simplificada quando realizada à mão e à escrita padronizada quando realizada no computador. Frost (2014) propõe o Cursive para a escrita em SignWriting à mão.⁴⁷

Os três pesquisadores citados acima diferenciam a escrita em SignWriting à mão (denominada por eles de “simplificada”) e a escrita em SignWriting no computador (por eles denominada “padronizada”).

As pesquisas de Frost (2014), Nobre (2011) e Stumpf (2005) se diferenciam desta pesquisa sobre a supressão de componentes quirêmicos visando à escrita simplificada de sinais em SW pelos motivos a seguir:

1. O que se propõe nesta tese é suprimir componentes, independentemente da escrita em SignWriting ser realizada à mão ou no computador.
2. O participante da pesquisa poderia indicar a supressão de qualquer componente da escrita apresentada.
3. A supressão do componente da escrita do sinal em SignWriting deve permitir a compreensão do sinal simplificado. Por esse motivo, uma das questões do instrumento de coleta de dados foi que o participante escrevesse o sinal com os componentes que propôs suprimir. Esse item que, num primeiro momento não era tão importante, teve papel fundamental na proposição da escrita simplificada.

⁴⁷ Abordaremos sobre as propostas no Capítulo 4.

Esta pesquisa se aproxima da proposta de Barreto e Barretto (2012). Aqueles não se referem a uma escrita simplificada mas sugerem a supressão do ombro nos sinais em que a mão toca o centro do peito, como demonstrado no Quadro 82 deste capítulo. Estes autores também suprimem os antebraços quando não são ponto de articulação, conforme verificaremos posteriormente nas escritas de sinais tendo o antebraço como componente sem a função de ponto de articulação e que pode ser suprimido; eles ainda nos dão pistas para suprimir o asterisco (tocar) quando o ponto de articulação é realizado na face, com a alocação da delimitação no círculo (cabeça/face).

3 OS SINAIS ESCRITOS EM SW, A COMPOSIÇÃO E SUAS REPRESENTAÇÕES

Este capítulo aborda: 1. Cada um dos 148 sinais escritos em SW.⁴⁸ 2. A tradução na língua portuguesa (LP). 3. Os estados brasileiros em que são sinalizados. 4. A página de localização do Novo Deit-Libras (2009). 5. A leitura. 6. A sinalização. 7. Quadro com os componentes quirêmicos que compõem a palavra sinalizada/sinal em SW, na LP e a descrição de cada um. 8. Ao final da nomeação de cada Quadro, entre parênteses, há um número que corresponde à quantidade de quiremas da respectiva escrita em SW.

A somatória dos quiremas é importante para o objetivo desta tese, tendo em vista que pretendemos elaborar quadros com a escrita inicial e a final com o número de quiremas que existiam, que foram suprimidos e a proposta de escrita com os quiremas suprimidos. No entanto, pode ocorrer que não seja possível suprimir quiremas da escrita em SW, de sinais da Libras. Nesse caso, indicaremos que provavelmente não seja possível a supressão, nesta tese.

Quanto à indicação dos Estados brasileiros de uso cotidiano dos sinais, além da importância do escopo de validade do sinal, abordado por Capovilla, Rapahel e Maurício (2009), percebemos que o participante da pesquisa, ao tomar conhecimento de que determinado sinal não seja de seu uso cotidiano, tentou entendê-lo, ao invés de responder que não conhece o sinal. Este fato ocorreu e as dúvidas foram sanadas pessoalmente ou por por Skype. Uma palavra sinalizada/sinal encontrada em determinado estado brasileiro pode não ser a mesma em outro estado brasileiro. Por esse motivo, alertamos no capítulo anterior, que os exemplos utilizados, podem não ser de uso corrente de outra(s) comunidade(s) surda(s).

Compreendemos que uma proposta de supressão de componentes quirêmicos para uma escrita simplificada da Libras em SW deve ser precedida por este capítulo. A elaboração deste, também objetiva justificar a realocação dos componentes, na palavra sinalizada/sinal, apresentada após a análise da coleta de dados e as sugestões de supressão dos participantes da pesquisa.

Quanto à leitura do sinal na língua portuguesa, algumas são muito extensas, e esse fator se torna, na verdade, uma justificativa para a

⁴⁸ A ordem de apresentação segue a ordem do questionário.

proposta de supressão de componentes quirêmicos. Provavelmente seja cansativo para o leitor. Isso depende da proficiência da leitura de cada um. Em relação à sinalização, provavelmente a explicação da sinalização do Capítulo 3, com as escritas iniciais, seja diferente no Capítulo 4, com as propostas de escrita simplificada dos sinais. Leitura e sinalização são importantes para refletir se realmente todos os componentes utilizados para escrever os sinais elencados na leitura, são utilizados na descrição da sinalização.

Considerando as explicitações acima quanto à metodologia utilizada para a composição deste capítulo, acrescenta-se que a leitura da escrita em SW dos 148 sinais apresentados abaixo seja realizada do ponto de vista do leitor, que está à frente do manuscrito. Nesse sentido, descrevemos a posição de cada quirema levando em consideração os lados esquerdo e direito, em sua maioria. Entretanto, não se trata de uma regra a ser seguida, pois nem sempre a leitura de determinado sinal iniciado lado esquerdo. Em algumas situações, iniciamos a leitura de cima para baixo ou de baixo para cima.

À frente do manuscrito, a cada vez que nos referirmos à mão esquerda ou à mão direita, não há dúvida de que estamos nos referindo à referida mão. No mesmo sentido, quando nos referirmos que a leitura se dará de baixo para cima ou de cima para baixo e, da esquerda para a direita ou vice-versa. Estes fatores são importantes, principalmente, porque estamos diante de uma escrita visual e espacial; portanto, a leitura que por si é visual e espacial.

Nem sempre foi possível não fazer referência às mãos esquerda e direita para determinada sinalização, principalmente quanto à configuração de mão (CM), a CME ou CMD. Nos sinais cujas CMs são acompanhados por setas, o preenchimento da seta determina que se trata da mão esquerda (seta de ponta com preenchimento branco) e mão direita (seta de ponta com preenchimento preto). Trata-se de uma convenção. Para sinais escritos que não apresentam setas determinantes para as CMs, houve a tentativa de não estabelecer que se trata da mão esquerda ou direita. Esse propósito levou em consideração o referencial teórico de Quadros e Karnopp (2004), de que um mesmo sinal pode ser realizado com a mão esquerda ou com a mão direita. O propósito da sinalização se reapresentará no Capítulo 4, com a análise das sugestões dos participantes da pesquisa e a proposição da escrita simplificada, com base no sinal escrito inicial, para os casos em que foi possível suprimir componentes.

Ao abordar sobre as funções conservadora e fixadora da escrita, Machado (2000) considera que as condições visual e espacial da escrita são pouco abordadas ou, quando há referências sobre elas, em geral não

são aprofundadas. Conforme a autora, a escrita é percebida pelo olhar. A leitura visual era considerada na Idade Média e na Antiguidade como uma ação questionável, uma vez que a voz acompanhava leitura, com os ouvidos atentos à pronúncia e, conseqüentemente, como um recurso para melhorar a oratória. A leitura visual e silenciosa ocorria; entretanto, esta prática não era considerada como natural. A ação de ler estava atrelada ao ato usar a voz; realizar a leitura com ausência da voz ocorria, no entanto. Uma passagem de Santo Agostinho (*Confissões*, IV, p. 3), sobre o estilo de ler de Santo Ambrósio parece se tratar de uma justificativa para a leitura silenciosa deste:

Ele lia, seus olhos percorriam as páginas, das quais seu espírito atravessava o sentido; mas sua voz e sua língua repousavam. [...] eu o via lendo baixinho e nunca de outra maneira. Talvez ele evitasse uma leitura em voz alta, de medo que um auditor atento e cativado, o obrigasse a entrar em explicações sobre alguma passagem obscura ou a discutir sobre problemas difíceis e perder uma parte do tempo destinado às obras que ele tinha se proposto a examinar; e depois a necessidade de poupar sua voz, que se quebrantava facilmente, podendo ser ainda uma justa razão para ler baixinho. Além do mais, fosse qual fosse seu pensamento escondido, ele só poderia ser bom num homem como ele. (SANTO AGOSTINHO apud MACHADO, 2000, p. 99, grifos nossos).

As condições visual e espacial da escrita da língua de sinais em SW emergem neste capítulo com a sugestão de que a leitura, seja realizada com a sinalização. Na leitura, propomos o corpo, em substituição a ler em voz alta ou silenciosamente. Nele se inserem as mãos, os dedos os braços, os olhos, a boca, o ombro, a cabeça, as sobrancelhas, o nariz, as orelhas, ou seja, o corpo. Em lugar da leitura para melhorar a oratória, propomos a substituição da pronúncia pela proficiência na Língua de Sinais. Visualizar e sinalizar, provavelmente sejam atos inerentes à leitura dos sinais em SW.

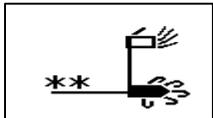
A abordagem de Machado (2000) sobre a visibilidade e invisibilidade da escrita desencadeou a compreensão de que a experiência na escrita em SW proporcionará aos participantes da pesquisa, a compreensão de que apesar de visível, essa escrita apresenta visibilidade

e/ou invisibilidade em algumas situações vivenciadas no decorrer da elaboração deste capítulo:

1. Nem sempre a Configuração de Mão (CM) que inicia a sinalização a finaliza.

Na escrita dos sinais: ABRIR OS OLHOS, ACORDAR, ARREBENTAR, ADIVINHAR, BIBLIOTECA, CALCINHA, DANIFICAR, DECIFRAR, DEPRESSÃO, GOVERNADOR, INCLUSÃO, INTERPRETAR, INSPETOR ESCOLAR, JAQUETA, JOGAR XADREZ, MAMÃE, MAQUIAGEM, NÃO COMBINAR, NENHUMA PESSOA, PIZZA, POPULAÇÃO, PRIMEIRA VEZ, REUNIR, ROGAR, SANTA CATARINA, TABLADO e VILA, foi possível identificar a CMI e a CM final (CMF).

2. O antebraço não necessariamente acompanha a posição de CM, verificamos que no sinal ABACAXI, a CM pentágono, horizontal, com preenchimento branco e espaço na junção dos dedos, possui em sua extensão o antebraço vertical.



3. Mesmo que a posição da CM esteja no plano horizontal, não está visível na escrita; visualiza-se que os sinais ABACAXI e ABORRECIDO apresentam a CM horizontal sem quebra/espaço; no entanto, a disposição da CM, permite a compreensão de que se trata do plano horizontal.



ABACAXI



ABORRECIDO

4. Não foi identificado um componente quirêmico que permita ao leitor leigo compreender que a sinalização ocorre no espaço neutro (não visível).
5. É visível o antebraço como extensão horizontal, vertical e diagonal da CM, como ocorre na escrita dos sinais ABACAXI,

ABRAÇAR, ACARICIAR, AMÉRICA, AMÉRICA DO NORTE, AMÉRICA DO SUL, APOIAR, ARRUMAR, ÁRVORE, BANHEIRO, BATER, BEBÊ, OFFICE-BOY, CONSTITUIÇÃO, CURSO, EMPRESTAR, INSPETOR ESCOLAR, INTERROMPER, JANELA, JAQUETA, MAIS, MATA, MUDAR, FALTAR, PEDAGOGIA, PRODUZIR, PROVISÓRIO, QUE HORAS? E SAPO.

6. Nos sinais em que incidem os movimentos de eixo, ocorre a rotação do(s) antebraço(s) e as CMs se modificam.

Harris (1993 *apud* MACHADO, 2000), ao se referir a uma escrita para o francês falado, considera que é irreal idealizar uma escrita sistemática, espelho desta língua. Qualquer sistema gráfico adotado (alfabético, silábico ou logográfico), de acordo com Harris, não corresponde ao sistema falado. A propósito das considerações de Harris (1993), acreditamos pertinente retomar à questão apresentada por Bianchini (2012), no Capítulo 1, sobre o questionamento de Bébian quanto à possibilidade de representar todos os componentes de um sinal, uma vez que, durante a sinalização, este pesquisador, observava a evidente variação dos componentes não manuais entre os sinalizantes.

Na tentativa de refletir sobre uma língua falada e um ideal de escrita para a mesma, consideramos que não se pretende, com a supressão dos componentes quirêmicos dos sinais eleitos para esta pesquisa, transformar a escrita em SW da Libras no espelho da sinalização de determinado sinal. No entanto, é fundamental, após a supressão dos componentes quirêmicos propostos de determinado sinal, que a leitura tenha visibilidade e que se reconheça o sinal sem equívocos ou ambiguidades. Mesmo assim, James (s. d.) avalia que a contemplação sugere que um par de olhos, observa, diferencia, aprecia, assimila – “um vê mais onde o outro vê menos, vê preto onde outro vê branco, vê grande onde outro vê pequeno, vê grosso onde outro vê fino”.

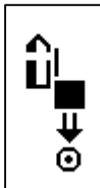
Masutti (2007) considera o olhar como um significante que marca a relação do sujeito surdo e impõe a tarefa da tradução um decifrar constante, que gera, por sua vez, novas cifras de leitura. Aquilo que se vê quando se olha é modificado profundamente, de acordo com a experiência cultural que se tem com a visão.

A escrita da Libras em SW possui uma estrutura que se aloca no campo visual. No entanto, é necessário ter a consciência da alocação e organização de seus componentes, que não pode ser aleatória. No sinal escrito À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO) (Capovila, 2009,

p. 125), , o leitor visualiza 2 CMs alocadas e paralelas. Quanto aos movimentos (seta de haste dupla – para baixo e, asterisco – contato escovar), estão alocados abaixo da CM que realiza o movimento. Mesmo que ainda não se tenha uma convenção para a escrita em SW, o olhar é significativo para a leitura em SW, e os componentes quirêmicos e a organização destes são importantes para a escrita, em SW, da Libras.

Com a possibilidade de que equívocos ocorram durante a leitura, um caminho por nós proposto é a leitura do sinal, a sinalização e uma Quadro com cada componente da escrita, para que possamos visualizar a função de cada um. Todos os Quadros deste capítulo, foram elaboradas pela autora desta tese e as colunas possuem a seguinte padronização: Coluna 1, componentes quirêmicos em SW; Coluna 2, componentes quirêmicos na Língua Portuguesa; e, Coluna 3, descrição dos componentes quirêmicos. Os números entre parênteses significam quantidade de componentes quirêmicos do referido sinal. Apesar de alguns componentes se apresentarem juntos (setas e contatos), consideramos cada um deles separadamente, pois podem vir a ser alocados em separado nos Quadros do Capítulo 4, por conta de propostas de supressão.

Com esta organização, acreditamos que o capítulo dará visibilidade a cada sinal eleito para a proposta de supressão de componentes quirêmicos para uma escrita simplificada de sinais da Libras em SW e auxiliará na reflexão da supressão ou não dos mesmos. A partir deste momento, se insere uma questão que os pesquisadores de SW vivenciam constantemente: refletir o visual da palavra sinalizada para a materialização da escrita.



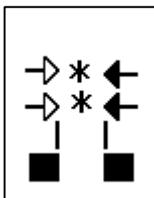
À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO).RJ/RS (p. 125).

Leitura: No lado esquerdo, a CM pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos. À direita, a CM quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção do dedo indicador estendido. Abaixo da CM quadrado, uma seta de haste dupla, a ponta, com preenchimento preto, para baixo. Abaixo desta, um círculo com um ponto centralizado (contato escovar – a mão se arrasta brevemente sobre uma superfície e depois se separa). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a lateral do dedo indicador da CM quadrado, na palma da CM pentágono, horizontal, arrastando-a para baixo.

Quadro 91 –⁴⁹ CQs da escrita do sinal À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO) – (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção do dedo indicador
	Movimento para baixo	Seta de haste dupla, a ponta, com preenchimento preto, para baixo.
	Círculo com um ponto centralizado	Escovar.

⁴⁹ Todas as Quadros deste capítulo foram elaboradas pela autora.

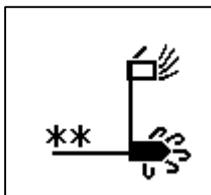


A MESMA COISA, IDEM. RJ (p. 126). IGUAL. PR/SP/RJ/MS/CE/RS (p. 1245). O MESMO, IDEM. RJ/RS (p. 1606).

Leitura: De baixo para cima, a CME, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção do dedo indicador estendido (dedo mínimo à esquerda, com o dedo polegar à direita); à direita, a mesma CM espelhada e paralela à CME; acima da CME, uma sobre a outra, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para o lado direito; acima da CMD, uma sobre a outra, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para o lado esquerdo; no meio das setas, um sobre o outro, dois asteriscos (tocar – contato de uma mão com a outra). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as mãos pelas laterais dos dedos indicadores, afastá-las e tocá-las novamente.

Quadro 92 – CQs da escrita do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	M para a direita	Duas setas, cada uma com haste simples, para a direita.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção do dedo indicador estendido.
	M para a esquerda	Duas setas, cada uma com haste simples, para a esquerda.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção do dedo indicador estendido.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.

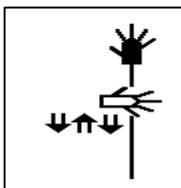


ABACAXI. SP/RJ/MG (p. 127).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos e com os dedos semicurvados para cima, possui em sua extensão, o antebraço vertical. Este, encontra-se apoiado entre o antebraço horizontal e a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e os dedos curvados para baixo. Acima do antebraço horizontal, dois asteriscos (tocar – contato de uma mão com a outra ou outra parte do corpo). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar duas vezes o cotovelo do antebraço vertical aproximadamente, no local entre a articulação da CM pentágono horizontal, dorso e o início do seu respectivo antebraço.

Quadro 93 – CQs da escrita do sinal ABACAXI (I) (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos semicurvados para cima.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM pentágono horizontal, palma.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos separados e curvados para baixo.
—	Antebraço	Horizontal, extensão da CM pentágono, horizontal, dorso.
**	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.



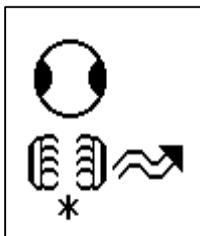
ABACAXI. MS/RS (p. 128).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos, possui em sua extensão o antebraço vertical. Aproximadamente no meio do antebraço, localiza-se a CM pentágono, vertical, palma e dedos estendidos e separados. Abaixo da referida CM, três setas, cada uma com haste dupla e pontas, com preenchimento preto, da esquerda para a direita, para baixo, para cima e para baixo.

Sinalização: No espaço neutro, a CM pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos e separados e seu respectivo antebraço permanecem na posição. A CM pentágono, vertical, palma e dedos estendidos e separados, toca o antebraço vertical, e realiza um movimento curto para cima e para baixo, duas vezes.

Quadro 94 – CQs da escrita do sinal ABACAXI (II) (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos e separados.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM pentágono vertical.
	CM	Pentágono, vertical, palma e dedos estendidos e separados.
	M para baixo, para cima e para baixo	Três setas, cada uma com haste dupla, com as pontas com preenchimento preto.



ABÓBORA. SP (p. 137).

Leitura: A cabeça/face apresenta delimitação com preenchimento preto em cada lado (bochechas infladas/estufadas). Abaixo, a CME, pentágono, vertical, dorso/palma, os dedos curvados e com as pontas para o lado direito; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à esquerda; abaixo das CMs, um asterisco (contato tocar – contato de uma mão com a outra). Ao lado da CMD, uma seta de haste dupla e de dupla curva para a direita e para cima. **Sinalização:** Com as bochechas infladas/estufadas, no espaço neutro, as CMs esquerda e direita se tocam pelas pontas dos dedos; a seguir, a mão direita se move para a direita, seguindo o percurso da seta.

Quadro 95 – CQs da escrita do sinal ABÓBORA (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Bochecha inflada	Expressão facial.
	Bochecha inflada	Expressão facial.
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma, os dedos curvados e com as pontas para a direita.
	CMD	Pentágono, vertical, palma/dorso, os dedos curvados e com as pontas para a esquerda.
	M curvo para a direita	Seta de haste dupla e de dupla curva para a direita e para cima.
	Asterisco	Tocar.



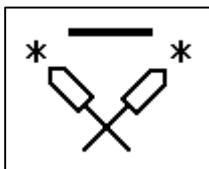
ABORRECIDO. RJ (p. 140).

Leitura: A cabeça/face apresenta as seguintes expressões faciais: a testa franzida (duas linhas horizontais alocadas na testa) e os lábios franzidos (linha horizontal sinuosa alocada na boca). Abaixo, a CM pentágono, horizontal, palma, escrita sem espaço na junção dos dedos separados e curvados. Localizados abaixo da CM, da esquerda para a direita, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato de uma mão com a outra ou da mão com o corpo e as setas indicam o sentido do movimento)⁵⁰; as setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento preto, uma para cima e a outra para baixo (movimento para cima e para baixo). **Sinalização:** Com a testa e os lábios franzidos, esfregar as pontas dos dedos da CM, no centro do peito, para cima e para baixo.

Quadro 96 – CQs da escrita do sinal ABORRECIDO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Tensão	Expressão facial: testa franzida (duas linhas horizontais, alocadas na testa).
	Tensão	Expressão facial: Lábios franzidos (uma linha sinuosa horizontal alocada na boca).
	CM	Pentágono, horizontal palma e as pontas dos dedos curvadas.
	Espiral	Esfregar linear.
	M para cima e para baixo	Duas setas, cada uma, com haste dupla.

⁵⁰ Barreto e Barretto (2012, p. 94).



ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE. SP/RJ/CE/MS/SC/RS (p. 141).

Leitura: A locação ocorre no peito, abaixo do ombro reto. Nos lados esquerdo e direito, um asterisco; abaixo deles, a CMD, pentágono, palma, está alocada no lado esquerdo, e a CME, pentágono, palma, está alocada no lado direito; abaixo das CMs, os antebraços se cruzam em frente ao corpo. **Sinalização:** Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a CMD no lado esquerdo e a CME no lado direito, abaixo da linha do ombro.

Quadro 97 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	Asterisco (lado esquerdo)	Tocar.
	Asterisco (lado direito)	Tocar.
	CMD	Pentágono, vertical, palma e as pontas dos dedos para o lado esquerdo.
	CME	Pentágono, vertical, palma e as pontas dos dedos para o lado direito.
	Antebraços (direito/esquerdo)	Cruzados no peito.

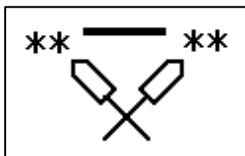


ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE. RJ/CE/RS (p. 142).

Leitura: A locação ocorre no peito, abaixo do ombro reto. Dois asteriscos localizam-se à esquerda e à direita; ao lado dos asteriscos do lado esquerdo, a CMD, quadrado, vertical, palma; no lado direito, a CME, quadrado vertical, palma; abaixo das CMs, os braços cruzados em frente ao corpo. **Sinalização:** Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a CMD no lado esquerdo e a CME no lado direito, duas vezes.

Quadro 98 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CME	Quadrado, vertical, palma.
	Dois asteriscos (lado esquerdo)	Tocar duas vezes.
	Dois asteriscos (lado direito)	Tocar duas vezes.
	CMD	Quadrado, vertical, palma.
	Antebraços (direito / esquerdo)	Cruzados no peito.

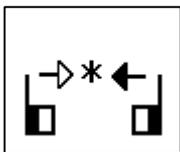


ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE. SP/CE/RS (p.142).

Leitura: A locação ocorre no peito, abaixo do ombro reto; no lado esquerdo, dois asteriscos; no lado direito, dois asteriscos (contato tocar); abaixo dos asteriscos, no lado esquerdo, a CMD, pentágono, vertical, palma, toca o lado esquerdo; no lado direito, abaixo dos asteriscos, CME, pentágono, palma, toca o lado direito. Abaixo das CMs, os braços cruzados em frente ao corpo. **Sinalização:** Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a palma da mão direita, duas vezes, no lado esquerdo e a palma da mão esquerda, duas vezes, no lado direito.

Quadro 99 – CQs da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
**	Dois asteriscos (lado esquerdo)	Tocar duas vezes.
**	Dois asteriscos (lado direito)	Tocar duas vezes.
	CMD	Pentágono, vertical, palma e com as pontas dos dedos para o lado esquerdo.
	CME	Pentágono, vertical, palma e com as pontas dos dedos para o lado direito.
	Antebraços (direito / esquerdo)	Cruzados no peito.

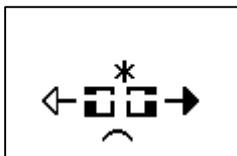


ABREVIAR. SP/RJ/CE/RS (p. 142).

Leitura: Da esquerda para a direita, a CME, quadrado, vertical, dorso/palma e com o dedo indicador estendido; acima da referida CM, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento branco, para o lado direito. À direita, a CM quadrado, vertical, palma/dorso e com o dedo indicador estendido; acima desta CM, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo. No meio das setas, um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, simultaneamente, aproximar e tocar as CMEs.

Quadro 100 – CQs da escrita do sinal ABREVIAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, vertical, dorso/palma e o dedo indicador estendido.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a direita.
	CMD	Quadrado, vertical, palma/dorso e o dedo indicador estendido.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.



ABRIR (a janela). RJ/RS. (p. 144).

Leitura: No lado esquerdo, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para o lado esquerdo; ao lado da referida seta, a CM quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos. À direita, a CM quadrado, palma/dorso com espaço na junção dos dedos; à sua direita, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito. Acima das CMs um asterisco e, abaixo delas, uma linha convexa horizontal (indicativa do movimento simultâneo das mãos – MA). **Sinalização:** No espaço neutro, simultaneamente, tocar as CMs direita e esquerda e afastá-las. A CME se afasta para o lado esquerdo e a CMD se afasta para o lado direito.

Quadro 101 – CQs da escrita do sinal ABRIR (a janela) – (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	M da CME para a esquerda	Seta com haste simples para a esquerda.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	CMD	Quadrado, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	M da CMD para a direita	Seta com haste simples para a direita.
	Asterisco	Tocar.
	MS	Linha horizontal convexa.



ABRIR (os olhos). Gíria – SP/SC/RJ/RS

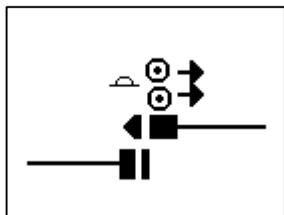
(p. 145).

Leitura: O sinal envolve duas expressões faciais: olhos arregalados⁵¹ e boca fechada (neutra). Ao lado e próximo ao olho esquerdo, a CMI, quadrado, vertical, dorso, dedo polegar semiestendido; ao lado da referida CM, a CMF, quadrado, vertical, dorso, dedo indicador vertical estendido e dedo polegar estendido para o lado direito; entre as CMs inicial e final do lado esquerdo, um minicírculo com preenchimento branco (articulação média abre – AMA). Ao lado e próximo ao olho direito, as mesmas CMs inicial e final, espelhadas e paralelas às CMs inicial e final esquerda; no meio das CMs inicial e final, do lado esquerdo, um mini círculo com preenchimento branco – AMA. **Sinalização:** Com os olhos arregalados e a boca fechada (neutra) e a ponta do dedo polegar de cada CM, localizadas aproximadamente nas têmporas, simultaneamente, afastar as mãos para seus respectivos lados (a CME para a esquerda e a CMD, para a direita), ao mesmo tempo em que ocorre a extensão de seus respectivos dedos polegar e indicador.

⁵¹ Observa-se que a escrita do Novo Deit-Libras utiliza a expressão facial correspondente aos olhos arregalados, conforme embasamento teórico de Barreto e Barreto (2012). Esta observação é importante para que, no momento da escrita dos sinais simplificados, possamos propor a mudança da expressão facial correspondente a olhos abertos e não olhos arregalados.

Quadro 102 – CQs da escrita do sinal ABRIR (OS OLHOS) – (9)

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com fundo branco.
	Olhos arregalados	Expressão facial (dois minicírculos no local dos olhos, na face)
	Boca fechada (neutra).	Expressão facial (linha horizontal no local da boca).
	CMI esquerda	Quadrado, vertical, dorso e com o dedo polegar semiestendido para o lado direito.
	AMA	Minicírculo com preenchimento branco (articulação média abre).
	CMF esquerda	Quadrado, vertical, dorso, com os dedos indicador e polegar estendidos e voltados para o lado direito.
	CMI direita	Quadrado, vertical, dorso e com dedo o polegar semiestendido para o lado esquerdo.
	AMA	Mini círculo com preenchimento branco. (articulação média abre).
	CMF direita	Quadrado, vertical, dorso e com dedos indicador e polegar estendidos para o lado esquerdo.

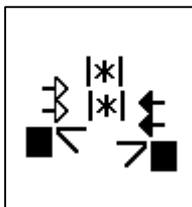


ACARICIAR. RJ/RS (p. 151).

Leitura: De baixo para cima, a CM quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos para a direita; em sua extensão, o antebraço, horizontal à esquerda; acima, a CM pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos para a esquerda; em sua extensão, o antebraço horizontal à direita. Acima da CM pentágono, da esquerda para a direita: um semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície), dois círculos, cada um com um ponto centralizado, duas setas de haste simples e as pontas, com preenchimento preto, para o lado direito. **Sinalização:** No espaço neutro, escovar duas vezes, com movimentos para a direita, a palma da CM pentágono sobre o dorso da CM quadrado.

Quadro 103 – CQs da escrita do sinal ACARICIAR (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM pentágono.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado.
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície).
	Dois círculos com pontos centralizados	Escovar duas vezes.
	M para a direita	Dois movimentos, cada um com haste simples para a direita.

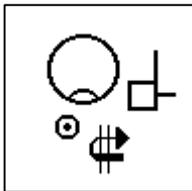


ACASALAR. RJ (p. 151).

Leitura: De baixo para cima, a CME, quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicador e médio estendidos para a direita; à direita, um pouco distanciada da CME, a CMD, quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicador e médio estendidos para a esquerda. Acima CME, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para a direita; acima da CMD, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para a esquerda. Centralizados nas setas, dois asteriscos, cada um, entre duas barras verticais (contato tocar entre). **Sinalização:** No espaço neutro, as duas mãos se aproximam e, pelos seus dedos indicador e médio, se encaixam entre as laterais, se afastam, para seus respectivos lados e novamente se encaixam entre as laterais.

Quadro 104 – CQs da escrita do sinal ACASALAR (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos.
	M para a direita	Setas acima da CME, cada uma com haste simples, para a direita.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos indicador e médio.
	M para a esquerda	Setas acima da CMD, cada uma com haste simples, para a esquerda.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes, entre.

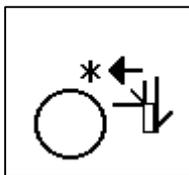


ACERTAR/CONSEGUIR. RJ/CE/RS (p. 155).

Leitura: A cabeça/face apresenta delimitação no queixo; no lado direito, a CM quadrado, vertical, palma, e com os dedos polegar e indicador estendidos (a lateral do dedo indicador e a ponta do dedo polegar para trás). Abaixo da face, da esquerda para a direita, um círculo com um ponto centralizado e uma seta curva, a ponta, com preenchimento preto para o lado direito; a parte mais grossa indica aproximação do corpo e a parte mais fina, afastamento do corpo; no meio da seta, duas linhas verticais paralelas (rotação do antebraço no eixo paralelo à parede). **Sinalização:** Escovar a ponta do dedo polegar no queixo, realizando a rotação do antebraço, deslocando-a mão para frente, no eixo paralelo à parede.

Quadro 105 – CQs da escrita do sinal ACERTAR/CONSEGUIR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação no queixo.
	CM	Quadrado, vertical, palma, dedos polegar e indicador estendidos para trás.
	M de eixo/rotação do antebraço	Seta curva; a parte mais grossa sugere próximo ao corpo e a mais fina sugere afastado do corpo. A linha dupla indica o eixo paralelo à parede.
	Círculo com ponto centralizado	Escovar.



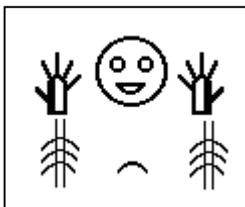
ACHAR/PENSAR/SUPOR. RJ/CE (p. 157).

Leitura: Da esquerda para a direita e de baixo para cima, a cabeça; no lado direito, a CM pentágono, vertical, palma/dorso; os dedos polegar, indicador e mínimo, verticais estendidos; o dedo médio horizontal estendido para o lado direito e em direção à têmpora, e o dedo anelar diagonal estendido. Acima da face, no lado direito, um asterisco (tocar – contato de uma mão com outra parte do corpo), seguido de uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda.

Sinalização: Tocar a ponta do dedo médio, aproximadamente, na têmpora direita.

Quadro 106 – CQs da escrita do sinal ACHAR/PENSAR/SUPOR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com preenchimento branco – a cabeça vista por trás.
	CMD	Pentágono, vertical, palma/dorso; os dedos polegar, indicador e mínimo, verticais estendidos; dedo anelar semiestendido e dedo médio horizontal estendido.
*	Asterisco	Tocar.
	M para a esquerda	Seta com haste simples para a esquerda.



ACLAMAR. SP/RJ/MS/PR/CE/RS (p. 159).

Leitura: A cabeça/face, apresenta, os olhos arregalados (dois minicírculos com preenchimento branco no local dos olhos) e lábio superior reto e inferior côncavo. No lado esquerdo da face, a CME pentágono, dorso/palma, dedos estendidos e separados (polegar, plano parede para trás e, mínimo, plano parede para frente). No lado direito da face, a CMD pentágono, palma/dorso, dedos estendidos e separados (polegar, plano parede para trás e, mínimo, plano parede para frente). Abaixo de cada CM, duas linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas (indicativas de movimento de giro/agito/vibração dos antebraços); centralizada entre eles, uma linha convexa, indicativa do movimento simultâneo das mãos (MS). **Sinalização:** Com sorriso e os olhos arregalados, girar as mãos posicionadas nas laterais esquerda e direita da cabeça/face, simultaneamente, para frente e para trás.

Quadro 107 – CQs da escrita do sinal ACLAMAR (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com expressão facial.
	Olhos arregalados	Expressão facial.
	Lábio superior reto e lábio inferior aberto.	Expressão facial: alegria.
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma, dedos estendidos e separados.
	Giro/agito/vibração do antebraço	Duas linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas. Movimento do antebraço, paralelo à parede.
	CMD	Pentágono, vertical, palma/dorso, dedos estendidos e separados.
	Giro/agito/vibração do antebraço	Duas linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas.
	MS	Linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos).

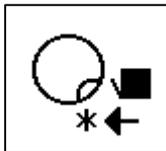


ACORDAR. SP/RJ/SC/RS (p. 162).

Leitura: A cabeça/face apresenta os olhos arregalados e com delimitação do ponto de articulação, no lado direito do olho. A CMI, vertical, quadrado, palma/dorso; dedos polegar e indicador estendidos, unidos e com as pontas para o lado esquerdo; acima desta CM, um asterisco (tocar – contato de uma mão com outra parte do corpo) e uma articulação proximal abre – APA (movimento dos dedos); no lado direito da CM inicial, a CMF, quadrado, vertical, palma/dorso com os dedos polegar e indicador estendidos plano parede para trás. **Sinalização:** Com os olhos arregalados, tocar as pontas dos dedos indicador e médio da CMI na delimitação da face e movê-la para lado direito, finalizando a sinalização com os dedos polegar e indicador estendidos.

Quadro 108 – CQs da escrita do sinal ACORDAR (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com expressão facial.
	Olhos arregalados	Expressão facial.
	Face	Delimitação da face.
	CMI	Quadrado, vertical, palma/dorso dedos polegar e indicador estendidos, unidos e com as pontas para o lado esquerdo.
	APA	Movimento de abertura dos dedos.
	Asterisco	Tocar.
	CMF	Quadrado, vertical, palma/dorso dedos polegar e indicador estendidos.



ADÃO. MS (p. 169).

Leitura: A cabeça/face está com delimitação do local em que se dará o contato. A CM quadrado, vertical, dorso, com o polegar semiestendido para para o lado esquerdo; abaixo da CM, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo; ao lado da ponta da seta, um asterisco (tocar – contato da mão com outra parte do corpo).

Sinalização: Tocar o lado da unha do dedo polegar, na delimitação da face.

Quadro 109 – CQs da escrita do sinal ADÃO (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação no lado direito do queixo.
	CM	Quadrado, vertical, dorso, dedo polegar levemente estendido para o lado esquerdo.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.



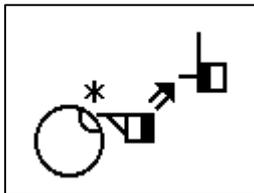
ADESIVO. SP/SC/RJ (p. 170).

Leitura: Da esquerda para a direita, a CM pentágono, palma, horizontal, e espaço na junção dos dedos; sobre ela, a CM quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos indicador e médio estendidos; entre as duas CMs, um asterisco. No lado direito da CM pentágono, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato com de uma mão com a outra ou da mão com o corpo e as setas indicam o sentido do movimento) e três setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, na ordem da esquerda para a direita: para frente, para trás e para frente.

Sinalização: No espaço neutro, tocar e esfregar os dedos indicador e médio da CM quadrado na palma da mão pentágono, para frente, para trás e para frente.

Quadro 110 – CQs da escrita do sinal ADESIVO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Quadrado, horizontal, palma/dorso espaço na junção dos dedos.
*	Asterisco	Tocar.
@	Espiral	Esfregar linear.
	M para frente, para trás e para frente	Três setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto.

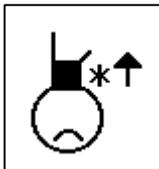


ADIVINHAR. SP/RS (p. 172).

Leitura: O cabeça/face apresenta delimitação próximo à têmpora; no lado direito, acima do componente quirêmico da face da esquerda para a direita: um asterisco; a CMI, quadrado, vertical, palma/dorso, com os dedos indicador e polegar estendidos e unidos nas pontas, voltadas para o lado esquerdo; acima da CMI, uma seta diagonal para cima, com haste dupla, a ponta, com preenchimento preto; acima da seta, a CMF, quadrado, vertical, dorso/palma, e os dedos polegar e indicador estendidos. **Sinalização:** Tocar as pontas dos dedos polegar e indicador da CMI na têmpora, movê-la em diagonal para cima ao mesmo tempo em que os dedos polegar e indicador se distendem, de modo que, ao finalizar a sinalização, a CM esteja quadrado, vertical, dorso/palma e os dedos polegar e indicador estendidos, plano parede, a ponta do polegar para o lado esquerdo.

Quadro 111 – CQs da escrita do sinal ADIVINHAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo delimitado próximo à têmpora.
*	Asterisco	Tocar.
	CMI	Quadrado, palma/dorso; os dedos polegar e indicador estendidos com as pontas unidas.
	M diagonal para cima	Seta com haste dupla.
	CMF	Quadrado, dorso/palma, com os dedos polegar e indicador estendidos.

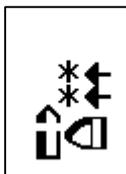


ADULTÉRIO. SP/SC/RS (p. 178).

Leitura: De baixo para cima, a cabeça/face aloca os lábios convexos (expressão facial triste); posicionada entre o final da testa e o início da cabeça, a CM quadrado, vertical, dorso e os dedos indicador e mínimo estendidos. No lado direito da CM, um asterisco (tocar – contato da mão com outra parte do corpo); ao lado deste, uma seta de haste simples, com a ponta, com preenchimento preto, para cima (para frente). **Sinalização:** Com os lábios convexos (expressão facial triste), tocar o dorso da mão, entre o final da testa e início da cabeça, movendo-a para frente.

Quadro 112 – CQs da escrita do sinal ADULTÉRIO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com quirema da boca alocado.
	Lábios fechados e convexos	Expressão facial triste.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos mínimo e indicador estendidos.
	M para frente	Seta com haste simples, para cima.
	Asterisco	Tocar.



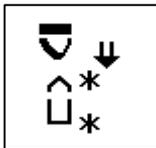
AINDA. RJ (p. 198).

Leitura: A CME, pentágono, horizontal, dorso/palma e com espaço na junção dos dedos; a CMD dorso/palma, pentágono, vertical, com as pontas dos dedos unidas e voltadas para o lado esquerdo; acima das CMs, dois asteriscos; à direita dos asteriscos, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para a esquerda.

Sinalização: No espaço neutro, tocar, duas vezes, as pontas dos dedos da CM pentágono vertical, na palma da CM pentágono horizontal.

Quadro 113 – CQs da escrita do sinal AINDA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma e com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Dorso/palma, pentágono, vertical, com as pontas dos dedos unidas e voltadas para o lado esquerdo.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.

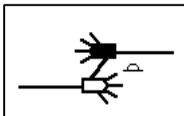


ALISTAR/ALISTAR-SE (p.13). ANOTAR/MARCAR/
AGENDAR (p. 1457). RJ/RS.

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos unidos pelas pontas e para baixo; abaixo desta, a CM pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; à direita desta CM, de cima para baixo, uma seta de haste dupla, a ponta, com preenchimento preto, para baixo (movimento para baixo) e dois asteriscos posicionados, aproximadamente, nas pontas dos dedos e no final da palma. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos da CM pentágono, horizontal, dorso, na palma da CM pentágono, horizontal, e espaço na junção dos dedos, nos locais delimitados pelos asteriscos.

Quadro 114 – CQs da escrita do sinal ALISTAR/ALISTAR-SE/ANOTAR/MARCAR/AGENDAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, pontas dos dedos unidas para baixo e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.
	M para baixo	Seta de haste dupla, para baixo.

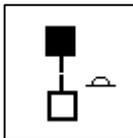


AMÉRICA. SP/SC/CE/RJ/RS (p. 233).
LATINO-AMERICANO. RJ/RS (p. 1358).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos, separados (o dedo polegar para baixo); a referida CM possui em sua extensão, o antebraço; abaixo, a CM pentágono, vertical, palma, dedos estendidos, separados (dedo polegar para cima), possui em sua extensão o antebraço; abaixo do antebraço direito, um semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo polegar da CM pentágono/dorso, na ponta do dedo polegar da CM pentágono/palma.

Quadro 115 – CQs da escrita do sinal
AMÉRICA/LATINO-AMERICANO (5)

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	CM	Pentágono, vertical, palma, dedos estendidos e separados.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície).

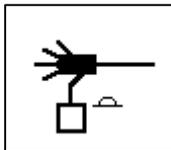


AMÉRICA CENTRAL. SP/PR/RJ/RS (p. 233).

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, vertical, dorso e dedo polegar estendido para baixo; abaixo desta, a CM quadrado, vertical palma e dedo polegar estendido para cima. No lado direito das CMs, um semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo polegar da CM quadrado, dorso, na ponta do dedo polegar da CM palma.

Quadro 116 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA CENTRAL (3).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso (dedo polegar estendido para baixo) .
	CM	Quadrado, vertical, palma (polegar estendido para cima).
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície).

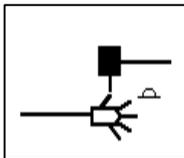


AMÉRICA DO NORTE. SP/MS/PR/CE/RJ/RS (p. 233).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos e separados, está com o dedo indicador para baixo; em sua extensão, o antebraço; abaixo, a CM quadrado, vertical, palma, com o polegar estendido para cima; no lado direito desta CM, um semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo polegar da CM pentágono, dorso, na ponta do dedo polegar, da CM quadrado, palma.

Quadro 117 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA DO NORTE (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso e dedos separados e estendidos para o lado esquerdo, dedo polegar para baixo.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM pentágono, dorso.
	CM	Quadrado, vertical, palma e dedo polegar estendido para cima.
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base.



AMÉRICA DO SUL. SP/MS/PR/RJ/RS (p. 233).

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, vertical, dorso e com o dedo polegar estendido para baixo, possui, em sua extensão, o antebraço; abaixo, a CM pentágono, vertical, palma, dedos estendidos e separados, com o dedo polegar para cima, possui, em sua extensão, o antebraço; no lado direito da referida CM, um semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo polegar da CM quadrado, dorso, na ponta do dedo polegar da CM pentágono, palma.

Quadro 118 – CQs da escrita do sinal AMÉRICA DO SUL (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo polegar estendido para baixo.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	CM	Pentágono, vertical, palma, dedos estendidos e separados e o dedo polegar para cima.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície).

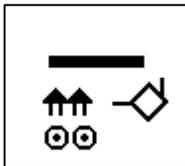


ANOS. MS/RJ/RS (p. 249).

Leitura: A CME, quadrado, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos, possui acima dela uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície); a CMD, quadrado, horizontal, palma/dorso e com espaço na junção dos dedos, possui acima dela um círculo oval pontilhado com dois minitriângulos, com as pontas voltadas para a esquerda (sentido anti-horário, movimento circular plano horizontal; quando a mão se aproxima do corpo, a linha é mais grossa; quando se afasta do corpo, a linha é mais fina). **Sinalização:** No espaço neutro, esfregar a CMD sobre a CME, em movimento circular, anti-horário, duas vezes.

Quadro 119 – CQs da escrita do sinal ANOS (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	Quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	MC	Plano piso/horizontal.
@	Espiral	Esfregar em círculo.



ANOS/IDADE. RJ/RS (p. 250 e p. 1240).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto; abaixo dele, da direita para a esquerda, a CM quadrado, vertical, palma, e os dedos mínimo e polegar estendidos. Próximas à ponta do dedo mínimo, duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas com preenchimento preto, para cima (movimento para cima); abaixo das setas, dois círculos com um ponto centralizado. **Sinalização:** No lado direito, abaixo do ombro, escovar a ponta do dedo mínimo, para cima, duas vezes.

Quadro 120 – CQs da escrita do sinal ANOS/IDADE (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CM	Quadrado, vertical, palma e dedos mínimo e polegar estendidos.
	Dois círculos com um ponto centralizado	Escovar duas vezes.
	M para cima	Dois setas, cada uma com haste dupla, com as pontas para cima.



ANSIEDADE/AGITAÇÃO. MS/CE(p. 250).

Leitura: As sobrancelhas para cima, e o centro da testa contraído, alocam-se na cabeça/face. Abaixo da cabeça, a CME, pentágono, horizontal, dorso/palma com espaço na junção dos dedos, se posiciona um pouco acima da CMD, pentágono, horizontal, palma/dorso e com

espaço na junção dos dedos. No lado esquerdo das CMs, de cima para baixo, duas linhas horizontais convexas (movimento alternado das mãos – MA), duas setas com haste simples, denominadas de ponta de seta geral (movimento das duas mãos na mesma direção para frente e para trás). Abaixo delas, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato com de uma mão com a outra ou da mão com o corpo, e as setas indicam o sentido do movimento); abaixo da espiral, um semicírculo côncavo à direita, coberto por uma linha vertical na base (à direita de uma superfície). **Sinalização:** Com as sobrançelas para cima e o centro da testa contraído, no espaço neutro, juntar as palmas das mãos, esfregando-as, em MA, para frente e para trás.

Quadro 121 – CQs da escrita do sinal ANSIEDADE/AGITAÇÃO (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com fundo branco.
	Sobrançelas para cima, e o centro da testa contraído	Expressão facial
	CM	Pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	MA	Dois arcos curvos representando duas linhas horizontais convexas.
	Superfície	Semicírculo côncavo à direita, coberto por uma linha vertical na base
	Espiral	Esfregar linear.
	M para frente e para trás	Ponta de seta geral (as mãos se movem na mesma direção).

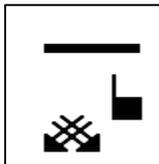


ANSIEDADE/ANGÚSTIA. SP/RJ (p. 251).

Leitura: As sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído e, os lábios fechados e curvados para baixo (linha convexa) estão alocados no círculo da cabeça/face; abaixo desta, os ombros retos e, no lado direito, a CM pentágono, palma; os dedos estão curvados; abaixo da CM, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície); no lado esquerdo e abaixo do ombro, um círculo pontilhado plano parede vertical, a ponta do mini triângulo para o lado esquerdo (sentido anti-horário). **Sinalização:** Com as sobrancelhas para cima, o centro da testa contraído; os lábios fechados curvados para baixo (expressão facial triste), esfregar as pontas dos dedos da CM, no centro do peito, em movimento circular, sentido anti-horário.

Quadro 122 – CQs da escrita do sinal ANSIEDADE/ANGÚSTIA (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com quiremas alocados.
	Sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído	Expressão facial
	Boca convexa	Expressão facial.
	Ombro	Reto.
	CM	Pentágono, palma, dedos separados e curvados.
	Espiral	Esfregar em círculo.
	M circular	Círculo vertical pontilhado (sentido anti-horário).



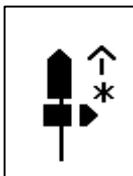
ANULAR/NULO. RJ/RS (p. 257 e 1598).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto. Abaixo dele, no lado direito, posiciona-se a CM, quadrado, vertical, dorso e dedo indicador estendido. No lado esquerdo e abaixo da CM, duas setas cruzadas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento preto, para baixo.

Sinalização: No espaço neutro, escrever um X, com o dedo indicador, no ar.

Quadro 123 – CQs da escrita do sinal ANULAR/NULO (3).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo indicador estendido.
	M cruzado	Duas setas cruzadas, com haste dupla, para baixo.



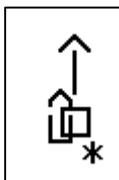
APOIAR. SP/RJ/RS (p. 271).

Leitura: No lado esquerdo, de cima para baixo, a CMD, pentágono, vertical, dorso, possui o antebraço em sua extensão, e seu lado interno está apoiado na CME, pentágono, horizontal, dorso e com espaço na junção dos dedos. No lado direito, de cima para baixo, uma ponta de seta geral, com haste simples, com a ponta para cima (movimento das mãos na mesma direção, para frente) e, abaixo desta, um asterisco .

Sinalização: No espaço neutro, apoiar a parte interna do antebraço da CM pentágono, vertical, no dorso da CM pentágono horizontal e, movê-las para frente.

Quadro 124 – CQs da escrita do sinal APOIAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM pentágono vertical.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	M das duas mãos, juntas na mesma direção (para frente)	Ponta de seta geral, com haste simples.
	Asterisco	Tocar.



APOIAR. RJ/RS (p. 271).

Leitura: A CM pentágono, palma, horizontal e espaço na junção dos dedos, está embaixo da CM quadrado, vertical, palma. Acima da CM quadrado, uma ponta de seta geral, com haste simples, para cima (movimento das duas mãos, juntas, para a mesma direção, ou seja, para frente). Abaixo da referida CM, um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a base da CM quadrado, na palma da CM pentágono e movê-las para frente.

Quadro 125 – CQs da escrita do sinal APOIAR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Quadrado, vertical, palma.
	M das mãos para frente	Ponta de seta geral, com haste simples (movimento das duas mãos na mesma direção).
	Asterisco	Tocar.

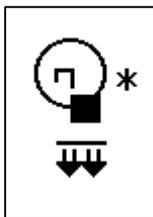


APREENDER/COMPREENDER.SP/MS/PR/SC/RJ/RS. (p. 275).

Leitura: O local de sinalização está delimitado na cabeça/face, na têmpora. Próxima à têmpora, a CM pentágono, vertical, palma/dorso; acima dela, um asterisco (tocar – contato da mão com outra parte do corpo); abaixo, duas linhas verticais perpassadas por três linhas convexas (movimento de giro/agito/vibração do antebraço). **Sinalização:** Tocar a palma da mão na delimitação da face e realizar o giro/agito/vibração do antebraço.

Quadro 126 – CQs da escrita do sinal APREENDER/
COMPREENDER (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação na têmpora direita.
	CM	Pentágono, vertical, palma/dorso.
	Giro/agito/ vibração do antebraço	Duas linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas (movimento do antebraço, paralelo à parede central).
*	Asterisco	Tocar.

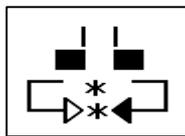


ARARA. RJ/SP (p. 286).

Leitura: A face, apesar de não visível, possui uma linha vertical (nariz), local de realização do sinal. Seu centro está coberto pela CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção do dedo indicador curvado. À direita da face, um asterisco (tocar – contato da uma mão com outra parte do corpo). Abaixo da CM, uma linha horizontal (representação do pulso), alocada sobre duas setas com haste dupla, com as pontas para baixo (movimento de flexão do pulso). **Sinalização:** Tocar aproximadamente o dorso da mão, próximo ao pulso no nariz e movê-la para baixo, duas vezes. A flexão da mão se origina no pulso.

Quadro 127 – CQs da escrita do sinal ARARA (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Delimitada por uma linha vertical centralizada.
	Nariz	Linha vertical centralizada – nariz (locação).
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção do dedo indicador curvado.
*	Asterisco	Tocar.
	Flexão do pulso	Uma linha horizontal (pulso), alocada sobre duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas para baixo. Movimento de dupla flexão do pulso.

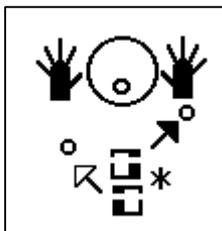


ÁREA. SP/SC/RS. (p. 289).

Leitura: De cima para baixo, a CME, quadrado, horizontal, dorso, dedo indicador estendido e com espaço na junção dos dedos; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo da CME, uma seta de haste simples, com formato de meio quadrado; a ponta, com preenchimento branco, para a direita. Abaixo da CMD, uma seta de haste simples, com formato de meio quadrado; a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda. Entre as setas, dois asteriscos. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos indicadores, simultaneamente, mover as mãos esquerda e direita para seus respectivos lados, cada uma desenha no ar um meio quadrado e ambas formam um quadrado. As mãos iniciam o movimento afastadas do corpo e finalizam próximas do corpo.

Quadro 128 – CQs da escrita do sinal ÁREA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, horizontal, dorso, dedo indicador estendido com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, dedo indicador estendido com espaço na junção dos dedos.
	M para a esquerda, para baixo e para a direita	Seta da CME com haste simples, para a esquerda, para baixo e para a direita.
	M para a direita, para baixo e para a esquerda	Seta da CME com haste simples, para a direita, para baixo e para a esquerda.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.

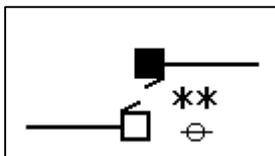


ARREBENTAR. RJ/RS (p. 297).

Leitura: De baixo para cima, a CMI esquerda, quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos; acima dela, a CMI direita, quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos; no lado esquerdo da CME, uma seta diagonal para cima, com haste simples; a ponta, com preenchimento branco; próximo à ponta desta seta, um minicírculo com preenchimento branco (articulação média abre – AMA); no lado direito da CMD, uma seta diagonal para cima, com haste simples; a ponta, com preenchimento preto; próximo à ponta desta seta, um minicírculo com preenchimento branco (AMA); no lado esquerdo das CMs, um asterisco. Acima das CMs iniciais, a cabeça/face com um minicírculo alocado na boca (expressão facial – boca aberta). À esquerda da cabeça/face, a CMF esquerda, vertical, dorso, dedos estendidos e separados (a ponta do dedo polegar próxima ao rosto). À direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME. **Sinalização:** No espaço neutro, as CMs iniciais sobrepostas, se abrem e se movem em direção ao respectivo lado esquerdo e direito da cabeça/face. A CME finaliza pentágono, dorso, dedos estendidos, separados e a ponta do polegar próximo ao lado esquerdo da cabeça/face, e a CMD finaliza em pentágono, dorso, os dedos estendidos e separados e a ponta do polegar próximo ao lado direito da cabeça/face.

Quadro 129 – CQs da escrita do sinal ARREBENTAR (11).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMI esquerda.	Quadrado, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	M diagonal para cima	Seta com haste simples, a ponta, palma para cima.
	AMA	Minicírculo com preenchimento branco. (articulação média abre).
	CMI direita.	Quadrado, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	M diagonal para cima	Seta com haste simples, a ponta com preenchimento preto, para cima.
	AMA	Minicírculo com preenchimento branco. (articulação média abre).
	Asterisco	Tocar
	Cabeça/face	Círculo.
	Boca aberta	Expressão facial.
	CMF esquerda	Pentágono, dorso, dedos separados e estendidos e separados; polegar para a direita.
	CMF direita	Pentágono, dorso, dedos estendidos e separados; polegar para a esquerda.

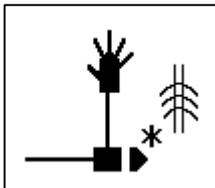


ARRUMAR (pequenos reparos). SP/RS. (p. 301).

Leitura: De cima para baixo, a CMD quadrado, vertical, dorso e o dedo polegar meio estendido para baixo, possui em sua extensão seu respectivo antebraço. Abaixo, da esquerda para a direita, o antebraço horizontal, extensão da CM quadrado, vertical, palma, e o dedo polegar meio estendido para cima; ao lado desta CM, dois asteriscos e abaixo destes um círculo perpassado por uma linha horizontal (uma superfície sobre a outra). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar duas vezes, os polegares, pelo lado das unhas.

Quadro 130 – CQs da escrita do sinal ARRUMAR
(pequenos reparos) – (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo polegar semiestendido para baixo.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	CM	Quadrado, vertical, palma e dedo polegar semiestendido para cima.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
**	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	Superfície	Círculo perpassado por uma linha horizontal (uma superfície sobre a outra).



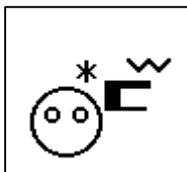
ÁRVORE. SP/RJ/MS/DF/PR/SC/CE/RS (p. 302).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados; em sua extensão, o antebraço vertical, apoiado na CM pentágono, horizontal, dorso e com espaço na junção dos dedos; em sua extensão, o antebraço. Acima da CM pentágono horizontal, um asterisco (tocar – contato do cotovelo no dorso da mão pentágono horizontal); acima dele, duas linhas verticais perpassadas por três linhas convexas (movimento de giro/agito/vibração do antebraço vertical).

Sinalização: No espaço neutro, apoiar o antebraço da CM vertical no dorso da CM horizontal e girá-lo para trás e para frente.

Quadro 131 – CQs da escrita do sinal ÁRVORE (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM acima.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.
—	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
*	Asterisco	Tocar.
	Giro/agito/vibração do antebraço	Dois linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas. Movimento do antebraço, paralelo à parede central.

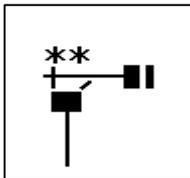


ASSISTIR. RJ/RS. (p. 313).

Leitura: Os olhos arregalados (expressão facial) estão alocados no círculo da cabeça/face. No lado direito da cabeça/face, alocam-se, da esquerda para a direita: um asterisco; a CM pentágono, vertical, dorso, com os dedos anelar, indicador, médio, anelar e mínimo, juntos, horizontais, estendidos; separados destes dedos, o dedo polegar horizontal, estendido; acima da CM, dois acentos circunflexos invertidos (articulação proximal abre e fecha APAF). **Sinalização:** Com os olhos arregalados, tocar o dorso da CM próximo ao olho direito e tocar as pontas dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo na ponta do dedo polegar, duas vezes (sem pausa).

Quadro 132 – CQs da escrita do sinal ASSISTIR (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Expressão facial	Olhos arregalados.
	CM	Pentágono, vertical, dorso, com os dedos: anelar, indicador, médio, anelar e mínimo, juntos, horizontais, estendidos; o dedo polegar horizontal estendido.
	Asterisco	Tocar.
	APAF	Dois acentos circunflexos invertidos (articulação proximal abre e fecha).



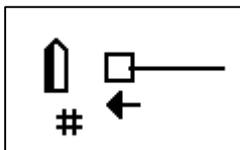
BANHEIRO. SP/RJ/MS/PR/PB/SC/RS (p. 371).

Leitura: De baixo para cima, o antebraço vertical, extensão da CM quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicador e mínimo estendidos e que estão apoiados no antebraço da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Acima do antebraço, dois asteriscos (tocar – contato dos dedos no antebraço horizontal)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes os dedos indicador e mínimo na parte superior do antebraço horizontal.

Quadro 133 – CQs do sinal BANHEIRO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso, dedos indicador e mínimo estendidos e com espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM descrita acima.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM descrita acima.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.

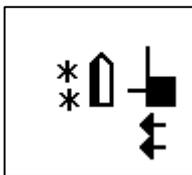


BATER. SP/RJ/MS/MG/SC/CE/RS (p. 381).
COLIDIR. SP/RS (p. 1665).

Leitura: No lado esquerdo, a CME, pentágono dorso/palma; abaixo da referida CM, uma cerquilha (duas linhas horizontais perpassadas por duas linhas verticais sobrepostas – contato bater – uma mão bate na outra). No lado direito, a CMD quadrado, palma; em sua extensão, o antebraço. Abaixo da CMD, uma seta; a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar (bater) a CMD na palma da CME.

Quadro 134 – CQs da escrita do sinal BATER/COLIDIR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	CMD	Quadrado, vertical, palma.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CMD.
	M para a esquerda	Seta com haste simples para a esquerda.
	Cerquilha	Bater.

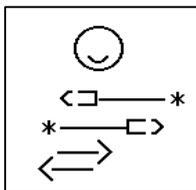


BAZAR/LOJA. SC (p. 385).

Leitura: Da esquerda para a direita, dois asteriscos, seguidos da CME, pentágono, vertical, dorso/palma; a CMD, quadrado vertical, dorso e os dedos polegar e indicador estendidos; abaixo desta CM, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com o preenchimento preto, para a esquerda. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar duas vezes a ponta do polegar da CMD, na palma da CME.

Quadro 135 – CQs da escrita do sinal BAZAR/LOJA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.
	CM	Quadrado, vertical, dorso, com os dedos indicador e polegar estendidos.
	M para a esquerda	Duas setas, cada uma com haste simples, para a esquerda.



BEBÊ. SP/RJ/MS/PR/SC/CE/MG/BA/RS (p. 386).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face com o quirema da boca/sorriso (uma linha côncava), alocada no círculo. Abaixo da cabeça/face, da esquerda para a direita, a CMD, pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos para a esquerda; em sua extensão, o antebraço horizontal, seguido do asterisco. Abaixo, da esquerda para a direita, o asterisco seguido do antebraço, extensão da CME, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos, para a direita. Por fim, duas setas sem preenchimento, horizontais, sobrepostas; a de cima com a ponta para o lado direito, e a de baixo com a ponta para o lado esquerdo (os braços se movimentam no mesmo sentido). **Sinalização:** Sorrindo e, como se estivesse segurando um bebê, em frente ao corpo, tocar, o dorso da mão direita aproximadamente no final da parte interna do antebraço esquerdo; tocar, o cotovelo direito na palma da mão esquerda; movimentar os braços para a direita e para a esquerda.

Quadro 136 – CQs da escrita do sinal BEBÊ (10).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com quirema alocado
	Boca côncava	Expressão facial (sorrir).
	CMD	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CMD.
	Asterisco	Tocar.
	CME	Pentágono, palma, espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CME.
	Asterisco	Tocar.
	M para a direita e para a esquerda	Setas de ponta geral.

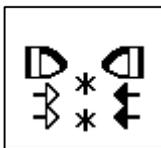


BEIJAR. SP/RJ/MS/PR/SC/RS (p. 388).

Leitura: A cabeça/face apresenta os lábios contraídos para frente e a delimitação onde ocorre o “beijo”. Na referida delimitação, as pontas dos dedos da CM pentágono, vertical, dorso/palma; abaixo da CM, um asterisco (tocar – contato da mão na delimitação da face). **Sinalização:** Com os lábios contraídos para frente, tocar as pontas dos dedos no local delimitado da face.

Quadro 137 – CQs da escrita do sinal BEIJAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com fundo branco.
	Lábios contraídos para frente	Expressão facial (beijo)
	Cabeça/face	Círculo delimitado no lado direito do rosto.
	CM	Pentágono, vertical, dorso/palma e as pontas dos dedos anelar, indicador, médio e mínimo, unidos, tocam a ponta do dedo polegar.
	Asterisco	Tocar.



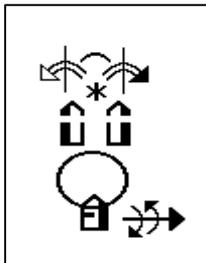
BEIJAR (na boca). PR/SP/RJ/MG/MS/CE (p. 389).

Leitura: No lado esquerdo, a CM pentágono, vertical, dorso/palma com as pontas dos dedos unidas e voltadas para o lado direito; abaixo desta, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para o lado direito. À direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo da CMD, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para a esquerda. Entre as pontas das setas esquerdas e direitas, dois asteriscos.

Sinalização: No espaço neutro, tocar, afastar e tocar novamente, as pontas dos dedos das CMs esquerda e direita.

Quadro 138 – CQs da escrita do sinal BEIJAR (na boca) – (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, dorso/palma; as pontas dos dedos anelar, indicador, médio e mínimo, unidos e curvados, tocam a ponta do dedo polegar e estão voltadas para o lado direito.
	M para a direita	Duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para a direita.
	CM	Pentágono, dorso/palma; as pontas dos dedos anelar, indicador, médio e mínimo, unidos e curvados, tocam a ponta do dedo polegar e estão voltadas para o lado esquerdo.
	M para a esquerda	Duas setas, cada uma com haste simples, para a esquerda.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.

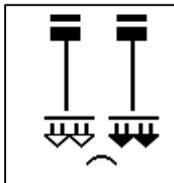


BIBLIOTECA. RJ (p. 397).

Leitura: A CME, pentágono, horizontal, dorso/palma com espaço na junção dos dedos; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; acima da CME, uma seta curva, com haste dupla, perpassada por uma linha vertical (rotação do antebraço), a ponta, com preenchimento branco, para o lado esquerdo; acima da CMD, uma seta curva, de haste dupla, perpassada por uma linha vertical (rotação do antebraço), a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito; acima das setas, uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos) e, abaixo das setas, um asterisco. À frente da face, aproximadamente entre a boca e o queixo, a CM pentágono, horizontal, palma/dorso, com o dedo polegar junto à palma; ao lado desta CM, uma seta com haste simples, com a ponta para o lado direito, perpassada por duas setas com haste simples; uma seta, aponta para baixo e a outra, para cima. **Sinalização:** No espaço neutro, à frente ao tronco, simultaneamente, tocar a palmas e, pelos dedos polegares, rotacionar cada mão para seus respectivos lados (o polegar da mão esquerda finaliza horizontal, para o lado esquerdo e o polegar da mão direita, finaliza horizontal, para o lado direito). Após a referida sinalização, posicionar a CM pentágono, vertical, palma/dorso, o dedo polegar junto à palma, e movê-la para cima e para baixo, ao mesmo tempo e que se desloca para o lado direito.

Quadro 139 – CQs da escrita do sinal BIBLIOTECA (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	Rotação do antebraço esquerdo.	Seta de haste dupla, perpassada por uma linha vertical. O antebraço está para frente e paralelo ao chão. A rotação descreve a curva do polegar para cima e para o lado (esquerdo).
	Rotação do antebraço direito.	Seta de haste dupla, perpassada por uma linha vertical. O antebraço está para frente e paralelo ao chão. A rotação descreve a curva do polegar para cima e para o lado (direito).
	MS	Linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos).
	Asterisco	Tocar.
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	CM	Pentágono, vertical, palma/dorso, o dedo polegar junto à palma da mão.
	M para frente, para baixo e para cima	Seta com haste simples, com a ponta para o lado direito, perpassada por duas setas com haste simples; uma seta, aponta para baixo e a outra, para cima.



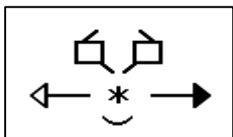
BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA. DF (p. 415).

Leitura: De cima para baixo, no lado esquerdo, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, possui, em sua extensão, o antebraço, que acompanha o sentido horizontal da CM, seguido por uma linha horizontal (pulso), alocada acima de duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento branco, para baixo (movimento de flexão do pulso). No lado direito, de cima para baixo, a mesma CM, espelhada e paralela à CME, possui, em sua extensão, o antebraço, que acompanha o sentido horizontal da CM, seguido uma linha horizontal (pulso), alocada acima de duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento preto, para baixo (movimento de flexão do pulso). Abaixo das setas de movimento de flexão do pulso, uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS).

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, as CMs esquerda e direita realizam o movimento de flexão do pulso, para baixo, duas vezes.

Quadro 140 – CQs da escrita do sinal BÓI/OFFICE-BOY, MOTOCICLISTA (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CME.
	M de flexão do pulso	Uma linha horizontal (pulso), alocada sobre duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento branco, para baixo.
	CMD	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CMD.
	M de flexão do pulso	Uma linha horizontal (pulso), alocada sobre duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento preto, para baixo, duas vezes.
	MS	Linha horizontal convexa – (movimento simultâneo das mãos).



CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO.SP/RS (p. 461).

Leitura: De cima para baixo, a CME, quadrado, vertical, palma, dedos mínimo e polegar estendidos e voltados para o lado direito; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo da CME, uma seta, com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a esquerda; abaixo da CMD, uma seta, com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a direita. No meio das setas, um asterisco (tocar – contato de uma mão com outra) e, abaixo deste, uma linha horizontal côncava (movimento simultâneo das mãos – MS). **Sinalização:** No espaço neutro, simultaneamente, tocar os dedos mínimos das mãos esquerda e direita e afastá-los para seus respectivos lados.

Quadro 141 – CQs da escrita do sinal CABO ELÉTRICO/
FIO ELÉTRICO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, vertical, palma, dedos mínimo e polegar estendidos, voltados para o lado direito.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	CMD	Quadrado, vertical, palma, dedos mínimo e polegar estendidos, voltados para o lado esquerdo.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a direita.
	Asterisco	Tocar.
	MS	Linha horizontal côncava (movimento simultâneo das mãos).



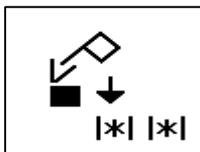
CALCINHA. SP/CE/BA/RS (p. 478).

Leitura: No lado esquerdo, a CMI, quadrado, vertical, palma/dorso com as pontas dos dedos médio e indicador posicionadas no lado esquerdo da cabeça (círculo com fundo branco; representa a cabeça vista por trás)⁵². No lado direito, a CMF, quadrado, vertical, dorso/palma e as pontas dos dedos médio e indicador para baixo. Abaixo da CMI, uma espiral (contato esfregar – o movimento que se mantém em contato com a superfície); acima desta, uma seta de haste dupla, curva e a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito. **Sinalização:** Posicionar as pontas dos dedos mínimo e indicador da CMI no local aproximado no lado esquerdo do rosto. A seguir, esfregar/movimentar a mão por baixo do queixo, em direção ao lado direito do rosto e finalizar a sinalização com as pontas dos respectivos dedos para baixo.

Quadro 142 – CQs da escrita do sinal CALCINHA (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	CMI	Quadrado, vertical, palma/dorso e dedos indicador e médio estendidos.
	CMF	Quadrado, vertical, dorso/palma, dedos indicador e médio estendidos para baixo.
@	Espiral	Esfregar linear.
	M curvo para a direita e para cima.	Seta curva com haste dupla.

⁵² Barreto e Barretto (2012, p. 56).



CHINELO. SP/MS/SC/CE/BA/RS (p. 579).

Leitura: De cima para baixo, a CM vertical, palma, com o dedo indicador estendido e posicionado entre os dedos indicador e médio da CM horizontal/dorso, estendidos e separados,. Abaixo da CM quadrado/palma, uma seta, com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para baixo (movimento para trás). Abaixo da seta, dois asteriscos, entre duas linhas horizontais (tocar entre). **Sinalização:** Tocar e movimentar para trás, duas vezes, o dedo indicador da CM quadrado/palma entre os dedos indicador e médio da CM quadrado/dorso.

Quadro 143 – CQs da escrita do sinal CHINELO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, palma e dedo indicador estendido.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos médio e indicador estendidos.
	M para trás	Seta com haste simples, para baixo.
	Tocar Entre	Dois asteriscos, cada um entre duas linhas verticais

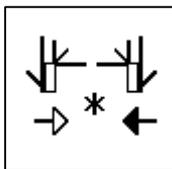


CONSTITUIÇÃO. SP/RJ/MS/PR/SC (p.656).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso, dedos indicador, médio, anelar e mínimo na parte superior, juntos, curvados para o lado esquerdo e dedo polegar na parte inferior curvado para o lado esquerdo; no seu lado direito, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície), seguido de um círculo pontilhado, com um minitriângulo, com preenchimento preto, para o lado esquerdo (movimento circular horizontal sentido horário). Abaixo da CM pentágono, da direita para a esquerda, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, possui o antebraço em sua extensão. **Sinalização:** Esfregar em movimento circular, o dorso do dedo polegar da CM pentágono dorso da CM quadrado.

Quadro 144 – CQs da escrita do sinal CONSTITUIÇÃO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso, dedos indicador, médio, anelar e mínimo na parte superior, juntos, curvados para o lado esquerdo, e dedo polegar na parte inferior, curvado para o lado esquerdo.
	Espiral	Esfregar em círculo.
	M circular	Círculo pontilhado sentido horário.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e com espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Extensão da CM quadrado.



CONTATAR/CONTATO. Letras-Bras
UFSC – SP/RJ/RS (p. 664/923).

Leitura: Na CME, pentágono, vertical, dorso/palma, dedos polegar, indicador, e mínimo verticais estendidos; dedo anelar diagonal estendido e o dedo médio horizontal estendido para o lado direito. Abaixo desta CM, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento branco, para a direita; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo desta CM, uma seta, com haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo. Abaixo das CMs e acima das setas, um asterisco.
Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos médio.

Quadro 145 – CQs da escrita do sinal CONTATAR/CONTATO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma, dedos polegar, indicador e mínimo estendidos na vertical; dedo anelar diagonal estendido; dedo médio horizontal estendido para o lado direito.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a direita.
	CMD	Pentágono, vertical, palma/dorso, dedos polegar, indicador e mínimo estendidos na vertical; dedo anelar diagonal estendido; dedo médio horizontal estendido para o lado esquerdo.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.

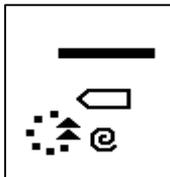


CONTENTE. SP/RJ/PR/SC/RS (p. 664).

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, vertical, palma, os dedos indicador e médio para baixo e em direção à CM pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos. Abaixo da CM pentágono, dois asteriscos; ao lado da CM quadrado, de cima para baixo, dois minicírculos com preenchimento preto (articulação média fecha – AMA) e, abaixo destes, duas setas, cada uma com haste dupla, com as pontas, com preenchimento preto, para cima. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos indicador e médio na palma da mão pentágono e movimentá-la para cima, realizando a flexão dos referidos dedos. O movimento tocar e a flexão dos dedos para cima ocorrem duas vezes.

Quadro 146 – CQs da escrita do sinal CONTENTE (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, palma, com os dedos indicador e médio estendidos para baixo.
	CM	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	AMF	Movimento dos dedos (articulação média fecha) – dois minicírculos com preenchimento preto.
	M para cima	Duas setas com haste dupla, com as pontas para cima.



CONTENTE. RJ/RS (p. 665).GOSTAR. SP/DF/RS (p. 1172).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto; no centro do peito, a CM pentágono, vertical, palma; no lado esquerdo da CM, um círculo pontilhado vertical, com as duas pontas com preenchimento preto para cima (movimento circular); ao seu lado, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície).
Sinalização: Esfregar a palma da mão no centro do peito, em movimento circular, duas vezes.

Quadro 147 – CQs da escrita do sinal CONTENTE/GOSTAR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombros	Retos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma.
	MC	Círculo pontilhado (duas vezes).
	Espiral	Esfregar em círculo.

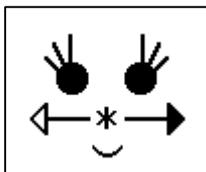


CONVERSAR. SP/RJ/MS/DF/PR/SC/CE/RS (p. 673).

Leitura: Da esquerda para a direita, a CME, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; à direita, a CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Abaixo desta, um círculo oval pontilhado sentido horário (movimento circular); ao lado do círculo, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, esfregar, em movimento circular sentido horário, a palma da CM pentágono, horizontal, no dorso da CM quadrado.

Quadro 148 – CQs da escrita do sinal CONVERSAR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Círculo oval pontilhado	Movimento circular horário, plano chão.
	Espiral	Esfregar em círculo.



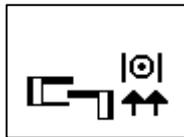
CORDA. RJ/RS (p. 690).

Leitura: De cima para baixo, a CME, círculo, vertical, dorso; dedos médio, anelar e mínimo estendidos e separados, para o lado esquerdo, e dedos indicador e polegar unidos pelas pontas; à direita, aloca-se a CMD espelhada e paralela à CME. Abaixo da CME, uma seta com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a esquerda. Abaixo da CMD, uma seta com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito. Entre as setas, um asterisco; abaixo do asterisco, uma linha horizontal côncava (movimento simultâneo das mãos – MS).

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, tocar as CMs pelas laterais dos dedos indicador e polegar e afastá-las para seus respectivos lados (a CME para a esquerda e a CMD para a direita).

Quadro 149 – CQs da escrita do sinal CODA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Círculo, vertical, dorso, dedos anelar, médio e mínimo estendidos e separados.
	M para a direita	Seta de haste simples para a direita.
	CMD	Círculo, vertical, dorso, dedos anelar, médio e mínimo estendidos e separados.
	M para a esquerda	Seta de haste simples para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.
	MS	Linha horizontal côncava.



CORREIO ELETRÔNICO.SP/SC/RS (p. 695).

Leitura: A CME pentágono, vertical, dorso/palma, está com os dedos horizontais para o lado direito. Na CMD, pentágono, vertical, dorso/palma, os dedos estão horizontais, unidos e, com as pontas para o lado esquerdo. Ao lado desta CM, de cima para baixo, um círculo com um ponto centralizado entre duas linhas verticais paralelas (contato escovar, entre uma superfície – que contata e sai da superfície) e duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para cima (para frente, duas vezes). **Sinalização:** No espaço neutro, escovar os dedos CMD, entre a palma da CME, direcionando-os, para frente, duas vezes.

Quadro 150 – CQs da escrita do sinal CORREIO ELETRÔNICO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	CMD	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	M para frente	Setas com haste simples para cima.
	Escovar entre	Círculo com um ponto centralizado entre duas linhas verticais paralelas.

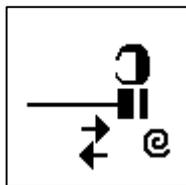


CURRÍCULO (ESCOLAR). LETRAS-LIBRAS
UFSC – RS (p. 726). GRADE CURRICULAR.
LETRAS-LIBRAS UFSC (p. 1177).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, palma, com espaço na junção dos dedos curvados e separados, está posicionada em cima da CM quadrado, dorso e espaço na junção dos dedos. Ao lado da CM pentágono, dois asteriscos; ao lado deles, uma ponta de seta geral, com haste dupla, para baixo (indicativa de que as duas mãos se movimentam na mesma direção). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar e movimentar para baixo, duas vezes, o dorso da CM pentágono, no dorso da CM quadrado.

Quadro 151 – CQs da escrita do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/
GRADE CURRICULAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, palma, dedos curvados e espaço na junção dos dedos.
	CM	Quadrado, dorso e espaço na junção dos dedos.
**	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	M para baixo	Seta de ponta geral (as duas mãos se movem na mesma direção).

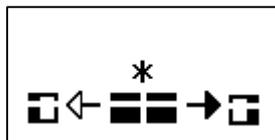


CURSO. SP/RJ/MS/PR/RS (p. 726).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso, dedos indicador, médio, anelar e mínimo na parte superior, juntos, curvados para o lado esquerdo, e dedo polegar na parte inferior curvado para o lado esquerdo e posicionado sobre a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Esta CM possui em sua extensão o antebraço. Abaixo do antebraço, duas setas com haste simples estão sobrepostas, a de cima, para a direita e a de baixo, para a esquerda. Abaixo da CM quadrado, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato com de uma mão com a outra ou da mão com o corpo e as setas indicam o sentido do movimento). **Sinalização:** Esfregar o dorso do dedo polegar da CM pentágono, no dorso da CM quadrado, para a direita e para a esquerda.

Quadro 152 – CQs da escrita do sinal CURSO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, dorso, dedos indicador, médio, anelar e mínimo na parte superior, juntos, curvados para o lado esquerdo; dedo polegar na parte inferior curvado para o lado esquerdo.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado.
	M para a direita e para a esquerda	Duas setas com haste simples, a de cima, para a esquerda e a de baixo, para a direita.
	Espiral	Esfregar linear.

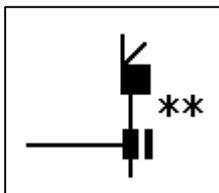


DANIFICAR. RJ/RS (p. 730).

Leitura: Do meio para as extremidades, posicionam-se paralelas e espelhadas, as CME e CMD quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; acima delas, um asterisco. No lado esquerdo da CME, uma seta de haste simples; a ponta, com o preenchimento branco para a esquerda; no lado direito da CMI direita, uma seta, com haste simples; a ponta, com o preenchimento preto, para a direita. A CMI esquerda finaliza quadrado, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos; a CMI direita finaliza a sinalização quadrado, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos. Observa-se que para que ocorra a finalização da sinalização com as CMs descritas, necessário se faz a rotação dos antebraços, não visíveis na escrita. **Sinalização:** No espaço neutro, com as CMs iniciais paralelas e espelhadas, realizar a rotação de cada antebraço para seus respectivos lados, o que ocasiona a mudança das CMs iniciais: a CME finaliza quadrado, horizontal, dorso/palma com espaço na junção dos dedos; a CMD finaliza a sinalização quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos.

Quadro 153 – CQs da escrita do sinal DANIFICAR (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMI esquerda	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	M para a esquerda	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para o lado esquerdo.
	CMI direita	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	M para a direita	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a direita.
	CMF esquerda	Quadrado, horizontal, dorso/palma.
	CMF direita	Quadrado, horizontal, palma/dorso.
	Asterisco	Tocar.



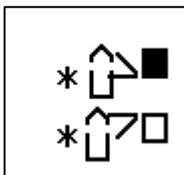
EMPRESTAR. PR/RJ/RS (p. 733).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados, possui em sua extensão o antebraço vertical apoiado na CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Ao lado da CM pentágono, dois asteriscos .

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes o lado interno do antebraço da CM quadrado vertical no dorso da CM quadrado, horizontal e espaço na junção dos dedos.

Quadro 154 – CQs da escrita do sinal EMPRESTAR (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos médio e indicador estendidos e separados.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM quadradovertical.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado horizontal.
**	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.

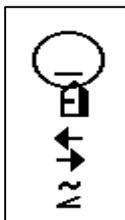


DECIFRAR. RJ/RS (p. 742). TRADUZIR (interpretar).
SP/RJ/PR/SC/MS/RS (p. 2140).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos, possui, à sua esquerda, um asterisco; no seu lado direito, posicionam-se os dedos indicador e médio da CMI, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Abaixo, a CM pentágono não muda de posição e possui, à sua esquerda, um asterisco; no seu lado direito, posicionam-se as pontas dos dedos indicador e médio da CMF, quadrado, palma e espaço na junção dos dedos. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar, pela palma dos dedos indicador e médio da CMI, na palma da CM pentágono horizontal. Rotacionar o antebraço; em consequência, a CMI se transforma em CMF dorso, quadrado, horizontal e espaço na junção dos dedos.

Quadro 155 – CQs da escrita do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CMI	Quadrado, horizontal, dorso e e espaço na junção dos dedos indicador e médio.
*	Asterisco	Tocar.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CMF	Quadrado, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos indicador e médio.
*	Asterisco	Tocar.

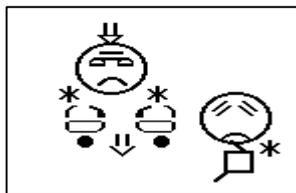


DEPRESSA. RJ/CE/RS (p. 771).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face apresenta uma linha horizontal alocada (boca fechada, neutra). Próximo à boca, a CM pentágono, vertical, palma/dorso e o dedo polegar junto à palma. Abaixo da CM, duas setas (a de cima para o lado esquerdo e a de baixo para o lado direito), a seguir, uma linha sinuosa horizontal (movimento tenso – MT); por fim, um acutângulo (movimento rápido – MR). **Sinalização:** Posicionar a CM pela lateral do dedo indicador, próximo à boca e movimentá-la para os lados esquerdo e direito rapidamente.

Quadro 156 – CQs da escrita do sinal DEPRESSA (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com fundo branco.
	Boca neutra	Linha horizontal no local da boca neutra, alocada no círculo.
	CM	Pentágono, vertical, palma/dorso e o dedo polegar junto à palma.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a direita.
	MT	Linha sinuosa horizontal.
	MR	Acutângulo.



DEPRESSÃO/DEPRIMIDO. SP/SC (p.772).

Leitura: No lado esquerdo, de cima para baixo, a cabeça/face apresenta quatro situações: no alto da cabeça, seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento branco para baixo (movimento da cabeça para baixo); alocadas na face, duas linhas horizontais paralelas, uma sobre a outra (testa franzida); os olhos semiabertos e a boca convexa. Abaixo da cabeça/face, nos lados esquerdo e direito, dois asteriscos; abaixo do asterisco esquerdo, a CME pentágono, horizontal, palma, espaço na junção dos dedos curvados para cima; nesta CM, o dorso do dedo polegar está para o lado esquerdo, enquanto que o dorso dos demais dedos está para o lado direito. Abaixo do asterisco direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo de cada CM, um minicírculo com preenchimento preto (articulação média fecha – AMF) e, entre as CMs, uma ponta de seta geral para baixo, com haste dupla (movimento das duas mãos juntas, para a mesma direção – para baixo). No lado direito, a cabeça/face apresenta: sobrancelhas para cima (duas linhas diagonais paralelas) e delimitação no queixo. Abaixo da cabeça/face, a CM quadrado, vertical, palma, dedo mínimo para baixo e dedo polegar estendido para cima e a ponta, próxima ao queixo; no lado direito desta CM, um asterisco. **Sinalização:** Com a cabeça para frente e para baixo, a testa franzida, os olhos semiabertos e a boca convexa, simultaneamente, tocar cada CM no respectivo lado abaixo do ombro, movimentando-as para baixo e fechando-as. A seguir, com as sobrancelhas para cima, tocar a ponta do dedo polegar no queixo.

Quadro 157 – CQs da escrita do sinal DEPRESSÃO/DEPRIMIDO (17).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	M da cabeça	Círculo com seta de ponta geral – para baixo.
	Cabeça/face	Círculo.
	Testa franzida	Expressão facial.
	Olhos semiabertos	Expressão facial.
	Boca convexa	Expressão facial.
	Asterisco – lado esquerdo	Tocar.
	Asterisco – lado direito	Tocar.
	CME	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	AMF	Minicírculo com preenchimento preto – M de fechamento do(s) dedo(s).
	AMF	Minicírculo com preenchimento preto – M de fechamento do(s) dedo(s).
	Ponta de seta geral	M das duas mãos para a mesma direção (para baixo).
	Círculo	Cabeça/face.
	Sobrancelhas para cima	Expressão facial.
	Círculo	Delimitado no queixo.
	CM	Quadrado, vertical, palma, dedos mínimo e polegar estendidos.
	Asterisco	Tocar.



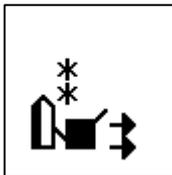
DIRIGIR (p. 835). VOLANTE. SP/RJ/DF/SC/
MS/RS (p. 2253).

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, vertical, dorso/palma, posiciona-se no lado esquerdo; abaixo dela, três setas curvas, cada uma com duas hastes, uma ao lado da outra, com as pontas com preenchimento branco; da esquerda para a direita, as setas estão com as pontas para cima, para baixo e para cima, respectivamente. No lado direito, a CM quadrado, vertical, palma/dorso; abaixo dela, três setas curvas, cada uma com duas hastes, uma ao lado da outra, com as pontas com preenchimento preto; da esquerda para a direita, as setas estão com as pontas para baixo, para cima e para baixo, respectivamente. Abaixo dos blocos de setas, uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS).

Sinalização: No espaço neutro, mover simultaneamente as CMs esquerda e direita; no entanto, os movimentos das CMs são diferenciados: a CME se move em curva cima, para baixo e para cima, enquanto a CMD se move em curva para baixo, para cima e para baixo.

Quadro 158 – CQs da escrita do sinal DIRIGIR/VOLANTE (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, vertical, dorso/palma.
	M curvo para cima	Seta curva de haste dupla para cima.
	M curvo para baixo	Seta curva de haste dupla para baixo.
	M curvo para cima	Seta curva de haste dupla para cima
	CMD	Quadrado, vertical, palma/dorso.
	M curvo para cima	Seta curva de haste dupla para cima.
	M curvo para baixo	Seta curva de haste dupla para baixo.
	M curvo para cima	Seta curva de haste dupla para cima
	MS	Linha de simultaneidade côncava.



EDITAL. Letras-Libras UFSC.(p. 872).

Leitura: A CM pentágono, vertical, dorso/palma, está à esquerda; CM quadrado, vertical, dorso e dedos mínimo e polegar estendidos e separados; ao lado desta, duas setas com haste simples para o lado direito. Acima das CMs, dois asteriscos. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo polegar da CM quadrado, na palma da CM pentágono e movimentá-la para o lado direito, duas vezes.

Quadro 159 – CQs da escrita do sinal EDITAL (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	CM	Quadrado, vertical, dorso, dedos mínimo e polegar estendidos.
**	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	M para a direita	duas setas, cada uma com haste simples, para a direita.



ESTAR SAUDOSO/SAUDADE (p. 999). SENTIR SAUDADE (p. 2010). SP/RS.

Leitura: De cima para baixo, alocados na cabeça/face, as sobrancelhas para cima, o centro da testa contraído e a boca fechada e convexa; abaixo da cabeça/face, o ombro reto. Abaixo deste, a CM quadrado, vertical, palma, com o dedo polegar semiestendido; ao lado da CM, a espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície); abaixo da espiral, um círculo pontilhado com dois minitriângulos com as pontas para o lado esquerdo (movimento circular – MC, vertical, sentido anti-horário, realizado duas vezes). **Sinalização:** Com as sobrancelhas para cima, o centro da testa contraído e a boca convexa, esfregar a CM abaixo do ombro e no centro do peito duas vezes, em movimento anti-horário, circular e vertical.

Quadro 160 – CQs da escrita do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDADE (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrancelhas para cima/centro da testa contraído	Expressão facial.
	Boca convexa	Expressão facial – linha horizontal convexa.
	Ombro	Reto.
	CM	Quadrado, vertical, palma, e dedo polegar semiestendido.
	Espiral	Esfregar em círculo.
	MC	Anti-horário, duas vezes.

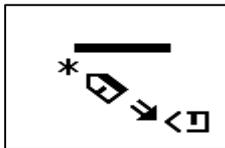


EVANGÉLICO.SP/ RJ (p. 1016).

Leitura: CME pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; a lateral do dedo polegar para o lado esquerdo e a lateral do dedo mínimo, para o lado direito; próximo à CM, no lado direito, duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para a direita; a seguir, dois asteriscos seguidos de duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para o lado esquerdo, e a CMD espelhada e paralela à CME. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar duas vezes as mãos, pelas laterais dos dedos mínimos.

Quadro 161 – CQs da escrita do sinal EVANGÉLICO (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	M para a direita	Setas com haste simples para a direita.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	M para a esquerda	Setas com haste simples para a esquerda.

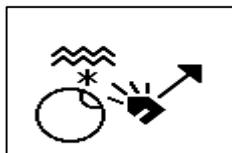


GOVERNADOR. SP/RJ/DF/MG/MS/RS (p. 1174).

Leitura: De cima para baixo, localiza-se o ombro reto; abaixo deste: um asterisco, a CMI pentágono, vertical, palma/dorso, o dedo polegar junto à palma e uma seta diagonal, com haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para baixo. A CM pentágono, horizontal e dedo polegar junto à palma, finaliza a sinalização. **Sinalização:** Tocar pela lateral do dedo mínimo da CMI no lado esquerdo do ombro e movê-la em diagonal, para baixo e para o lado direito do corpo, próximo à cintura. A CMI finaliza a sinalização pentágono, horizontal, palma e dedo polegar junto à palma.

Quadro 162 – CQs da escrita do sinal GOVERNADOR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
*	Asterisco	Tocar.
	CMI	Pentágono, vertical, palma/dorso e polegar junto à palma.
	M diagonal	Seta diagonal com haste dupla para a direita e para baixo.
	CMF	Pentágono, horizontal, palma e dedo polegar junto à palma.

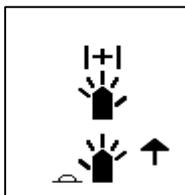


IMAGINAR. SP/RS (p. 1249).

Leitura: No lado esquerdo, a cabeça/face está delimitada na têmpora; acima desta, um asterisco; acima do asterisco, duas linhas paralelas formadas por três acentos circunflexos e não distanciados (movimento dos dedos – articulações proximais alternadas – APAs). No lado direito da cabeça/face, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo, estendidos e separados e com o dedo polegar junto à palma; ao lado da CM, uma seta com haste simples, diagonal para cima. **Sinalização:** Tocar a lateral do dedo indicador na têmpora e, com o deslocamento da mão em diagonal para cima, movimentar os dedos alternadamente.

Quadro 163 – CQs da escrita do sinal IMAGINAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Delimitada na têmpora.
	CM	Pentágono, dorso, espaço na junção dos dedos, dedos: indicador, médio, anelar e mínimo, estendidos e separados; dedo polegar junto à palma.
	Asterisco	Tocar.
	M diagonal para cima	Seta com haste simples.
	APAs	Movimentos dos dedos – duas linhas paralelas formadas por três acentos circunflexos não distanciados.

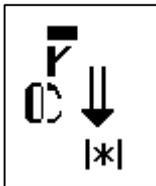


INCLUSÃO. SP/MG/MS/RS (p. 1262).

Leitura: De baixo para cima, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos, dedos estendidos, com o polegar voltado para o lado esquerdo; próximo ao polegar, um semicírculo com uma linha horizontal na base (sobre uma superfície); no lado esquerdo da mesma CM, uma seta de haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para cima (para frente). Acima, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos, com o polegar voltado para o lado direito. Acima da referida CM, a adição, entre duas linhas verticais (contato pegar – entre). **Sinalização:** No espaço neutro, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos, com o polegar voltado para o lado esquerdo se desloca para frente e se posiciona em cima da CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos, com o polegar voltado para a direita. No momento em que uma CM se posiciona sobre a outra.

Quadro 164 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos.
	Superfície	Semicírculo com uma linha horizontal na base (sobre uma superfície).
	M para frente	Seta com haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para cima.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos.
	Adição entre duas linhas verticais	Pegar/segurar.

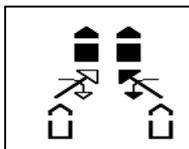


INCLUSÃO/DENTRO. RJ (p. 1262).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo, estendidos, unidos e com as pontas para baixo. Abaixo desta, a CM pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo curvados, unidos e voltados para o lado direito; o dedo polegar curvado, também volta-se para o lado direito. Ao lado das CMs, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para baixo. Abaixo da seta, um asterisco entre duas linhas verticais paralelas (tocar entre). **Sinalização:** No espaço neutro, mover para baixo a CM pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos unidos pelas pontas, para dentro da palma da CM pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos curvados para o lado direito.

Quadro 165 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO/DENTRO (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos, unidos pelas pontas.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos curvados voltados para o lado direito.
	M para baixo	Seta com haste dupla, para baixo.
	Asterisco, entre duas linhas verticais	Tocar entre.

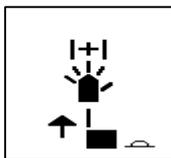


INCLUSÃO. CE (p. 1262).

Leitura: De baixo para cima, no lado esquerdo, a CMI, pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos; o polegar para a esquerda e o mínimo para a direita. No lado direito, a mesma CMI, espelhada e paralela à CME; acima da CMI esquerda, uma seta diagonal com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para cima e para a direita; a seta curva que a perpassa ocasiona a rotação do antebraço para a direita e para baixo e, conseqüentemente, a mudança da CM; acima da CMI direita, uma seta diagonal com haste simples, a ponta, com preenchimento preto para cima e para a esquerda; a seta que a perpassa ocasiona a rotação do antebraço para a esquerda e para baixo, e, conseqüentemente a mudança da CM. Acima da seta do lado esquerdo, a CME finaliza em pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos; o polegar para a direita e o mínimo para a esquerda. Acima da seta do lado direito, a mesma CM espelhada e paralela à CME; as CMs iniciam distanciadas e se aproximam no final. **Sinalização:** No espaço neutro, com as mãos paralelas espelhadas e distanciadas, mover simultaneamente as mãos para frente. Durante o movimento, o antebraço direito rotaciona para o lado esquerdo e o antebraço esquerdo rotaciona para o lado direito, ocasionando a aproximação das mãos e a mudança das CMs de palma para dorso.

Quadro 166 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMI esquerda	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	M diagonal para cima e para baixo	Seta diagonal, com haste simples; a ponta, com preenchimento branco para cima e para a direita (rotação do antebraço).
	CMI direita	Pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos.
	M diagonal para cima e para baixo	Seta diagonal com haste simples; a ponta, com preenchimento preto para cima e para a esquerda (rotação do antebraço).
	CMF esquerda	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.
	CMF esquerda	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.



INCLUSÃO (uma pessoa). SP/RS (p. 1263).

Leitura: De baixo para cima, a CM quadrado, horizontal, dorso com espaço na junção do dedo indicador estendido; no seu lado esquerdo, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para cima (para frente); no lado direito da mesma CM, um semicírculo com uma linha horizontal (sobre uma superfície – indicativo de que a referida CM se sobrepõe à outra). Acima, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos e separados; próximo aos dedos anelar e indicador desta CM, um componente de adição (pegar), entre duas linhas verticais paralelas (pegar entre)⁵³. **Sinalização:** No espaço neutro, movimentar e sobrepor a CM quadrado no dorso da CM pentágono.

Quadro 167 – CQs da escrita do sinal INCLUSÃO (uma pessoa) – (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção do dedo indicador estendido.
	M para frente	Seta com haste simples para cima.
	Superfície	Semicírculo com uma linha horizontal na base (sobre uma superfície).
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos estendidos e separados.
+	Adição entre duas linhas verticais	Pegar (entre).

⁵³ Barreto e Barretto (2012, p. 118) e Sutton (2003, p. 99) apresentam como “contato entre”, um asterisco entre duas linhas verticais *|* indicativo de que ocorre um toque entre duas partes do corpo, geralmente dos dedos. Nesse sentido, o componente quirêmico “pegar entre” trata-se de um termo criado nesta tese, como tentativa de esclarecer acerca da sua representação.

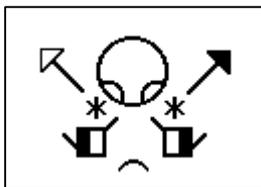


INFANTIL. RJ/RS (p. 1270).

Leitura: As duas linhas verticais paralelas representam a parte do corpo próximo à cintura. Entre as duas linhas verticais, a CM pentágono, horizontal, dorso, posiciona-se do lado direito. Acima e no lado direito, uma seta de haste dupla, com curvas para a direita. **Sinalização:** No espaço neutro, próximo à região da cintura, mover a CM, conforme o percurso da seta, para a direita.

Quadro 168 – CQs da escrita do sinal INFANTIL (3).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cintura	Duas linhas verticais paralelas distanciadas.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	M curvos para a direita	Seta com haste dupla e duas curvas para para direita.

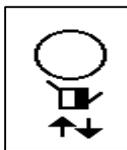


INFORMAÇÃO. RJ/RS (p. 1273).

Leitura: A cabeça/face apresenta delimitação nos lados esquerdo e direito do queixo. No lado esquerdo da cabeça/face, uma seta diagonal com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para cima; no lado direito da cabeça/face, uma seta diagonal, de com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para cima. Abaixo da cabeça/face, dois asteriscos, sendo que um está alocado no lado esquerdo abaixo da cabeça/face e um está alocado no lado direito, abaixo da cabeça/face; abaixo do asterisco esquerdo, a CM quadrado, vertical, dorso/palma com o dedo polegar estendido para o lado esquerdo e o dedo mínimo estendido para o lado direito; abaixo do asterisco direito, a mesma CM espelhada e paralela à CME; centralizada abaixo das CMs, uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS). **Sinalização:** Nas delimitações da cabeça/face, simultaneamente, tocar a ponta dos dedos polegares das CMs esquerda e direita e movê-las diagonal para frente e para seus respectivos lados.

Quadro169 – CQs da escrita do sinal INFORMAÇÃO (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Delimitada no lado esquerdo do queixo.
	Cabeça/face	Delimitada no lado direito do queixo.
	Seta diagonal	Com haste simples para a esquerda.
	M diagonal para cima e para a direita	Seta diagonal com haste simples para a direita.
*	Asterisco	Tocar – lado esquerdo.
*	Asterisco	Tocar – lado esquerdo.
	CM	Quadrado, vertical, dorso/palma e dedos mínimo e polegar estendidos.
	CM	Quadrado, vertical, palma/dorso e dedos mínimo e polegar estendidos.
	MS	Linha horizontal convexa.

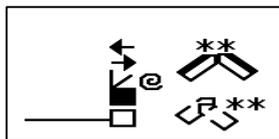


INFORMAR. RJ/RS (p. 1273).

Leitura: De cima para baixo, posiciona-se a cabeça (círculo com preenchimento branco). Abaixo deste, a CM quadrado, vertical, palma/dorso e os dedos mínimo e polegar estendidos; abaixo da CM, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas com preenchimento preto; uma seta aponta para cima (para frente) e a outra, aponta para baixo (para trás). **Sinalização:** Posicionar a mão pelo dedo polegar, aproximadamente, abaixo do queixo e mover a mão para frente e para trás.

Quadro 170 – CQs da escrita do sinal INFORMAR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	CM	Quadrado, vertical, palma/dorso dedos mínimo e polegar estendidos.
	M para frente e para trás	Duas setas, cada uma com haste simples, para cima e para baixo.

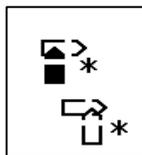


INSPETOR ESCOLAR.SP/RS (p. 1281).

Leitura: No lado esquerdo, o sinal VIGIAR: de baixo para cima, a CM quadrado, horizontal, palma, possui em sua extensão o antebraço. Acima desta, a CM quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados; ao lado desta CM, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato com de uma mão com a outra ou da mão com o corpo, e as setas indicam o sentido do movimento); acima da mesma CM, duas setas com haste simples, de baixo para cima, uma apontando para o lado direito e outra para o lado esquerdo. No lado direito, de cima para baixo, o sinal CASA: no lado esquerdo, a CME, pentágono, vertical, dorso/palma está unida à CMD espelhada e paralela à CME; acima das referidas CMs, dois asteriscos . Abaixo do sinal CASA, o sinal ESTUDAR: a CME, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos, sob a CMD, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; ao lado destas CMs, dois asteriscos . **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a CM quadrado, vertical, com os dedos indicador e médio estendidos na CM quadrado, vertical, palma; manter as duas mãos em contato e movimentar a mão que está acima para os lados esquerdo e direito. A seguir, tocar duas vezes as pontas dos dedos (palma) da CME com as pontas dos dedos da CMD e tocar duas vezes o dorso da CMF direita na palma da CMF esquerda.

Quadro 171 – CQs da escrita do sinal INSPETOR ESCOLAR (14).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, palma.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado, palma.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados.
	M para a esquerda e para a direita	Setas com haste simples para a esquerda e para a direita.
	Espiral	Esfregar linear.
	Asterisco	Tocar.
	CM	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	Asterisco	Tocar.
	CM	Pentágono, vertical, palma/dorso.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.

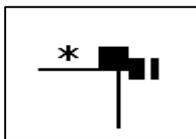


INTERPRETAR/INTÉRPRETE (p. 1292). TRADUZIR (p. 2140). SP/MS/DF/PR/SC/RJ/CE/PB/MG/RS.

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, palma, espaço na junção dos dedos e com as pontas dos dedos voltadas para o lado direito, está abaixo da CMI, pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; ao lado das referidas CMs, um asterisco. Abaixo, a CM pentágono, palma, horizontal e espaço na junção dos dedos, está sob a CMF pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; ao lado destas CMs, um asterisco (contato tocar). **Sinalização:** No espaço neutro, a palma da CMI, pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, posicionada sobre a palma da CM horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; ainda apoiada sobre a CM horizontal, palma e com espaço na junção dos dedos, com a rotação do antebraço, a CMI finaliza a sinalização em pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.

Quadro 172 – CQs da escrita do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM (inicial e final)	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Asterisco	Tocar.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	Asterisco	Tocar.

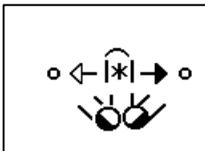


INTERROMPER. (p. 1292). PARAR. (p. 1683)
PR/MS/RJ.

Leitura: A CM quadrado, vertical, dorso, possui em sua extensão o antebraço. A referida CM posiciona-se entre o antebraço horizontal e a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Acima do antebraço horizontal, localiza-se um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar o antebraço (pela parte interna), da CM quadrado, vertical, na parte superior do antebraço da CM quadrado, horizontal.

Quadro 173 – CQs da escrita do sinal INTERROMPER/PARAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM quadrado, vertical, dorso.
	Asterisco	Tocar.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.

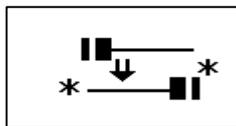


ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE.
RJ/RS (p. 1303).

Leitura: De baixo para cima, a CME, círculo, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos anelar e polegar unidos pelas pontas e indicador, médio e mínimo estendidos; a CMD, paralela à CME, círculo, vertical, com os dedos anelar e polegar unidos pelas pontas e dedos indicador, médio e mínimo estendidos; acima das CMs, da esquerda para a direita: um minicírculo com preenchimento branco (articulação média abre AMA), uma seta, com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a esquerda; um asterisco entre duas linhas verticais paralelas (tocar – entre), indicativo de que os dedos médio e polegar das CMs estão entrelaçados; acima deste, uma linha horizontal convessa (movimento simultâneo das mãos – MS), uma seta com haste simples, cuja ponta, com preenchimento preto, apontada para a direita, e um mini círculo, com preenchimento branco (AMA). **Sinalização:** No espaço neutro, com as mãos entrelaçadas pelos dedos anelar e polegar das CMs, desentrelaçar e distender os dedos, afastando as mãos esquerda e direita para seus respectivos lados.

Quadro 174 – CQs da escrita do sinal ISENTAR
(desobrigar)/LIVRAR/LIVRE (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	CME, círculo, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Círculo, vertical, palma/dorso.
	AMA	Mini círculo com preenchimento branco.
	M para a esquerda	Seta com haste simples para a esquerda.
	Asterisco entre duas linhas paralelas	Tocar entre.
	MS	Linha horizontal convexa.
	M para a direita	Seta com haste simples para a direita.
	AMA	Mini círculo com preenchimento branco.

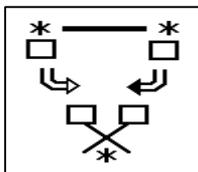


JANELA. SP/RJ/CE/MG/SC (p. 1311).

Leitura: De cima para baixo, da esquerda para a direita, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos para o lado esquerdo; na sua extensão, o antebraço; uma seta de haste dupla, abaixo do antebraço; a ponta, com preenchimento preto, para baixo (movimento para baixo). Abaixo, da esquerda para a direita, um asterisco seguido do antebraço da CM, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos para a direita; acima desta CM um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, com os braços horizontais em frente ao corpo, tocar a parte interna do antebraço que está em cima na parte externa do antebraço que está embaixo.

Quadro 175 – CQs da escrita do sinal JANELA (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço esquerdo	Horizontal, extensão da CME.
	M para baixo	Seta com haste dupla, para baixo.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso com espaço na junção dos dedos.
	Asterisco esquerdo	Tocar.
	Antebraço direito	Horizontal, extensão da CMD.
	Asterisco direito	Tocar.

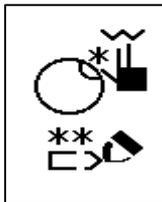


JAQUETA. SP/RJ/SC/RS (p. 1313).

Leitura: De cima para baixo, nos lados esquerdo e direito do ombro reto, alocam-se um asterisco (tocar – contato das mãos com outra do corpo); abaixo do asterisco esquerdo, a CME quadrado, vertical, palma, seguida de uma seta curva, com haste dupla (para baixo e para a direita); abaixo do asterisco direito, a CMD, espelhada e paralela à CME; abaixo da CMD, uma seta curva com haste dupla (para baixo e para a esquerda). Abaixo das setas, as CMD e CME estão espelhadas e paralelas e cruzadas na frente do corpo; abaixo dos antebraços, um asterisco (indicativo do contato tocar das mãos no corpo). **Sinalização:** Simultaneamente, tocar a CME no lado esquerdo do ombro e tocar a CMD no lado direito do ombro. Mover cada CM para o lado oposto, cruzando os braços, em frente ao corpo.

Quadro 176 – CQs da escrita do sinal JAQUETA (12)

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
*	Asterisco	Tocar – Contato esquerdo.
*	Asterisco	Tocar – Contato direito.
	CME	Quadrado, vertical, palma.
	M curvo para baixo e para a direita.	Seta curva com haste dupla para a direita.
	CMD	Quadrado, vertical, palma.
	M curvo para baixo e para a esquerda.	Seta curva, com haste dupla para a esquerda.
	CMD	Quadrado, vertical, palma.
	CME	Quadrado, vertical, palma.
	Antebraços	Cruzados.
*	Asterisco	Tocar.

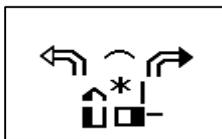


JOGAR (XADREZ). SP/RS (p. 1324).

Leitura: A cabeça/face apresenta delimitação na têmpora. Próxima à delimitação, a CMI direita, quadrado, vertical, dorso, o dedo polegar estendido para a têmpora e os dedos indicador e médio, verticais, estendidos; acima dos dedos indicador e médio, dois acentos circunflexos invertidos (articulação proximal abre e fecha (APAF)). Entre o símbolo da face e a CM, um asterisco; Abaixo da face dois asteriscos, tocar duas vezes; abaixo dos deles, a CM pentágono, palma, horizontal, e espaço na junção dos dedos para a direita; ao lados desta CM, a CMF direita, pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos, unidos pelas pontas, para baixo. **Sinalização:** Sinalizar CAVALO: Tocar a ponta do dedo polegar na têmpora, flexionar e estender os dedos indicador e médio duas vezes. A seguir, sinalizar DAMAS (jogo): no espaço neutro, tocar duas vezes, as pontas dos dedos da CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos, na palma da CM pentágono, horizontal.

Quadro 177 – CQs da escrita do sinal JOGAR (XADREZ) – (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação na têmpora.
	CMI direita	Quadrado, dorso, o dedo polegar estendido, e próximo à têmpora e os dedos indicador e médio, verticais e estendidos.
	Asterisco	Tocar.
	APAF	Movimento dos dedos (dois acentos circunflexos invertidos).
	dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	CMF esquerda	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CMF direita	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos unidos pelas pontas.



JORNAL. SP/MS/DF/SC/RJ/CE/BA/MG/RS.
(p. 1326).

Leitura: De baixo para cima, a CME, pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos. A CMD, quadrado, horizontal, palma/dorso e com espaço na junção dos dedos polegar e indicador estendidos. Entre as CMs, um asterisco. Acima da CME, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento branco, para a esquerda (para cima e para a esquerda); acima da CMD, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para a direita (para cima e para a direita). Entre as setas, a linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS).

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, tocar o dorso dos dedos médio, anelar e mínimo da CMD na palma da CME; movimentar as duas CMs para cima e para seus respectivos lados.

Quadro 178 – CQs da escrita do sinal JORNAL (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	M da CME para cima e para a esquerda.	Seta curva com haste dupla, para a esquerda.
	CMD	Quadrado, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	M da CMD para cima e para a direita	Seta curva com haste dupla para a direita.
*	Asterisco	Tocar.
	MS	Linha horizontal convexa.

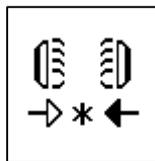


JULGAMENTO. RJ/RS (p. 1332).

Leitura: A CME, círculo, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos médio, anelar e mínimo estendidos e os dedos polegar e indicador unidos pelas pontas; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo das CMEs, da esquerda para a direita, duas setas com haste dupla, uma aponta para cima e a outra aponta para baixo, denominadas de ponta de seta geral (movimento das duas mãos para a mesma direção). Abaixo das setas, duas linhas horizontais convexas (movimento alternado das mãos - MA – para cima e para baixo).
Sinalização: No espaço neutro, com as palmas das CMEs paralelas frente a frente, realizar, ao mesmo tempo, o MA das mãos: a mão esquerda movimenta-se para cima e a mão direita movimenta-se para baixo.

Quadro 179 – CQs da escrita do sinal JULGAMENTO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Círculo, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Círculo, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos.
	M das duas mãos para cima e para baixo	Duas setas de ponta geral, com haste dupla (movimento das duas mãos para a mesma direção).
	MA	Duas linhas horizontais convexas.

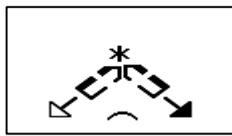


JUNTAR/JUNTAR-SE. SP/RS (p. 1334).

Leitura: No lado esquerdo, a CM pentágono, horizontal, dorso/palma e os dedos curvados e com as pontas para o lado direito; no lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo da CME, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a direita; abaixo da CMD, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda. No meio das setas, um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, aproximar e tocar as pontas dos dedos das CMs.

Quadro 180 – CQs da escrita do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma, dedos curvados com as pontas para a direita.
	M para a direita	Seta com haste simples para a direita.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma/dorso os dedos curvados e com as pontas para a esquerda.
	M para a esquerda	Seta com haste simples para a esquerda.
*	Asterisco	Tocar.

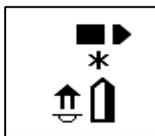


LICENÇA. SP/SC/RJ/CE/PB/MG/RS (p. 1380).

Leitura: A CME, pentágono, horizontal, dorso/palma e com espaço na junção dos dedos; no lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo da CME, acompanhando o sentido da CM, a seta de haste simples, a ponta, com preenchimento branco para baixo. Abaixo da CMD acompanhando o sentido da CM, uma seta, com haste simples, a ponta, com preenchimento preto, para baixo. Acima das CMs, um asterisco e abaixo das CMs uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS). **Sinalização:** No espaço neutro, com as mãos unidas pelas pontas dos dedos, mover as mãos para trás, próximas do corpo.

Quadro 181 – CQs da escrita do sinal LICENÇA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	M para trás	Seta com haste simples para baixo.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma/dorso e com espaço na junção dos dedos.
	M para trás	Seta com haste simples para baixo.
	Asterisco	Tocar.
	MS	Linha horizontal convexa.



LIMITE. RJ/RS (p. 1385).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos; um asterisco posiciona-se abaixo desta CM, seguido pela CM pentágono, vertical e palma/dorso; no lado esquerdo desta CM, de cima para baixo, uma seta com haste dupla e a ponta, com preenchimento preto, para cima; abaixo da seta, um semicírculo côncavo, coberto por uma linha horizontal (abaixo de uma superfície). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta dos dedos da CM pentágono palma/dorso na palma da CM pentágono, dorso e espaço na junção dos dedos.

Quadro 182 – CQs da escrita do sinal LIMITE (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM (em cima)	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.
	CM (embaixo)	Pentágono, vertical, palma/dorso.
	Asterisco	Tocar.
	M para cima	Seta com haste dupla; a ponta, para cima.
	Superfície	um semicírculo côncavo coberto por uma linha horizontal.



LISTA. SP/MS/RS (p. 1397).

Leitura: A CM pentágono, vertical, palma está à esquerda. À direita, a CM pentágono, vertical, dorso/palma, com os dedos unidos horizontais estendidos para o lado esquerdo. Acima das CMs há dois asteriscos (tocar- contato de uma mão com a outra) e uma seta de haste dupla, de duas curvas, e a ponta com preenchimento preto para baixo. **Sinalização:** No espaço neutro, pelo lado do dedo mínimo da CM pentágono, vertical, dorso/palma, tocar na palma da CM pentágono, vertical, duas vezes, de cima para baixo, seguindo o percurso da seta.

Quadro 183 – CQs da escrita do sinal LISTA (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	Pentágono, vertical e palma.
	CME	Dorso/palma, pentágono, vertical, dedos horizontais, unidos e estendidos para a esquerda.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	M curvo, duplo e para baixo.	Seta com haste e curva duplas, para para baixo.



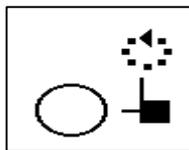
LISTA. SP/RS (p. 1397).

Leitura: A CME, pentágono, vertical, dorso/palma e os dedos estendidos e separados; a CMD, pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e o polegar unido à palma. Abaixo da CME, um sobre o outro, dois asteriscos; ao lado da referida CM, uma sobre a outra, duas setas curvas com haste dupla; as pontas, com preenchimento preto, para baixo.

Sinalização: No espaço neutro, tocar a lateral do dedo indicador da CMD, na palma da CME, duas vezes, de cima para baixo.

Quadro 184 – CQs da escrita do sinal LISTA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	Pentágono, vertical, dorso/palma, os dedos separados e estendidos.
	CME	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos e dedo polegar unido à palma.
	Dois asteriscos	Tocar duas vezes.
	M curvo para baixo	Seta curva, com haste dupla, para baixo.
	M curvo para baixo	Seta curva, com haste dupla, para baixo.



LITERATURA. RJ/RS (p. 1399).

Leitura: No lado esquerdo, a cabeça (círculo com fundo branco; representa a cabeça vista por trás). No lado direito, a CM quadrado, vertical, dorso, dedo polegar estendido, com a ponta para o lado esquerdo e o dedo indicador estendido vertical; acima da CM, um círculo pontilhado, vertical plano parede; a ponta do minitriângulo com preenchimento preto, para o lado esquerdo (movimento circular, vertical e anti-horário). **Sinalização:** Posicionada a CM no lado direito da cabeça, movê-la em movimento circular vertical e anti-horário.

Quadro 185 – CQs do sinal LITERATURA (3).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos polegar e indicador estendidos.
	M circular, vertical e anti-horário.	Círculo pontilhado com o minitriângulo a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda.

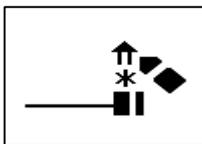


LIVRO. SP/CE/BA/RS (p. 1401).

Leitura: De baixo para cima, no lado esquerdo, a CM pentágono, horizontal, dorso/palma com espaço na junção dos dedos; no lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; acima da CME, uma seta curva, com haste dupla e uma linha vertical; a ponta, com preenchimento branco para a esquerda (o antebraço está para frente e paralelo ao chão). A rotação descreve a curva do polegar para cima e para a esquerda. Acima da CMD uma seta curva, com haste dupla e uma linha vertical; a ponta, com preenchimento preto, para a direita (o antebraço está para frente e paralelo ao chão). A rotação descreve a curva do polegar para cima e para a direita. Centralizado acima das CMs, um asterisco; acima das setas, uma linha convexa (movimento simultâneo das mãos – MS). **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as palmas das mãos e, simultaneamente, rotacionar o antebraço esquerdo para a esquerda; rotacionar o antebraço direito para a direita (o polegar esquerdo se posiciona para a esquerda e o polegar direito se posiciona para a direita); a sinalização finaliza com as mãos unidas pelas laterais dos dedos mínimos.

Quadro 186 – CQs do sinal LIVRO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma e espaço na junção dos dedos.
	CMD	Pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos..
	M de rotação do antebraço para a esquerda	Seta curva, com hastes duplas para perpassadas por uma linha vertical.
	M de rotação do antebraço para a direita	Seta curva, com hastes duplas para perpassadas por uma linha vertical.
	MS	Linha horizontal convexa.
	Asterisco	Tocar.

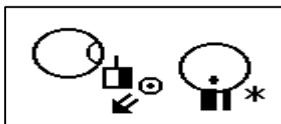


MAIS. SP/RJ/CE/DF/RS (p. 1435).

Leitura: De baixo para cima, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, possui em sua extensão o antebraço, no lado esquerdo. Acima da referida CM, um asterisco, acima deste, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para cima. Localizada no lado do esquerdo do asterisco, a CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a palma da CM pentágono no dorso da CM quadrado e movendo-a para cima.

Quadro 187 – CQs do sinal MAIS (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado horizontal.
	CME	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	M para cima	Seta com haste dupla para cima.
	Asterisco	Tocar.

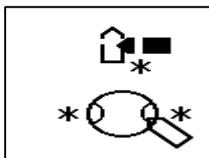


MAMÃE. RJ/SP (p. 1441).

Leitura: No lado esquerdo, a cabeça/face está delimitada à direita do rosto. A ponta do dedo polegar estendido da CMI, quadrado, vertical, plama/dorso, está próxima à delimitação; ao lado desta CM, um círculo com um ponto centralizado; abaixo do contato, uma seta diagonal com haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para baixo. No lado direito, a cabeça/face apresenta os lábios projetados para frente; posicionada abaixo dos lábios, a CMF, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos. Ao lado desta CM, um asterisco (tocar – contato de uma mão com outra parte do corpo). **Sinalização:** No início da sinalização; a ponta do dedo polegar, contata/escova o espaço delimitado da face e se move para baixo. A seguir, com os lábios projetados para frente, a CMI se transforma em CMF, ou seja, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; o dorso desta mão, toca os lábios.

Quadro 188 – CQs do sinal MAMÃE (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Delimitada no rosto direito.
	CMI	Quadrado, vertical, palma/dorso.
	M diagonal para baixo	Seta diagonal, com haste dupla, para baixo.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	Cabeça/face	Círculo.
	Lábios projetados para frente	Expressão facial.
	CMF	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Asterisco	Tocar.

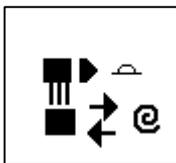


MAQUIAGEM. SP/RS (p. 1451).

Leitura: De cima para baixo, a CME, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; no seu lado direito, a CMD, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; abaixo desta CM, um asterisco. A cabeça/face, apresenta delimitações nos lados esquerdo e direito, bem como um asterisco em cada lado (tocar – contato das mãos nas delimitações da face) Abaixo do asterisco direito, aproximadamente no local delimitado da face, posiciona-se a CM pentágono, vertical, palma. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a palma da CM pentágono, horizontal, dorso na palma da CM pentágono, horizontal. A seguir, deslocar a CM pentágono, horizontal, dorso para o lado esquerdo da face e, com a palma, tocar a face esquerda e depois a face direita.

Quadro 189 – CQs do sinal MAQUIAGEM (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CMD	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
*	Asterisco	Tocar.
	Face	Delimitada no lado direito do rosto.
	Face	Delimitada no lado esquerdo do rosto.
	CM	Pentágono, diagonal e palma.
*	Asterisco	Tocar (lado direito).
*	Asterisco	Tocar (lado esquerdo).

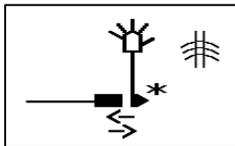


MARROM. SP/MS/DF/PR/CE/BA/RS (p. 1463).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, com as pontas dos dedos voltadas para o lado direito; ao seu lado, um semicírculo com uma linha horizontal na base (sobre uma superfície). Abaixo da CM pentágono, a CM quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos anelar, médio e indicador estendidos e com as pontas dos dedos próximas ao dorso da CM pentágono; ao lado da CM quadrado, duas setas com haste simples; a de cima aponta para a direita, e a de baixo, para a esquerda; ao lado das setas, uma espiral (contato esfregar linear – quando alocado junto com setas, mantém o contato com de uma mão com a outra, e as setas indicam o sentido do movimento). **Sinalização:** No espaço neutro, posicionar pela palma as pontas dos dedos anelar, médio e indicador da CM quadrado sobre o dorso da CM pentágono e esfregá-los para a direita e para a esquerda.

Quadro 190 – CQs do sinal MARROM (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos anelar, médio e indicador estendidos.
	M para a direita e para a esquerda	Seta com haste simples.
	Espiral	Esfregar linear.
	Superfície	Semicírculo com uma linha horizontal na base.



MATA. SP/RJ/RS (p. 1467).

Leitura: De cima para baixo, a CM pentágono, vertical, palma e os dedos estendidos e separados. Em sua extensão, o antebraço vertical, com o cotovelo em cima da CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; na extensão desta CM, o antebraço horizontal; acima da mesma CM, um asterisco; abaixo, uma sobre a outra, duas setas de ponta geral e haste simples; a de cima, para a esquerda, e a de baixo, para a direita. Ao lado da CM pentágono vertical, duas linhas verticais perpassadas por três linhas convexas (movimento de giro/agito/vibração do antebraço, paralelo à parede frontal). **Sinalização:** No espaço neutro, posicionar o cotovelo do antebraço vertical sobre o dorso da CM pentágono horizontal e movimentar para o lado esquerdo e para o lado direito, ao mesmo tempo em que realiza o movimento de giro/agito/vibração do antebraço vertical.

Quadro 191 – CQs do sinal MATA (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, palma, dedos estendidos e separados.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM pentágono vertical.
	Giro/agito/ vibração do antebraço	M do antebraço paralelo à parede frontal; duas linhas verticais perpassadas por três linhas horizontais convexas.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM pentágono horizontal.
	Asterisco	Tocar.
	Setas de ponta geral	Cada uma com haste simples, uma sobre a outra; a de cima, para a esquerda e a de baixo, para a direita.



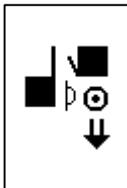
MERETRIZ. SP/RS (p. 1492).

Leitura: No lado esquerdo, face com uma linha vertical centralizada, representando o nariz, local de realização do sinal. Abaixo da linha vertical centralizada, a CM pentágono, vertical, palma. No lado direito, de cima para baixo, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície) e um círculo pontilhado com um minitriângulo, com preenchimento preto, para a esquerda (movimento circular, plano frontal e sentido anti-horário).

Sinalização: Esfregar a ponta dos dedos pela palma da mão, na ponta do nariz, em movimento circular anti-horário.

Quadro 192 – CQs do sinal MERETRIZ (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Nariz	Linha vertical centralizada – nariz (locação).
	CM	Pentágono, vertical, palma.
	M circular	Círculo pontilhado com o minitriângulo, com preenchimento preto, sentido anti-horário.
@	Espiral	Esfregar em círculo.

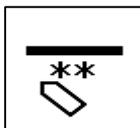


MÊS. SP/RJ/DF/PR/SC/CE/MG/BA/RS (p. 1493).

Leitura: No lado esquerdo, a CM quadrado, vertical, dorso e o dedo indicador estendido. No lado direito, de cima para baixo, a CM quadrado, vertical, dorso e o dedo polegar semi estendido; entre as CMs, um semicírculo com o lado côncavo para a direita com uma linha vertical à esquerda (à direita de uma superfície); abaixo da CM quadrado, um círculo com um ponto centralizado e, abaixo deste, uma seta de haste dupla, com a ponta, com preenchimento preto, para baixo. **Sinalização:** No espaço neutro, escovar a ponta do dedo polegar da CMD na lateral do dedo indicador da CME, de cima para baixo.

Quadro 193 – CQs do sinal MÊS (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo indicador estendido.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo polegar semiestendido.
	M para baixo	Seta com haste dupla, com a ponta para baixo.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado
	Superfície	Semicírculo côncavo para a direita, coberto por uma linha vertical à esquerda (à direita de uma superfície).

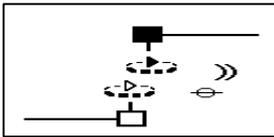


MEU. SP/RJ/MS/DF/PR/CE/PB/RS (p. 1511).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto, dois asteriscos e a CM pentágono, vertical, palma. **Sinalização:** Tocar duas vezes a palma da mão, no centro do peito.

Quadro 194 . CQs do sinal MEU (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CM	Pentágono, vertical, palma.
**	dois asteriscos	Tocar duas vezes.

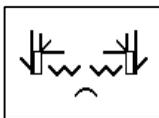


MUDAR/TROCAR. RJ/SP/RS (p. 1549).

Leitura: De cima para baixo, a CMD quadrado, vertical, dorso, com o dedo polegar estendido para baixo; em sua extensão, o antebraço horizontal; abaixo do dedo polegar desta CM, um círculo oval pontilhado, sentido horário; a parte mais grossa deste círculo oval indica que durante a sinalização a mão se aproxima do corpo, e a parte mais fina indica que a mão se afasta do corpo. A seguir, um círculo oval pontilhado, sentido horário; abaixo dele, a CME quadrado, vertical, palma, com o dedo polegar estendido para cima, possui em sua extensão o antebraço horizontal. No lado direito e abaixo do antebraço direito, de cima para baixo, duas linhas verticais côncavas (movimento alternado das mãos – MA) e um círculo perpassado por uma linha horizontal (uma superfície sobre a outra). **Sinalização:** No espaço neutro, posicionar as mãos uma acima da outra, um pouco distanciadas e levemente deslocadas; contornar as mãos, em movimento circular alternado, plano chão e no sentido horário.

Quadro 195 – CQs do sinal MUDAR/TROCAR (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedo polegar estendido para baixo.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado, dorso.
	Círculo oval pontilhado	M circular plano chão, sentido horário.
	CM	Quadrado, vertical, palma, dedo polegar estendido para cima.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado, palma.
	Círculo oval pontilhado	M circular plano chão; a ponta, com preenchimento branco, para a direita.
	MA	Duas linhas verticais côncavas para a esquerda.
	Superfície	Círculo perpassado por uma linha horizontal.

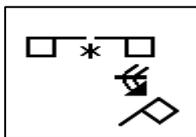


NAMORAR. SP/RJ/MS/MG/DF/PR/CE/PB/SC/RS (p. 1564).

Leitura: A CME, pentágono, vertical, dorso/palma apresenta os dedos polegar, indicador e mínimo, verticais e estendidos, o dedo anelar semiestendido e dedo médio horizontal, estendido, para a direita; à direita, a mesma CM, espelhada e paralela à CM esquerda; abaixo dos dedos médios, dois acentos circunflexos invertidos e não distanciados (movimento duplo de flexão dos dedos, pelas juntas – sem pausa), indicativos de que os dedos médios de cada mão, pelas juntas, se movimentam, duas vezes, para baixo. Abaixo destes, uma linha convexa (movimento de simultaneidade das mãos). **Sinalização:** No espaço neutro, posicionar o dedo médio de cada mão com uma ponta voltada para a outra; movê-los, pelas juntas, simultaneamente, para baixo, duas vezes e sem pausa.

Quadro 196 – CQs do sinal NAMORAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma. Dedos polegar, indicador e mínimo verticais, estendidos; dedo anelar semiestendido; e dedo médio horizontal, estendido para o lado direito.
	APAF	Dois acentos circunflexos invertidos e não distanciados (movimento duplo de flexão dos dedos).
	CMD	Pentágono, vertical, palma/dorso. Dedos polegar, indicador e mínimo verticais, estendidos; dedo anelar semiestendido; e dedo médio horizontal, estendido para o lado esquerdo.
	APAF	Dois acentos circunflexos invertidos e não distanciados (movimento duplo de flexão dos dedos).
	MS	Linha horizontal convexa.

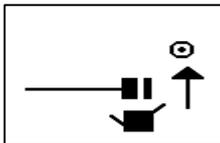


NÃO COMBINAR. SP/RS (p. 1565).

Leitura: No lado esquerdo, a CM quadrado, vertical, palma, e o dedo indicador estendido aponta para o lado direito. No lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; abaixo das referidas CMs, um asterisco; abaixo da CM direita, uma seta de haste dupla, curva, prepassada por uma linha horizontal; a ponta para baixo (para baixo e para frente); abaixo da seta, a CMF direita, quadrado, palma e dedo indicador diagonal para baixo. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo indicador esquerdo na ponta do dedo indicador direito. A CME permanece; a CMD se move para baixo e para frente e finaliza a sinalização com o dedo indicador em diagonal para frente.

Quadro 197 – CQs do sinal NÃO COMBINAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	CM quadrado, vertical, palma e dedo indicador estendido para a direita.
*	Asterisco	Tocar.
	CMI esquerda	CM quadrado, vertical, palma e dedo indicador estendido para a esquerda.
	CMF esquerda	CM quadrado, diagonal, palma e o dedo indicador estendido para frente.
	M para baixo e para frente	Seta curva para baixo, de haste dupla, perpassada por uma linha horizontal.

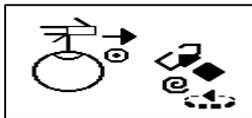


NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal).
SP/MS/PR/SC/RJ/RS (p. 1565).

Leitura: De cima para baixo e do lado esquerdo para o lado direito, o antebraço, extensão da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; abaixo da referida CM, a CM quadrado, vertical, dorso e os dedos polegar e mínimo estendidos. No lado direito, um círculo com um ponto centralizado; abaixo deste, a seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para para cima (para frente). **Sinalização:** No espaço neutro, escovar, movimentando para frente, o dorso dos dedos anelar, médio e indicador da CM quadrado, vertical, no dorso da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.

Quadro 198 – CQs do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR
(ausência pessoal) – (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Extensão da CM acima descrita.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos polegar e mínimo estendidos.
	M para frente	Seta com haste simples, para cima.
	Escovar.	Círculo com um ponto centralizado.

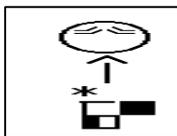


NENHUMA PESSOA. SP (p. 1580).

Leitura: No lado esquerdo, de cima para baixo, o sinal de PESSOA: a CM pentágono, vertical, palma, dedos polegar, indicador e mínimo horizontais estendidos; dedo anelar semiestendido e dedo médio vertical estendido e posicionado no espaço delimitado da cabeça/face correspondente à testa. Ao lado da referida CM, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito; abaixo da seta, um círculo com um ponto centralizado. No lado direito, a CM pentágono, palma, horizontal, e espaço na junção dos dedos com as pontas para a direita; sobre esta CM, a CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; abaixo das referidas CMs, uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície) e um círculo oval pontilhado no plano do piso, com o minitriângulo para o lado esquerdo. **Sinalização:** Escovar a ponta do dedo médio vertical estendido da CM pentágono, horizontal, palma, na testa, da esquerda para a direita; a seguir, no espaço neutro, esfregar em círculo a palma da mão direita sobre a palma da mão esquerda.

Quadro 199 – CQs do sinal NENHUMA PESSOA (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, vertical, palma. Dedos polegar, indicador, e mínimo horizontais estendidos; dedo anelar semiestendido, e dedo médio vertical estendido para baixo.
	Cabeça/face	Círculo com delimitação na testa.
	M para a direita	Seta com haste simples com a ponta para a direita.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Espiral	Esfregar em círculo.
	Círculo oval pontilhado	M circular plano do piso anti-horário.

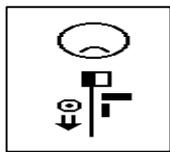


NUNCA MAIS. RJ/CE (p. 1605).

Leitura: De cima para baixo, o círculo da cabeça/face está com alocação das sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído. Abaixo da cabeça/face, uma ponta de seta geral, com haste simples; a ponta para cima (movimento das duas mãos, para frente). Abaixo da seta, um asterisco; abaixo da seta, no lado esquerdo, a CM quadrado, vertical, dorso/palma, com o dedo indicador estendido. À direita, a CM quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção do dedo indicador estendido, cuja ponta toca a ponta do dedo indicador da CM à esquerda. **Sinalização:** Com as sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído, no espaço neutro, tocar a ponta do dedo indicador da CM quadrado, horizontal, dorso, na ponta do dedo indicador da CM quadrado, vertical, dorso/palma e movimentá-las juntas para a frente do corpo.

Quadro 200 – CQs do sinal NUNCA MAIS (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrancelhas para cima/centro da testa contraído	Expressão facial.
	Ponta de seta geral	Seta com haste simples; a ponta para cima (movimento das duas mãos para frente).
	CM	Quadrado, vertical, dorso/palma e o dedo indicador estendido.
	CM	Quadrado, horizontal, dorso, e espaço na junção do dedo indicador estendido.
	Asterisco	Tocar.

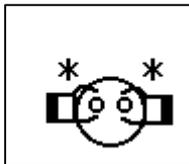


OCULTO. RJ/RS (p. 1613).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face apresenta a boca convexa; abaixo da cabeça/face, a CM quadrado, vertical, dorso/palma, possui em sua extensão, o antebraço; no lado esquerdo do antebraço, de cima para baixo, um círculo com um ponto centralizado; abaixo deste, uma seta, com haste dupla, para baixo; no lado direito do antebraço, a CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, para baixo. **Sinalização:** No espaço neutro, com a boca convexa, escovar para baixo o dorso dos dedos da CM pentágono no lado interno do antebraço da CM quadrado, vertical, dorso/palma.

Quadro 201 – CQs do sinal OCULTO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Boca convexa	Expressão facial triste.
	CM	Quadrado, vertical, dorso/palma.
	Antebraço	Vertical, extensão da CM acima descrita.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos anelar, indicador, médio e mínimo, para baixo.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	M para baixo	Seta com haste dupla, para baixo.

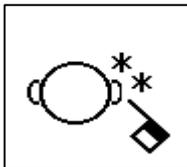


ÓCULOS.SP/RJ/CE/MS/RS (p. 1613).

Leitura: Alocados na cabeça/face, os olhos arregalados. No lado esquerdo, da cabeça/face, a CM quadrado, vertical, dorso/palma, com os dedos indicador e polegar, curvados para o lado direito; a ponta do dedo indicador toca acima do olho esquerdo, e a ponta do dedo polegar toca abaixo do referido olho. No lado direito, a CM quadrado, vertical, palma/dorso e os dedos indicador e polegar, curvados para o lado esquerdo; a ponta do dedo indicador toca acima do olho direito, e a ponta do dedo polegar toca abaixo do referido olho. Acima de cada CM, localiza-se um asterisco. **Sinalização:** Com os olhos arregalados, tocar, simultaneamente, as laterais dos dedos polegar e indicador das CMEs esquerda e direita nos lados respectivos da região dos olhos.

Quadro 202 – CQs do sinal ÓCULOS (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Olhos arregalados	Expressão facial.
	CME	Quadrado, vertical, dorso/palma, os dedos indicador e polegar curvados para o lado direito.
	Asterisco	Tocar. Contato da CME.
	CMD	Quadrado, vertical, palma/dorso os dedos indicador e polegar curvados para o lado esquerdo.
	Asterisco	Tocar. Contato da CMD.

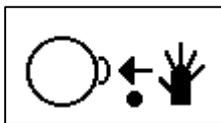


ORELHA. MG/RJ/RS (p. 1363).

Leitura: A cabeça (círculo com fundo branco; representa a cabeça vista por trás) apresenta as orelhas esquerda e direita; no lado direito, próximo à orelha, o dedo indicador estendido da CM quadrado, vertical, palma/dorso. Ao lado da orelha direita, dois asteriscos. **Sinalização:** Tocar, duas vezes a ponta do dedo indicador da CMD, na orelha direita.

Quadro 203 – CQs do sinal ORELHA (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	Orelha.	Esquerda.
	Orelha.	Direita.
	CM	Quadrado, vertical, palma/dorso e dedo indicador estendido.
	dois asteriscos	Tocar duas vezes.

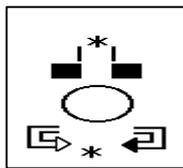


OUVIR. SP/RJ/MS/MG/PR/SC/RS(p. 1646).

Leitura: No lado direito, a cabeça com a orelha direita; no lado esquerdo, uma seta, com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda; abaixo da seta um mini-círculo com preenchimento preto (articulação média fecha – AMF); ao lado destes, a CM pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados, com o dedo polegar voltado para o lado esquerdo. **Sinalização:** Mover a CM pentágono, em direção à orelha direita. Durante o movimento, a CM que está aberta, finalizará fechada, ou seja, quadrado, vertical e dorso.

Quadro 204 – CQs do sinal OUVIR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	Orelha	Direita.
	CM	Pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados; dedo polegar voltado para a esquerda.
	M para a esquerda	Seta com haste simples a ponta para a esquerda.
	AMF	Minicírculo com preenchimento preto – articulação média fecha.

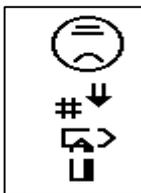


PAINEL (p. 1657). QUADRADO (p.1846) RJ/RS.

Leitura: De cima para baixo, no lado esquerdo, a CM quadrado, horizontal, dorso com espaço na junção do dedo indicador estendido; no lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME. Acima dos dedos indicadores destas CMs, um asterisco. Abaixo das referidas CMs, cabeça; abaixo dela, no lado esquerdo, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento branco, e o percurso para o lado esquerdo, para baixo e para o lado direito; no lado direito, uma seta de haste dupla; a ponta com preenchimento preto e o percurso para o lado direito, para baixo e para o lado esquerdo; centralizado entre as pontas das duas setas, um asterisco (tocar). **Sinalização:** Posicionar as CMs com os dedos indicadores horizontais um pouco acima da cabeça, tocar as pontas dos dedos; simultaneamente, a CME se desloca para a esquerda, para baixo (abaixo da linha do queixo) e para a direita (percurso da seta esquerda); a CMD se desloca para a direita, para baixo (abaixo da linha do queixo) e para a esquerda (percurso da seta direita). A sinalização finaliza com o toque dos dedos indicadores aproximadamente abaixo do queixo.

Quadro 205 – CQs do sinal PAINEL/QUADRADO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção do dedo indicador estendido.
	M para a esquerda, para baixo e para a direita	Seta com haste dupla, para a esquerda, para baixo e para a direita.
	CM direito	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção do dedo indicador estendido.
	M para a direita, para baixo e para a esquerda	Seta com haste dupla, para a direita, para baixo e para a esquerda.
*	Asterisco	Tocar.
*	Asterisco	Tocar.

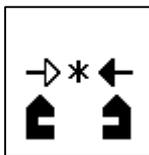


PARAR (abandonar hábito). SP/PR/DF/RJ (p. 1683).

Leitura: Na cabeça/face, alocam-se a testa franzida (duas linhas horizontais paralelas e a boca convexa). Abaixo da cabeça/face, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para baixo; a seguir, uma cerquilha, duas linhas verticais perpassadas por duas linhas horizontais (contato bater – uma mão bate na outra ou em uma parte do corpo, o toque é mais forte); abaixo cerquilha, a CM pentágono, palma, horizontal, e espaço na junção dos dedos, para a direita; na palma desta CM, posiciona-se a CM pentágono, horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos. **Sinalização:** No espaço neutro, com a testa franzida e a boca convexa, bater, pela lateral do dedo mínimo, a CM pentágono, horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos, na palma da CM pentágono, palma, horizontal e espaço na junção dos dedos.

Quadro 206 – CQs do sinal PARAR (abandonar hábito) – (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Testa franzida	Expressão facial.
	Boca convexa	Expressão facial.
	M para baixo	Seta com haste dupla, e a ponta, com preenchimento preto, para baixo.
	Cerquilha	Bater.
	CME	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	CME	Pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.

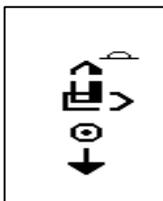


PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR. RJ (p. 1683).

Leitura: No lado esquerdo, a CM pentágono vertical, dorso e dedo polegar junto à palma; no lado direito, a mesma CM, espelhada e paralela à CME; acima desta, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a direita; acima da CMD, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a esquerda; entre as setas, um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, simultaneamente tocar a CME na CMD pelas laterais dos dedos indicadores.

Quadro 207 – CQs do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono vertical, dorso e dedo polegar para o lado direito, junto à palma.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a direita.
	CMD	Pentágono vertical, dorso e dedo polegar para o lado esquerdo, junto à palma.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.

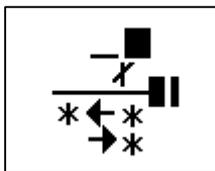


PARCIAL. RJ/RS (p. 1685).

Leitura: Da esquerda para a direita e de cima para baixo, a CM pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos; acima dela, uma linha convexa com uma linha horizontal na base (sobre/em cima de uma superfície), indicativa de que esta CM está posicionada pelo lado do dedo mínimo, sobre a CM pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos; abaixo das CMs, um círculo com um ponto centralizado, seguido de uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para baixo (movimento para trás). **Sinalização:** No espaço neutro, escovar para trás (em direção ao corpo), a lateral do dedo mínimo da CM pentágono, horizontal, palma/dorso, na palma da CM pentágono, horizontal.

Quadro 208 – CQs do sinal PARCIAL (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Pentágono, horizontal, palma/dorso e espaço na junção dos dedos.
	CM	Pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.
	Superfície	Semicírculo convexo com uma linha horizontal na base.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado,
	M para trás	Seta com haste simples, para baixo.

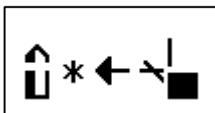


PEDAGOGIA. SP (p. 1705).

Leitura: De cima para baixo a CMD, quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos; o polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio; a ponta do dedo médio está posicionada em cima do antebraço horizontal, extensão da CME, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; abaixo do antebraço, da esquerda para a direita, um asterisco, duas setas, cada uma com haste simples, com preenchimento preto, uma para a esquerda e a outra para a direita e dois asteriscos verticais. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar a ponta do dedo médio da CME na parte superior do antebraço, próximo à CM quadrado, horizontal, dorso, próximo ao cotovelo e novamente, próximo à CM quadrado horizontal, dorso.

Quadro 209 – CQs do sinal PEDAGOGIA (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos polegar, indicador e médio.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CMD.
	M para a esquerda e para a direita	Duas setas com haste simples; a ponta, com preenchimento preto; a de cima, para a esquerda e a de baixo, para a direita.
	Asterisco (lado direito).	Tocar.
	Asterisco (lado esquerdo).	Tocar.
	Asterisco (lado direito).	Tocar.

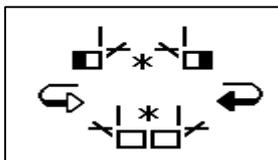


PERTENCER/PRÓPRIO. SP/RJ/RS (p. 1733).

Leitura: Da esquerda para a direita, a CM pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos, seguida de um asterisco e de uma seta de haste simples, para a esquerda. No lado direito, a CM quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicadores, médio e polegar estendidos; o polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio. A ponta do dedo médio volta-se para o lado esquerdo. **Sinalização:** Tocar a lateral do dedo indicador da CM quadrado na palma da CM pentágono.

Quadro 210 – CQs do sinal PERTENCER/PRÓPRIO (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos indicador, médio e polegar estendidos; o polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio.
	M para a esquerda	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo.
	Asterisco	Tocar.



PIZZA. SP/MS/SC/RS (p. 1759).

Leitura: De cima para baixo, a CMI esquerda, quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos indicador médio e polegar estendidos; no entanto, o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio; à direita, a CMI direita é espelho e paralela da CME; abaixo das CMs, um asterisco; abaixo da CMI esquerda, uma seta, com haste simples, curva, para trás e para o lado direito; abaixo da CMI direita, uma seta, com haste simples, curva, para trás e para o lado esquerdo; a parte mais fina da seta indica que a CM inicia o percurso afastada do corpo, e a parte mais grossa indica que a CM finaliza próxima ao corpo. Abaixo das setas, do lado esquerdo, a CMF, quadrado, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos indicador médio e polegar estendidos; o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio; no lado direito, a CM final está espelhada e paralela à CME final. **Sinalização:** No espaço neutro, com as CMs iniciais afastadas do corpo, tocar os dedos médios das respectivas CMs iniciais. Simultaneamente, conforme o percurso da seta, mover a CMI esquerda para trás e para o lado direito, trazendo-a para próxima do corpo; mover a CMI direita para trás e para o lado direito, trazendo-a para próxima do corpo. As CMs iniciais finalizam a sinalização próximas do corpo em quadrado, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos e com o toque das laterais das mãos, pelo lado dos dedos mínimos.

Quadro 211 – CQs do sinal PIZZA (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMI Esquerda	Quadrado, horizontal, dorso/palma; com espaço na junção dos dedos indicador médio e polegar estendidos; o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio.
	M curvo para trás e para a direita	Seta com haste simples, curva, para trás e para o lado direito.
	CMI Direita	Quadrado, horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos indicador médio e polegar estendidos; o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio.
	M curvo para trás e para a esquerda	Seta com haste simples, curva, para trás e para o lado esquerdo.
*	Asterisco	Tocar.
	CMF esquerda	Quadrado, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos; dedos indicador médio e polegar estendidos; o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio.
	CMF Direita	Quadrado, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos indicador médio e polegar estendidos; o dedo polegar localiza-se entre os dedos indicador e médio.
*	Asterisco	Tocar.

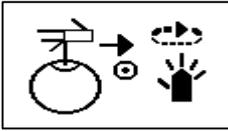


PODER (verbo). SP/RJ/CE/MS/MG/PR/SC/RS (p. 1766).

Leitura: No lado esquerdo, a CM quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos. No lado direito, a CM quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos. Abaixo das CMs uma ponta de seta geral, com haste dupla; a ponta para baixo (movimento das duas mãos na mesma direção); abaixo da seta uma linha sinuosa horizontal (movimento tenso). **Sinalização:** No espaço neutro, mover as duas mãos, com ênfase, para baixo.

Quadro 212 – CQs do sinal PODER (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Quadrado, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMD	Quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos.
	Ponta de seta geral para baixo	Com haste dupla e a ponta para baixo (movimento das duas mãos na mesma direção).
	MT	Dinâmica do movimento – linha horizontal sinuosa.

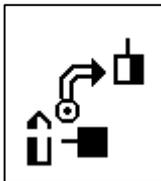


POPULAÇÃO. RJ (p. 1779).

Leitura: Da esquerda para a direita, o sinal de PESSOA: a CM pentágono, vertical, palma, dedos polegar, indicador e mínimo horizontais estendidos; dedo anelar semiestendido e dedo médio vertical estendido e posicionado no espaço delimitado da cabeça/face, correspondente à testa. Ao lado da referida CM, uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a direita; abaixo da seta, um círculo com um ponto centralizado. A seguir, de cima para baixo, um círculo oval pontilhado, com a parte mais grossa para cima, a parte mais fina para baixo e o minitriângulo para o lado direito (movimento circular plano chão sentido horário – MC). Abaixo dele, a CMF, pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos e separados. **Sinalização:** Sinalizar PESSOA: escovar a ponta do dedo médio vertical estendido da CMI, na testa, da esquerda para a direita. Deslocar esta CM para o lado direito, momento em que ocorre a mudança da CMI para pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos e separados; movimentar a referida CM, no espaço neutro, no plano horizontal, em movimento circular horário.

Quadro 213 – CQs do sinal POPULAÇÃO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMI	Pentágono, vertical, palma. Dedos polegar, indicador e mínimo horizontais estendidos; dedo anelar semiestendido; dedo médio vertical estendido.
	Face	Delimitada na testa.
	M para a direita	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a direita.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	CMF	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.
	MC	Círculo oval pontilhado (plano horizontal); a parte mais grossa para cima, a parte mais fina para baixo e o minitriângulo para o lado direito.



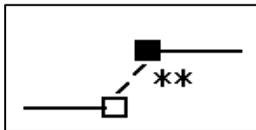
PRIMEIRA VEZ (p. 1819). VEZ (p. 2233).
SP – RJ – CE – MG – RS.

Leitura: De baixo para cima, no lado esquerdo a CM pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos. No lado direito, a CMI, quadrado, vertical, dorso e dedo polegar estendido para a esquerda. Acima destas CMs, um círculo com um ponto centralizado; acima deste, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para a direita (para cima e para a direita); próximo à ponta da seta, a CMF, quadrado, vertical, palma/dorso e o dedo polegar vertical estendido.

Sinalização: No espaço neutro, escovar a ponta do dedo polegar da CMI quadrado na palma da CM pentágono, para cima e para a direita, ao mesmo tempo em que ocorre a mudança para a CMF, ou seja, quadrado, vertical, palma/dorso e o dedo polegar vertical estendido.

Quadro 214 – CQs do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.
	CMI direita	Quadrado, vertical, dorso e dedo polegar estendido para o lado esquerdo.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	M para cima e para a direita	Seta com haste dupla, para cima e para a direita.
	CMF direita	Quadrado, vertical, palma/dorso e com o dedo polegar estendido.



PRODUIZIR/FAZER (p. 1823).

REPARAR (p. 1917). SP/RS

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço, na junção do dedo polegar semiestendido para baixo, possui em sua extensão o antebraço à direita e dois asteriscos, alocados próximo a ela. Abaixo, a CM quadrado, horizontal, palma e espaço na junção do dedo polegar semiestendido para cima, possui em sua extensão o antebraço à esquerda. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar duas vezes, os dedos polegares, por suas respectivas unhas.

Quadro 215 – CQs do sinal PRODUIZIR/FAZER/REPARAR (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CM	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção do dedo polegar.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
	CM	Quadrado, horizontal, palma e espaço na junção do dedo polegar.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM acima descrita.
**	Asteriscos	Tocar duas vezes.



PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO. SP/SC/RJ/RS.

(p. 1825).

Leitura: No lado esquerdo da CME pentágono, vertical, palma, há dois asteriscos; em paralelo, no lado direito, a CM pentágono, vertical, dorso/palma, com os dedos unidos, horizontais e estendidos para o lado esquerdo, o dedo mínimo está próximo à palma da CME; ao lado da CMD, uma seta de haste dupla e duas curvas; a ponta, com preenchimento preto, para cima. **Sinalização:** A lateral do dedo mínimo da CMD toca duas vezes a palma da mão esquerda, conforme o percurso da seta.

Quadro 216 – CQs do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, palma.
	CMD	CM pentágono, vertical, dorso/palma, com os dedos unidos, horizontais e estendidos para o lado esquerdo.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.
	M curvo e duplo, para cima	Seta com haste dupla, com 2 curvas, para cima.

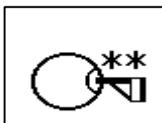


PROGRAMA DE CURSO. Letras-Libras – UFSC
(p. 1825).

Leitura: No lado esquerdo a CM pentágono, vertical, dorso/palma, dedos estendidos e separados; acima desta CM, um asterisco; no lado direito, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e com o dedo polegar junto à palma; abaixo desta CM, dois asteriscos (contato tocar) e, ao lado da referida CM, duas setas curvas, cada uma com haste dupla para a direita e para baixo. **Sinalização:** Tocar pela lateral do dedo indicador da mão direita na palma da mão esquerda, próximo aos dedos, no meio e no final da palma.

Quadro 217 – CQs do sinal PROGRAMA DE CURSO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, vertical, dorso/palma, dedos estendidos e separados.
*	Asterisco	Tocar.
	CMD	Pentágono, horizontal, dorso e com o dedo polegar junto à palma.
*	Asterisco	Tocar.
*	Asterisco	Tocar.
	M curvo para a direita e para baixo	Seta curva, com haste dupla, para a direita e para baixo.
	M curvo para a direita e para baixo	Seta curva, com haste dupla, para a direita e para baixo.

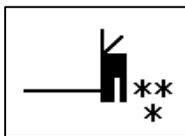


PROVAR/EXPERIMENTAR. SP/CE/RJ/SC/RS
(p. 1835).

Leitura: Da esquerda para a direita, a cabeça/face está delimitada no rosto direito; à direita, a CM pentágono, vertical, dorso/palma, os dedos, unidos pelas pontas (os dedos, indicador, médio, anelar e mínimo, horizontais estendidos e unidos e o dedo polegar estendido em diagonal); acima da CM, dois asteriscos. **Sinalização:** Tocar, duas vezes, as pontas dos dedos da CM no espaço delimitado da face.

Quadro 218 – CQs do sinal PROVAR/ EXPERIMENTAR (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação no lado direito do rosto.
	CM	Pentágono, vertical, dorso/palma, as pontas dos dedos: anelar, indicador, médio e mínimo, unidos e curvados, tocam a ponta do dedo polegar.
**	Asteriscos	Tocar duas vezes.



PROVISÓRIO. SP/RS (p. 1836).

Leitura: De cima para baixo, a CM quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados; abaixo, a CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; em sua extensão, o antebraço horizontal. No lado direito, próximo à CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, três asteriscos.

Sinalização: No espaço neutro, tocar três vezes a CM quadrado, vertical no dorso da CM quadrado, horizontal.

Quadro 219 – CQs do sinal PROVISÓRIO (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMD	Quadrado, vertical, dorso, dedos médio e indicador estendidos e separados.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado horizontal.
	Asteriscos	Tocar 3 vezes.



QUARTA-FEIRA. SP/CE/SC/RJ/MG/BA/RS (p. 1853).

Leitura: No lado esquerdo, a cabeça/face apresenta delimitação na têmpora; no lado direito, a CM pentágono, vertical, dorso, com os dedos indicador, médio, anelar e mínimo estendidos e separados e o dedo polegar unido à palma; acima da cabeça, dois asteriscos (tocar – contato da mão na têmpora). **Sinalização:** Tocar, duas vezes, a lateral do dedo indicador na têmpora.

Quadro 220 – CQs do sinal QUARTA-FEIRA (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Com delimitação na têmpora direita.
	CM	Pentágono, vertical, dorso, dedos indicador, médio, anelar e mínimo, estendidos e separados; o dedo polegar unido à palma.
*	Asterisco	Tocar.
*	Asterisco	Tocar.

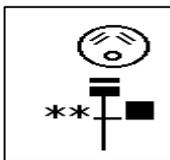


QUE ABSURDO! SP/SC (p. 1856).

Leitura: De baixo para cima, o círculo representativo da cabeça/face aloca a sobrancelha para baixo e boca convexa. Acima da face, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos polegar, indicador e mínimo horizontais, estendidos para o lado esquerdo; dedo anelar diagonal estendido para o lado esquerdo e dedo médio vertical para baixo. Alocado na ponta do dedo médio, um asterisco; no lado direito da CM, uma seta de haste dupla; a ponta, com preenchimento preto, para baixo. **Sinalização:** Com as sobrancelhas para baixo e a boca convexa, tocar a ponta do dedo médio no topo da cabeça.

Quadro 221 – CQs do sinal QUE ABSURDO! (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrancelhas para baixo	Expressão facial.
	Boca	Expressão facial – triste.
	CM	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos.
	Asterisco	Tocar.
	M para baixo	Seta com haste dupla, para baixo.



QUE HORAS? SP/RS (p. 1857).

Leitura: De cima para baixo, o círculo representativo da cabeça/face aloca a sobrancelha para baixo e boca aberta (expressão interrogativa). Abaixo da cabeça/face, a CME, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, possui em sua extensão, o antebraço horizontal; aproximadamente no meio do antebraço, posiciona-se a ponta do dedo indicador estendido da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; ao lado do dedo indicador, dois asteriscos (tocar – contato de uma mão com a outra parte do corpo). **Sinalização:** No espaço neutro, com as sobrancelhas para cima e a boca aberta, tocar duas vezes a ponta do dedo indicador estendido da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos, na parte superior do antebraço vertical, aproximadamente próximo ao pulso.

Quadro 222 – CQs do sinal QUE HORAS? (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrelhas para cima	Expressão facial.
	Boca aberta	Expressão facial.
	CME	Quadrado, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CM quadrado horizontal.
	dois asteriscos	Tocar.
	CMD	Quadrado, horizontal, dorso, e espaço na junção do dedo indicador estendido.

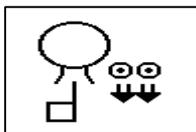


QUEM? SP/CE/SC/RJ/RS (p. 1862).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face, aloca as sobrancelhas para cima e boca aberta; abaixo da cabeça/face, duas setas de haste simples, e as pontas, com preenchimento preto, para cima (movimento para frente); abaixo das setas, a CM quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e polegar unidos pelas pontas. **Sinalização:** Com as sobrancelhas para cima e a boca aberta, no espaço neutro, mover a CM duas vezes, para frente.

Quadro 223 – CQs do sinal QUEM? (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrancelhas para cima	Expressão facial.
	Boca aberta	Expressão facial.
	M para frente	Duas setas de haste simples, as pontas para cima (para frente, duas vezes).
	CM	Quadrado, vertical, dorso, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas.



VONTADE. SP/RJ/RS (p. 1863).

Leitura: No lado esquerdo, de cima para baixo, a cabeça; em sua extensão, duas linhas indicativas do pescoço; posicionado entre as duas linhas, o dedo indicador da CM quadrado, vertical, palma; à direita, próximo ao pescoço, dois círculos com um ponto centralizado; abaixo destes, duas setas com haste dupla, cujas pontas, com preenchimento preto, apontam para para baixo. **Sinalização:** Escovar a ponta do dedo indicador no pescoço, de cima para baixo, duas vezes.

Quadro 224 – CQs do sinal VONTADE (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça	Círculo com fundo branco.
	Pescoço	Duas linhas verticais curvas e paralelas, alocadas abaixo da cabeça.
	CM	Quadrado, vertical, palma e dedo indicador estendido.
	Dois círculos, cada um com um ponto preto centralizado	Escovar duas vezes.
	M para baixo	Duas setas com haste dupla, para baixo.



QUITES. RJ/RS (p. 1867).

Leitura: De cima para baixo, no lado esquerdo, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e dedo polegar junto à palma; abaixo desta CM, duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para o lado direito. Paralela a esta, no lado direito, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e dedo polegar junto à palma; abaixo desta, duas setas com haste simples; as pontas, com preenchimento preto, apontam para o lado esquerdo. No meio das setas, dois asteriscos. **Sinalização:** No espaço neutro, simultaneamente, tocar duas vezes as mãos pelas laterais dos dedos indicadores.

Quadro 225 – CQs do sinal QUITES (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e dedo polegar junto à palma.
	M para a direita	Duas setas com haste simples, para a direita.
	CMD	Pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos e dedo polegar junto à palma.
	M para a esquerda	Duas setas com haste simples, para a esquerda.
	Asteriscos	Tocar duas vezes.

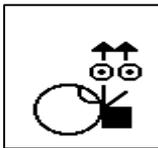


RECLAMAR. SP/RJ/CE/MG/DF/RS (p. 1890).

Leitura: Na cabeça/face, estão alocadas as sobrelhas para cima, o centro da testa contraído e a boca aberta. A CME, quadrado, diagonal, dorso e o dedo indicador estendido e posicionado no lábio inferior esquerdo; acima desta CM, duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento branco, para cima (movimento da mão para frente). A CMD, quadrado, vertical, dorso e o dedo indicador estendido e posicionado no lábio inferior direito; acima desta CM, duas setas, cada uma com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para cima (movimento da mão para frente). **Sinalização:** Com as sobrelhas para cima, o centro da testa contraído e a boca aberta, posicionar a ponta dos dedos indicadores de cada CM nos respectivos lados dos lábios e movê-las para frente duas vezes, simultaneamente.

Quadro 226 – CQs do sinal RECLAMAR (10).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído	Expressão facial.
	Boca aberta	Expressão facial – locação.
	CME	Quadrado, diagonal, dorso e o dedo indicador estendido para o lado direito.
	M para frente	Duas setas com haste simples, com preenchimento branco, para cima.
	CMD	Quadrado, diagonal, dorso e o dedo indicador estendido para o lado esquerdo.
	M para frente	Duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para cima.
	MS	Linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos).

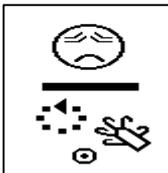


RECORDAR. SP/RJ/RS (p. 1893).

Leitura: A cabeça/face está delimitado na têmpera; próxima à delimitação, a CM quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados; acima da CM, dois círculos, cada um com um ponto preto centralizado; acima destes, duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para cima (para frente). **Sinalização:** Escovar duas vezes, a lateral do dedo indicador, aproximadamente na têmpera, para frente.

Quadro 227 – CQs do sinal RECORDAR (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação na têmpera.
	CM	Quadrado, vertical, dorso e dedos indicador e médio estendidos e separados.
	dois círculos, cada um com um ponto preto centralizado	Escovar duas vezes – a mão se arrasta brevemente sobre uma superfície e depois se separa.
	M para frente	Setas com haste simples, para cima.



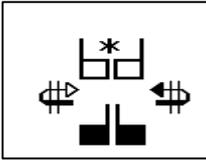
REMORSO. RJ/RS (p. 1915).

Leitura: A cabeça/face apresenta as sobrancelhas para cima e o centro da testa contraído e os lábios fechados e curvados para baixo (boca convexa); abaixo dos componentes quirêmicos da face, o ombro reto e, abaixo dele, do lado direito, a CM palma e dedos separados e curvados; abaixo da CM, um círculo com um ponto centralizado (contato escovar); no lado esquerdo, abaixo do ombro, um círculo pontilhado, movimento circular (MC) plano parede vertical; no círculo, uma seta cuja ponta, com preenchimento preto, aponta para o lado esquerdo (sentido anti-horário).

Sinalização: Com as sobrancelhas para cima, o centro da testa contraído e a boca convexa, tocar as pontas dos dedos curvados da CM, abaixo do ombro esfregando-o, em movimento circular, no sentido horário.

Quadro 228 – CQs do sinal REMORSO (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Sobrelha para cima/centro da testa contraído	Expressão facial.
	Boca convexa	Expressão facial – triste – lábios fechados e curvados para baixo (linha horizontal convexa).
	Ombros	Retos.
	CM	Pentágono, palma, dedos separados e curvados.
	Escovar	Círculo com um ponto centralizado.
	MC	Círculo pontilhado com a seta para o lado esquerdo.



REUNIR. RJ (p. 1933).

Leitura: De baixo para cima as CMIs esquerda e direita, quadrado, vertical, dorso e o dedo indicador estendido, estão paralelas e espelhadas; acima da CME, uma seta curva perpassada por duas linhas verticais (movimento de eixo e rotação do antebraço paralelo à parede); a ponta, com preenchimento branco, para o lado direito; acima da CMD, uma seta curva perpassada por duas linhas verticais (movimento de eixo e rotação do antebraço paralelo à parede); a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo; acima das setas curvas, as CM esquerda e direita estão quadrado, vertical palma, paralelas e espelhadas, e o dedo indicador estendido; acima delas, um asterisco. **Sinalização:** No espaço neutro, com as mãos próximas do corpo, simultaneamente, mover cada mão de acordo com o percurso de suas respectivas setas, para seus respectivos lados, distanciando-as do corpo e com movimento de rotação dos antebraços; nesse sentido, as CMs mudam de dorso para palma.

Quadro 229 – CQs do sinal REUNIR (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CMi esquerda	Quadrado, vertical, dorso, dedo indicador estendido e a lateral do dedo mínimo para a esquerda.
	M de eixo e rotação do antebraço paralelo à parede	Seta curva para a direita, perpassada por duas linhas verticais.
	CMD inicial	Quadrado, vertical, dorso, dedo indicador estendido e a lateral do dedo mínimo para a direita.
	M de eixo e rotação do antebraço paralelo à parede	Seta curva para a esquerda, perpassada por duas linhas verticais.
	CMF esquerda	Quadrado, vertical, palma, dedo indicador estendido e a lateral do dedo mínimo para a direita.
	CMF direita	Quadrado, vertical, palma, dedo indicador estendido e a lateral do dedo mínimo para a esquerda.
	Asterisco	Tocar.

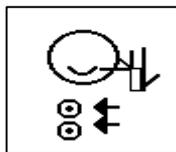


ROGAR (PEDIR). RJ/RS (p. 1950).

Leitura: De cima para baixo, um asterisco, localiza-se no meio de duas CMs; a CMI esquerda, pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos, com o dedo polegar estendido; a CMI direita, pentágono, horizontal palma/dorso com espaço na junção dos dedos, com o dedo polegar estendido. Abaixo destas CMs uma ponta de seta geral, com haste simples; a ponta para baixo (para trás) (movimento das mãos, na mesma direção); abaixo da seta, no lado esquerdo a CMF quadrado, horizontal dorso/palma, com espaço na junção dos dedos e o dedo polegar estendido para cima; paralela a esta, no lado direito, a CMF, quadrado, horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos e o dedo polegar estendido para cima. **Sinalização:** No espaço neutro à frente do corpo, tocar as pontas dos dedos da CMI esquerda nas pontas dos dedos da CMI direita; movê-las juntas para trás (próximas ao corpo), de modo que as CMs esquerda e direita finalizem espelhadas, paralelas e quadrado dorso/palma, com espaço na junção do dedo polegar estendido para cima.

Quadro 230 – CQs do sinal ROGAR (PEDIR) – (6).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
*	Asterisco	Tocar.
	CMI esquerda	Pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos, e o dedo polegar estendido
	CMI direita	Pentágono, horizontal palma/dorso com espaço na junção dos dedos, e o dedo polegar estendido.
	Ponta de seta geral (para trás)	Com haste simples; a ponta para baixo (movimento das mãos na mesma direção, para trás).
	CMF esquerda	Horizontal dorso/palma, com espaço na junção dos dedos e o dedo polegar estendido para cima.
	CMF Direita	Horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos e o dedo polegar estendido para cima.



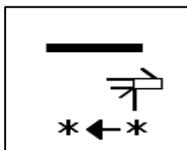
SABOREAR. RJ (p. 1965).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face apresenta uma linha côncava, aproximadamente, no local da boca (sorriso – lábios fechados); no lado direito, a CM pentágono, vertical, palma/dorso, dedos polegar, indicador e mínimo estendidos na vertical; dedo anelar diagonal estendido e dedo médio horizontal estendido para o lado esquerdo, a ponta posicionada próxima à linha côncava; abaixo da face, posicionados verticalmente, dois círculos, cada um com um ponto centralizado (contatos escovar); no lado esquerdo dos contatos, uma sobre a outra, duas setas com haste simples, com as pontas, com preenchimento preto, para o lado esquerdo.

Sinalização: Com a expressão facial sorridente, escovar a ponta do dedo médio, sob o lábio inferior, da direita para a esquerda, duas vezes.

Quadro 231 – CQs do sinal SABOREAR (7).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Boca côncava	Expressão facial – sorriso.
	CM	Pentágono, vertical, palma/dorso, dedos polegar, indicador, e mínimo estendidos na vertical; dedo anelar diagonal estendido; dedo médio horizontal estendido para o lado esquerdo.
	M para a esquerda	Duas setas com haste simples, as pontas, com preenchimento preto, para a esquerda.
	Dois círculos, cada um com um ponto centralizado	Escovar duas vezes.

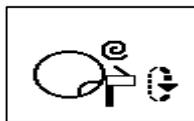


SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL. SP/RJ/RS (p. 1968).

Leitura: De cima para baixo, uma linha horizontal representa o ombro reto; abaixo dele, no lado direito, a CM pentágono vertical, palma, dedos polegar, indicador e mínimo estendidos na horizontal e com as pontas para o lado esquerdo, dedo anelar diagonal estendido e dedo médio estendido para baixo. Abaixo da CM, da direita para a esquerda, um asterisco, uma seta de haste simples (a ponta, com preenchimento preto, apontando para a esquerda) e um asterisco. **Sinalização:** Tocar a ponta do dedo médio abaixo do ombro no lado direito (aproximadamente no peito), mover a mão para o lado esquerdo e tocar a ponta do dedo médio abaixo do ombro (aproximadamente no peito).

Quadro 232 – CQs do sinal SADIO/SAUDE/SAUDÁVEL (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CM	Pentágono vertical, palma, dedos polegar, indicador e mínimo estendidos na horizontal e com as pontas para o lado esquerdo, dedo anelar diagonal estendido; dedo médio estendido.
	M para a esquerda	Seta com haste simples, para a esquerda.
	Asterisco (lado direito)	Tocar.
	Asterisco (lado esquerdo)	Tocar.



SAFADO. SP/RJ/MS/SC (p. 1968).

Leitura: A cabeça/face apresenta delimitação no lado direito; próxima ao local delimitado, a CM, dorso/palma, pentágono, vertical, dedos indicador, médio, anelar e mínimo verticais para baixo e dedo polegar estendido para cima; acima da CM uma espiral (contato esfregar em círculo – movimento circular em que se mantém o contato na superfície); no lado direito da CM um círculo oval pontilhado de movimento circular no sentido horário. **Sinalização:** No local delimitado da face, esfregar o dorso dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo, em movimento circular, vertical e no sentido horário.

Quadro 233 – CQs do sinal SAFADO (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo com delimitação no lado direito, próxima ao queixo.
	CM	CM, dorso/palma, pentágono, vertical, dedos indicador, médio, anelar e mínimo verticais para baixo e dedo polegar estendido para cima.
	Espiral	Esfregar em círculo.
	Círculo oval pontilhado plano vertical/parede	Movimento vertical, circular para frente e no sentido horário.

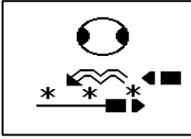


SANTA CATARINA.
SP/RJ/DF/PR/SC/CE/BA/RS. (p. 1984).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto; abaixo dele, no lado esquerdo, a CMI, quadrado, vertical, palma/dorso, seguida por uma seta de haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para o lado direito, seguida pela CMF, pentágono, vertical palma/dorso com os dedos indicador, médio, anelar e mínimo curvados na parte superior e o dedo polegar curvado na parte inferior; as pontas dos dedos se voltam para o lado esquerdo. **Sinalização:** No espaço neutro, em frente ao corpo e abaixo da linha do ombro, posicionar a CMI, quadrado, vertical, palma/dorso no lado esquerdo e movê-la para o lado direito, momento em que finaliza a sinalização em pentágono, vertical palma/dorso com os dedos indicador, médio, anelar e mínimo curvados na parte superior e o dedo polegar curvado na parte inferior; as pontas dos dedos voltadas para o lado esquerdo.

Quadro 234 – CQs do sinal SANTA CATARINA (4).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CMI	Quadrado, vertical, palma/dorso.
	M para a direita	Seta com haste simples, para a esquerda.
	CMF	Pentágono, vertical palma/dorso com os dedos indicador, médio, anelar e mínimo curvados na parte superior e o dedo polegar curvado na parte inferior. As pontas dos dedos se voltam para o lado esquerdo.

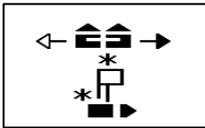


SAPO. SP/RJ/DF/PR/SC/CE/BA/RS/MS/MG (p. 1991).

Leitura: De cima para baixo, a cabeça/face apresenta delimitação com preenchimento preto em cada lado (bochechas infladas/estufadas); abaixo da cabeça/face, no lado direito, a CMD, pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos para a esquerda; na mesma linha, uma seta de haste dupla e duas curvas; a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo; abaixo da seta, três asteriscos; abaixo deles, da esquerda para a direita, o antebraço horizontal, extensão da CME, pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos para a direita. **Sinalização:** Com as bochechas infladas/estufadas, da direita para a esquerda, tocar a palma da CMD no dorso da CME, no meio e no final do antebraço. O movimento contínuo da CMD segue o percurso da seta curva.

Quadro 235 – CQs do sinal SAPO (10).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Cabeça/face	Círculo.
	Bochecha	Inflada/estufada para o lado esquerdo.
	Bochecha	Inflada/estufada para o lado direito.
	CMD	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos.
	M curvo para a esquerda	Seta com haste dupla e duas curvas; a ponta, com preenchimento preto, para o lado esquerdo.
	Asterisco	Tocar no dorso da mão
	Asterisco	Tocar no centro do antebraço.
	Asterisco	Tocar no final do antebraço.
	CME	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos.
	Antebraço	Horizontal, extensão da CME.



TABLADO (palco). RJ (p. 2076).

Leitura: De cima para baixo, a CMI esquerda, pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos, dedo polegar unido à palma, possui no seu lado esquerdo uma seta de haste simples e a ponta, com preenchimento branco, para o lado esquerdo; paralela a esta mão, no lado direito, a CMI espelhada, possui no seu lado direito uma seta de haste simples e a ponta, com preenchimento preto, voltada para a direita; abaixo das CMs iniciais, o asterisco; abaixo deste, a CMF direita, quadrado, vertical, palma e dedos indicador e médio estendidos para baixo; no lado esquerdo da referida CM, próximo aos dedos, um asterisco (tocar); por fim, a CMF esquerda, pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos. **Sinalização:** No espaço neutro, tocar as CMs iniciais pela lateral dos dedos indicadores; simultaneamente, afastar as mãos esquerda e direita para seus respectivos lados; a seguir, a CMI esquerda se modifica em pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos (CMF esquerda) e a CMI direita se modifica em CMF direita, quadrado, vertical, palma e dedos indicador e médio estendidos para baixo e sobrepostos no dorso da CMF esquerda.

Quadro 236 – CQs do sinal TABLADO (palco) – (8).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME inicial	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos, dedo polegar unido à palma
	M para a esquerda	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento branco, para a esquerda.
	CMI direita	Pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos, dedo polegar unido à palma.
	M para a direita	Seta com haste simples; a ponta, com preenchimento preto, para a direita.
	Asterisco	Tocar.
	CMF direita	Quadrado, vertical, palma e dedos indicador e médio estendidos para baixo.
	Asterisco	Tocar.
	CMF esquerda	Pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.



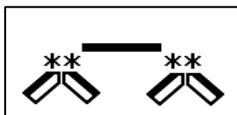
VIDECONFERÊNCIA. Letras–Libras UFSC (p. 2237).

Leitura: De cima para baixo, há duas setas de ponta geral, com haste simples; a da esquerda aponta para baixo (para trás), e a da direita aponta para cima (para frente), indicativas de que as mãos se movem, juntas, na mesma direção; abaixo das setas, no lado esquerdo, a CM pentágono, horizontal, palma; no lado direito, a CM quadrado, vertical, dorso, com os dedos polegar e indicador estendidos; abaixo das CMs, uma linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos – MS).

Sinalização: No espaço neutro, posicionar as mãos e movê-las simultaneamente, para trás e para frente.

Quadro 237 – CQs do sinal VIDECONFERÊNCIA (5).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	CME	Pentágono, horizontal, palma.
	CMD	Quadrado, vertical, dorso, com o dedo polegar horizontal estendido para o lado esquerdo e o indicador vertical estendido.
	Setas de ponta geral	Cada uma com haste simples; a da esquerda aponta para baixo (para trás), e a da direita aponta para cima (para frente), indicativas de que as mãos se movem na mesma direção.
	MS	Linha horizontal convexa (movimento simultâneo das mãos).



VILA. RJ/RS (p. 2240).

Leitura: De cima para baixo, o ombro reto; no lado esquerdo, abaixo da linha do ombro, dois asteriscos; abaixo deles, as CMs esquerda e direita espelhadas: a esquerda, pentágono, vertical, dorso/palma e a direita, pentágono, vertical, palma/dorso. Abaixo da linha o ombro, no lado direito, repete-se os mesmos componentes quirênicos alocados no lado esquerdo. **Sinalização:** No espaço neutro, abaixo do ombro, sinalizar CASA, no lado esquerdo; mover as duas mãos para o lado direito e, sinalizar CASA.

Quadro 238 – CQs do sinal VILA (9).

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
	Ombro	Reto.
	CME (lado esquerdo)	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	CMD (lado esquerdo)	Pentágono, vertical, palma/dorso.
**	dois asteriscos (lado esquerdo)	Tocar duas vezes.
	CME (lado direito)	Pentágono, vertical, dorso/palma.
	CMD (lado direito)	Pentágono, vertical, palma/dorso.
**	dois asteriscos (lado direito)	Tocar duas vezes.

Concluimos a leitura, a sinalização e a disposição em Quadros de todos os sinais eleitos para o instrumento da coleta de dados. A

importância da elaboração deste capítulo se apresenta pela sua utilidade para a proposta de supressão de componentes quirêmicos dos mesmos e para o acompanhamento do Capítulo 4.

4 O ESTUDO DE SUPRESSÃO DOS CQs

Neste Capítulo apresentamos os caminhos percorridos para a realização desta pesquisa. Severino (2007) considera que a ciência se institui cultivando técnicas, professando um método e amparando-se em fundamentos epistemológicos. Segundo o autor, existem diferenças expressivas no modo de praticar a investigação científica, em consequência da heterogeneidade de probabilidades epistemológicas que se podem adotar, com abordagens diferenciadas acerca dos objetos analisados, bem como eventuais aspectos a serem destacados.

A busca de caminhos pautados em fundamentos epistemológicos que possam contemplar uma leitura significativa da simplificação da escrita da Libras em SignWriting remete-nos ao objetivo geral desta pesquisa, ou seja, analisar a possibilidade de supressão de componentes quirêmicos (CQs) de sinais escritos em SignWriting, visando à simplificação da escrita. Remete-nos também aos objetivos específicos: a) Eleger sinais da Libras, escritos em SW, constantes no Novo Deit-Libras (2009); b) Aplicar o questionário para o levantamento da possibilidade de supressão ou não de componentes; c) Enumerar as situações em que houve supressão.

Para a investigação da possibilidade de suprimir componentes quirêmicos visando a uma escrita simplificada em SW, foi elaborado um questionário, pois Matias-Pereira (2007) considera que o questionário seja um instrumento de coleta de dados que contém perguntas a serem respondidas pelos participantes da pesquisa. Segundo esse autor, a pesquisa quantitativa se refere ao levantamento de dados que podem ser mensurados numericamente e analisados com o apoio da estatística. Após classificados e analisados, derivam em dados relevantes ao estudo realizado.

Severino (2007) considera o questionário um conjunto de questões elaboradas com o objetivo de obter informações escritas pelos sujeitos pesquisados, para conhecer a opinião dos mesmos sobre o objeto pesquisado. Nesse sentido, as questões devem ser relacionadas ao objeto e ordenadas, para que sejam compreendidas pelos sujeitos. As perguntas devem ser objetivas para se obter respostas objetivas. Esse procedimento, segundo o autor, evita ambiguidades e respostas resumidas. O referido autor, compreende que as perguntas podem ser questões fechadas ou

abertas. Nas questões fechadas, as respostas serão selecionadas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador; nas questões abertas, as respostas podem ser elaboradas com as próprias palavras do sujeito pesquisado, por elaboração pessoal. “O questionário deve ser previamente testado em um grupo pequeno, antes de sua aplicação ao conjunto de sujeitos a que se destina, o que permite ao pesquisador avaliar e, se for o caso, revisá-lo e ajustá-lo” (SEVERINO, 2007, p. 125).

Em relação ao teste a que se refere Severino (2007), o questionário, foi previamente testado no Grupo de Estudos sobre SignWriting constituído no CNPq, liderado por Marianne Rossi Stumpf e, após duas reuniões, foram realizados os ajustes necessários para sua aplicação.

O questionário continha 148 escritas de sinais do *Novo Deit-Libras* (2009). Abaixo da identificação de cada participante, no referido instrumento de coleta de dados, havia quatro colunas. Na Coluna 1, apresentamos o sinal em SW, com a página do *Novo Deit-Libras* (2009), o verbete correspondente na língua portuguesa e os estados brasileiros de uso corrente. Na Coluna 2, perguntamos: “Com o objetivo de simplificar a escrita, qual ou quais componente(s) propõe retirar?” Na Coluna 3, fizemos a pergunta: “Por que (retirar o(s) componente(s))?”. Na coluna 4, solicitamos ao participante escrever em SW o sinal sem o(s) componentes que propôs retirar.

Consideramos que os espaços de resposta do questionário permitiram a elaboração pessoal, uma vez que os participantes sugeriram supressão, manutenção, como também substituição de quiremas. Além destes, verificamos nas respostas do questionário as questões elencadas abaixo, que reforçam a característica do questionário aberto:

1. Diferenças de escrita entre os participantes para o mesmo sinal – O referido desafio foi importante, na medida em que o participante teria que refletir sobre a possibilidade ou não de escrever o sinal que estava propondo suprimir componentes. Mas, em geral, percebemos que a diferença se encontra na alocação dos movimentos/contatos.
2. Propostas de sinais escritos que não levaram em consideração as convenções abordadas no Capítulo 2 – Seguimos as convenções do Capítulo 2. Porém, no sentido de fomentar novas pesquisas para SW, divulgamos as escritas não convencionadas.
3. Sugestões de substituição de componentes diferentes dos apresentados – As sugestões foram analisadas e, mediante a coerência foram acolhidas.

Era possível que o participante, após avaliar o sinal em SW, tivesse a opinião de que todos os componentes quirêmicos de determinado sinal fossem imprescindíveis à compreensão do mesmo. Nesse caso, solicitamos que preenchesse com um dos termos: “não retirar”, “continua como está” ou “não é possível suprimir”. Quanto às respostas das colunas, levamos em consideração as colunas preenchidas, tendo em vista que o não preenchimento de determinada coluna não inviabilizou a resposta ou a sua compreensão.

O esclarecimento para responder ao questionário foi realizado na língua de sinais, momento em que foi explicitado o objetivo da pesquisa e também na língua portuguesa escrita e na escrita de sinais (instrumento de coleta de dados em papel impresso). A devolução das respostas poderia ser manuscrita ou por computador. O envio do instrumento da coleta de dados ocorreu via correio eletrônico, ou por cópia física, entregue pessoalmente. Além do contato presencial, houve contato por rede social, com explicação realizada na língua de sinais, via Skype.

Finalizada a etapa da coleta de dados, os componentes de cada sinal foram dispostos em quadros e quantificadas as sugestões de supressão que nortearam a simplificação da escrita dos sinais. Cada participante poderia ter indicado um ou mais componentes a serem suprimidos ou considerar que não havia possibilidade de suprimir nenhum.

Para responder ao instrumento de coleta de dados, cada participante empregou de quatro a seis horas. Nesse sentido, já havia no projeto o desafio para a pesquisa: encontrar participantes com proficiência em Libras, com conhecimento básico de escrita de sinais em SW e que aceitassem responder ao instrumento.

Os seguintes critérios foram adotados para participar da pesquisa: proficiência em Libras; conhecimento básico de escrita de sinais em SW; maioridade; e aceitar participar da pesquisa.

Mediante o perfil estabelecido, sete devolveram o instrumento preenchido, cinco respostas individuais⁵⁴ e uma em dupla. Os participantes A, responderam em dupla, um deles é professor de Libras, 42 anos de idade, reside em Governador Celso Ramos/SC, utiliza SW há 9 anos e é autodidata; o outro participante da dupla, é professora de Libras/Português, 35 anos de idade, reside em Governador Celso

⁵⁴ Consideramos como respostas individuais. No entanto, os participantes B, C, D, E e F participaram de aproximadamente quatro encontros do grupo de estudos de SW, para responder ao instrumento. Nestes encontros, a autora da tese esteve presente.

Ramos/SC, utiliza SW há 9 anos e aprendeu em contato com outros professores. Ambos são surdos. O participante B é professora de Libras, surda, reside em Florianópolis/SC, utiliza SW há 7 anos e aprendeu no curso de graduação Letras/Libras. O participante C é surdo, estudante, 28 anos, reside em Florianópolis, utiliza SW há 1 ano e aprendeu no curso de graduação Letras/Libras. O participante D é ouvinte, professor de Tradução e Interpretação Libras/Português, 30 anos, reside em Florianópolis, utiliza SW há 7 anos, aprendeu SW em cursos de extensão. O participante E é ouvinte, Tradutor e Intérprete Libras/Português, 30 anos, reside em Florianópolis, utiliza SW há 9 meses e aprendeu SW no curso de graduação Letras/Libras. O participante F é surdo, professor de Libras, 36 anos, reside em Pelotas/RS, utiliza SW há 14 anos, aprendeu SW em cursos de extensão e como bolsista de pesquisa.⁵⁵

Como houve uma resposta em dupla, na quantificação de sugestões de supressão e no percentual de supressão, consideramos seis participantes.

Os 148 sinais que compõem o instrumento de coleta de dados apresentam de 3 a 17 componentes quirêmicos, listados abaixo.

4 sinais apresentam em sua escrita 3 CQs: AMÉRICA CENTRAL, ANULAR/NULO, INFANTIL e LITERATURA.

19 sinais apresentam em sua escrita 4 CQs: À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO), ACERTAR/CONSEGUIR, ACHAR/PENSAR/SUPOR, ADÃO, AMÉRICA DO NORTE, ANOS, APOIAR (I), APREENDER/COMPREENDER, CONTENTE/GOSTAR, CONVERSAR, INCLUSÃO/DENTRO, INFORMAR, MEU, PERTENCER/PRÓPRIO, PODER (verbo), PROVAR/EXPERIMENTAR, QUARTA-FEIRA, SAFADO, SANTA CATARINA.

37 sinais apresentam em sua escrita 5 CQs: ABREVIAR, ADIVINHAR, ADULTÉRIO, ALISTAR/ALISTAR-SE/ANOTAR/MARCAR/AGENDAR, AMÉRICA, AMÉRICA DO SUL, APOIAR (II), ARARA, BATER/COLIDIR, BEIJAR, CALCINHA, CHINELO, CONSTITUIÇÃO, CONTATAR/CONTATO, CORREIO ELETRÔNICO, CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR, GOVERNADOR, IMAGINAR, INCLUSÃO (I), INCLUSÃO (uma pessoa), INTERROMPER/PARAR, JUNTAR/JUNTAR-SE, LIMITE, LISTA, MAIS, MERETRIZ, MÊS,

⁵⁵ As informações são de 2015, ano que responderam o questionário.

NAMORAR, NÃO COMBINAR, NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal), OUVIR, PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR, PARCIAL, PRIMEIRA VEZ, PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO, SADIO/SAUDE/SAUDÁVEL, VIDEOCONFERÊNCIA.

34 sinais apresentam em sua escrita 6 CQs: ABACAXI (I), ABACAXI (II), ABRIR (a janela), AINDA, ANOS/IDADE, ÁREA, ÁRVORE, BANHEIRO, BAZAR/LOJA, CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO, CORDA, CURSO, EMPRESTAR, DECIFRAR/TRADUZIR, EDITAL, INCLUSÃO (II), INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR, JORNAL, JULGAMENTO, LICENÇA, LISTA (II), LIVRO, MARROM, NUNCA MAIS, ÓCULOS, ORELHA, POPULAÇÃO, PRODUZIR/FAZER/REPARAR, PROVISÓRIO, QUE ABSURDO!, QUEM?, RECORDAR, ROGAR (PEDIR).

21 sinais apresentam em sua escrita 7 CQs: ABÓBORA, ABORRECIDO, ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I), ACORDAR, ADESIVO, ANSIEDADE/ANGÚSTIA, ARRUMAR (pequenos reparos), ASSISTIR, BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA, DANIFICAR, DEPRESSA, ESTAR SAUDOSO/SAUDADE, JANELA, OCULTO, PAINEL/QUADRADO, PARAR (abandonar hábito), PROGRAMA/CURSO, REMORSO, REUNIR, SABOREAR, VONTADE.

17 sinais apresentam em sua escrita 8 CQs: A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO, ACASALAR, ACLAMAR, BEIJAR (na boca), CONTENTE, EVANGÉLICO, ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE, JOGAR (XADREZ), MAMÃE, MAQUIAGEM, MATA, MUDAR/TROCAR, PEDAGOGIA, PIZZA, QUE HORAS? QUITES e TABLADO.

9 sinais apresentam em sua escrita 9 CQs: ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I), ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (II), ABRIR (os olhos), ACARICIAR, ANSIEDADE/AGITAÇÃO, BIBLIOTECA, DIRIGIR/VOLANTE, INFORMAÇÃO e VILA.

3 sinais apresentam em sua escrita 10 CQs: BEBÊ, RECLAMAR, SAPO.

1 sinal apresenta em sua escrita 11 CQs: ARREBENTAR.

1 sinal apresenta em sua escrita 12 CQs: JAQUETA.

1 sinal apresenta em sua escrita 14 CQs: INSPETOR ESCOLAR.

1 sinal apresenta em sua escrita 17 CQs: DEPRESSÃO/DEPRIMIDO.

Verificaremos a seguir quais sinais escritos foram suprimidos e quais sinais escritos foram mantidos pelos participantes da pesquisa.

4.1 RESULTADOS

Como metodologia, rerepresentamos cada um dos sinais que compõem o instrumento de coleta de dados, com seus componentes organizados individualmente em quadros, os quais, para este capítulo seguem a seguinte organização: Na Coluna 1, apresentam-se os Componentes Quirêmicos (CQs) com a inclusão da palavra “manter”, haja vista que os participantes opinaram pela manutenção da escrita ou pela supressão do CQ; as colunas 2 a 6 se referem aos participantes da pesquisa: A (para a dupla), B, C, D, E, F (participantes individuais). O participante F respondeu até o sinal IMAGINAR, ou seja, dos 148 sinais respondeu 72); na coluna 7, apresenta-se a soma das sugestões de supressão, marcadas com X. Portanto, quando alocado X na mesma linha que o componente, isso significa que houve sugestão de suprimi-lo. Quando X é alocado na mesma linha da palavra MANTER, isto significa que houve sugestão de manutenção da escrita inicial. As lacunas indicam que o componente quirêmico não recebeu sugestão de supressão. Nos casos em que todos opinaram pela manutenção da escrita inicial, não foram elaborados Quadros e rerepresentamos o sinal em sua escrita inicial.

Após o registro das sugestões de supressão de componentes e/ou manutenção escrita calculamos a soma das sugestões. Após esta etapa, identificamos as justificativas de supressão dos participantes e, quando encontradas, foram registradas. Identificamos as sugestões do sinal escrito com simplificação dos participantes que foram acolhidas.

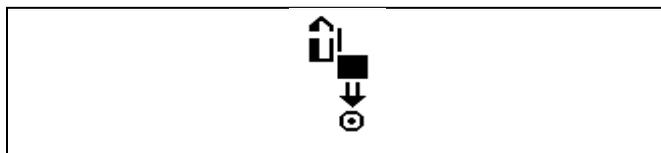
As propostas de escrita simplificada seguem o referencial teórico de Nobre (2011) quanto à organização da escrita dos sinais em SW. O autor considera que a importância de escrever os sinais em pilha, pois esta contribui com clareza para a apreensão do sinal escrito. Entre algumas orientações da organização em pilha, elencamos: 1. Cada parte da pilha, isto é, um quadrado, comporta somente duas CMs, exceto nos casos dos sinais compostos. 2. Evita-se mais de um tipo de movimento/contato por pilha, a não ser em casos de duplicação do mesmo

componente. 3. Na pilha, os movimentos são alocados próximos à CM mão dominante.⁵⁶

As informações dos quadros 239 a 530 são importantes para a realização do levantamento do número de sugestões de supressão de cada participante para a identificação, em ordem decrescente, dos quiremas que receberam ou não sugestões de supressão.

A seguir iniciaremos o registro das respostas de supressão e/ou manutenção da escrita, obtidas do instrumento de coleta de dados com apresentação da proposta de escrita simplificada e/ou manutenção.

Quadro 239⁵⁷ – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO)



Todos os participantes sugeriram a manutenção da escrita⁵⁸ em SW.

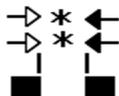
Sinalização: No espaço neutro, tocar a lateral do dedo indicador da CM quadrado, na palma da CM pentágono, horizontal, arrastando-a para baixo.

⁵⁶ Nobre (2011), considera que, quando as duas mãos são utilizadas na sinalização, a mão dominante é a que se movimenta e a não dominante não se move.

⁵⁷ Todos os quadros deste capítulo foram elaborados pela autora.

⁵⁸ Podemos considerar que todas as propostas de manutenção da escrita para os sinais deste capítulo se justificam por considerarem que cada componente é importante para a leitura.

Quadro 240 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO.



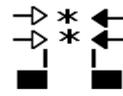
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
Manter							0
	X		X	X	X	X	5
							0
	X		X	X	X	X	5
							0
*		X					1
*							0
Soma	2	1	2	2	2	2	11

Não houve sugestões de manutenção da escrita em SW; as CMs direita e esquerda não tiveram sugestões de supressão; cinco sugestões para a supressão das setas para a direita; cinco para a supressão das setas para a esquerda; uma sugestão para supressão de um asterisco. As CMs e um asterisco, não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes que sugeriram a supressão das setas justificaram-na pela não necessidade de alocação destas, uma vez que os asteriscos significam o movimento e toque das mãos.

O Quadro 241 apresenta à esquerda, o sinal em questão, sem as sugestões de supressão e, à direita a escrita sugerida pelos participantes A, C, D e F, com a sugestão de supressão das setas.

Quadro 241 – Simplificação da escrita do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO

A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO	
 (8)	 (4)

Sinalização⁵⁹: No espaço neutro, com as mãos esquerda e direita paralelas, mover, ao mesmo tempo, uma em direção à outra, tocá-las pelas laterais dos dedos indicadores, afastá-las e tocá-las novamente.

Quadro 242 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABACAXI (I).

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X	X		X		X	4
							0
							0
							0
—			X		X		2
**							0
Soma	1	1	1	1	1	1	6

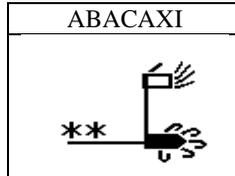
Houve quatro sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão do antebraço horizontal; não houve sugestões para supressão das CMs, do antebraço vertical e dos asteriscos.

⁵⁹ As sinalizações se referem à escrita em SW da escrita com supressão de componentes (lado direito do quadro), tendo em vista que a sinalização da escrita inicial foi apresentada no Capítulo 3.

Houve quatro sugestões de manutenção da escrita do sinal ABACAXI, tendo em vista que, na sinalização, os dois antebraços estão envolvidos na articulação do sinal e estabelecem o contato de um com o outro.

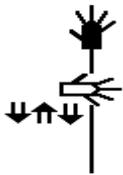
Apresenta-se no Quadro 243 o sinal ABACAXI (I) em sua escrita em SW inicial, que foi mantida.

Quadro 243 – Manutenção da escrita do sinal ABACAXI (I)



Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes o cotovelo do antebraço vertical da CM palma, aproximadamente, no local entre a articulação da CM pentágono/dorso e o início do seu respectivo antebraço.

Quadro 244 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABACAXI (II).

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
							0
							0
⇓		X				X	2
⇑		X		X	X		3
⇓							0
Soma	1	2	0	1	1	1	6

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões para suprimir uma seta para cima e duas sugestões para suprimir a seta para baixo. O participante C não sugeriu manter e/ou suprimir CQ. Não houve sugestões de supressão das CMs e do antebraço.

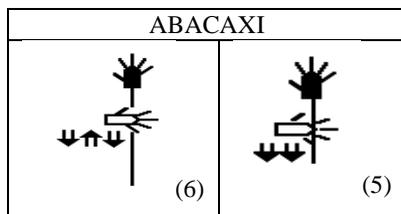
Os participantes B e E escreveram o sinal em SW com a diminuição do antebraço vertical e justificaram que isso não impedirá a compreensão do sinal. Quanto às setas, B, D e F escreveram o sinal com duas setas e justificaram que as duas são suficientes.

O Quadro 245 apresenta à esquerda, o sinal em questão, sem as sugestões de supressão e, à direita, com a sugestão de supressão da seta

com haste dupla para cima, conforme sugestão de escrita dos participantes E e F.

A CM pentágono/palma, foi substituída pela CM pentágono, horizontal, palma, com espaço na junção dos dedos; por fim houve um encurtamento do antebraço.

Quadro 245 – Simplificação da escrita do sinal ABACAXI (II)



Sinalização: No espaço neutro, a CM pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos e separados e seu respectivo antebraço permanecem na posição. A CM pentágono, horizontal, palma e dedos estendidos e separados, toca o antebraço vertical e realiza um movimento curto para baixo, duas vezes.

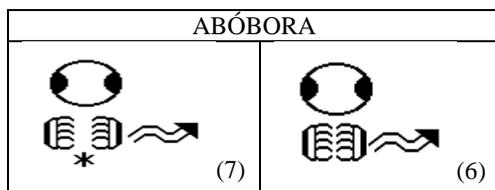
Quadro 246 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABÓBORA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X	X				X	3
							0
							0
							0
							0
							0
*			X	X	X		3
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve três sugestões de manutenção do sinal em sua forma original três sugestões de supressão do asterisco. Não houve sugestões de supressão para a cabeça, as bochechas, as CMs e a seta.

Os participantes que sugeriram a supressão do asterisco, justificaram que as mãos estão aproximadas e por isso não é necessário manter o asterisco.

O Quadro 247 apresenta à esquerda, o sinal escrito sem sugestões de supressão; à direita, com a supressão do asterisco e com a escrita sugerida pelos participantes C, D e E.

Quadro 247 – Simplificação da escrita do sinal ABÓBORA

Sinalização: Com as bochechas infladas/estufadas, no espaço neutro, as CMs esquerda e direita se tocam pelas pontas dos dedos; a seguir, a mão direita se move para o lado direito, seguindo o percurso da seta.

Quadro 248 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABORRECIDO.

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X				X	X	3
							0
		X		X			2
							0
							0
@							0
							0
Soma	1	1	0	1	1	1	5

Houve três sugestões para a manutenção da escrita e duas para suprimir a testa franzida. A cabeça, os lábios franzidos, a CM, a espiral e as setas, não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Verificamos que a justificativa do participante D para a supressão da testa franzida pode ser acolhida, tendo em vista que o sinal escrito sem a mesma, não interfere na compreensão e, conforme justificou o participante D, o sinal pode ser escrito com a testa franzida ou com os lábios contraídos.

O Quadro 249 apresenta à esquerda, o sinal em questão, sem as sugestões de supressão e, à direita, com a sugestão de supressão da testa franzida e a substituição da CM pentágono, horizontal, palma, para pentágono, horizontal, palma e espaço na junção dos dedos.

Quadro 249 – Simplificação da escrita do sinal ABORRECIDO

ABORRECIDO	
 (7)	 (6)

Sinalização: Com os lábios franzidos, esfregar as pontas dos dedos da CM, no centro do peito, para cima e para baixo.

Quadro 250 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I).

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
	X	X		X		X	4
*							0
*					X		1
					X		1
					X		1
							0
							0
Soma	1	1	1	1	3	1	8

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, quatro para a supressão do ombro; uma para supressão de um asterisco; uma para suprimir a CME; uma para a supressão do antebraço da CME. O asterisco da CMD, a CMD e o antebraço direito, não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão do ombro porque a presença dos asteriscos torna obrigatório o toque. Nesse sentido, continuam os participantes, a alocação ou não do ombro não interfere na compreensão.

Os participantes A, B, D e E, que propuseram a supressão do ombro, apresentaram a escrita simplificada do sinal. O Quadro 251

apresenta à esquerda, o sinal em questão, sem as sugestões de supressão e, à direita, com a sugestão de supressão do ombro.⁶⁰

Quadro 251 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (I)

ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE	
 <p>(7)</p>	 <p>(6)</p>

Sinalização: Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a CMD no lado esquerdo e a CME no lado direito.

⁶⁰ O participante E propôs a seguinte escrita:  com a supressão da CME e do antebraço esquerdo, a manutenção dos componentes à direita e a inclusão do MS, que não será acolhida no momento, nesta tese, cujas sugestões de supressão serão computadas, mas não acolhidas. Na análise dos dados voltaremos a abordar sobre esta questão.

Quadro 252 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (II).

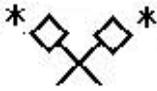
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
	X	X		X		X	4
					X		1
*				X	X	X	3
*				X	X	X	3
*							0
*							0
							0
							0
					X		1
Soma	1	1	1	3	4	3	13

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita; quatro sugestões para a supressão do ombro; três sugestões para retirar um asterisco de cada lado; a CMD, dois asteriscos e o antebraco D, não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão do ombro pois a presença dos asteriscos torna obrigatório o toque. Nesse sentido, continuam os participantes, a alocação ou não do ombro não interfere na compreensão.

O Quadro 253 apresenta a escrita do sinal em questão. À esquerda, o sinal escrito antes das sugestões de supressão e, à direita, a escrita em SW após as sugestões de supressão do ombro e de um asterisco de cada lado, pelos participantes A, B, e F.

Quadro 253 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/
ABRAÇAR-SE (II)

ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE	
 (9)	 (6)

Sinalização: Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a CMD no lado esquerdo e a CME no lado direito.

Quadro 254 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE (III).

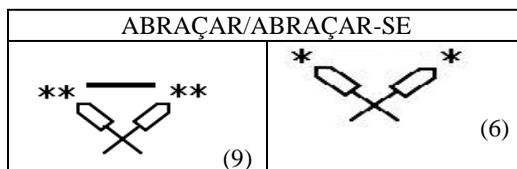
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
	X	X		X	X	X	5
*				X	X	X	3
*							0
*				X	X	X	3
*							0
					X		1
							0
					X		1
Soma	1	1	1	3	5	3	14

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita; cinco para a supressão do ombro; três para suprimir dois asteriscos (1 de cada lado). Não houve sugestão de supressão da CMD e do antebraço.

Por sugestão dos participantes da pesquisa, o ombro foi suprimido, como também um asterisco de cada lado da CM. Nesse sentido, o sinal escrito resultou semelhante à escrita do sinal ABRAÇAR do Quadro 251.

O Quadro 255 apresenta à esquerda, a escrita sem as sugestões de supressão e, à direita, a proposta de escrita com a supressão do ombro, conforme sugestão dos participantes A, B e D.

Quadro 255 – Simplificação da escrita do sinal ABRAÇAR/
ABRAÇAR-SE (III)



Sinalização: Com os braços cruzados no peito, simultaneamente, tocar a CMD no lado esquerdo e a CME no lado direito.

Quadro 256 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABREVIAR.

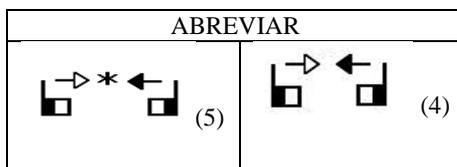
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
					X		1
	X				X		2
							0
	X						1
*		X	X	X	X	X	5
Soma	2	1	1	1	3	1	9

Não houve sugestões para a manutenção da escrita. Não houve sugestão de supressão da CMD; houve duas sugestões de supressão da seta \rightarrow ; uma sugestão de supressão da seta \leftarrow ; cinco sugestões para suprimir o asterisco $*$ e uma sugestão de supressão da CME.

O participante C, E e F argumentaram pela não obrigatoriedade de alocar o asterisco. O participante D justificou a supressão do asterisco pois as mãos não se tocam na articulação do sinal ABREVIAR.

À esquerda do Quadro 257, apresenta-se a escrita do sinal antes das sugestões de supressão dos participantes; à direita, a escrita com a supressão do asterisco com o sinal escrito por sugestão dos participantes B, D e F.

Quadro 257 – Simplificação da escrita do sinal ABREVIAR



Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, aproximar e as CMs.

Quadro 258 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRIR (a janela).

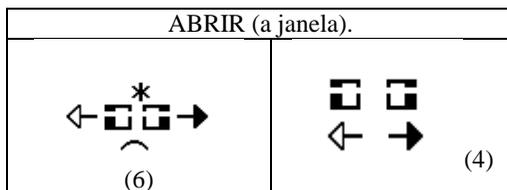
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
					X		1
					X		1
							0
							0
*		X		X		X	3
	X	X					2
Soma	1	2	1	1	2	1	8

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma para suprimir a seta , uma para suprimir a CME , três para suprimir o asterisco, duas para suprimir o movimento simultâneo. Não houve sugestão de que a CMD fosse suprimida.

A justificativa do participante B da supressão do movimento simultâneo é de que não é mais utilizado pelos alunos e professores. Barreto e Barretto (2012, p. 62) avaliam que não há necessidade de escrever o movimento simultâneo quando as mãos estão paralelas e espelhadas. Quanto à justificativa de suprimir o asterisco dos participantes B, D e F foi de que não há necessidade de aloca-lo.

À esquerda do Quadro 259, apresenta-se a escrita do sinal antes das sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW com a supressão do MS e do asterisco e com a escrita sugerida pelos participantes B e F.

Quadro 259 – Simplificação da escrita do sinal ABRIR (a janela).



Sinalização: No espaço neutro, afastar simultaneamente as CMs direita e esquerda para seus respectivos lados.

Quadro 260 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ABRIR (os olhos)

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
	X						1
				X		X	2
	X	X		X		X	4
				X			1
		X		X	X		3
					X		1
							0
		X		X			2
							0
Soma	2	2	2	5	2	2	15

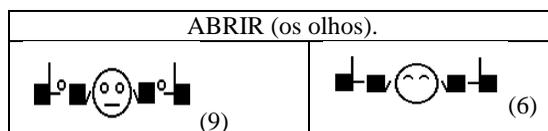
Houve uma sugestão de manutenção da escrita; uma sugestão de supressão da cabeça/face; duas para supressão dos olhos arregalados; quatro para a supressão da boca neutra; três para supressão da AMA esquerda; duas para supressão da AMA direita; uma sugestão de supressão da CMI esquerda; uma sugestão de supressão da CMF

esquerda. As CMD inicial e a CMF esquerda, não receberam sugestões de supressão.⁶¹

Não identificamos justificativa para supressão da boca, no entanto, esse fato não impede a sua supressão, tendo em vista que foi sugerida pelos participantes A, B, D e F. Os participantes B e D justificam a supressão das articulações média com base no fato de que as CMs finais estão alocadas.

Apresenta-se, no Quadro 261 à esquerda, o sinal escrito sem a supressão; à direita, a escrita com a substituição da expressão facial e com a supressão das articulações média abre dos lados esquerdo e direito, por sugestão dos participantes D e F.

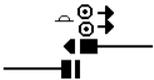
Quadro 261 – Simplificação da escrita do sinal ABRIR (os olhos)



Sinalização: Com os olhos abertos, alocar as pontas do dedo polegar de cada CM, aproximadamente nas têmporas e, simultaneamente, afastar as mãos para seus respectivos lados (a CME para a esquerda e a CMD, para a direita). Durante o movimento, ocorre a extensão de seus respectivos dedos polegar e indicador.

⁶¹ Os participantes A propuseram a seguinte escrita com supressão do círculo (cabeça/face) e da boca neutra:  com a supressão da cabeça/face e que foi registrada, mas não acolhida. Retomaremos à sugestão da escrita simplificada dos referidos participantes na análise dos dados.

Quadro 262 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACARICIAR.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
							0
	X	X		X	X		4
							0
	X	X		X	X		4
	X	X		X		X	4
		X		X	X	X	4
							0
						X	1
							0
Soma	3	4	1	4	3	3	18

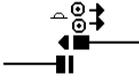
Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, quatro sugestões para suprimir os antebraços direito, quatro sugestões para suprimir o antebraço esquerdo, quatro sugestões para suprimir a superfície, quatro para suprimir um contato escovar e uma sugestão de supressão de uma seta. As CMs e uma seta, não receberam sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para supressão dos antebraços foi de que não estão envolvidos na sinalização e, da forma como as mãos estão alocadas, é possível suprimir a superfície sem interferir na compreensão do sinal escrito.

Os participantes B e D, que propuseram maior número de supressão, apresentaram a escrita simplificada para o sinal escrito acolhida nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 263, à esquerda, a escrita sem a supressão dos componentes; à direita, a escrita com a supressão de um movimento/contato escovar, dos antebraços e da superfície.

Quadro 263 – Simplificação da escrita do sinal ACARICIAR

ACARICIAR	
 (9)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, escovar a palma da CM pentágono sobre o dorso da CM quadrado, com movimentos para o lado direito, duas vezes.

Quadro 264 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACASALAR.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
	X					X	2
	X						1
							0
	X					X	2
	X						1
		X		X	X		3
							0
Soma	4	1	0	1	1	2	9

Não houve sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões para suprimir uma seta \rightarrow , uma para suprimir as duas setas \Rightarrow , uma para supressão da seta \leftarrow , uma para suprimir as duas setas \Rightarrow , três sugestões para suprimir um contato entre $|*|$. O participante C não opinou. As CMs e um movimento/contato tocar entre não receberam sugestões de supressão.

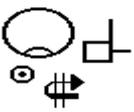
Os participantes A justificaram a supressão das setas porque os dois asteriscos, na compreensão deles, significam o toque e o movimento. Nesse sentido, os participantes A apresentaram o sinal escrito simplificado que foi acolhido nesta tese. Apresenta-se no Quadro 265 à esquerda, a escrita do sinal em questão; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com a supressão das setas.

Quadro 265 – Simplificação da escrita do sinal ACASALAR

ACASALAR	

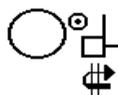
Sinalização: No espaço neutro, as duas mãos se aproximam e, pelos seus dedos indicador e médio, se encaixam entre as laterais, se afastam, para seus respectivos lados e novamente se encaixam entre as laterais.

Quadro 266 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACERTAR/CONSEGUIR.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X				X	X	3
		0		0			0
							0
							0
			X				1
Soma	1	0	1	0	1	1	4

Houve três sugestões para a manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão do movimento/contato círculo com um ponto centralizado (escovar). Os participantes B e D opinaram pela supressão da delimitação do queixo e não pela supressão da cabeça/face. A CM e a seta de rotação do antebraço, não receberam sugestões de supressão.

Provavelmente, as sugestões dos participantes B e D para suprimir a delimitação do queixo, seja ocasionada pela sinalização dos mesmos. Verificada a coluna do instrumento de coleta onde se solicita ao participante escrever o sinal sem o componente que propõe suprimir, o participante B escreveu:



e o participante D escreveu



B e D não divergem quanto aos componentes do sinal e sim quanto à alocação dos mesmos, visíveis na escrita de cada um. Observa-se que os referidos participantes articulam o sinal no lado direito da cabeça e não no queixo. Mesmo com as diferenciações de alocação dos componentes, o sinal escrito pelos referidos participantes, não implicou na não compreensão da escrita do sinal ACERTAR/CONSEGUIR.

Quanto à sugestão de supressão do movimento/contato escovar, o participante C não a justificou, mas apresentou a sugestão de escrita simplificada a seguir:



Mediante as três sugestões de escrita e à sugestão de supressão do movimento/contato escovar, mantivemos a escrita inicial do sinal. Apresenta-se no Quadro 267 à esquerda, a escrita do sinal em questão; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com a realocação dos componentes.

Quadro 267 – Manutenção da escrita do sinal ACERTAR/CONSEGUIR

ACERTAR/CONSEGUIR	

Sinalização: Escovar a ponta do dedo polegar no queixo, realizando a rotação do antebraço, deslocando a mão para frente, no eixo paralelo à parede.

Quadro 268 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACHAR/PENSAR/SUPOR

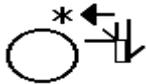
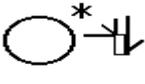
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
*			X		X	X	3
←	X	X	X	X		X	5
Soma	1	1	2	1	1	2	8

Não houve sugestões para manter a escrita. Houve três sugestões para suprimir o asterisco, cinco para suprimir a seta. Não houve sugestão de supressão para A cabeça e a CM.

O participante E sugeriu a inclusão da delimitação da têmpora na cabeça/face justificando que esta substitui o asterisco. Os participantes A e B justificaram a supressão da seta, uma vez que o asterisco incorpora o movimento.

Uma vez que o sinal pode ser escrito com a delimitação da têmpora ou com o asterisco e, tendo em vista que o maior número de supressão se refere à seta, acolhemos a sugestão de escrita simplificada dos participantes A. Apresenta-se no Quadro 269 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com a supressão da seta.

Quadro 269 – Simplificação da escrita do sinal
ACHAR/PENSAR/SUPOR

ACHAR/PENSAR/SUPOR	
 (4)	 (3)

Sinalização: Tocar a ponta do dedo médio, aproximadamente, na têmpera.

Quadro 270 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACLAMAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
	X						1
		X				X	2
						X	1
					X		1
					X		1
							0
							0
	X	X	X				3
Soma	2	2	1	0	2	2	9

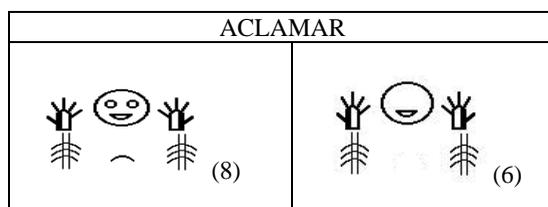
Não houve sugestões para manter a escrita do sinal. Houve uma sugestão para a supressão da cabeça/face, duas sugestões de supressão dos olhos arregalados, uma sugestão para suprimir a boca, uma sugestão para suprimir a CME, uma sugestão para suprimir um movimento de giro/agito/vibração do antebraço, alocado abaixo da CME, três sugestões de supressão do MS. A CMD e um giro/agito/vibração do antebraço não tiveram sugestões de supressão. O participante D não opinou.

Os participantes A justificaram a supressão do movimento simultâneo, alegando que a sua supressão, não implicaria na compreensão do sinal escrito.⁶²

Em relação às sugestões de escrita simplificada, os participantes B, C, D e F propuseram o sinal escrito a seguir, com a supressão do MS e dos olhos arregalados, que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 271 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MS e dos olhos arregalados.

Quadro 271 – Simplificação da escrita do sinal ACLAMAR



Sinalização: Com a expressão facial alegre, posicionar as palmas das CMEs esquerda e direita nos seus respectivos lados da cabeça/face e, simultaneamente, girar as mãos para frente e para trás várias vezes.

⁶² Os participantes A propuseram a seguinte escrita simplificada do sinal

ACLAMAR  com a supressão da cabeça/face, que foi registrada, mas no momento não foi acolhida. Retomaremos a questão na análise dos dados.

Quadro 272 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ACORDAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
		X		X	X		3
							0
		X			X		2
		X	X	X	X		4
	X						1
Soma	1	3	1	2	3	0	10

Não houve sugestões para manter a escrita do sinal. O participante F não opinou pela supressão ou manutenção da escrita, portanto não será computado. O participante D sugeriu substituir os olhos arregalados  pelo olho direito aberto .

Houve três sugestões para suprimir a face com delimitação, duas sugestões para suprimir a articulação proximal abre (APA), quatro sugestões para suprimir o asterisco (contato tocar), uma para suprimir a CMF. A CMI e o círculo com fundo branco não tiveram propostas de supressão.

Os participantes A, que sugeriram a supressão da CMF, justificaram que esta não é necessária, pois a APA tem a função de abertura do dedo e indica o movimento a ser feito. O leitor deve decodificar automaticamente quando sinalizar.

Quanto à supressão da APA e do asterisco, os participantes justificaram que a alocação das CMs permite a compreensão do sinal escrito

Compreendemos que os olhos são abertos e não arregalados, no entanto, realizaremos a substituição dos dois olhos e não somente do olho

direito, conforme sugerido pelo participante D, pois de modo geral, acordamos com os dois olhos, provavelmente não se trata de acordar assustado (com os olhos arregalados) e sim de um processo natural que ocorre após o sono (abrir os olhos).

Apresenta-se no Quadro 273 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da delimitação da face e da APA.

Quadro 273 – Simplificação da escrita do sinal ACORDAR

ACORDAR	
 (7)	 (5)

Sinalização: Com os olhos abertos, tocar as pontas dos dedos indicador e médio da CMI no lado direito da face, próximo ao olho, movê-la para a direita, finalizando a sinalização com os dedos polegar e indicador estendidos.

Quadro 274 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADÃO

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
	X	X	X	X	X	X	6
			X	X	X		3
Soma	1	1	2	2	2	1	9

Não houve sugestões para manter a escrita. Houve seis sugestões de supressão da seta e três para a supressão do asterisco. A cabeça/face e a CM não tiveram sugestões de supressão.

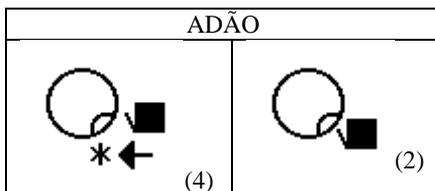
Verificamos que as sugestões de supressão da seta, pelos participantes A, B e F, ocorreu devido à presença do asterisco e da face com delimitação e os mantiveram na escrita simplificada.

Uma vez que a face está delimitada, indicando o próprio local a ser tocado, os participantes C, D e E afirmaram que a ausência do asterisco e da seta não prejudicará o entendimento.

Como se trata de supressão de componentes, sugerimos a proposta de escrita simplificada para o sinal em questão, com a supressão da seta e do asterisco.

Apresenta-se no Quadro 275 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e da seta.

Quadro 275 – Simplificação da escrita do sinal ADÃO



Sinalização: Tocar o lado da unha do dedo polegar, na delimitação da face.

Quadro 276 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADESIVO

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
*	X	X	X	X	X	X	6
@							0
↓							0
↑							0
↑		X		X	X	X	4
Soma	1	2	1	2	2	2	10

Não houve proposta de manutenção da escrita. Houve seis propostas de supressão do asterisco e quatro para supressão de uma seta simples ↑. As CMs, o movimento/contato esfregar linear, uma seta para frente e uma para trás não receberam sugestões de supressão.

Os participantes que sugeriram suprimir o asterisco justificaram que a escrita possui dois movimentos/contatos (tocar e esfregar linear) e elegeram um. Quanto à seta para frente, os participantes B, D, E e F justificaram que duas setas são suficientes para a compreensão do movimento da mão.

Apresenta-se, no Quadro 277, a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e da seta e, com a realocação da espiral e das setas para mais próximo da CM que contata e se movimentam.

Quadro 277 – Simplificação da escrita do sinal ADESIVO

ADESIVO	
 (7)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, com os dedos indicador e médio da CM quadrado posicionados sobre a palma da CM pentágono, esfregar os dedos na palma para frente e trás.

Quadro 278 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADIVINHAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
*			X	X	X	X	4
							0
							0
Soma	1	0	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, quatro sugestões para a supressão do asterisco (movimento/contato tocar). O participante B sugeriu substituir a face com delimitação pela cabeça. As CMs e a seta não receberam sugestões de supressão.

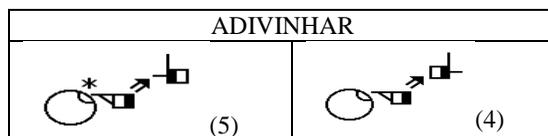
Os participantes justificaram a supressão do asterisco tendo em vista a delimitação da face, que representa o local a ser tocado.

No instrumento de coleta, os participantes também sugeriram a mudança da CMF apresentada na escrita inicial – quadrado, dorso/palma, com os dedos polegar e indicador estendidos  – para quadrado,

palma/dorso com os dedos polegar e indicador estendidos □. Analisamos e concluímos que provavelmente seja a ideal, tendo em vista que ocorre o movimento da mão inicial (quadrado, palma/dorso; os dedos polegar e indicador estendidos com as pontas unidas), para cima, com a distensão dos dedos polegar e indicador, portanto a CMF mantém a orientação da palma da CMI, ou seja, palma/dorso.

Apresenta-se no Quadro 279 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e da seta e, com a substituição da CMF.

Quadro 279 – Simplificação da escrita do sinal ADIVINHAR



Sinalização: Tocar as pontas dos dedos polegar e indicador da CMI na têmpora, movê-la em diagonal para cima ao mesmo tempo em que os dedos polegar e indicador se distendem, de modo que, ao finalizar a sinalização, a CMF esteja quadrado, vertical, palma/dorso.

Quadro 280 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ADULTÉRIO.

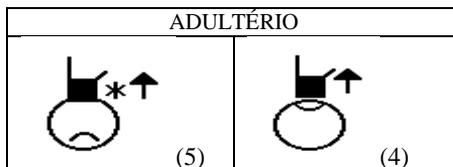
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X			X		X	3
							0
		X			X		2
							0
							0
*		X	X		X		3
Soma	1	2	1	1	2	1	8

Houve três sugestões para a manutenção da escrita, duas sugestões para suprimir a boca (expressão facial triste), três sugestões para suprimir o asterisco. Os participantes B e E propuseram a supressão do asterisco e a inclusão da delimitação da testa, na cabeça/face . A cabeça/face, a CM e a seta, não receberam sugestão de supressão.

A justificativa para a supressão da boca do participante B, foi de que nem sempre o adultério envolve a expressão facial sugerida na escrita.

Tendo em vista que o sinal pode ser escrito com a delimitação da testa ou com o asterisco, acolhemos a escrita sugerida pelos participantes B e E

Apresenta-se no Quadro 281 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e da boca, com a inclusão da delimitação da face.

Quadro 281 – Simplificação da escrita do sinal ADULTÉRIO

Sinalização: Tocar o dorso da mão na delimitação da testa e movimentá-la para frente.

Quadro 282 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AINDA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
*		X			X		2
*							0
←	X			X	X		3
←	X			X			2
Soma	2	1	0	2	2	0	7

Não houve sugestões de manutenção da escrita, houve duas sugestões para suprimir um asterisco, duas para suprimir as duas setas e uma para suprimir uma seta. Os participantes C e F não opinaram pela supressão ou manutenção da escrita. Não houve sugestões de supressão das CMs e de um asterisco.

Identificamos somente a justificativa de supressão das setas dos participantes A, pois os asteriscos exercem a função de movimento/contato.

Quanto à sugestão de escrita simplificada para o sinal em questão, acolhemos as dos participantes A e D.

Apresenta-se, no Quadro 283, a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas.

Quadro 283 – Simplificação da escrita do sinal AINDA

AINDA	
 (6)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar, as pontas dos dedos da CM pentágono vertical na palma da CM pentágono horizontal.

Quadro 284 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ALISTAR/ALISTAR-SE/ANOTAR/MARCAR/AGENDAR.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X	X					2
							0
							0
							0
				X		X	2
Soma	1	1	0	1	0	1	4

Houve duas sugestões para a manutenção da escrita, duas sugestões para suprimir a seta (para baixo). O participante E não reconheceu o sinal, portanto não opinou. O participante C não opinou. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

Não foram identificadas justificativas dos participantes D e F. No entanto, eles escreveram a sugestão de escrita simplificada com supressão da seta, apresentada a seguir.

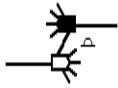
Apresenta-se no Quadro 285 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta e realocação da CMD e dos asteriscos.

Quadro 285 – Simplificação da escrita do sinal ALISTAR/ALISTAR-SE/ ANOTAR/ MARCAR/AGENDAR

ALISTAR/ALISTAR-SE/ANOTAR/ MARCAR/AGENDAR	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos da CM pentágono, horizontal, dorso, na palma da CM pentágono horizontal e espaço na junção dos dedos, nos locais delimitados pelos asteriscos.

Quadro 286 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA/LATINO-AMERICANO.

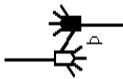
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
							0
—	X	X	X	X	X		5
							0
—	X	X	X	X	X		5
	X	X	X	X	X		5
Soma	3	3	3	3	3	1	16

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões de supressão do antebraço horizontal direito, cinco sugestões de supressão do antebraço horizontal esquerdo, cinco sugestões de supressão da superfície (sobre uma superfície). Não houve sugestões de supressão das CMs.

Todos as sugestões de supressão dos antebraços foram justificadas pela ausência de função dos mesmos na sinalização. Quanto à supressão da superfície, os participantes explicaram que as posições das mãos são suficientes para o entendimento da alocação. Os participantes apresentaram a escrita simplificada do sinal apresentada no quadro a seguir.

Apresenta-se no Quadro 287 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da superfície e dos antebraços.

Quadro 287 – Simplificação da escrita do sinal
AMÉRICA/LATINO-AMERICANO

AMÉRICA/LATINO-AMERICANO	
 (5)	 (2)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar a ponta do dedo polegar da CM pentágono, dorso na ponta do dedo polegar da CM pentágono, palma.

Quadro 288 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA CENTRAL

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
							0
							0
	X	X	X	X	X		5
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões para suprimir a superfície (sobre uma superfície). Não houve sugestão de supressão das CMs.

As sugestões de supressão da superfície foram justificadas pela disposição das CMs, sendo visível que uma está sobre a outra e que se tocam pelos polegares.

Os participantes B, C, D e E sugeriram a escrita simplificada no quadro a seguir.

Apresenta-se no Quadro 289 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da superfície.

Quadro 289 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA CENTRAL

AMÉRICA CENTRAL	
 (3)	 (2)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar a ponta do dedo polegar da CM quadrado/dorso na ponta do dedo polegar da CM quadrado/palma.

Quadro 290 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA DO NORTE.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
							0
	X	X	X	X	X		5
							0
	X	X	X	X	X		5
Soma	2	2	2	2	2	1	11

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões de supressão do antebraço, cinco sugestões da superfície (sobre uma superfície). As CMs não receberam sugestão de supressão.

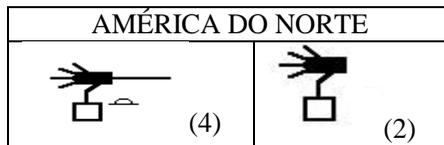
Pela disposição das CMs é visível que uma está sobre a outra e se tocam pelas pontas dos dedos polegares. Esta foi a justificativa dos participantes para a supressão da superfície.

Quanto ao antebraço direito, foi sugerida a supressão, uma vez que não apresenta função definida e/ou não está envolvido na articulação do sinal.

A escrita simplificada do sinal em questão, foi sugerida pelos participantes B, C, D e E e é apresentada no quadro a seguir.

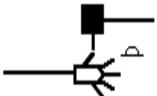
Apresenta-se no Quadro 291 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da superfície e do antebraço.

Quadro 291 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA DO NORTE



Sinalização: No espaço neutro, posicionar a ponta do dedo polegar da CM pentágono/dorso na ponta do dedo polegar da CM quadrado/palma.

Quadro 292 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal AMÉRICA DO SUL.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
							0
	X	X	X	X	X		5
							0
	X	X	X	X	X		5
	X	X	X	X	X		5
Soma	3	3	3	3	3	1	16

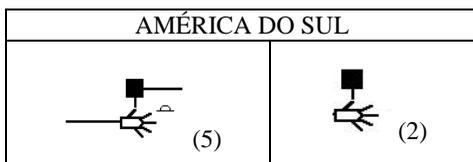
Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões para suprimir o antebraço esquerdo, cinco sugestões para suprimir o antebraço direito e cinco sugestões para suprimir a superfície (sobre uma superfície).

Semelhante à análise da escrita inicial do sinal AMÉRICA/LATINO-AMERICANO, os participantes justificaram a supressão dos antebraços e da superfície.

Apresenta-se no Quadro 293 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a

escrita em SW do referido sinal com a supressão da superfície e dos antebraços.

Quadro 293 – Simplificação da escrita do sinal AMÉRICA DO SUL



Sinalização: No espaço neutro, posicionar a ponta do dedo polegar da CM quadrado, vertical e dorso, na ponta do dedo polegar da CM pentágono, vertical e palma.

Quadro 294 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componente do sinal ANOS.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
							0
		X	X	X	X	X	5
							0
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões para suprimir o círculo oval pontilhado, as CMs e a espiral não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes para a sugestão do círculo pontilhado é que se trata de uma espiral circular, por esse motivo, não é

acompanhada por seta. A espiral cumpre a função de, em contato, se movimentar (esfregar) em círculo.

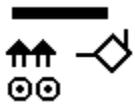
Apresenta-se no Quadro 295 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do círculo oval pontilhado, a realocação das CMs, mantendo a visibilidade de que se trata da CME e da CMD, e a alocação da espiral ao lado da CM que, em contato, se movimenta em círculo, escrita sugerida pelo participante E.

Quadro 295 – Simplificação da escrita do sinal ANOS

ANOS	
 (4)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, esfregar a CMD sobre a CME, em movimento circular.

Quadro 296 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANOS/IDADE

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
—							0
◊							0
⊙		X	X	X	X	X	4
⊙							0
↑↑						X	1
↑↑							0
Soma	1	1	1	1	1	1	7

Houve uma sugestão para a manutenção da escrita, cinco sugestões para suprimir um movimento/contato escovar, uma sugestão de supressão de uma seta para cima. O ombro, a CM, uma seta para cima e um movimento/contato escovar não receberam sugestões de supressão.

As justificativas para supressão do movimento/contato escovar foi de que um é suficiente para a compreensão da escrita.

Os participantes B, C, D, e F sugeriram realocar os componentes, o que consideramos a pertinência, tendo em vista que provavelmente, na escrita inicial, não haja clareza do ponto de articulação do sinal, que ocorre um pouco abaixo do ombro direito.

Apresenta-se no Quadro 297 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão de um contato escovar e a realocação dos componentes.

Quadro 297 – Simplificação da escrita do sinal ANOS/IDADE

ANOS/IDADE	
 (6)	 (5)

Sinalização: No lado direito do ombro, escovar a ponta do dedo mínimo, com dois movimentos, para cima.

Quadro 298 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANSIEDADE/AGITAÇÃO.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
		X		X			2
		X		X			2
							0
							0
		X	X				2
		X	X	X	X		4
							0
							0
Soma	0	4	2	3	1	0	10

Não houve sugestões para a manutenção da escrita. Houve duas sugestões para suprimir a cabeça/face, duas sugestões para suprimir as sobrancelhas, duas para suprimir o movimento alternado das mãos (MA), quatro sugestões para suprimir a superfície (ao lado de uma superfície).

Os participantes A alegaram desconhecimento do sinal, portanto não sugeriram manter ou suprimir componentes. F não sugeriu supressão ou manutenção da escrita, portanto, não será computado. As CMs, a espiral linear e as setas, não tiveram sugestões de supressão.

O participante E justificou a supressão da superfície alegando clareza quanto à alocação das CMs. Não houve justificativa dos participantes B e D para a supressão das expressões faciais. No entanto, eles sugeriram a escrita simplificada com a supressão de componentes quirêmicos, que foi acolhida.

Apresenta-se no Quadro 299 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MA das mãos, da superfície, da cabeça/face e da sobrancelha.

Quadro 299 – Simplificação da escrita do sinal
ANSIEDADE/AGITAÇÃO

ANSIEDADE/AGITAÇÃO	
 (9)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, juntar as palmas das mãos e esfregá-las, alternadamente, para frente e para trás.

Quadro 300 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANSIEDADE/ANGÚSTIA.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
		X		X			2
		X		X			2
		X		X			2
	X	X					2
							0
@							0
		X	X	X	X	X	5
Soma	1	5	1	4	1	1	13

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve duas sugestões da retirar a cabeça/face, duas para suprimir as sobrancelhas, duas para suprimir a boca, duas para suprimir o ombro reto e, cinco para suprimir o círculo pontilhado. A CM e a espiral, não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A e B para a supressão do ombro é de que a mão toca o centro do peito. Os participantes B e D não justificaram a supressão das expressões faciais. Os participantes que sugeriram supressão do círculo pontilhado justificaram que a espiral circular exerce a função de, em contato, esfregar em círculo.

Analisamos as escritas com a supressão da expressão facial dos participantes A e B e as acolhemos.

Apresenta-se no Quadro 301 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da cabeça/face, da sobrancelha, da boca, do ombro e da boca, conforme sugestão dos participantes B e D.

Quadro 301 – Simplificação da escrita do sinal
ANSIEDADE/ANGÚSTIA

ANSIEDADE/ANGÚSTIA	
 (7)	 (2)

Sinalização: No espaço neutro, esfregar, em movimento circular, as pontas dos dedos no centro do peito.

Quadro 302 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ANULAR/NULO

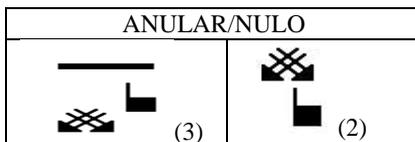
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
	X	X	X	X	X	X	6
							0
							0
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Não houve sugestões de manutenção da escrita. Os 6 participantes sugeriram suprimir o ombro reto. A CM e a seta não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes para a supressão do ombro foi de que este não é ponto de articulação.

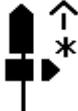
Apresenta-se no Quadro 303 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do ombro reto e realocação do movimento sobre a CM.

Quadro 303 – Simplificação da escrita do sinal ANULAR/NULO



Sinalização: No espaço neutro, desenhar um X no ar, com o dedo indicador.

Quadro 304 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APOIAR (I)⁶³

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER		X					1
							0
	X			X	X		3
							0
							0
			X	X		X	3
Soma	1	1	1	2	1	1	7

⁶³ Identificamos que a partir do sinal escrito APOIAR (1), somente os participantes A justificaram suas sugestões de supressão, quando ocorreram. Portanto, a partir

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões para suprimir o antebraço e três sugestões para suprimir o asterisco. As CMs e a seta de ponta geral não receberam sugestões de supressão.

Os participantes que sugeriram a supressão do antebraço vertical, justificaram que não é necessária a alocação deste componente. Não identificamos justificativa dos participantes para a supressão do asterisco; no entanto, esse fato não invalida as sugestões de supressão, uma vez que as setas de ponta geral possuem a função de movimento das duas mãos, ao mesmo tempo.

Identificamos as seguintes escritas com simplificação:

Os participantes A e E suprimiram o antebraço vertical



Os participantes C e F suprimiram o asterisco



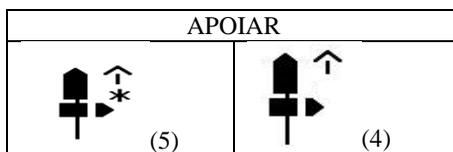
O participante D suprimiu o asterisco e o antebraço vertical



Mediante as escritas que se apresentaram, analisamos que na sinalização ocorre o toque da parte interna do antebraço vertical, no dorso da CM pentágono e horizontal, fato que demonstra a função do antebraço vertical no sinal escrito. Nesse sentido, acolhemos a sugestão de escrita simplificada dos participantes C e F.

Apresenta-se no Quadro 305 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

deste momento, verificamos as justificativas dos participantes A e as proposições de escrita simplificada quando houve, dos participantes.

Quadro 305 – Simplificação da escrita do sinal APOIAR (I)

Sinalização: No espaço neutro, apoiar a parte interna do antebraço da CM pentágono, vertical, no dorso da CM pentágono horizontal, movimentando-as para frente.

Quadro 306 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APOIAR (II).

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X	X					2
							0
							0
							0
*			X	X		X	3
Soma	1	1	1	1	0	1	5

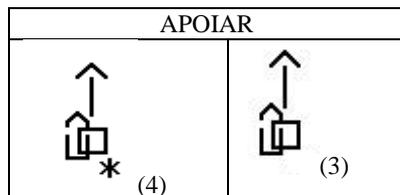
Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do asterisco. O participante F opinou pela supressão ou manutenção da escrita. As CMs e a seta de ponta geral, não tiveram sugestões de supressão.

Não identificamos justificativa dos participantes que propuseram a supressão do asterisco. Analisamos que na escrita do sinal em questão, é visível a alocação da CM quadrado sobre a CM pentágono, ou seja, as

CMs estão em contato e a presença da seta de ponta geral, indica que as mãos se movem juntas para a frente, o que justifica a supressão do asterisco.

Apresenta-se no Quadro 307 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 307 – Simplificação da escrita do sinal APOIAR (II)



Sinalização: No espaço neutro, com a CM quadrado, vertical apoiada na palma da CM pentágono, horizontal, movê-las para frente.

Quadro 308 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal APREENDER/COMPREENDER.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
							0
							0
*			X	X	X	X	4
Soma	1	0	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão do asterisco. A cabeça/face, a CM e o movimento de

giro/agito/vibração do antebraço não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Não encontramos justificativa para a supressão do asterisco proposta pelos participantes C, D, E e F. No entanto, eles sugeriram a escrita simplificada do sinal em questão, que foi acolhida. Soma-se a isso que, em sinais escritos antes deste, com asterisco e delimitação da face, os participantes se manifestaram pela manutenção da delimitação e supressão do referido movimento contato.

Apresenta-se, no Quadro 309 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 309 – Simplificação da escrita do sinal
APREENDER/COMPREENDER

APREENDER/COMPREENDER	
 (4)	 (3)

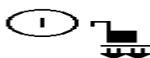
Sinalização: Com a palma da mão na delimitação da face, realizar o giro/agito/vibração do antebraço.

Quadro 310 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARARA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
							0
							0
*		X	X	X	X		4
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve duas sugestões para a manutenção da escrita e quatro sugestões para a supressão do asterisco. A cabeça/face, o nariz como locação, a CM e as setas de flexão do pulso não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes B e D, que sugeriram a supressão do asterisco, propuseram a seguinte escrita para o referido sinal, com a CM afastada do nariz, justificando que é importante mostrar o local de articulação.



Os participantes C e E que sugeriram a supressão do asterisco, mantiveram os demais componentes alocados conforme sinal inicial escrito:



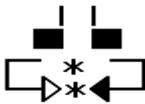
Mediante a observação dos participantes B e D, propusemos uma escrita simplificada para o sinal em questão com a visibilidade do nariz, que é um componente que na escrita inicial, por causa da alocação da CM, não ficou visível, apresenta-se no Quadro 311 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 311 – Simplificação da escrita do sinal ARARA

ARARA	
 (5)	 (4)

Sinalização: Com o dorso da mão apoiado no nariz movimentar a mão para baixo, pelo pulso, duas vezes.

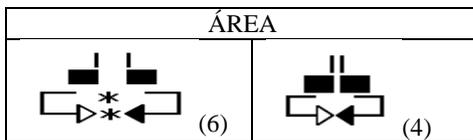
Quadro 312 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÁREA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X	X				X	3
					X		1
							0
					X		1
							0
*			X		X		2
*			X		X		2
Soma	1	1	2	0	4	1	9

Houve três sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da seta da CME e duas sugestões de supressão dos dois asteriscos. Não houve sugestão de supressão da CM direita e da seta direita. O participante D não opinou sobre sugestão ou manutenção da escrita.

Identificamos que os participantes C e E, que propuseram a dos asteriscos, propuseram a escrita simplificada que foi acolhida. Os referidos participantes mostraram a possibilidade de escrever o sinal com as setas aproximadas e que as setas alocadas abaixo das CMs, são indicativas do percurso das mãos.

Apresenta-se no Quadro 313 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos asteriscos e com a realocação das CMs e dos movimentos, aproximados.

Quadro 313 – Simplificação da escrita do sinal ÁREA

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, seguindo o percurso de suas respectivas setas, os dedos indicadores desenharam um meio quadrado no ar e, o movimento conjunto, forma um quadrado. O movimento inicia com as mãos afastadas do corpo e finaliza com elas próximas do corpo.

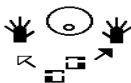
Quadro 314 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARREBENTAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
			X	X			2
							0
							0
			X	X			2
			X	X	X		3
				X			1
				X			1
					X		1
					X		1
Soma	1	0	3	5	3	1	13

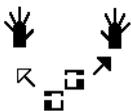
Houve duas sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões para suprimir as articulações média abre (direita e esquerda), uma sugestão para suprimir a expressão facial (cabeça/face e boca), uma sugestão para suprimir a CMFE, uma sugestão para suprimir a CMFD e três sugestões para suprimir o asterisco. As CM iniciais esquerda e direita e as setas não tiveram sugestões de supressão. O participante B não reconheceu a escrita/sinal, portanto não opinou por manutenção ou supressão.

Identificamos três propostas de supressão:

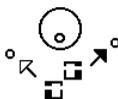
O participante C suprimiu a articulações média abre e o asterisco:



O participante D suprimiu a articulações média abre, a cabeça/face, a boca e o asterisco:



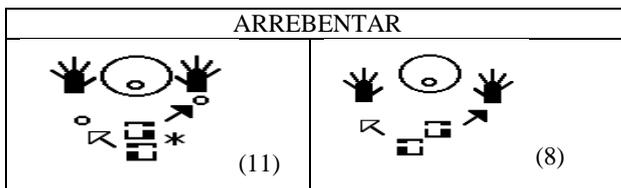
Do participante E suprimiu as CMs finais e o asterisco:



Tendo em vista que os três participantes sugeriram o sinal escrito simplificado, percebemos que os participantes C e E mantiveram a expressão facial. Quanto às CMFs, foram mantidas pelos participantes C e D, que preferiram o sinal escrito com as CMFs do que com as articulações média abre. Apesar do sinal escrito do participante D contribuir com maior número de supressões, acolhemos o sinal escrito pelo participante C, que concorda com a expressão facial do sinal escrito do participante E e com as CMFs do participante D.

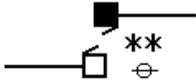
Apresenta-se no Quadro 315 à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW com a supressão do asterisco e das articulações média abre (direita e esquerda).

Quadro 315 – Simplificação da escrita do sinal ARREBENTAR



Sinalização: No espaço neutro, as CMs iniciais sobrepostas se movem para cima e para os respectivos lados da cabeça e se abrem. A CME finaliza pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos, separados e a ponta do polegar para o lado direito; a CMD finaliza pentágono, vertical, dorso, dedos estendidos e separados e a ponta do polegar para o lado esquerdo.

Quadro 316 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ARRUMAR (pequenos reparos).

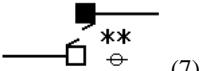
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
	X	X		X	X		4
							0
	X	X		X	X		4
**							0
		X		X	X	X	4
Soma	2	3	0	3	3	1	12

Não houve sugestão para manter a escrita, houve quatro sugestões para suprimir o antebraço da CM quadrado, dorso, quatro sugestões para suprimir o antebraço da CM quadrado, palma, quatro sugestões para suprimir uma superfície sobre a outra. As CMs e os asteriscos não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

A justificativa dos participantes A foi de que os antebraços não são necessários. Os participantes B, D, E e F suprimiram os antebraços e a superfície. Nesse sentido, verificamos que os participantes B e E apresentaram o sinal escrito simplificado a seguir.

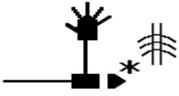
Apresenta-se no Quadro 317 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos antebraços e da superfície.

Quadro 317 – Simplificação da escrita do sinal ARRUMAR (pequenos reparos)

ARRUMAR (pequenos reparos)	
 (7)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes, os polegares, pelo lado das unhas.

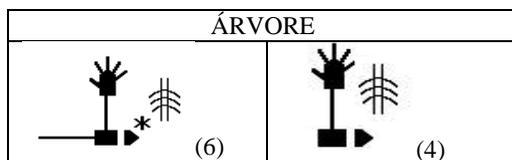
Quadro 318 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÁRVORE

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER		X					1
							0
							0
							0
—	X				X		2
*			X	X	X	X	4
							0
Soma	1	1	1	1	2	1	7

Houve uma sugestão para manter a escrita, duas sugestões para suprimir o antebraço horizontal, quatro sugestões para suprimir o asterisco.

Identificamos que os participantes A sugeriram suprimir o antebraço horizontal, que o participante E sugeriu suprimir o antebraço horizontal e o asterisco e que aos participantes C, D e F, sugeriram a supressão do asterisco.

Apresenta-se no Quadro 319 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW, sugerida pelo participante E, com a supressão do antebraço horizontal e do asterisco.

Quadro 319 – Simplificação da escrita do sinal ÁRVORE

Sinalização: No espaço neutro, apoiar o cotovelo do antebraço da CM vertical, no dorso da CM horizontal e girá-lo para trás e para frente.

Quadro 320 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ASSISTIR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
							0
							0
		X	X	X	X		4
							0
Soma	1	1	1	1	1	0	5

Houve uma sugestão para manter a escrita, quatro sugestões para suprimir o asterisco. A cabeça/face, os olhos, a CM e a articulação proximal abre e fecha, não tiveram sugestões de supressão. O participante D sugeriu a substituição dos olhos arregalados ☹ pelo olho direito aberto 😊. O participante F não sugeriu supressão ou manutenção.

Identificamos que a escrita do sinal não requer olhos arregalados, que foram considerados no Capítulo III como expressão facial. Provavelmente não se trata de expressão facial e sim do olho como locação. A articulação do sinal ocorre próximo ao olho direito e não necessariamente há um contato, e sim uma aproximação da CM. Por esse motivo, acolhemos a sugestão do participante D.

Como os participantes B, C, D e E sugeriram o asterisco, acolhemos a escrita do participante D.

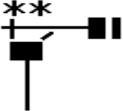
Apresenta-se no Quadro 321 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e a substituição dos olhos arregalados pelo olho direito aberto.

Quadro 321 – Simplificação da escrita do sinal ASSISTIR

ASSISTIR	
 (5)	 (4)

Sinalização: Com o dorso da mão próximo ao olho direito, tocar as pontas dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo na ponta do dedo polegar, duas vezes (sem pausa).

Quadro 322 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BANHEIRO

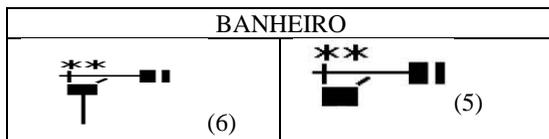
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER					X	X	2
							0
	X	X		X			3
							0
							0
							0
Soma	1	1	0	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do antebraço vertical. As CMs, os asteriscos e o antebraço horizontal, não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Identificamos que os participantes A, B e D sugeriram a supressão do antebraço vertical. Os participantes A justificaram que o referido componente não faz nenhuma diferença na sinalização. Identificamos ainda que os participantes mencionados apresentam o sinal escrito simplificado, apresentado a seguir.

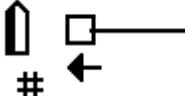
Apresenta-se no Quadro 323 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do antebraço vertical.

Quadro 323 – Simplificação da escrita do sinal BANHEIRO



Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes os dedos indicador e mínimo no antebraço horizontal.

Quadro 324 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BATER/COLIDIR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER					X		1
							0
							0
	X	X		X			3
	X	X	X			X	4
#							0
Soma	2	2	1	1	1	1	8

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões para suprimir o antebraço e quatro sugestões para suprimir a seta. As CMs e o movimento/contato bater não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para supressão do antebraço horizontal e da seta foi de que o antebraço não faz diferença na sinalização e que a seta não é necessária, pela presença do movimento/contato bater.

Como houve três sugestões de supressão para o antebraço e quatro para a seta, identificamos que os participantes A apresentaram a escrita simplificada com a supressão dos componentes mencionados.

Apresenta-se no Quadro 325 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do antebraço e da seta.

Quadro 325 – Simplificação da escrita do sinal BATER/COLIDIR

BATER/COLIDIR	
 (5)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar (bater) a CMD na palma da CME.

Quadro 326 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BAZAR/LOJA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
*							0
*					X		1
							0
	X	X	X	X		X	5
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Não houve sugestões de manutenção da escrita. Houve uma sugestão para supressão de um asterisco e cinco sugestões para supressão das setas. As CMs e um asterisco não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para suprimir as setas foi de que estas não são necessárias uma vez que os asteriscos incorporam o movimento.

O Quadro 327, apresenta à esquerda, o sinal escrito sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas.

Quadro 327 – Simplificação da escrita do sinal BAZAR/LOJA

BAZAR/LOJA	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes a ponta do polegar da CMD, na palma da CME.

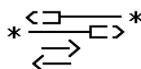
Quadro 328 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEBÊ

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X			X	2
	X	X			X		3
	X	X			X		3
							0
							0
				X	X		2
							0
							0
				X			1
							0
Soma	2	2	1	2	3	1	11

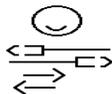
Houve duas sugestões de manutenção da escrita, três sugestões para suprimir o círculo/face com expressão facial, uma sugestão para suprimir os dois asteriscos e uma sugestão para suprimir um asterisco. As CMs os antebraços e as setas de ponta geral, não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A, B e E, sugeriram a supressão da cabeça/face e da boca. Os participantes A justificaram a supressão da cabeça/face com expressões faciais pois consideraram que “não possuem função linguística”.

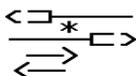
Os participantes A sugeriram a escrita simplificada com a supressão da cabeça/face e da boca.



O participante D sugeriu a escrita simplificada com a supressão dos dois asteriscos:

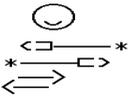
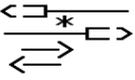


O participante E sugeriu a escrita simplificada com a supressão da cabeça/face, da boca e de um asterisco. Nesse sentido, o participante contribuiu para o maior número de supressões.



Apresenta-se no Quadro 329, à esquerda o sinal escrito, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão da expressão facial e de um asterisco.

Quadro 329 – Simplificação da escrita do sinal BEBÊ

BEBÊ	
 (10)	 (7)

Sinalização: Com os braços em frente ao corpo, tocar a parte externa do antebraço direito na parte interna do antebraço esquerdo e movimentar os braços para a direita e para a esquerda.

Quadro 330 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEIJAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
•							0
							0
*			X	X	X	X	4
Soma	1	0	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, quatro sugestões de supressão do asterisco. A CM e a cabeça/face não tiveram sugestões de supressão. O participante B não opinou.

Mediante as sugestões de supressão do asterisco e as escritas simplificadas sugeridas pelos participantes D e E, apresenta-se no Quadro 331 a escrita do sinal em questão à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 331 – Simplificação da escrita do sinal BEIJAR

BEIJAR	
 (5)	 (4)

Sinalização: Com os lábios projetados para frente, tocar as pontas dos dedos no local delimitado da face.

Quadro 332 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BEIJAR (na boca).

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
					X		1
	X		X	X	X		4
							0
	X		X	X	X		4
*		X			X		2
*							0
Soma	2	1	2	2	4	1	12

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão para suprimir a CME, quatro sugestões para suprimir as setas da mão esquerda, quatro sugestões para suprimir as setas da mão direita, duas sugestões para suprimir um asterisco. A CMD e um asterisco não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A argumentaram que a escrita está confusa e, para a compreensão da escrita, seria necessária a retirada das setas e a inclusão da expressão facial (boca/beijo). Os referidos participantes propuseram a seguinte escrita:



Entendemos que seja uma possibilidade de escrever o sinal com a inclusão da expressão facial e a supressão das setas e não se exclui da proposta de supressão de CQs desta tese, que passaria a ter 6 componentes; no entanto os participantes B e D propuseram o sinal escrito com as CMs e um asterisco, o que simplifica ainda mais os componentes e, provavelmente não interfere na compreensão do sinal escrito.

Apresenta-se no Quadro 333 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a

escrita em SW do referido sinal, com a supressão das setas e de um asterisco.

Quadro 333 – Simplificação da escrita do sinal BEIJAR (na boca)

BEIJAR (na boca)	
 (8)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos das CMs.

Quadro 334 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BIBLIOTECA

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X		X				2
					X		1
							0
					X		1
					X		1
		X		X			2
				X	X		2
				X	X		2
							0
					X		1
Soma	1	1	1	3	6	0	12

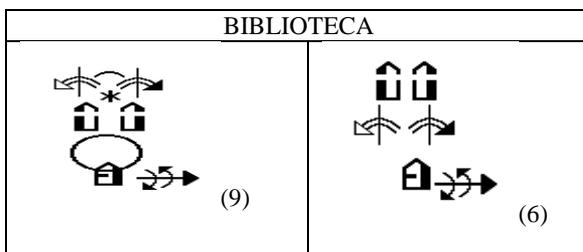
Houve uma sugestão de manutenção da escrita. O participante F não reconheceu o sinal, portanto não opinou. Houve uma sugestão para suprimir a CME , uma sugestão para suprimir a seta , uma sugestão para suprimir a seta , duas sugestões para suprimir o

movimento simultâneo das mãos (MS), duas sugestões para suprimir o asterisco, duas para suprimir o círculo (cabeça), uma para suprimir a CM  e uma para suprimir a seta . A CM inicial/ final direita não teve sugestões de supressão.

O participante D apresentou sugestão do sinal escrito com os componentes que sugeriu suprimir, ou seja, movimento simultâneo, asterisco e cabeça vista por trás.

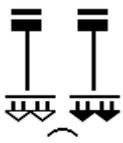
Apresenta-se no Quadro 335 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MS, do asterisco e do círculo (cabeça).

Quadro 335 – Simplificação da escrita do sinal BIBLIOTECA



Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, com as palmas aproximadas, rotacionar pelos dedos cada mão para seus respectivos lados (o polegar da mão esquerda finaliza horizontal para o lado esquerdo e o polegar da mão direita, finaliza horizontal para o lado direito). Após esta sinalização, posicionar a CM pentágono, vertical, palma/dorso, o dedo polegar junto à palma, movê-la para cima e para baixo, ao mesmo tempo em que se desloca para o lado direito.

Quadro 336 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
					X		1
	X	X	X	X	X		5
				X	X		2
							0
	X	X	X	X			4
							0
	X	X		X			3
Soma	3	3	2	4	3	1	16

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CME, cinco para suprimir o antebraço da CME, duas para suprimir as setas da CME, quatro para suprimir o antebraço da CMD, três para suprimir a dinâmica de movimento simultâneo (MS).

Os participantes A justificaram as sugestões de supressão dos antebraços verticais e do movimento simultâneo, por entenderem que as referidas supressões não interferem na compreensão do sinal escrito.

Quando solicitados a apresentar a escrita simplificada com os CQs que propuseram suprimir, os participantes A e B apresentaram uma

escrita com a supressão dos antebraços e do movimento simultâneo:



O participante C apresentou uma escrita com a supressão dos antebraços:



O participante D apresentou o sinal escrito com a supressão dos antebraços, da CME, da seta de movimento do pulso e do movimento simultâneo. Esta foi acolhida, por contribuir com mais componentes suprimidos.



Apresenta-se no Quadro 337 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos antebraços, das setas da CME e do MS, proposta pelo participante D.

Quadro 337 – Simplificação da escrita do sinal BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA

BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA	
 (7)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, com as CMs à frente do corpo, realizar o movimento de flexão do pulso da mão direita, para cima, duas vezes.

Quadro 338 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
					X		1
					X		1
							0
							0
*		X	X	X			3
	X	X					2
Soma	1	2	1	1	2	1	8

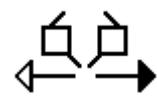
Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão para suprimir a CME, uma sugestão para suprimir a seta da CME, quatro sugestões para suprimir o asterisco, duas sugestões para suprimir o movimento simultâneo (MS). A CMD e a seta para a direita não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para supressão do MS foi de que não este interferiria na compreensão do sinal escrito. Para os referidos participantes, o MS está incorporado no asterisco e nas setas.

O participante B sugeriu a supressão do MS e do asterisco e apresentou a escrita simplificada do sinal em questão, que foi acolhida.

Apresenta-se no Quadro 339 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MS e do asterisco.

Quadro 339 – Simplificação da escrita do sinal CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO

CABO ELÉTRICO/FIO ELÉTRICO	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, afastar as mãos esquerda e direita para seus respectivos lados.

Quadro 340 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CALCINHA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
		X	X	X	X		4
@							0
							0
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão da CMF. O círculo com fundo branco, a CMI, a seta e a espiral não receberam sugestões de supressão. O participante D propôs realocar a CMI de  para .

Em relação à realocação da CMI proposta pelo participante D, foi acolhida, tendo em vista que a disposição da CM provavelmente esteja mais condizente com a sinalização.

Mediante as quatro sugestões de supressão da CMF, identificamos que os participantes B, C, D e E, propuseram a escrita simplificada do sinal, apresentada a seguir.

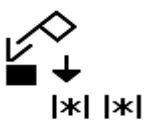
Apresenta-se no Quadro 341 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da CMF e a mudança de orientação da CMI e sua posição, alinhada com a espiral e a seta.

Quadro 341 – Simplificação da escrita do sinal CALCINHA

CALCINHA	
 (5)	 (4)

Sinalização: Posicionar as pontas dos dedos e indicador e médio da CM no lado esquerdo e abaixo da área do queixo, a seguir, movimentar/esfregar a mão por baixo do queixo, em direção ao lado direito do rosto e finalizar a sinalização com as pontas dos respectivos dedos para baixo.

Quadro 342 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CHINELO

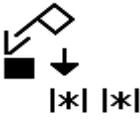
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
							0
							0
*		X		X	X		3
*							0
Soma	1	1	0	1	1	0	4

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do movimento/contato tocar entre. As CMs e a seta não tiveram sugestões de supressão. O participante F não reconheceu o sinal, portanto não opinou. O participante C não opinou.

Mediante as três sugestões de supressão do movimento/contato tocar entre, identificamos que os participantes B, D e E, apresentaram a escrita simplificada do sinal com a supressão do referido componente.

Apresenta-se no Quadro 343 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão de um movimento/contato entre, conforme sugestão dos participantes B, D e E.

Quadro 343 – Simplificação da escrita do sinal CHINELO

CHINELO	
 (5)	 (4)

Sinalização: Tocar e movimentar para trás o dedo indicador da CM quadrado, palma, entre os dedos indicador e médio da CM quadrado, dorso.

Quadro 344 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONSTITUIÇÃO

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
							0
							0
	X	X		X	X	X	5
							0
	X	X	X	X	X		5
Soma	2	2	1	1	2	1	10

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve cinco sugestões de supressão do círculo oval pontilhado e cinco sugestões de supressão do antebraço. As CMs e a espiral não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para a supressão do antebraço horizontal é que este não se constitui como ponto de articulação; em relação ao círculo pontilhado, os participantes justificaram que a espiral representa o movimento em círculo.

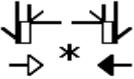
A partir das sugestões de supressão, apresenta-se no Quadro 345 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do círculo pontilhado e do antebraço, proposta pelos participantes A e D.

Quadro 345 – Simplificação da escrita do sinal CONSTITUIÇÃO

CONSTITUIÇÃO	
 (5)	 (3)

Sinalização: Esfregar em movimento circular, o dorso do dedo polegar da CM pentágono, no dorso da CM quadrado.

Quadro 346 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTATAR/CONTATO

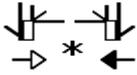
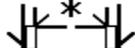
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER							0
					X		1
	X	X	X	X	X	X	6
							0
	X	X	X	X		X	5
							0
Soma	2	2	2	2	2	2	12

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da CME, seis sugestões de supressão da seta esquerda, cinco sugestões de supressão da seta direita. A CMD e o asterisco não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão das setas por considerarem que o asterisco incorpora o movimento.

Apresenta-se no Quadro 347 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas, com o sinal escrito proposto pelos participantes A, B, C e D.

Quadro 347 – Simplificação da escrita do sinal CONTATAR/CONTATO

CONTATAR/CONTATO	
 (5)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos médios.

Quadro 348 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTENTE

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
*		X		X	X		3
*							0
•		X	X	X	X		4
•		X					1
↑							0
↑							0
Soma	1	3	1	2	2	1	10

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, três sugestões para a supressão de um dos asteriscos, três sugestões para supressão de uma AMF e duas sugestões para supressão de duas AMFs. As CMs, as setas e um dos asteriscos não tiveram sugestões de supressão.

Quando solicitado aos participantes que escrevessem o sinal com os componentes que propuseram suprimir, o participante B apresentou o sinal escrito com supressão dos dois asteriscos e de uma articulação proximal fecha:



O participante C apresentou o sinal escrito com a supressão de uma articulação proximal fecha:



O participante D apresentou o sinal escrito com a supressão de uma articulação proximal fecha e de um asterisco:



O participante E apresentou o sinal escrito com a supressão de uma articulação proximal fecha e de um asterisco:



Os participantes D e E propuseram o sinal escrito com supressão dos mesmos componentes quirêmicos, com diferenciação da alocação do asterisco. Nesse sentido, elegemos a escrita do participante E, pela alocação dos movimentos próximos da CM que se movimenta.

Pelo exposto, apresenta-se no Quadro 349 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão de uma AMF e de um asterisco.

Quadro 349 – Simplificação da escrita do sinal CONTENTE

CONTENTE	
 (8)	 (6)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos indicador e médio da mão quadrado na palma da mão pentágono, movimentar duas vezes a mão quadrado para cima, realizando a flexão dos dedos.

Quadro 350 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONTENTE/GOSTAR

CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
	X	X		X			3
							0
	X	X		X	X	X	5
@							0
Soma	2	2	1	2	1	1	9

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões para supressão do ombro, cinco sugestões para supressão do círculo pontilhado. A CM e a espiral não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a sugestão de supressão do ombro e do círculo pontilhado uma vez que a espiral quando alocada próximo da CM representa que o movimento/contato é realizado no tórax.

Os participantes A, B, e D apresentaram o sinal escrito com supressão do ombro e do círculo pontilhado.

Apresenta-se no Quadro 351 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do ombro reto e do círculo pontilhado.

Quadro 351 – Simplificação da escrita do sinal CONTENTE/GOSTAR

CONTENTE/GOSTAR	
 (4)	 (2)

Sinalização: No centro do peito, esfregar a palma da mão em movimento circular.

Quadro 352 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CONVERSAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
							0
							0
	X	X		X	X	X	5
@							0

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e cinco sugestões para supressão do círculo pontilhado. As CMs e a espiral, não tiveram sugestões de supressão.

A partir da justificativa apresentada pelos participantes sobre a supressão do círculo pontilhado quando alocado com espiral, nos sinais escritos ANOS e CONTENTE/GOSTAR, apresenta-se no Quadro 353 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do círculo pontilhado.

Quadro 353 – Simplificação da escrita do sinal CONVERSAR

CONVERSAR	
 (4)	 (3)

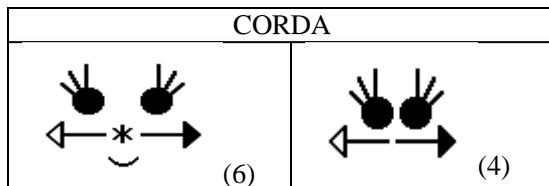
Sinalização: No espaço neutro, esfregar, em movimento circular, a palma da CM pentágono, no dorso da CM quadrado.

Quadro 354 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CORDA

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
					X		1
					X		1
							0
							0
*		X	X	X			3
	X	X					2
Soma	1	2	1	1	2	1	8

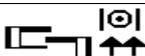
Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões de supressão do asterisco, duas sugestões de supressão do movimento simultâneo das mãos (MS), uma sugestão de supressão da CME e uma sugestão de supressão da seta esquerda. As CMD e as seta direita não tiveram sugestões de supressão.

Mediante justificativa dos participantes no sinal CABO ELÉTRICO (Quadro 338), para supressão do asterisco e do movimento simultâneo, apresenta-se no Quadro 355 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com a supressão do asterisco e do MS. Na proposta de escrita simplificada, aproximamos as CMs.

Quadro 355 – Simplificação da escrita do sinal CORDA

Sinalização: No espaço neutro, com as mãos paralelas e aproximadas, afastar a CME para a esquerda e a CMD para a direita.

Quadro 356 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CORREIO ELETRÔNICO.

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X				X		2
							0
							0
						X	1
		X		X			2
Soma	1	1	0	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão para suprimir as setas e duas sugestões para suprimir o contato escovar entre. O participante C não opinou. As CMs não tiveram sugestões de supressão.

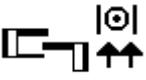
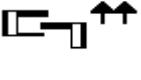
Mediante as sugestões de supressão verificamos que os participantes C e D apresentaram o sinal escrito sem o movimento/contato escovar entre.



Provavelmente as sugestões de supressão do contato entre, seja pelo fato de que a sinalização não envolve contato entre as CMs e sim o movimento da CM  entre a CM  , para frente, duas vezes. Nesse sentido, acolhemos a escrita dos participantes C e D.

Apresenta-se no Quadro 357 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do movimento/contato escovar entre.

Quadro 357 – Simplificação da escrita do sinal CORREIO ELETRÔNICO

CORREIO ELETRÔNICO	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, passar os dedos CMD, entre a palma da CME, direcionando-os, para frente.

Quadro 358 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR

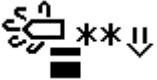
							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
**							0
		X	X	X	X		4
Soma	1	1	1	1	1	1	6

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e quatro sugestões para suprimir a seta. As CMs e os asteriscos não tiveram sugestões de supressão.

A partir das sugestões de supressão, acolhemos o sinal escrito com simplificação dos participantes C, D e E.

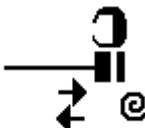
Apresenta-se no Quadro 359 o sinal escrito em questão, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta.

Quadro 359 – Simplificação da escrita do sinal CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR

CURRÍCULO (ESCOLAR)/GRADE CURRICULAR	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes o dorso da CM pentágono, no dorso da CM quadrado.

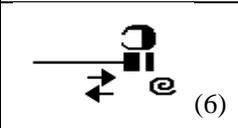
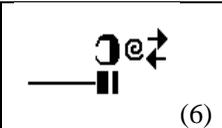
Quadro 360 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal CURSO

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X				X	X	3
							0
							0
		X		X			2
							0
@							0
Soma	1	1	0	1	1	1	5

Houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões para a supressão do antebraço horizontal esquerdo. As CMs, as setas e espiral linear, não tiveram sugestões de supressão.

Como não houve justificativa dos dois participantes para a supressão do antebraço horizontal e, mediante as três sugestões de manutenção, apresenta-se no Quadro 361 a manutenção do sinal escrito.

Quadro 361 – Manutenção da escrita do sinal CURSO

CURSO	
	

Sinalização: No espaço neutro, esfregar o dorso do dedo polegar da CM pentágono no dorso da CM quadrado, para a direita e para a esquerda.

Quadro 362 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DANIFICAR

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
					X		1
					X		1
							0
							0
		X					1
		X					1
*		X	X	X			3
Soma	1	3	1	1	2	1	9

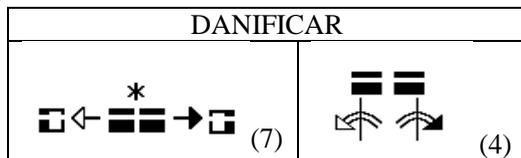
Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CMI esquerda , uma sugestão de supressão da CMF esquerda , uma sugestão de supressão da CMF direita , duas sugestões de supressão do asterisco. O participante B sugeriu a substituição das setas de haste simples esquerda e direita pelas setas de rotação do antebraço esquerda e direita: , . A CMD quadrado, horizontal/dorso e a seta para a direita não tiveram sugestões de supressão.

Na leitura realizada do meio para as extremidades, a escrita apresentada possui CMs iniciais (quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos) e CMs finais (quadrado, horizontal palma/dorso e espaço na junção dos dedos); observa-se que esta descrição envolve a questão de que as CMs iniciais e finais estão paralelas e espelhadas.

Pela presença das CMs iniciais e finais, avalia-se que ocorre a rotação dos antebraços, não visíveis na escrita. Nesse sentido, a substituição das setas de haste simples pelas setas pelas setas curvas, de haste dupla, perpassada por uma linha vertical (rotação dos antebraços), conforme sugestão do participante B, é pertinente e dará visibilidade aos início e final da sinalização. O participante B, além de sugerir a substituição das setas, sugeriu a supressão das CMFs. Soma-se a isso, que as setas de haste simples que se apresentam na escrita inicial, não possuem a função de movimento/rotação do antebraço e sim de movimento direcional para a esquerda e para a direita.

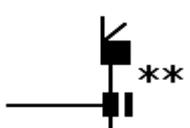
Apresenta-se no Quadro 363 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e das CMFs e a substituição das setas, conforme escrita sugerida pelo participante B.

Quadro 363 – Simplificação da escrita do sinal DANIFICAR



Sinalização: Do centro para as extremidades, no espaço neutro, com as CMs iniciais paralelas e espelhadas, realizar a rotação de cada antebraço para seus respectivos lados.

Quadro 364 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EMPRESTAR

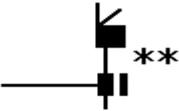
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER						X	1
							0
		X		X	X		3
							0
	X	X		X	X		4
			X				1
			X				1
Soma	1	2	2	2	2	1	10

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões para a supressão do antebraço vertical, quatro sugestões para supressão do antebraço horizontal e uma sugestão para suprimir um asterisco. Não houve sugestões de supressão das CMs. O participante C sugeriu substituir os asteriscos por uma seta de haste simples para trás.

Os participantes D e E apresentaram a escrita simplificada do sinal mediante supressão dos antebraços, que foi acolhida.

Apresenta-se no Quadro 365 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos antebraços horizontal e vertical.

Quadro 365 – Simplificação da escrita do sinal EMPRESTAR

EMPRESTAR	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, a CM quadrado vertical no dorso da CM quadrado horizontal.

Quadro 366 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (interpretar).

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X						1
							0
					X		1
*			X				1
		X	X	X	X	X	5
		X					1
*							0
Soma	1	2	2	1	2	1	9

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, cinco sugestões para suprimir uma CM pentágono  , uma sugestão para suprimir o asterisco, uma sugestão para suprimir a CM  , uma sugestão para suprimir a CM  . Uma CM pentágono, horizontal, palma, e um asterisco não tiveram sugestões de supressão.

Quando se solicitou aos participantes que escrevessem o sinal com as sugestões que propuseram, B escreveu com duas CMs e dois asteriscos, resultando em 4 CQs:



O participante C escreveu o sinal com um asterisco e três CMs, resultando em 4 CQs:



O participante D escreveu com dois asteriscos e três CMs, resultando em 5 CQs:



O participante E escreveu com dois asteriscos, duas CMs e incluiu a seta de rotação do antebraço e 5 CQs:



Elegemos a escrita do participante C, mas poderia ser também a dos participante B, D e E, uma vez que, conforme abordado, os sinais escritos em SW apresentam diferenciações pela ausência de padronização.

Apresenta-se no Quadro 367 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a proposta de escrita simplificada, conforme sugestão do sinal escrito pelos participantes.

Quadro 367 – Simplificação da escrita do sinal DECIFRAR/TRADUZIR (interpretar)

DECIFRAR/TRADUZIR (interpretar)	
<p>(6)</p>	<p>(4)</p>

Sinalização: No espaço neutro, posicionar as palmas dos dedos indicador e médio da CM quadrado/dorso, na palma da CM pentágono. A seguir, movimentar a mão quadrado/dorso com a rotação do antebraço. Em consequência deste movimento, a CM quadrado, ainda posicionada na palma da CM, finaliza a sinalização em quadrado/palma, com o dorso dos dedos indicador e médio na palma da mão pentágono.

Quadro 368 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSA

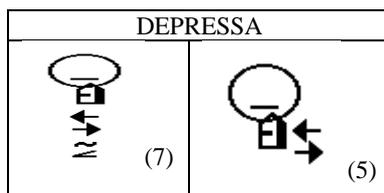
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
							0
							0
							0
							0
							0
		X		X	X		3
		X			X		2
Soma	1	2	0	1	2	1	8

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, três sugestões de supressão do ~ (movimento tenso) e duas sugestões de supressão do ≡ (movimento rápido). A cabeça/face, a boca neutra, a CM e as setas não tiveram sugestões de supressão.

Mediante a escrita apresentada pelos participantes B e E, acolhemos as sugestões de supressão dos movimentos tenso e rápido.

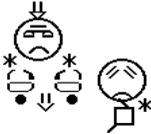
Apresenta-se no Quadro 369 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos movimentos de dinâmica e a escrita sugerida pelos participantes B e E.

Quadro 369 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSA.



Sinalização: Posicionar a CM pela lateral do dedo indicador, próximo à boca e movimentá-la para os lados esquerdo e direito.

Quadro 370 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DEPRESSÃO/DEPRIMIDO

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER	X					X	2
		X					1
							0
		X		X			2
		X		X			2
		X		X	X		3
		X		X	X		3
							0
							0
		X			X		2
		X					1
					X		1
				X			1
				X			1
							0
							0
		X		X	X		3
Soma	1	8	0	7	5	1	22

Houve duas sugestões de manutenção da escrita. Quanto à escrita à esquerda: houve uma sugestão para suprimir a cabeça para baixo, duas sugestões para suprimir a testa franzida, duas sugestões para suprimir os olhos semiabertos, três sugestões para retirar os dois asteriscos alocaados acima das CMs, duas sugestões para suprimir duas AMF, uma sugestão para suprimir uma AMF e uma sugestão para suprimir a seta de ponta geral. Quanto à escrita à direita: houve uma sugestão para suprimir as sobrancelhas, uma sugestão para suprimir a cabeça/face e três sugestões para suprimir o asterisco.

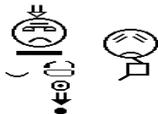
Quanto à escrita simplificada, o participante B substituiu as AMFs pelas CMFs, os asteriscos pelo círculo com ponto centralizado, a cabeça para baixo pela cabeça face, e suprimiu, o asterisco à direita, a testa franzida, os olhos e a sobrancelha. Com a escrita, contribuiu com a supressão de seis CQs.



Na escrita simplificada, o participante D suprimiu os asteriscos, a testa franzida, os olhos e a sobrancelha. Com a escrita, contribuiu com a supressão de sete CQs.



O participante E suprimiu a CME, dois asteriscos e uma AMF esquerda. Substituiu a seta de ponta geral pela seta para baixo e um asterisco pelo círculo com ponto centralizado e, incluiu o ombro. Com a escrita, contribuiu para a supressão de 4 CQs.



Diante da constatação de que a escrita simplificada contribuiu com a supressão de mais CQs, acolhemos o sinal escrito do participante D.

Apresenta-se no Quadro 371 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com simplificação e de modo que permita a compreensão.

Quadro 371 – Simplificação da escrita do sinal
DEPRESSÃO/DEPRIMIDO

DEPRESSÃO/DEPRIMIDO	
 (17)	 (10)

Sinalização: Com a cabeça para baixo e a boca convexa, posicionar as CMs nos respectivos lados e movimentá-las baixo, fechando-as. A seguir, tocar a ponta do dedo polegar no queixo.

Quadro 372 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal DIRIGIR/VOLANTE

							
CQ	A	B	C	D	E	F	TOTAL
MANTER			X				1
					X		1
		X		X	X	X	4
					X		1
					X	X	2
							0
							0
						X	1
		X		X	X	X	4
	X						1
Soma	1	2	1	2	5	4	15

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão para suprimir a CME, quatro sugestões para suprimir primeira seta do lado esquerdo, uma sugestão para suprimir a segunda seta do lado esquerdo, duas sugestões para suprimir a terceira seta do lado esquerdo, uma para suprimir a segunda seta do lado direito, quatro sugestões para suprimir a terceira seta do lado direito, uma sugestão para suprimir o movimento simultâneo. A CMD e uma seta para baixo, do lado direito, não tiveram sugestões de supressão.

A justificativa dos participantes A para supressão do MS é de que as setas incorporam a simultaneidade. Quanto à supressão das setas, os participantes B e D propuseram a escrita apresentada à direita do Quadro 373, com a supressão das setas e do MS.

Quadro 373 – Simplificação da escrita do sinal DIRIGIR/VOLANTE

DIRIGIR/VOLANTE	
 (9)	 (6)

Sinalização: No espaço neutro, mover a mão esquerda para baixo e a mão direita para cima, mover a mão direita para baixo e a mão esquerda para cima. Os movimentos, apesar de diferenciados, ocorrem ao mesmo tempo.

Quadro 374 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EDITAL

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
*		X	X	X	X	4
*			X	X		2
						0
Soma	1	1	2	2	1	7

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões para suprimir um asterisco e duas sugestões para suprimir os dois asteriscos. As CMs e as setas não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes C, D e E sugeriram o sinal escrito apresentado à direita do Quadro 375, com a supressão dos asteriscos.

Quadro 375 – Simplificação da escrita do sinal EDITAL

EDITAL	
	(6)
	(4)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar as mãos próximas uma da outra e movimentar a CM quadrado, vertical e dorso duas vezes, para o lado direito.

Quadro 376 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDADE/SENTIR SAUDADE.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
		X				1
		X		X		2
		X				1
	X	X	X	X		4
						0
@						0
	X	X			X	3
Soma	2	5	1	2	1	11

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da cabeça/face, duas sugestões de supressão das sobrancelhas, uma sugestão de supressão da boca, quatro sugestões de supressão do ombro, três sugestões de supressão do círculo pontilhado.

Os participantes A justificaram a supressão do ombro e do círculo pontilhado, uma vez que a espiral, quando sozinha e sem ponto de articulação, representa o movimento/contato circular no tórax.

Identificamos que um mesmo participante sugeriu a supressão da cabeça/face, da boca e da sobrancelha; nesse sentido, entendemos que o participante sugeriu suprimir a expressão facial do sinal escrito. O mesmo não ocorreu com o participante que sugeriu a supressão da sobrancelha, com a manutenção da cabeça/face e da boca.

Como se trata de expressão facial, compreendemos que o fato de ela ser suprimida neste momento, não significa imposição de que não deve haver expressão facial no sinal escrito e que fica a critério do escritor

eleger qual a expressão mais adequada; por esse motivo, acolhemos a escrita sugerida pelo participante B.

Apresenta-se no Quadro 377 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da expressão facial, do ombro e do círculo pontilhado.

Quadro 377 – Simplificação da escrita do sinal ESTAR SAUDOSO/SAUDADE/SENTIR SAUDADE

ESTAR SAUDOSO/SAUDADE/SENTIR SAUDADE	
 (7)	 (2)

Sinalização: Esfregar a mão, em movimento circular, no centro do peito.

Quadro 378 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal EVANGÉLICO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
					X	1
	X	X	X	X	X	5
					X	1
						0
						0
	X	X	X	X		4
Soma	2	2	2	2	3	11

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão para suprimir a CME, cinco sugestões para suprimir as setas do

lado esquerdo, uma sugestão para suprimir um asterisco, quatro sugestões para suprimir as setas do lado direito.

Identificamos que os participantes A, B, C e D sugeriram a simplificação do sinal escrito com quatro CQs, apresentada à direita do Quadro 379 com a supressão das setas.

Quadro 379 – Simplificação da escrita do sinal EVANGÉLICO

EVANGÉLICO	
 (8)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes as mãos pelas laterais dos dedos mínimos.

Quadro 380 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal GOVERNADOR

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
		X				1
*						0
						0
						0
		X		X	X	3
Soma	1	2	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do ombro, três sugestões de supressão da CMF. A CMI, o asterisco e a seta diagonal para baixo não tiveram sugestões de supressão.

Na escrita simplificada sugerida pelos participantes B, C e F, o asterisco foi substituído pelo círculo com ponto centralizado (movimento/contato escovar).

O participante B escreveu o sinal com a supressão do ombro e da CMF, com a substituição de movimento/contato:



O participante C substituiu o asterisco pelo círculo com um ponto centralizado:



O participante D sugeriu a supressão da CMF:



O participante E sugeriu a supressão da CMF e a substituição do asterisco pelo círculo com um ponto centralizado:



Uma vez que houve três solicitações de substituição do movimento contato, três solicitações de supressão da CMF, três escritas com a alocação do ombro, acolhemos as sugestões de substituição e supressão, mantivemos o ombro no sinal escrito simplificado e conservamos a alocação dos componentes da escrita inicial.

Apresenta-se no Quadro 381 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da CMF e a substituição do movimento/contato.

Quadro 381 – Simplificação da escrita do sinal GOVERNADOR

GOVERNADOR	
 (5)	 (4)

Sinalização: Escovar a lateral do dedo mínimo da mão no lado esquerdo do ombro e movê-la em diagonal, para baixo.

Quadro 382 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal IMAGINAR

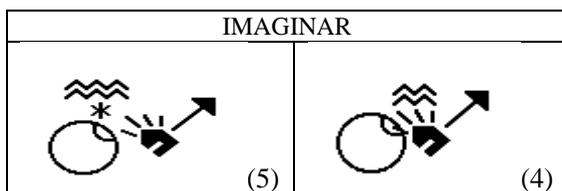
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
*		X	X	X	X	4
						0
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão do asterisco. Dois participantes solicitaram a diminuição do componente  ou seja, para  portanto, não consideramos como supressão e foi acolhida. A CM, a cabeça/face com delimitação, a seta e a articulação proximal alternada não tiveram sugestões de supressão.

Identificamos e acolhemos a escrita simplificada do sinal em questão, apresentada à direita do Quadro 383, proposta pelos participantes

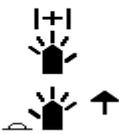
B, C, D e E, com a supressão do asterisco e diminuição da articulação proximal alternada.

Quadro 383 – Simplificação da escrita do sinal IMAGINAR



Sinalização: Posicionar a lateral do dedo indicador na têmpora e, com o deslocamento da mão em diagonal para cima, movimentar os dedos alternadamente.

Quadro 384 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (I)

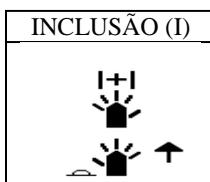
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X	X		3
						0
						0
		X				1
						0
		X				1
Soma	1	2	1	1	0	5

Houve três propostas de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da seta e uma de supressão do movimento/contato pegar entre.

O participante E não opinou. As CMs e a superfície, não tiveram sugestões de supressão.

A partir das três sugestões de manutenção da escrita, apresenta-se no Quadro 385, o sinal INCLUSÃO em sua escrita inicial.

Quadro 385 – Manutenção da escrita do sinal INCLUSÃO (I)



Sinalização: No espaço neutro, a CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos, com o polegar para o lado esquerdo se desloca para frente e se posiciona em cima da CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos, com o polegar voltado para o lado direito. No momento em que uma mão está sobre a outra.

Quadro 386 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (II)/DENTRO.

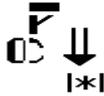
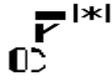
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
						0
						0
	X	X		X		3
						0
Soma	1	1	1	1	0	4

Houve uma proposta de manutenção da escrita e três sugestões de supressão da seta. As CMs e o movimento/contato tocar entre não tiveram sugestões de supressão. O participante E não opinou.

Os participantes A justificaram a supressão da seta desde que o movimento/contato tocar entre, seja alocado próximo à CM que se movimenta e contata.

O Quadro 387 apresenta à esquerda, o sinal escrito inicial e, à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta e com a escrita sugerida pelos participantes A, B e D.

Quadro 387 – Simplificação da escrita do sinal
INCLUSÃO(II)/DENTRO

INCLUSÃO/DENTRO	
 <p>(4)</p>	 <p>(3)</p>

Sinalização: No espaço neutro, mover para baixo a CM pentágono, horizontal, dorso, espaço na junção dos dedos, para dentro da palma da CM pentágono, horizontal, dorso/palma, com espaço na junção dos dedos.

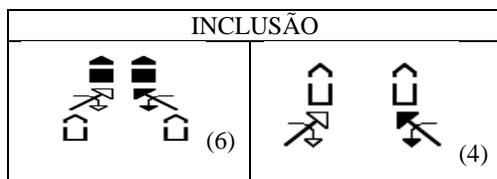
Quadro 388 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (III)

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
						0
						0
						0
						0
	X	X		X		3
	X	X		X		3
Soma	2	2	1	2	0	7

Houve uma proposta de manutenção da escrita, três sugestões de supressão da CMF esquerda e três sugestões de supressão da CMF direita. As CMs iniciais e as setas de rotação do antebraço não tiveram sugestões de supressão. O participante E não opinou.

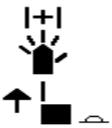
Os participantes A justificaram a supressão das CMFs expondo que as setas de movimento de rotação, determinam a mudança das palmas das mãos. Identificamos que os participantes A, B e D apresentaram a sugestão do sinal escrito simplificado, que foi acolhida.

O Quadro 389 apresenta à esquerda, o sinal escrito inicial e, direita, a escrita em SW, com a supressão das CMs finais.

Quadro 389 – Simplificação da escrita do sinal INCLUSÃO (III)

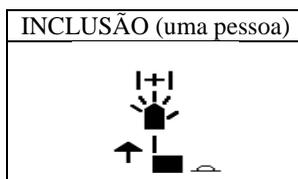
Sinalização: No espaço neutro, com as mãos paralelas espelhadas e distanciadas, mover simultaneamente as mãos para frente. Durante o movimento, o antebraço direito rotaciona para o lado esquerdo e o antebraço esquerdo rotaciona para o lado direito, ocasionando a aproximação das mãos e a mudança de palma para dorso.

Quadro 390 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INCLUSÃO (uma pessoa)

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X			2
						0
						0
						0
						0
						0
Soma	1	0	1	0	0	2

Houve duas sugestões de manutenção da escrita. Os participantes B, D e E não opinaram. Nesse sentido, a escrita foi mantida. Apresenta-se no Quadro 391, o sinal INCLUSÃO (uma pessoa) em sua escrita inicial.

Quadro 391 – Manutenção da escrita do sinal INCLUSÃO (uma pessoa)



Sinalização: No espaço neutro, movimentar e sobrepor a CM quadrado no dorso da CM pentágono.

Quadro 392 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFANTIL

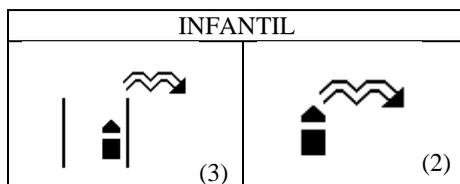
	A	B	C	D	E	TOTAL
CQ	X					1
MANTER	X					1
		X	X	X		3
						0
						0
Soma	1	1	1	1	0	4

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e três sugestões de supressão das linhas verticais paralelas. O participante E não opinou. A CM e a seta não tiveram sugestões de supressão.

Identificamos que os participantes B, C e D, apresentaram o sinal escrito simplificado apresentado a seguir.

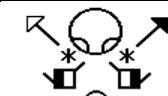
Apresenta-se no Quadro 393 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das linhas verticais (cintura).

Quadro 393 – Simplificação da escrita do sinal INFANTIL



Sinalização: No espaço neutro, mover a CM, conforme o percurso da seta, para o lado direito.

Quadro 394 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFORMAÇÃO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
						0
					X	1
						0
*		X	X	X	X	4
*		X	X	X	X	4
					X	1
						0
)	X	X				2
Soma	1	3	2	2	4	12

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da seta diagonal para esquerda, quatro sugestões de supressão do asterisco direito, quatro sugestões de supressão do asterisco esquerdo, uma sugestão de supressão da CM esquerda, duas sugestões de supressão do movimento simultâneo das mãos (MS). A face com as

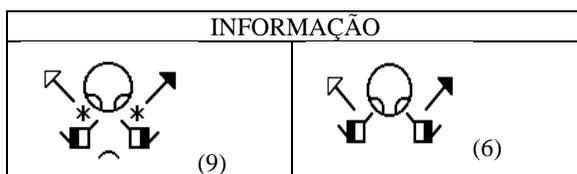
delimitações, a seta diagonal para direita e uma CM não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão do movimento simultâneo, expondo que as setas e o contato incorporam a simultaneidade.

Como se trata de solicitações de supressão dos asteriscos, pelos participantes B, D, C e E, em um sinal escrito com delimitação da face, acolhemos as sugestões. Verificamos em ocorrências anteriores que os referidos participantes, entre asterisco e delimitação da face, se manifestaram pela supressão do asterisco.

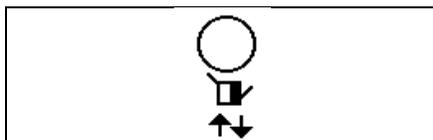
Apresenta-se no Quadro 395 o sinal escrito. À esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW, do referido sinal, com a supressão dos asteriscos e do MS.

Quadro 395 – Simplificação da escrita do sinal INFORMAÇÃO



Sinalização: Com as pontas dos dedos polegares alocadas em cada delimitação da cabeça/face, simultaneamente, mover as mãos esquerda e direita em diagonal para frente, em seus respectivos lados.

Quadro 396 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INFORMAÇÃO



Todos os participantes sugeriram a manutenção deste sinal escrito em SW.

Sinalização: Posicionar o dedo polegar à frente do rosto, sem tocá-lo, e mover a mão para frente (afastar da boca) e para trás (aproximar da boca).

Quadro 397 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INSPETOR ESCOLAR

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
		X		X		2
						0
						0
@		X		X		2
*		X	X	X		3
*						0
						0
						0
						0
						0
*		X		X		2
*						0
Soma	1	4	1	4	1	11

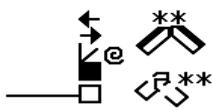
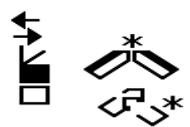
Houve duas propostas de manutenção da escrita, duas para a supressão do antebraço, duas para supressão da espiral linear, três para supressão de um asterisco alocado acima da escrita do sinal CASA. As CMs, as setas, um asterisco alocado acima do sinal CASA, e um asterisco alocado acima do sinal ESTUDAR não tiveram sugestões de supressão.

Mediante as sugestões de supressão, acolhemos o sinal escrito proposto pelos participantes B e D.

Apresenta-se no Quadro 398 o sinal escrito, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com

a supressão do antebraço, da espiral e de dois asteriscos, um do sinal CASA e o outro do sinal ESCOLA.

Quadro 398 – Simplificação da escrita do sinal INSPETOR ESCOLAR

INSPETOR ESCOLAR	
 (14)	 (10)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar a CM quadrado, vertical, com os dedos indicador e médio estendidos na CM quadrado, vertical, palma; com as duas mãos em contato, movimentar a mão que está em cima para os lados esquerdo e direito. A seguir, tocar as pontas dos dedos (palma) da CME com as pontas dos dedos da CMD e tocar o dorso da CMF direita na palma da CMF esquerda.

Quadro 399 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
						0
*			X			1
	X	X		X	X	4
	X	X			X	3
*		X				1
Soma	2	3	1	1	2	9

Não houve proposta de manutenção da escrita. uma proposta de supressão do asterisco, quatro propostas de supressão da $\square >$, três propostas para supressão da \square e uma para supressão do asterisco. Não houve proposta de supressão da CM pentágono, horizontal/palma e da CM pentágono, horizontal/dorso.

Os participantes A propuseram o sinal escrito com duas CMs, dois asteriscos e uma seta de rotação do antebraço:



O participante B propôs o sinal escrito com das CMs, dois asteriscos e uma seta de rotação do antebraço:



O participante D propôs o sinal escrito com três CMs, e dois asteriscos:



O participante E propôs o sinal escrito com duas CMs, dois asteriscos e uma seta de rotação do antebraço:



Verifica-se que a escrita inicial do sinal em questão possui seis componentes. Nas quatro propostas de escrita os participantes utilizaram cinco componentes.

Mediante as sugestões de inclusão da seta de rotação do antebraço, pelos participantes A, B e E, verificamos que o sinal escrito ficou mais compreensível e contribui para a simplificação e acolhemos a escrita dos participantes A.

Apresenta-se no Quadro 400 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal, com a substituição de uma CMI e uma CMF por uma seta de rotação do antebraço.

Quadro 400 – Simplificação da escrita do sinal INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR.

INTERPRETAR/INTÉRPRETE/TRADUZIR	
 (6)	 (5)

Sinalização: Tocar a palma da CM pentágono, horizontal/dorso, na palma da CM pentágono horizontal; realizar a rotação do antebraço, da CM pentágono, horizontal/dorso e esta finaliza a sinalização em pentágono, horizontal, palma.

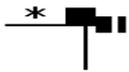
Quadro 401 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal INTERROMPER

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X	X	X		X	4
						0
				X		1
						0
						0
				X		1
Soma	1	1	1	2	1	6

Houve quatro sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do antebraço vertical e uma sugestão de supressão do antebraço horizontal.

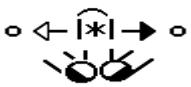
Apresenta-se no Quadro 402 o sinal em questão, em sua escrita inicial.

Quadro 402 – Manutenção da escrita do sinal INTERROMPER

INTERROMPER


Sinalização: No espaço neutro, tocar a parte interna do antebraço da CM quadrado, vertical, na parte superior do antebraço da CM quadrado, horizontal.

Quadro 403 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
					X	1
						0
					X	1
					X	1
				X		1
	X	X		X		3
						0
Soma	1	1	1	2	3	8

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão AMA (esquerda), uma sugestão de supressão da seta esquerda, uma sugestão de supressão do contato entre e três sugestões de supressão do MS. A CMD, a seta para direita e uma AMA não tiveram sugestões de supressão.

Verificamos que os participantes A e B propuseram o sinal escrito com a supressão do MS. O participante D propôs o sinal escrito com a supressão do MS e do movimento/contato tocar entre. Tendo em vista que o participante C sugeriu manter o sinal escrito, que o participante E possui uma proposta peculiar que será rerepresentada na análise, acolhemos a escrita dos participantes A e B.

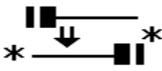
Apresenta-se no Quadro 404 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MS.

Quadro 404 – Simplificação da escrita do sinal ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE

ISENTAR (desobrigar)/LIVRAR/LIVRE	
 (8)	 (7)

Sinalização: No espaço neutro, com as mãos entrelaçadas pelos dedos anelar e polegar das CMs, desentrelaçar e distender os dedos, afastando as mãos para seus respectivos lados.

Quadro 405 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JANELA

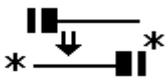
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
						0
						0
	X	X		X	X	4
						0
*					X	1
						0
*						0
Soma	1	1	1	1	2	6

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, quatro sugestões para supressão da seta, uma sugestão de supressão do asterisco direito. As CMs, os antebraços e um asterisco, não tiveram sugestões de supressão.

O participante E que sugeriu a supressão da seta e de um asterisco e propôs que no lugar da seta, seja alocado o outro asterisco. Avaliamos que como se trata de uma proposta que contribui para a simplificação, aceitamos sua proposta para o sinal escrito, conforme quadro a seguir.

Apresenta-se no Quadro 406 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta e de um asterisco.

Quadro 406 – Simplificação da escrita do sinal JANELA

JANELA	
 <p>(7)</p>	 <p>(5)</p>

Sinalização: No espaço neutro, com os braços horizontais, um sobre o outro, tocar a parte interna do antebraço que está em cima, na parte superior do antebraço que está embaixo.

Quadro 407 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JAQUETA

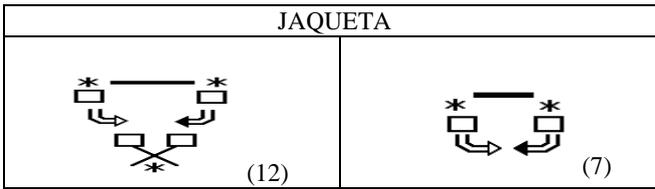
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
—		X				1
*			X			1
*			X			1
□						0
↪						0
□						0
↩						0
□				X		1
□				X		1
/		X		X		2
\		X		X		2
*				X		1
Soma	1	3	2	5	1	12

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do ombro, uma sugestão para suprimir o asterisco esquerdo e direito (próximos do ombro), uma sugestão para suprimir as CMs abaixo das setas, duas sugestões para supressão dos antebraços cruzados e uma sugestão para supressão do asterisco abaixo dos antebraços. As CMs próximas do ombro e as setas curvas para direita e esquerda, não tiveram sugestões de supressão.

O participante D sugeriu uma escrita simplificada com sete componentes, que foi acolhida, tendo em vista que ocasionou a supressão de cinco componentes.

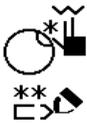
Apresenta-se no Quadro 408 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos asteriscos.

Quadro 408 – Simplificação da escrita do sinal JAQUETA



Sinalização: Com as mãos alocadas nos lados esquerdo e direito do ombro, mover cada CM, ao mesmo tempo, para baixo e para o centro do do peito.

Quadro 409 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JOGAR (XADREZ).

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
						0
*		X	X	X		3
**						0
						0
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões para supressão do asterisco alocado na delimitação da face. As CMs, o movimento dos dedos, a cabeça/face e os asteriscos próximos das CMs não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes B C e D propuseram o sinal escrito com simplificação, apresentada à direita do Quadro 410, com a supressão do asterisco localizado próximo à delimitação.

Quadro 410 – Simplificação da escrita do sinal JOGAR (XADREZ)

JOGAR (XADREZ)	
 (8)	 (7)

Sinalização: Sinalizar CAVALO: Com a ponta do dedo polegar alocada na têmpora, flexionar e estender os dedos indicador e médio, duas vezes. A seguir, sinalizar DAMAS (jogo): no espaço neutro, tocar duas vezes as pontas dos dedos da CM pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos, na palma da CM pentágono, horizontal.

Quadro 411 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JORNAL

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
		X				1
						0
						0
*			X	X		2
~	X	X				2
Soma	1	2	1	1	1	6

Houve uma sugestão para manutenção da escrita, uma sugestão para supressão da seta esquerda, duas sugestões para supressão do asterisco, duas sugestões para supressão do movimento simultâneo. As CMs e a seta direita não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a sugestão de supressão do MS, uma vez que as setas de movimento e o asterisco, incorporam a simultaneidade e propuseram o seguinte sinal escrito:



O participante B que propôs a supressão do MS e da seta de haste dupla curva para a esquerda e substituiu a seta de dupla curva para a esquerda pela seta de rotação do antebraço:



Os participantes C e D propuseram o sinal escrito com a supressão do asterisco:



Devido à justificativa dos participantes A, acolhemos o sinal escrito proposto por eles. Apresenta-se no Quadro 412 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e do MS das mãos.

Quadro 412 – Simplificação da escrita do sinal JORNAL

JORNAL	
 (6)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente, aproximar as mãos e movê-las, ao mesmo tempo, para cima e para seus respectivos lados.

Quadro 413 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JULGAMENTO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X	X	X			3
						0
						0
						0
						0
Soma	1	1	1	0	0	3

Houve três sugestões de manutenção da escrita. Os participantes E e F não opinaram por manutenção ou supressão. O participante C justificou a manutenção registrando que a escrita do sinal é econômica.

Tendo em vista que não houve sugestões de supressão de nenhum componente e que três participantes se manifestaram pela manutenção da escrita, apresentamos no Quadro 414, o sinal em sua escrita inicial.

Quadro 414 – Manutenção da escrita do sinal JULGAMENTO



Sinalização: No espaço neutro, movimentar as mãos para cima e para baixo, em MA: enquanto a mão direita se movimenta para baixo, a mão esquerda se movimenta para cima e vice-versa.

Quadro 415 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
					X	1
	X	X		X	X	4
						0
	X	X		X		3
*						0
Soma	2	2	1	2	2	9

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, quatro sugestões de supressão da seta esquerda, três sugestões de supressão da seta direita e uma sugestão de supressão da CME. A CMD e o asterisco não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão das setas argumentando que o asterisco incorpora o movimento das mãos.

Os participantes A, B e D propuseram escrita simplificada para o referido sinal, com a supressão dos componentes por eles propostos. Apresenta-se no Quadro 416, à esquerda, o sinal escrito sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas.

Quadro 416 – Simplificação da escrita do sinal JUNTAR/JUNTAR-SE

JUNTAR/JUNTAR-SE	
 (5)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as pontas dos dedos das CMs.

Quadro 417 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LICENÇA

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
					X	1
					X	1
						0
						0
*			X	X		2
⤿	X	X				2
Soma	1	1	1	1	2	6

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da seta esquerda, duas sugestões de supressão do asterisco, duas sugestões de supressão do movimento simultâneo (MS) das mãos. A CMD e a seta direita não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A sugeriram a supressão do MS com o argumento de que o asterisco e as setas incorporam o movimento simultâneo das mãos.

Os participantes A e B propuseram o sinal escrito com simplificação a seguir, com a supressão do MS:



Os participantes C e D propuseram o sinal escrito com simplificação a seguir, com a supressão do asterisco.



Tendo em vista que os participantes A justificaram a supressão do MS, interligando à manutenção do asterisco e das setas, acolhemos a escrita dos participantes A, levando em consideração que o participante B também manteve o asterisco.

Apresenta-se no Quadro 418 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e do MS.

Quadro 418 – Simplificação da escrita do sinal LICENÇA

LICENÇA	
 (6)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, com as mãos distanciadas do corpo e unidas pelas pontas dos dedos, mover ambas para trás, aproximando-as do corpo.

Quadro 419 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LIMITE

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
						0
						0
*						0
		X		X		2
		X		X		2
Soma	1	2	1	2	1	7

Houve três sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão da seta e duas sugestões de supressão da superfície (abaixo de uma superfície). As CMs e o asterisco não receberam sugestões de supressão.

Apesar das três sugestões de supressão de manutenção da escrita, permitimo-nos verificar as sugestões de supressão dos participantes B e D e as escritas simplificadas que ambos propuseram. Compreendemos que as escritas sugeridas pelos referidos participantes contribuem para a supressão de componentes e não prejudicam a compreensão. Pelo exposto, acolhemos o sinal escrito simplificado.

Apresenta-se no Quadro 420 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta e da superfície.

Quadro 420 – Simplificação da escrita do sinal LIMITE

LIMITE	
 (5)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, tocar a ponta dos dedos da CM pentágono, vertical, palma/dorso na palma da CM pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos.

Quadro 421 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LISTA (I)

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
						0
						0
						0
		X		X		2
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da seta de dupla curva para baixo. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

Apesar das três sugestões de supressão de manutenção da escrita, permitimo-nos verificar as sugestões de supressão dos participantes B e D e as escritas simplificadas que ambos propuseram, uma vez que os dois participantes sugeriram a supressão da seta.

Consideramos que a supressão da seta curva não interfere na compreensão do sinal em questão, tendo em vista que os asteriscos cumprem sua função de movimento/contato tocar e que a presença de dois asteriscos é indicativa de que a mão que se movimenta toca, duas vezes, na palma da mão que não se movimenta. No caso da escrita em questão, os asteriscos estão em posição vertical, indicativos de que ocorre o primeiro toque, e que o segundo toque ocorre logo abaixo do primeiro. Portanto, a escrita dos referidos participantes contribuiu para a simplificação do sinal escrito.

Apresenta-se no Quadro 422 o sinal escrito em questão, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da seta.

Quadro 422 – Simplificação da escrita do sinal LISTA (I)

LISTA	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, pelo lado do dedo mínimo da CM pentágono, vertical, dorso/palma, tocar a palma da CM pentágono, vertical, duas vezes, de cima para baixo.

Quadro 423 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LISTA (II)

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
*						0
*			X			1
				X		1
				X		1
Soma	1	0	1	2	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão de um asterisco, duas sugestões de supressão das setas. Não

houve sugestão de supressão das CMs e de um asterisco. O participante B não opinou.

O participante D propôs a supressão das duas setas como também apresentou o sinal escrito simplificado. Mediante verificação de que essa sugestão não prejudica a compreensão do sinal escrito, ela foi acolhida. Uma vez que provavelmente a supressão das setas pelo participante D esteja diretamente relacionada à manutenção dos asteriscos, ambos foram mantidos.

Apresenta-se no Quadro 424 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas.

Quadro 424 – Simplificação da escrita do sinal LISTA (II)

LISTA	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar a lateral do dedo indicador da CMD na palma da CME, duas vezes, de cima para baixo.

Quadro 425 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LITERATURA

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
		X		X		2
						0
						0
Soma	1	1	0	1	0	3

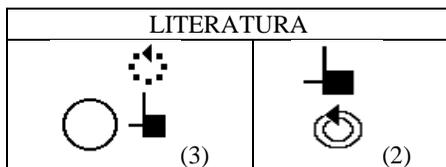
Houve uma sugestão de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da cabeça (círculo). Os participantes C e E não opinaram. A CM e o círculo pontilhado não receberam sugestões de supressão.

Mediante as duas solicitações de supressão da cabeça vista por trás, analisamos que a articulação do sinal não ocorre necessariamente, ao lado da cabeça, o que provavelmente tenha ocasionado a solicitação dos participantes B e D de suprimir este componente.

Os referidos participantes apresentaram o sinal escrito simplificado com a articulação do sinal no espaço neutro, o que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 426 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da cabeça e, conforme abordado no Capítulo 2, com a substituição do círculo pontilhado pela seta circular e sua alocação abaixo da CM.

Quadro 426 – Simplificação da escrita do sinal LITERATURA



Sinalização: No espaço neutro, mover a CM em movimento circular vertical e anti-horário.

Quadro 427 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal LIVRO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
					X	1
						0
					X	1
						0
	X	X		X		3
			X	X		2
Soma	1	1	1	2	2	7

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da seta curva esquerda, duas sugestões de supressão do movimento simultâneo das mãos (MS) e duas sugestões de supressão do asterisco. As CMEs e as setas não receberam sugestões de supressão.

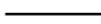
A partir das sugestões de supressão do MS e do asterisco acolhemos o sinal escrito pelo participante D. Apresenta-se no Quadro 428, o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco e do MS.

Quadro 428 – Simplificação da escrita do sinal LIVRO

LIVRO	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, aproximar as palmas paralelas e horizontais; simultaneamente rotacionar o antebraço esquerdo para o lado esquerdo e rotacionar o antebraço direito para o lado direito, de modo que o polegar esquerdo se posicione para o lado esquerdo e que o polegar direito se posicione para o lado direito e as mãos finalizem a sinalização unidas pelas laterais dos dedos mínimos.

Quadro 429 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAIS.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X		X	2
						0
	X	X		X		3
						0
						0
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do antebraço. As CMs, o asterisco e a seta para cima, não tiveram sugestões de simplificação.

Os participantes A justificaram que não é necessário alocar o antebraço; os participantes A, B e D apresentaram o sinal escrito simplificado a seguir.

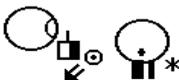
Apresenta-se no Quadro 430 à esquerda, o sinal escrito sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do antebraço.

Quadro 430 – Simplificação da escrita do sinal MAIS

MAIS	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar a palma da CM pentágono no dorso da CM quadrado e movê-la para cima.

Quadro 431 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAMÃE

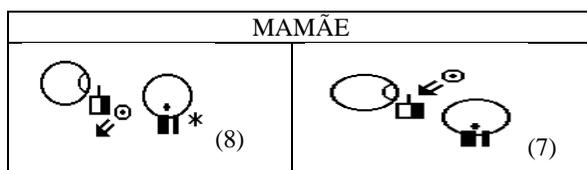
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
						0
						0
						0
						0
						0
*		X	X	X		3
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do asterisco. As CMs, a seta, a cabeça/face com delimitação e a cabeça/face com os lábios projetados para frente não receberam sugestões de supressão.

Os participantes B, C e D, apresentaram o sinal escrito com simplificação, o que foi acolhido nesta tese.

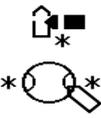
Apresenta-se no Quadro 432 à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 432 – Simplificação da escrita do sinal MAMÃE



Sinalização: No início da sinalização, a ponta do dedo polegar, contata/escova o espaço delimitado da face e se move para baixo. A seguir, com os lábios projetados para frente, a CMI se transforma em CMF, ou seja, quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos; o dorso desta CM toca os lábios.

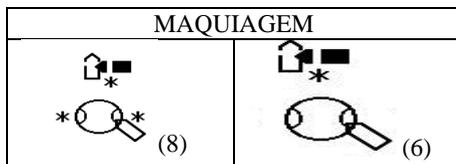
Quadro 433 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MAQUIAGEM

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
*						0
						0
*		X	X	X	X	4
						0
*		X	X	X	X	4
						0
Soma	1	2	2	2	2	9

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e três sugestões para retirar os asteriscos esquerdo e direito alocados próximo às delimitações da face. As CMs e as delimitações da face não receberam sugestões de supressão.

Os participantes B, C, D e E, apresentaram o sinal escrito com simplificação, o que foi acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 434 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão dos asteriscos.

Quadro 434 – Simplificação da escrita do sinal MAQUIAGEM

Sinalização: No espaço neutro, tocar a palma da CM pentágono, horizontal dorso na palma da CM pentágono, horizontal. A seguir, deslocar a CM para o lado esquerdo da face e, com a palma, tocar a face esquerda e depois a face direita.

Quadro 435 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MARROM

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
		X		X		2
						0
		X		X		2
Soma	1	2	0	2	1	7

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões para supressão das setas (para a direita e para a esquerda) e duas sugestões de supressão da superfície (sobre uma superfície). As CMs não tiveram sugestões de supressão e a espiral. O participante C não opinou.

Antes de iniciarmos as sugestões de supressão, convém esclarecer que o sinal escrito contém a espiral linear, ou seja, movimento/contato esfregar com setas. Nesse sentido, como não houve proposta de substituição do movimento/contato, as duas sugestões de supressão das setas de hastes simples, pelos participantes B e D, foram computadas, mas

não foram acolhidas. Os referidos participantes também propuseram a propuseram a supressão da superfície.

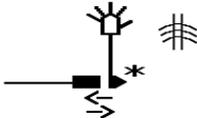
Apresenta-se no Quadro 436 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, o sinal escrito com a supressão da superfície.

Quadro 436 – Simplificação da escrita do sinal MARROM

MARROM	
 (6)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar pela palma, as pontas dos dedos anelar, médio e indicador da CM quadrado, sobre o dorso da CM pentágono e esfregá-las para a direita e para a esquerda.

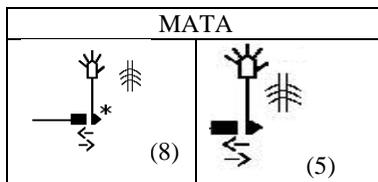
Quadro 437 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MATA.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
						0
						0
						0
—	X	X		X		3
*		X	X	X		3
						0
Soma	1	2	1	2	1	7

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do antebraço horizontal e três sugestões de supressão do asterisco. As CMs, o antebraço vertical, o movimento de giro/agito/vibração do antebraço e as setas não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a sugestão de supressão do antebraço horizontal esquerdo, alegando que ele não é necessário. Tendo em vista que os participantes A e D propuseram a supressão do antebraço e do asterisco, acolhemos o sinal escrito por ambos.

Apresenta-se no Quadro 438 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do antebraço horizontal e do asterisco.

Quadro 438 – Simplificação da escrita do sinal MATA

Sinalização: No espaço neutro, posicionar o cotovelo do antebraço vertical sobre o dorso da CM pentágono horizontal e movimentar, em conjunto, para o lado esquerdo e para o lado direito, ao mesmo tempo em que realiza o movimento de giro/agito/vibração do antebraço vertical.

Quadro 439 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MERETRIZ

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
						0
						0
						0
		X		X		2
@						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões para supressão do círculo pontilhado. A CM, a cabeça/face, o nariz e a espiral, não tiveram sugestões de supressão.

Apesar das três sugestões de manutenção da escrita, dois participantes sugeriram a supressão do círculo pontilhado e, conforme justificativas anteriores, a espiral, quando alocada sem setas, possui a função de esfregar em círculo, o que torna redundante a alocação do

círculo pontilhado. Nesse sentido, a supressão do círculo pontilhado proposta pelos participantes B e D reitera o referencial teórico para a função da espiral. Portanto, a escrita dos referidos participantes, com a supressão do referido componente, foi acolhida.

Apresenta-se no Quadro 440 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do círculo pontilhado.

Quadro 440 – Simplificação da escrita do sinal MERETRIZ

MERETRIZ	
 (5)	 (4)

Sinalização: Esfregar os dedos pela palma da mão, na ponta do nariz, em movimento circular.

Quadro 441 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MÊS

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
						0
						0
						0
þ	X	X	X	X		4
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão da superfície (ao lado de uma superfície). As CMs, as setas e o movimento/contato escovar não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a supressão da superfície alegando que a ordem da escrita evidencia a alocação das mãos e que mão se movimentava em contato.

O participante B sugeriu a substituição do movimento/contato escovar (círculo com um ponto centralizado – que contata e sai da superfície), pela espiral (esfregar linear – que contata e permanece na superfície).

Diante das sugestões dos participantes de suprimir a superfície e a solicitação de substituição do movimento/contato do participante B, acolhemos a supressão da superfície e a substituição do movimento/contato.

Apresenta-se no Quadro 442 o sinal escrito esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da superfície e a substituição do movimento contato/escovar pelo movimento/contato esfregar linear.

Quadro 442 – Simplificação da escrita do sinal MÊS

MÊS	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, esfregar a ponta do dedo polegar da CMD na lateral do dedo indicador da CME, de cima para baixo.

Quadro 443 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MEU.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X		X	2
	X	X		X		3
						0
**						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do ombro. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A alegaram que não é necessário alocar o ombro. Os participantes A, B e D, apresentaram o sinal escrito com simplificação, o que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 444 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com simplificação do ombro, proposto pelos participantes A, B e D.

Quadro 444 – Simplificação da escrita do sinal MEU

MEU	
 (4)	 (3)

Sinalização: Tocar, duas vezes, a palma da mão, no centro do peito.

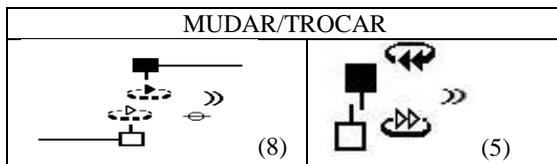
Quadro 445 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal MUDAR/TROCAR.

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
	X	X		X		3
						0
						0
	X	X		X		3
						0
						0
		X	X	X		3
Soma	2	3	1	3	1	10

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, três sugestões de supressão do antebraço esquerdo, três sugestões de supressão do antebraço direito e três sugestões da superfície (uma sobre a outra). Não houve sugestões de supressão das CMs, do movimento alternado e dos círculos pontilhados.

Os participantes A justificaram a supressão dos antebraços, considerando-os como não necessários.

Apresenta-se no Quadro 446 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão dos antebraços, da superfície e a substituição dos círculos pontilhados pelas setas circulares.

Quadro 446 – Simplificação da escrita do sinal MUDAR/TROCAR

Sinalização: No espaço neutro, posicionar as mãos uma acima da outra, um pouco distanciadas e levemente deslocadas. Movimentar as mãos, em movimento circular alternado, conforme direção das setas.

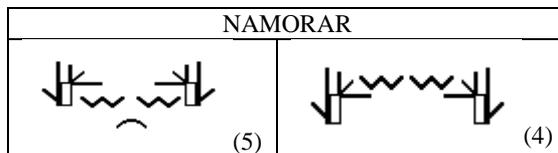
Quadro 447 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NAMORAR

NAMORAR						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
					X	1
					X	1
						0
						0
	X	X		X		3
Soma	1	1	1	1	2	6

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da articulação proximal abre e fecha (APAF) esquerda e três sugestões de supressão da linha de movimento simultâneo (MS) das mãos. Não houve sugestões de supressão da CME e do movimento duplo de flexão dos dedos (aproximação proximal fecha), localizado à esquerda escrita.

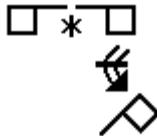
Os participantes A, B e D apresentaram o sinal escrito com simplificação, o que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 448 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do MS das mãos e realocação da APF acima das CMEs.

Quadro 448 – Simplificação da escrita do sinal NAMORAR

Sinalização: No espaço neutro, posicionar o dedo médio de cada mão com uma ponta voltada para a outra e movê-los, pelas juntas, simultaneamente, para baixo, duas vezes e sem pausa.

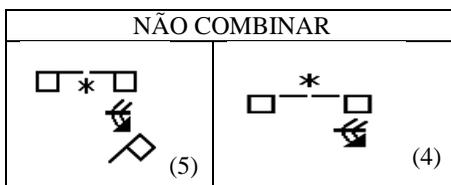
Quadro 449 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NÃO COMBINAR.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
*						0
						0
		X		X		2
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da CMD final. A CMD, a CME inicial, o asterisco e a seta não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

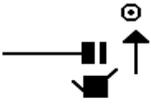
O participante D sugeriu o sinal escrito com simplificação, mediante duas solicitações de supressão da CMF, o que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 450 à esquerda, o sinal escrito sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão CMD final.

Quadro 450 – Simplificação da escrita do sinal NÃO COMBINAR

Sinalização: No espaço neutro, tocar a ponta do dedo indicador esquerdo na ponta do dedo indicador direito. A CME permanece e, a CMD se move para baixo e para frente e, finaliza a sinalização com o dedo indicador em diagonal para baixo.

Quadro 451 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal).

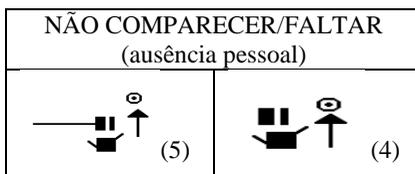
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X		X	2
						0
	X	X		X		3
						0
						0
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão do antebraço. As CMEs, a seta e o movimento contato escovar não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram que o antebraço horizontal esquerdo não é necessário.

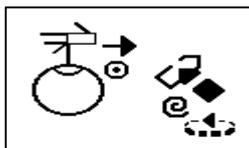
Apresenta-se no Quadro 452 à esquerda, o sinal escrito sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, proposto pelos participantes A e D, com a supressão do antebraço.

Quadro 452 – Simplificação da escrita do sinal NÃO COMPARECER/FALTAR (ausência pessoal)



Sinalização: No espaço neutro, escovar, movimentando para frente, o dorso dos dedos anelar, médio e indicador da CM quadrado, vertical, no dorso da CM quadrado, horizontal.

Quadro 453 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NENHUMA PESSOA.



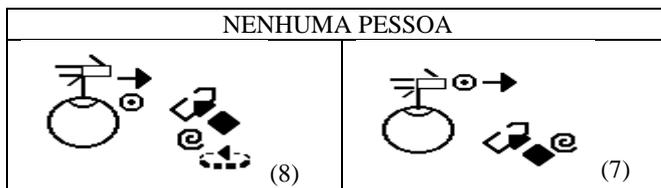
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
						0
						1
						0
						0
						0
						0
@						0
		X		X		2
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão do círculo pontilhado. A cabeça/face, a seta, o movimento/contato escovar, as CMs e a espiral não receberam sugestões de supressão.

Apesar das três sugestões de manutenção da escrita, dois participantes sugeriram a supressão do círculo pontilhado. E, conforme justificativas anteriores, a espiral, quando alocada sem setas, possui a função de esfregar em círculo, o que torna redundante a alocação do círculo pontilhado. Nesse sentido, a supressão do círculo pontilhado proposta pelos participantes B e D reitera o referencial teórico para a função da espiral. Portanto, a escrita dos referidos participantes, com a supressão do referido componente, foi acolhida.

Apresenta-se no Quadro 454 o sinal escrito, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do círculo pontilhado.

Quadro 454 – Simplificação da escrita do sinal NENHUMA PESSOA



Sinalização: Escovar a ponta do dedo médio vertical estendido da CM pentágono, horizontal, palma, na testa, da esquerda para a direita; a seguir, no espaço neutro, esfregar em círculo a palma da mão direita sobre a palma da mão esquerda.

Quadro 455 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal NUNCA MAIS

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
		X		X		2
		X		X		2
						0
						0
						0
*		X		X		2
Soma	1	3	1	3	1	9

Houve três sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões para supressão da cabeça/face, duas sugestões de supressão das sobrancelhas e duas sugestões de supressão do asterisco. As CMs e a seta de ponta geral não receberam sugestões de supressão.

Os participantes B e D propuseram a supressão da cabeça/face, da sobrancelha e do asterisco e apresentaram a sugestão do sinal escrito sem os referidos componentes, o que foi acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 456 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da cabeça/face, da sobrancelha e do asterisco.

Quadro 456 – Simplificação da escrita do sinal NUNCA MAIS

NUNCA MAIS	
 (6)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, com a ponta do dedo indicador da CM quadrado, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos alocada na ponta do dedo indicador da CM quadrado, vertical, dorso/palma, movimentá-las, juntas, para frente do corpo.

Quadro 457 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal OCULTO.

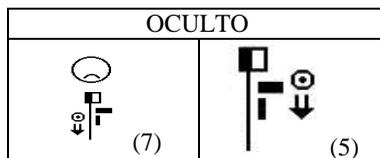
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
		X		X		2
		X		X		2
						0
						0
						0
						0
						0
Soma	1	2	0	2	1	6

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões de da cabeça/face e duas sugestões de supressão da boca (triste). O participante C não opinou. As CMs, o movimento/contato escovar e a seta não receberam sugestões de supressão.

Os participantes B e D propuseram a supressão da cabeça/face e da boca e apresentaram a sugestão do sinal escrito sem os referidos componentes, o que foi acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 458 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, com a supressão da cabeça/face e da boca.

Quadro 458 – Simplificação da escrita do sinal OCULTO



Sinalização: No espaço neutro, escovar para baixo o dorso dos dedos da CM pentágono, no lado interno do antebraço da CM quadrado, vertical, dorso/palma.

Quadro 459 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ÓCULOS



CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X	X	X	X		4
						0
						0
						0
*					X	1
						0
*					X	1
Soma	1	1	1	1	2	6

Houve quatro sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do asterisco esquerdo e uma sugestão de supressão do asterisco direito. As CMs, a cabeça/face e os olhos arregalados não receberam sugestões de supressão.

Apresenta-se no Quadro 470 a escrita do sinal inicial do sinal ÓCULOS.

Quadro 460 – Manutenção da escrita do sinal ÓCULOS⁶⁴



Sinalização: Tocar, simultaneamente, as laterais dos dedos polegar e indicador das CMs esquerda e direita nos lados respectivos da região dos olhos.

Quadro 461 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ORELHA.

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
	X	X		X		3
						0
						0
*						0
*				X	X	2
Soma	1	1	0	2	1	5

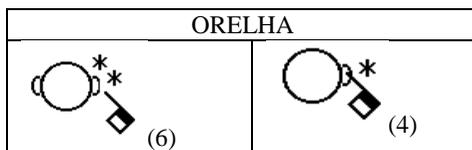
Não houve sugestões de manutenção da escrita. Houve três sugestões de supressão da orelha esquerda e duas sugestões de supressão de um asterisco. O círculo branco, a orelha direita, a CM e um dos asteriscos não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

⁶⁴ Permitam-nos apresentar o sinal escrito com os olhos abertos, apesar de não termos identificado sugestão de substituição entre os participantes.

Os participantes D e E apresentaram o sinal escrito com simplificação, o que foi acolhido nesta tese.

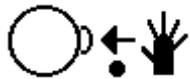
Apresenta-se no Quadro 462 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da orelha esquerda e de um asterisco.

Quadro 462 – Simplificação da escrita do sinal ORELHA



Sinalização: Tocar a ponta do dedo indicador da CMD na orelha direita.

Quadro 463 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal OUVIR

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
						0
		X		X		2
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da seta. A cabeça, a orelha direita, a CM e a articulação média fecha não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

O participante B sugeriu a supressão da seta e a substituição da CM de pentágono, vertical, dorso e dedos separados e estendidos para

quadrado, vertical, palma dorso. Na justificativa do referido participante, a CM do sinal inicial escrito está errada.



O participante D sugeriu o sinal escrito com a supressão da seta e não sugeriu substituição da CM. Diante da CM e como os participantes B e D escreveram o sinal com a supressão da seta, acolhemos o sinal escrito do participante D.

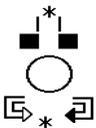
Apresenta-se no Quadro 464 o sinal escrito, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito do participante D, com a supressão da seta.

Quadro 464 – Simplificação da escrita do sinal OUVIR

OUVIR	
 (5)	 (4)

Sinalização: Com a CM pentágono, vertical, dorso e dedos estendidos e separados, posicionada na lateral direita da cabeça, fechar a mão de modo que finalize a sinalização quadrado, vertical e dorso.

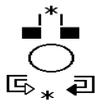
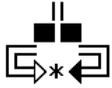
Quadro 465 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PAINEL/QUADRADO.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
		X	X	X		3
*			X	X		2
						0
						0
						0
						0
*						0
Soma	1	1	2	2	1	7

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, três sugestões de supressão da cabeça e três sugestões de supressão do asterisco localizado entre as CMs iniciais. As CMs, as setas e um asterisco não receberam sugestões de supressão.

Apresenta-se no Quadro 466 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão da cabeça e de um asterisco.

Quadro 466 – Simplificação da escrita do sinal PAINEL/QUADRADO

PAINEL/QUADRADO	
 (7)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, com as CMs paralelas, espelhadas e aproximadas pelas laterais dos dedos indicadores, simultaneamente, deslocar a CME para a esquerda, para baixo e para a direita (percurso da seta esquerda); deslocar a CMD para a direita, para baixo e para a esquerda (percurso da seta direita).

Quadro 467 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARAR (abandonar hábito).

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
		X				1
		X		X		1
		X				0
						0
						0
						0
Soma	1	3	1	1	1	6

Houve três sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão para supressão da cabeça/face, duas sugestões para supressão da testa franzida e uma sugestão de supressão da boca convexa. A seta, o asterisco e as CMs não tiveram sugestões de supressão.

As solicitações de supressão da cabeça/face, da testa franzida e da boca convexa, realizadas pelo participante B, contribuem para a supressão de três componentes. Verificamos que o referido participante apresentou o sinal escrito sem os componentes que propôs suprimir:



Identificamos que o participante D apresentou o sinal escrito com a supressão da testa franzida:



Diante das três sugestões de manutenção da escrita e conforme abordado no Capítulo II, da preferência por uma expressão facial, acolhemos o sinal escrito simplificado do participante D.

Apresenta-se no Quadro 468 o sinal escrito questão, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão da testa franzida.

Quadro 468 – Simplificação da escrita do sinal PARAR (abandonar o hábito)

PARAR (abandonar o hábito)	
 (7)	 (6)

Sinalização: Com expressão facial triste, no espaço neutro, bater pela lateral do dedo mínimo a CM pentágono, horizontal, palma/dorso com espaço na junção dos dedos, na palma da CM pentágono, horizontal e espaço na junção dos dedos.

Quadro 469 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
					X	1
		X			X	2
						0
		X				1
*				X		1
Soma	1	2	0	1	2	6

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão da seta esquerda, uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da seta direita e uma sugestão de supressão do asterisco. A CM direita não teve sugestão de supressão. O participante C não opinou.

O participante B, que sugeriu a supressão das setas, sugeriu o sinal escrito simplificado que foi acolhido nesta tese.

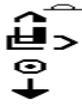
Apresenta-se no Quadro 470 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão das setas.

Quadro 470 – Simplificação da escrita do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR

PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR	
 (5)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, simultaneamente tocar a CME na CMD pelas laterais dos dedos indicadores.

Quadro 471 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PARCIAL

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
		X		X		2
						0
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da superfície (sobre uma superfície). As CMs, o movimento/contato escovar e a seta não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

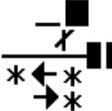
Diante das duas sugestões de supressão da superfície, apresentamos no Quadro 472 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão da superfície.

Quadro 472 – Simplificação da escrita do sinal PARCIAL

PARCIAL	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, escovar para trás (em direção ao corpo) a lateral do dedo mínimo da CM pentágono, horizontal, palma/dorso, na palma da CM pentágono, horizontal.

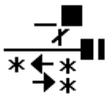
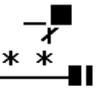
Quadro 473 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PEDAGOGIA.

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
						0
		X		X		2
						0
						0
		X		X	X	3
Soma	1	2	0	1	1	6

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão das setas e três sugestões de supressão de um asterisco do lado direito. As CMs, o antebraço e dois asteriscos não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

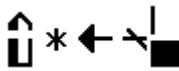
Diante das solicitações de supressão das setas e de um asterisco, apresentamos no Quadro 474 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão das setas e de um asterisco.

Quadro 474 – Simplificação da escrita do sinal PEDAGOGIA

PEDAGOGIA	
 (8)	 (5)

Sinalização: No espaço neutro, tocar a ponta do dedo médio da CM quadrado, horizontal, dorso na parte superior do antebraço horizontal, nos locais delimitados pelos asteriscos.

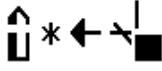
Quadro 475 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PERTENCER/PRÓPRIO.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
		X		X		2
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão da seta. As CMs e o asterisco, não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Apresenta-se no Quadro 476 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão da seta, sugerida nas escritas dos participantes B e D.

Quadro 476 – Simplificação da escrita do sinal PERTENCER/PRÓPRIO

PERTENCER/PRÓPRIO	
 (4)	 (3)

Sinalização: Tocar a CM quadrado na palma da CM pentágono.

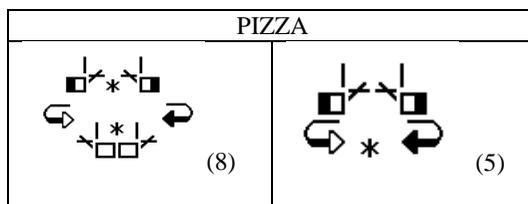
Quadro 477 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PIZZA

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
					X	1
					X	1
						0
						0
*			X	X		2
		X			X	2
		X			X	2
*				X		1
Soma	1	2	1	2	4	10

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CM inicial esquerda, uma sugestão de supressão da seta esquerda, duas sugestões de supressão do asterisco das CMs iniciais, duas sugestões de supressão da CM final esquerda, duas sugestões de supressão da CM final direita e uma sugestão de supressão do asterisco das CMs finais. A CMI direita e a seta que a acompanha não receberam sugestões de supressão.

Mediante às solicitações de supressão, elaboramos o sinal escrito com as solicitações de supressão, pelos participantes.

Apresenta-se no Quadro 478 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão de um asterisco e das CMs finais.

Quadro 478 – Simplificação da escrita do sinal PIZZA

Sinalização: No espaço neutro, com as CMs iniciais afastadas do corpo e aproximadas pelas pontas dos dedos médios, simultaneamente, conforme o percurso da seta: mover a CME para trás e para o lado direito, trazendo-a para próxima do corpo; mover a CMD para trás e para o lado esquerdo, trazendo-a para próxima do corpo. A sinalização finaliza com as mãos do corpo e em contato.

Quadro 479 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PODER (verbo).

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
						0
~		X		X		2
Soma	1	1	0	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão do movimento tenso. As CMs e a seta não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Identificamos que os participantes B e D apresentaram o sinal escrito, sem o movimento tenso, e que foi acolhido nesta tese, por compreendermos que a supressão do referido componente, não interfere na compreensão.

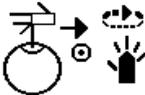
Apresenta-se no Quadro 480 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão do movimento tenso.

Quadro 480 – Simplificação da escrita do sinal PODER

PODER	
 (4)	 (3)

Sinalização: No espaço neutro, mover as duas mãos, ao mesmo tempo, para baixo.

Quadro 481 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal POPULAÇÃO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
						0
						0
						0
				X		1
						0
						0
Soma	1	0	1	1	1	4

Houve três sugestões de manutenção da escrita e uma sugestão de supressão do contato escovar. A cabeça/face, as CMs, a seta e o círculo pontilhado, não tiveram sugestões de supressão. O participante B não opinou.

Mediante as três sugestões de manutenção da escrita, apresentamos no Quadro 482 o sinal escrito.

Quadro 482 – Manutenção da escrita do sinal POPULAÇÃO



Sinalização: Escovar a ponta do dedo médio vertical estendido da CMI, na testa, da esquerda para a direita. Deslocar esta CM para o lado direito, momento em que ocorre a mudança da CMI para pentágono, horizontal, dorso, com espaço na junção dos dedos estendidos e separados; movimentar a referida CM, no espaço neutro, no plano horizontal e, em movimento circular.

Quadro 483 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ.

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
				X		1
						0
		X		X	X	3
Soma	1	1	0	2	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do círculo com um ponto centralizado (escovar) e três sugestões de supressão da CMF. A CME, a CMI e a seta não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Diante das três solicitações de supressão da CM final, apresentamos no Quadro 484 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, com a supressão da CM final.

Quadro 484 – Simplificação da escrita do sinal PRIMEIRA VEZ/VEZ

PRIMEIRA VEZ/VEZ	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, escovar na palma da CM pentágono a ponta do dedo polegar da CM quadrado e movê-la para cima e para o lado direito.

Quadro 485 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PRODUIZIR/FAZER/REPARAR

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
	X	X		X		3
						0
	X	X		X		3
**						0
Soma	2	2	0	2	1	7

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, três sugestões de supressão do antebraço direito e três sugestões de supressão do antebraço esquerdo. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão. Os participantes A justificaram que os antebraços não são necessários.

Apresenta-se no Quadro 486 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, por sugestão dos participantes A, B e C, com a supressão dos antebraços.

Quadro 486 – Simplificação da escrita do sinal PRODUIZIR/FAZER/REPARAR

PRODUIZIR/FAZER/REPARAR	
	
(6)	(4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes a ponta do dedo polegar da CM que está em cima, na ponta do dedo polegar da CM que está embaixo.

Quadro 487 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
						0
						0
						0
		X	X	X		3
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve duas sugestões de manutenção da escrita e três sugestões de supressão da seta. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

Diante das três sugestões de supressão da seta, apresentamos no Quadro 488 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão: à direita, o sinal escrito com a supressão da seta.

Quadro 488 – Simplificação da escrita do sinal PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO	
 (5)	 (4)

Sinalização: Tocar duas vezes, de baixo para cima, a lateral do dedo mínimo da CM pentágono direita, na palma da CM pentágono vertical.

Quadro 489 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROGRAMA/CURSO.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
*						0
						0
*			X		X	2
*			X		X	2
		X		X		2
		X		X		2
Soma	1	2	2	2	2	9

Houve um sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão dos asteriscos localizados abaixo da CM, duas sugestões de supressão da primeira seta e duas sugestões de supressão da segunda seta. Não houve sugestões de supressão das CMs e de um asterisco localizado acima das CMs.

Os participantes B e E sugeriram a substituição da CM  pela CM  que foi acolhida.

Identificamos que os participantes B e D que solicitaram a supressão das setas, mantiveram os três asteriscos:



O participante C que sugeriu a supressão de dois asteriscos, manteve as setas:



Além da substituição da CM, o participante E sugeriu a substituição das duas setas curvas para baixo pela seta de supra curva para baixo e suprimiu dois asteriscos:



Diante das três escritas apresentadas, compreendemos que o participante E apresentou o sinal escrito que contribuiu para a simplificação, que foi acolhido. Apresenta-se no Quadro 480 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão de dois asteriscos e a substituição da CM e das setas.

Quadro 490 – Simplificação da escrita do sinal PROGRAMA/CURSO

PROGRAMA/CURSO	
 (7)	 (4)

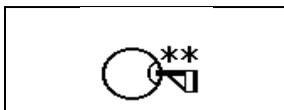
Sinalização: Tocar pela lateral do dedo indicador da mão direita próximo aos dedos e no meio da palma da mão esquerda.



PROVAR/EXPERIMENTAR.

Apresenta-se no Quadro 491 o sinal escrito em questão. Todos os participante sugeriram a manutenção da escrita em SW.

Quadro 491 – Manutenção da escrita do sinal
PROVAR/EXPERIMENTAR



Sinalização: Tocar duas vezes as pontas dos dedos da CM no espaço delimitado da face.

Quadro 492 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal PROVISÓRIO

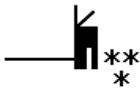
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
						0
	X	X		X		3
						0
						0
		X		X	X	3
Soma	1	2	0	2	1	6

Não houve sugestão de manutenção da escrita; houve três sugestões de supressão do antebraço horizontal esquerdo e três sugestões de supressão de um asterisco. As CMs e dois asteriscos não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Os participantes A justificaram que não há necessidade de alocar o antebraço, uma vez que não prejudica a compreensão do sinal escrito.

Mediante as três sugestões de supressão do antebraço e de um asterisco, apresentamos no Quadro 493 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão do antebraço e de um asterisco.

Quadro 493 – Simplificação da escrita do sinal PROVISÓRIO

PROVISÓRIO	
 (6)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar duas vezes a CM quadrado, vertical, dorso, no dorso da CM quadrado, horizontal.



QUARTA-FEIRA

Todos os participantes sugeriram a manutenção da escrita inicial. Apresenta-se no Quadro 494 a escrita inicial do sinal em questão.

Quadro 494 – Manutenção da escrita do sinal QUARTA-FEIRA

QUARTA-FEIRA


Sinalização: Tocar duas vezes na têmpora direita pela lateral da ponta do dedo indicador.

Quadro 495– Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUE ABSURDO!

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER					X	1
						0
						0
						0
						0
*						0
↓	X	X		X		3
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e três sugestões de supressão da seta. A CM, a cabeça/face, a sobrelha, a boca e o asterisco não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou. Os participantes A, B e D, sugeriram o sinal escrito que foi acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 496 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão da seta.

Quadro 496 – Simplificação da escrita do sinal QUE ABSURDO!

QUE ABSURDO!	
 (6)	 (5)

Sinalização: Com as sobrelhas para baixo, tocar a ponta do dedo médio no topo da cabeça.

Quadro 497 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUE HORAS?

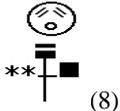
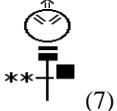
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X		X	3
		X		X		2
		X		X		2
		X		X		2
						0
						0
				X		1
						0
						0
Soma	1	3	1	4	1	10

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão da cabeça/face, duas sugestões de supressão das sobrancelhas, duas sugestões de supressão da boca e uma sugestão de supressão de um asterisco. As CMs, o antebraço e um asterisco não receberam sugestões de supressão.

Diante das três sugestões de manutenção da escrita, alocamos a cabeça para cima e mantivemos uma expressão facial, conforme referencial teórico de Quadros e Karnopp (2004) e Barreto e Barreto (2012) de que as frases interrogativas são escritas com a cabeça erguida e as sobrancelhas para baixo. Identificamos que as referidas substituições, contribuíram para a simplificação do sinal escrito.

Apresenta-se no Quadro 498 o sinal escrito esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a cabeça erguida e as sobrancelhas para baixo.

Quadro 498 – Simplificação da escrita do sinal QUE HORAS?

QUE HORAS?	
 (8)	 (7)

Sinalização: No espaço neutro, com a cabeça erguida e as sobrancelhas para baixo, tocar duas vezes a ponta do dedo indicador da CM quadrado, horizontal, dorso, na parte superior do antebraço, aproximadamente, próximo ao pulso.

Quadro 499 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUEM?

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X		X	X	X	4
		X				1
		X				1
		X				1
						0
						0
Soma	1	3	1	1	1	7

Houve quatro sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da cabeça/face), uma sugestão de supressão da sobrancelha

e uma sugestão de supressão da boca. A CM e as setas não receberam sugestões de supressão.

Diante das quatro sugestões de manutenção da escrita, alocamos a cabeça para cima e mantivemos uma expressão facial, conforme referencial teórico de Quadros e Karnopp (2004) e Barreto e Barreto (2012) de que as frases interrogativas são escritas com a cabeça erguida e as sobrancelhas para baixo. Identificamos que as referidas substituições, contribuíram para a simplificação do sinal escrito.

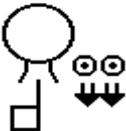
Apresenta-se no Quadro 500 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, com a cabeça para cima e a sobrancelha para baixo.

Quadro 500 – Simplificação da escrita do sinal QUEM?

QUEM?	
 (6)	 (5)

Sinalização: Com a cabeça erguida e as sobrancelhas para baixo, no espaço neutro, mover a CM duas vezes, para frente.

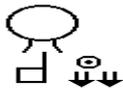
Quadro 501 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VONTADE

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
						0
		X	X	X	X	4
						1
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão de um movimento/contato escovar.

Apresenta-se no Quadro 502 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão de um movimento/contato escovar.

Quadro 502 – Simplificação da escrita do sinal VONTADE

VONTADE	
 (7)	 (6)

Sinalização: Escovar a ponta do dedo indicador no pescoço, de cima para baixo, duas vezes.

Quadro 503 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal QUITES

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
					X	1
	X	X	X	X	X	5
	X	X		X	X	4
						0
	X	X	X	X		4
	X	X		X		3
						0
Soma	4	4	2	4	3	17

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da CME, quatro sugestões de supressão de suas setas para direita, uma supressão de uma seta para direita, quatro sugestões de supressão de duas setas para esquerda e uma sugestão de supressão de uma seta para esquerda. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão. O participante E não opinou.

Os participantes A justificaram a supressão das setas uma vez que os asteriscos incorporam o movimento das setas e apresentaram a seguinte escrita:



O participante C, que geriu a supressão de uma seta de cada lado escreveu o sinal com uma seta de cada lado e um asterisco:



O participante B que sugeriu a supressão das setas, apresentou o sinal escrito, acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 504 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão das setas.

Quadro 504 – Simplificação da escrita do sinal QUITES

QUITES	
 (8)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, tocar as mãos duas vezes pelas laterais dos dedos indicadores.

Quadro 505 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal RECLAMAR

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
		X		X		2
						0
					X	1
					X	1
						0
						0
	X	X		X		3
Soma	1	2	0	2	2	7

Houve uma sugestão de manutenção da escrita, duas sugestões para supressão das sobrancelhas, uma sugestão para supressão da CME, uma sugestão para supressão das setas esquerdas e três sugestões para supressão do movimento simultâneo (MS) das mãos. As CMs, a cabeça/face, a boca, as setas do lado direito não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Os participantes A justificaram que as setas incorporam a simultaneidade do movimento. Por esse motivo, suprimiram-no.

Os participantes B e D apresentam o sinal escrito acolhido nesta tese, com apenas uma expressão facial e com a supressão do movimento simultâneo.

Apresenta-se no Quadro 506 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito pelos participantes B e D, com a supressão das sobrancelhas e do MS.

Quadro 506 – Simplificação da escrita do sinal RECLAMAR

RECLAMAR	
 (10)	 (8)

Sinalização: Com a boca aberta, posicionar a ponta dos dedos indicadores de cada mão, nos respectivos lados dos lábios e movê-las para frente, duas vezes.

Quadro 507 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal RECORDAR

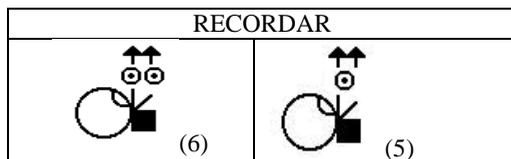
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
		X		X	X	3
						0
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e três sugestões de supressão de um movimento/contato escovar. A CM, a cabeça/face, um movimento/contato escovar e as setas não receberam sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Os participantes B, D e E, apresentaram o sinal escrito com a supressão do movimento/contato escovar, que foi acolhido.

Apresenta-se no Quadro 508 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão de um movimento/contato escovar.

Quadro 508 – Simplificação da escrita do sinal RECORDAR



Sinalização: Escovar como movimento duplo para frente, a lateral do dedo indicador na delimitação da face.

Quadro 509 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal REMORSO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
		X				1
		X		X		2
		X				1
	X	X	X			3
						0
						0
	X	X			X	3
Soma	2	5	1	1	1	10

Não houve sugestão de manutenção da escrita. Houve uma sugestão de supressão da cabeça/face, duas sugestões de supressão da sobrancelha, uma sugestão de supressão da boca, três sugestões de supressão do ombro e três sugestões de supressão do círculo pontilhado. A CM e o movimento contato esfregar, não tiveram sugestões de supressão.

Os participantes A e F sugeriram a substituição do movimento/contato escovar pelo movimento/contato esfregar, o que foi acolhido.

Os participantes A apresentaram o sinal escrito com simplificação do ombro, a substituição do movimento/contato e a supressão do círculo pontilhado, contribuindo com a supressão de dois componentes:



O participante E apresentou o sinal escrito com simplificação com simplificação do círculo pontilhado, contribuindo com a supressão de um componente:



Uma vez que os participantes A apresentaram o sinal escrito com dois componentes suprimidos que não interferem na compreensão, acolhemos o sinal escrito dos referidos participantes.

Apresenta-se no Quadro 510 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, com a supressão do ombro, do círculo pontilhado e a substituição do círculo com um ponto centralizado pela espiral.

Quadro 510 – Simplificação da escrita do sinal REMORSO

REMORSO	
 (7)	 (5)

Sinalização: Com a sobranceiras contraídas e a boca convexa, tocar as pontas dos dedos curvados da CM, no centro do peito, esfregando-o, em movimento circular.

Quadro 511 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal REUNIR

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
					X	1
					X	1
						0
						0
	X	X		X	X	4
	X	X		X	X	4
*				X		1
Soma	2	2	1	3	4	12

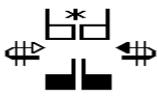
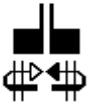
Houve uma sugestão de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CMI esquerda, quatro sugestões de supressão da CMF esquerda, quatro sugestões de supressão da CMF direita e uma sugestão de supressão do asterisco. A CMI direita e a seta curva de rotação do antebraço à direita não tiveram sugestões de manutenção.

Os participantes A justificaram a sugestão de supressão das CMs finais, por entenderem que as setas de rotação dos antebraços realizam a mudança da orientação das mãos.

Mediante as sugestões de supressão dos participantes, apresentamos no Quadro 512 o sinal escrito; à esquerda, sem as sugestões

de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão das CMs finais e do asterisco.

Quadro 512 – Simplificação da escrita do sinal REUNIR

REUNIR	
 (7)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, com as mãos próximas do corpo, simultaneamente, mover cada mão de acordo com o percurso de suas respectivas setas, para seus respectivos lados, distanciando-as do corpo e com o movimento de rotação dos antebraços, ocasionando a mudança das CM de dorso para palma.

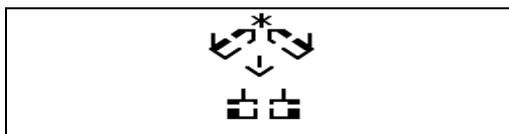
Quadro 513 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal ROGAR(PEDIR).

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X	X	X			3
*						0
					X	1
						0
					X	1
				X	X	2
				X	X	2
Soma	1	1	1	2	4	9

Houve três sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CMI esquerda, uma sugestão de supressão da seta, duas sugestões de supressão da CMF esquerda e duas sugestões de supressão da CMF direita. O asterisco e a CMI direita não receberam sugestões de supressão.

Diante das três sugestões de manutenção da escrita, apresentamos no Quadro 514 o sinal escrito inicial.

Quadro 514 – Manutenção da escrita do sinal ROGAR (PEDIR)



Sinalização: No espaço neutro, tocar as mãos pentágono, horizontais, pelas pontas de seus respectivos dedos, movê-las juntas para trás (próximas ao corpo) e finalizar a sinalização com as CMs paralelas e espelhadas em quadrado, horizontal, palma/dorso, com espaço na junção dos dedos e com os dedos polegares estendidos para cima.

Quadro 515 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SABOREAR

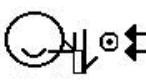
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X					1
						0
						0
						0
						0
		X	X	X	X	4
						0
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão de um contato escovar. A cabeça/face, a boca, a CM, as setas e um movimento/contato escovar não receberam sugestões de supressão.

O sinal escrito pelos participantes com a supressão do movimento/contato escovar foi acolhido nesta tese.

Apresenta-se no Quadro 516 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito pelos participantes B, C, D e E, com a supressão de um movimento/contato escovar.

Quadro 516 – Simplificação da escrita do sinal SABOREAR

SABOREAR	
 (7)	 (5)

Sinalização: Com a expressão facial sorridente, escovar em movimento duplo, a ponta do dedo médio sob o lábio inferior, da direita para a esquerda.

Quadro 517 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL

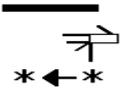
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
		X				1
						0
		X		X		3
*						0
*						0
Soma	1	2	0	1	1	6

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão do ombro e duas sugestões de supressão da seta. A CM e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

Diante das duas sugestões de manutenção da escrita e de duas sugestões de supressão da seta de haste simples para a esquerda, acolhemos a escrita do participante D, com a supressão da seta.

Apresenta-se no Quadro 518 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, ao sinal escrito com a supressão da seta.

Quadro 518 – Simplificação da escrita do sinal SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL

SADIO/SAÚDE/SAUDÁVEL	
 * ← * (5)	 * * (4)

Sinalização: Tocar a ponta do dedo médio abaixo do ombro, aproximadamente no lado direito do peito, e depois no lado esquerdo.

Quadro 519 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SAFADO

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER			X			1
						0
						0
@						0
	X	X		X	X	4
Soma	1	1	1	1	1	5

Houve uma sugestão de manutenção da escrita e quatro sugestões de supressão do círculo pontilhado. A cabeça/face, a CM e a espiral não receberam sugestões de supressão.

Os participantes A justificaram a sugestão de supressão do círculo pontilhado porque a espiral incorpora o movimento. Os participantes A, B, D e E sugeriram o sinal escrito acolhido nesta tese.

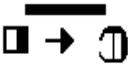
Apresenta-se no Quadro 520 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão do círculo pontilhado.

Quadro 520 – Simplificação da escrita do sinal SAFADO



Sinalização: No local delimitado da face, esfregar o dorso dos dedos indicador, médio, anelar e mínimo, em movimento circular.

Quadro 521– Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SANTA CATARINA.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						
	X	X		X	X	4
						0
				X		1
						0
Soma	1	1	0	1	1	4

Não houve sugestões de manutenção da escrita, houve quatro sugestões de supressão do ombro e uma sugestão de supressão da seta. As CMs não tiveram sugestões de supressão. O participante C não opinou.

Os participantes A, que sugeriram a supressão do ombro justificaram que a sinalização ocorre no espaço neutro.

Identificamos que somente o participante D sugeriu a supressão do ombro e da seta e acolhemos a escrita, tendo em vista que, na nossa compreensão, se trata de datilologia.

Apresenta-se no Quadro 522 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito com a supressão do ombro e da seta, sugeridos pelo participante D.

Quadro 522 – Simplificação da escrita do sinal SANTA CATARINA

SANTA CATARINA	
<p>(4)</p>	<p>(2)</p>

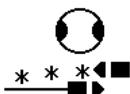
Sinalização: No espaço neutro, realizar a datilologia correspondente às letras da língua portuguesa S e C.

Quadro 523 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal SAPO

CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
				X		1
				X		1
				X		1
						0
		X		X		2
*						0
*						0
*						0
						0
						0
Soma	1	1	0	4	1	7

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da cabeça/face, uma sugestão de supressão bochecha inflada esquerda, uma sugestão de supressão da bochecha inflada direita e duas sugestões de supressão da seta. As CMs e os asteriscos não receberam sugestões de supressão.

O participante B solicitou a supressão da seta e sugeriu o sinal escrito a seguir:



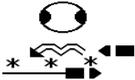
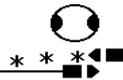
O participante D, que solicitou a supressão da expressão facial e da seta, sugeriu o sinal escrito a seguir:



Acolhemos o sinal escrito pelo participante B, por entendermos que a supressão da seta, proposta também pelo participante D, não prejudica a compreensão do sinal escrito.

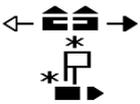
Apresenta-se no Quadro 524 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito, com a supressão da seta.

Quadro 524 – Simplificação da escrita do sinal SAPO

SAPO	
 <p>(10)</p>	 <p>(9)</p>

Sinalização: Com as bochechas infladas/estufadas, da direita para a esquerda, tocar a palma da CMD no dorso da CME, no meio e no final do antebraço.

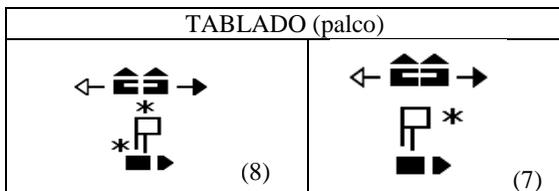
Quadro 525 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal TABLADO (palco)

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X	X				2
					X	1
					X	1
						0
						0
*				X	X	2
						0
*						0
						0
Soma	1	1	0	1	3	4

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, uma sugestão de supressão da CME, uma sugestão de supressão da seta para esquerda e duas sugestões de supressão do asterisco localizado abaixo das CMs iniciais. As CMs finais, a CM inicial direita, uma seta e um asterisco localizado abaixo da CMFs não receberam sugestões de supressão.

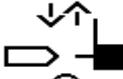
Diante das duas sugestões de supressão do asterisco, acolhemos o sinal escrito pelo participante D.

Apresenta-se no Quadro 526 o sinal escrito, à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do asterisco.

Quadro 526 – Simplificação da escrita do sinal TABLADO (palco)

Sinalização: No espaço neutro, as CMs iniciais aproximadas pela lateral dos dedos indicadores, simultaneamente, se afastam para seus respectivos lados; a seguir, a CMI esquerda se modifica em pentágono, horizontal, dorso e espaço na junção dos dedos e a CMI direita se modifica em quadrado, vertical, palma, dedos indicador e médio estendidos para baixo e sobrepostos no dorso da CMF esquerda.

Quadro 527 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VIDEOCONFERÊNCIA

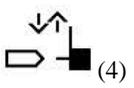
						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER						0
						0
						0
						0
	X	X		X		3
Soma	1	1	0	1	0	3

Não houve sugestões de manutenção da escrita, três sugestões de supressão do movimento simultâneo das mãos (MS). As CMs e as setas de ponta geral não receberam sugestões de supressão. Os participantes C e E não opinaram.

Os participantes A justificaram a supressão do movimento simultâneo pois as setas já incorporam o movimento das mãos.

Apresenta-se no Quadro 528 o sinal escrito à esquerda, sem as sugestões de supressão; à direita, o sinal escrito sugerido pelos participantes A, B e D, com a supressão do MS.

Quadro 528 – Simplificação da escrita do sinal VIDEOCONFERÊNCIA

VIDEOCONFERÊNCIA	
 (5)	 (4)

Sinalização: No espaço neutro, posicionar as mãos paralelas e movê-las simultaneamente, para trás e para frente.

Quadro 529 – Sugestões de manutenção da escrita e/ou supressão de componentes do sinal VILA.

						
CQ	A	B	C	D	E	TOTAL
MANTER	X				X	2
		X		X		2
						0
						0
*		X	X	X		3
*						0
		X		X		2
		X		X		2
*		X	X	X		3
*						0
Soma	1	5	3	5	0	14

Houve duas sugestões de manutenção da escrita, duas sugestões de supressão do ombro, três sugestões de supressão de um asterisco esquerdo, duas sugestões de supressão da CMF esquerda, duas sugestões

de supressão das CMF direita e três sugestões de supressão de um asterisco direito. As CMs do lado direito um asterisco do lado esquerdo e um asterisco do lado direito não receberam sugestões de supressão.

Os participantes B e D sugeriram o sinal escrito simplificado a seguir, com a supressão do ombro e das CMFs:



O participante C sugeriu o sinal escrito a seguir, com a supressão de um asterisco de cada lado:



Nos sinais escritos com simplificação dos participantes B, C e D foi suprimido um asterisco acima das CMs iniciais e finais. Quanto à supressão do ombro, pelos participantes B e D, provavelmente tenha sido realizada mediante a compreensão de que este componente não é ponto de articulação. Nesse sentido, acolhemos a supressão do ombro proposta pelos participantes B e C e a supressão de um asterisco acima das CMs iniciais e finais.

Apresenta-se no Quadro 530 a escrita do sinal em questão; à esquerda, sem as sugestões de supressão de componentes; à direita, a escrita em SW do referido sinal com a supressão do ombro e de um asterisco de cada lado.

Quadro 530 – Simplificação da escrita do sinal VILA

VILA	
 (9)	 (6)

Sinalização: No espaço neutro, realizar o toque das mãos no lado direito e no lado esquerdo.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

Com base nas somas dos quadros 239 a 530 acima, elaboramos as Tabelas 1 e 2 a seguir, com a quantificação de sugestões de supressão por componente quirêmico, em ordem decrescente.

O percentual de quiremas foi obtido mediante a seguinte formulação:

1. Quantidade individual de quiremas extraídos dos 148 sinais escritos do questionário, multiplicada por seis.
2. Quantidade de sugestões de supressão por quirema, dividida pelo resultado da multiplicação.⁶⁵

⁶⁵ Exemplo: Dos 8 sinais escritos, quantificamos 150 asteriscos, o que, multiplicado por 6, resultou em 900. A seguir, dividimos 188 (quantidade de sugestões de supressão) por 900, que resultou em 20,88% de solicitação de supressão do asterisco.

Tabela 1 – Quantificação de quiremas: sugestões de supressão (em ordem decrescente do Total, de 188 a 9) e o percentual de supressão possível.⁶⁶

Quiremas	Qtdd	A	B	C	D	E	F	Total	%
Asterisco	150	2	33	44	54	40	15	188	20,88
Seta de hs (E e D)	67	30	21	17	30	20	13	131	32,58
Anteb horiz. E e D	0	11	11	3	11	7	0	43	51,19
Superfície	0	5	11	6	11	6	1	40	48,8
Círculo pontilhado	0	6	10	2	6	10	5	39	47,61
Ombro	12	8	10	3	8	3	4	36	50
MS	15	0	0	1	6	0	0	35	38,88
CMF direita	25	1	10	1	10	7	1	30	20
Cabeça/face	46	3	13	0	10	3	0	29	10,5
Escovar	20	0	6	4	7	5	2	24	20
CME	108	0	0	0	0	22	0	22	3,39
Antebraço horiz. E	9	5	3	3	2	6	0	19	35,18
Boca	20	1	9	0	5	2	1	18	15
CMF esquerda	12	3	5	0	1	7	0	16	22,22
Antebraço vertical	12	3	3	2	5	3	0	16	22,22
Sobrancelha	10	0	8	0	7	0	0	15	25
Seta de hd p/ baixo	11	3	4	0	4	1	2	14	21,21
CMD	134	1	3	1	2	3	0	10	1,24
Artic. média abre	6	0	2	2	4	2	0	10	27,77
Seta curva p/ baixo	8	0	3	0	3	2	1	9	18,75
Antebraço horiz. D	2	2	2	2	1	1	1	9	75
Total	667	84	71	91	187	150	46	753	

⁶⁶ Organizamos a quantificação dos quiremas em duas tabelas. A tabela 1, apresenta a quantificação de quiremas, sugestões de supressão, em ordem decrescente do Total, de 188 a 9, e o respectivo percentual de supressão. A Tabela 2 apresenta a quantificação de quiremas, sugestões de supressão, em ordem decrescente do Total, de 8 a 1, e o percentual possível de supressão. A separação das Tabelas ocorreu para melhor visualização.

Tabela 2 – Quantificação de quiremas: sugestões de supressão (em ordem decrescente do Total, de 8 a 1) e o percentual possível supressão.

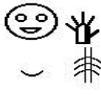
Quiremas	Qtdd	A	B	C	D	E	F	Tot.	%
Seta curva para cima	3	0	1	0	2	2	3	8	44,44
Seta hs para frente	17	0	2	0	1	2	3	8	7,8
Olhos	6	0	4	0	2	0	2	8	22,22
Seta de hd para cima	8	0	2	0	2	1	2	7	,58
Cabeça vista por trás	9	0	2	1	3	1	0	7	12,96
Antebraços cruzados	8	0	2	0	2	3	0	7	,58
Testa franzida	3	0	3	0	3	0	0	6	33,33
Movimento tenso	2	0	2	1	2	1	0	6	50
Setas de ponta geral	15	0	1	1	1	2	0	5	5,5
Artic. média fecha	5	0	1	1	1	2	0	5	16,66
Escovar entre	1	0	1	0	1	1	0	3	50
Tocar entre	6	0	1	0	2	1	0	4	11,11
Seta (rotação/antebraço)	10	0	0	0	0	3	0	3	5
Pegar entre	2	0	1	0	1	1	0	3	0,25
Seta (duas curvas p/ cima)	1	0	1	1	1	0	0	3	5
Orelha	3	1	1	0	1	0	0	3	16,66
Cintura	1	0	1	1	1	0	0	3	5
Artic. proximal abre	1	1	0	0	1	0	0	2	33,33
Seta (duas curvas p/ bx)	1	0	1	0	1	0	0	2	33,33
Seta (duas curvas p/ E)	1	0	1	0	1	0	0	2	33,33
Movimento rápido	1	0	1	0	0	1	0	2	33,33
Movimento alternado	3	0	1	1	0	0	0	2	11,11
Bochecha inflada	4	0	0	0	2	0	0	2	8,3
Movimento de pulso	3	0	0	0	1	1	0	2	11,11
Esfregar	18	0	1	0	0	1	0	1	1,85
CMI esquerda	2	0	0	0	0	1	0	1	8,33
Seta curva p/ o lado e p/ D	1	0	0	0	0	1	0	1	16,66
Cabeça para baixo	1	0	1	0	0	0	0	1	16,66
Artic. Prox. abre/fecha	1	0	0	0	0	1	0	1	16,66
Seta hs (lado/baixo/lado)	1	0	0	0	0	1	0	1	16,66
Seta hs (com duas setas)	1	0	0	0	0	1	0	1	16,66
Giro/agito/vibração	5	0	0	0	0	1	0	1	3,33
Seta hs diagonal para cima	1	0	0	0	0	0	1	1	16,66
Total	145	2	32	7	32	29	11	112	

Não constam nas Tabelas 1 e 2 os seguintes quiremas: seta de haste simples diagonal para baixo, seta de haste dupla para cima, seta de haste simples para trás, seta de duas curvas para direita, cerquilha, articulação proximal alternada, seta cruzada, seta de haste dupla diagonal para cima, seta de haste dupla diagonal para baixo, nariz, pescoço e seta de haste dupla para o lado para baixo e para o lado. Os referidos quiremas não tiveram sugestões de supressão e concluímos que isso se deve ao fato de que, nos sinais escritos com estes quiremas, os participantes perceberam sua importância para a leitura e compreensão e os mantiveram.

Destaca-se que, na Tabela 1, há 108 CME e 22 sugestões de supressão de um único participante, que se baseou no referencial teórico de Adam Frost (2014), abordado no Capítulo II. Para esse teórico, as escritas com repetição de quiremas à esquerda e à direita, ou seja, com quiremas espelhados, podem ser simplificadas, mediante a supressão dos componentes espelhados à esquerda e com a inclusão do quirema  considerando-o como espelhamento. Analisamos a importância de mostrar estas escritas na análise dos dados, uma vez que não foram acolhidas neste momento, tendo em vista que os demais participantes mantiveram as CMs esquerda e direita nas escritas semelhantes. Nesse sentido, as sugestões de supressão do participante E foram computadas para supressão de quiremas alocados à esquerda de escritas com espelhamento e constam no percentual de supressão, mas alguns não foram suprimidos. Caso tivéssemos acolhido, por exemplo, as sugestões de supressão de CME, estas teriam 3,39% de supressão. Por esse motivo e outros que abordaremos no decorrer desta análise, consideramos os percentuais como possibilidades de supressão.

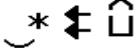
Realizamos análise comparativa entre as sugestões de escrita simplificada do participante E e as dos demais participantes, com os sinais escritos ACLAMAR (Quadro 531, abaixo) e EVANGÉLICO (Quadro 532, abaixo). Na análise comparativa do sinal escrito ACLAMAR, identificamos que os sinais escritos resultaram na supressão do mesmo número de CQs, ou seja, dois.

Quadro 531 – Comparativo de supressão da escrita simplificada do sinal ACLAMAR

Sinal inicial escrito	Sinal escrito com simplificação do participante E	Sinal escrito com simplificação dos demais participantes
 (8)	 (6)	 (6)

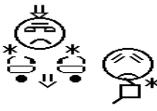
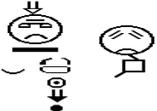
Como o sinal escrito ACLAMAR inclui expressões faciais, comparamos o sinal escrito com simplificação do sinal EVANGÉLICO, que não possui expressão facial, no Quadro 532, do participante E, com o sinal escrito com simplificação dos demais participantes e verificamos que na escrita dos demais participantes, a quantidade de supressão dos CQs (quatro) foi menor do que na escrita do participante E (cinco).

Quadro 532 - Comparativo de supressão da escrita simplificada do sinal EVANGÉLICO

Sinal inicial escrito	Sinal escrito com simplificação do participante E	Sinal escrito com simplificação dos demais participantes
 (8)	 (5)	 (4)

A princípio, compreendemos que o participante E seguiu o referencial de Adam Frost (2014), apesar de não ter identificado referência. No entanto, um fator identificado na coleta foi a proposta de simplificação deste participante, que simplificou, incluiu e substituiu componentes, no sinal escrito DEPRESSÃO/DEPRIMIDO (Quadro 533 a seguir).

Quadro 533 – Comparativo de inclusão/supressão do sinal escrito
DEPRESSÃO/DEPRIMIDO

Sinal inicial escrito	Sinal escrito com simplificação do participante E	Sinal escrito com simplificação dos demais participantes
 <p>(17)</p>	 <p>(14)</p>	 <p>(10)</p>

Verifica-se, no Quadro 533, que o sinal escrito em questão, apresentado pelo participante E, suprimiu a CME, dois asteriscos e uma AMF esquerda. A seta de ponta geral foi substituída pela seta para baixo, um asterisco foi substituído pelo círculo com ponto centralizado e o ombro foi inserido. Com as sugestões de substituição/inclusão, o referido participante contribuiu para a supressão de quatro CQs. Quanto às supressões realizadas pelos demais participantes, identificamos que contribuíram com a supressão de sete CQs.

As propostas de escrita simplificada do participante E contribuem para supressão, conforme demonstram os Quadros 531, 532 e 533. No entanto, devido aos resultados acima, compreendemos a importância de realização de pesquisa aprofundada, com sinais escritos com espelhamento com ou sem expressão facial, para verificar em quais sinais escritos a supressão é mais vantajosa. Quanto ao sinal escrito do participante E, DEPRESSÃO/DEPRIMIDO, provavelmente não podemos associar a Adam Frost (2014), tendo em vista que houve supressão, inclusão e substituição que resultaram em uma escrita pouco simplificada.

Em relação à proposição de escritas simplificadas a serem destacadas, uma vez que as sugestões de supressão foram computadas não acolhidas, se refere aos participantes A que propuseram suprimir o círculo em que se alocam as expressões faciais de dois sinais escritos: ABRIR (os olhos), conforme Quadro 534, e ACLAMAR, conforme Quadro 535.

Verificamos que os referidos participantes propuseram a supressão do círculo somente nestes dois sinais, com alocações de mãos e movimentos paralelos e espelhados à esquerda e à direita. Nos sinais escritos com uma CM ou com duas ao lado ou abaixo da expressão facial, eles não propuseram a supressão do círculo.

As duas sugestões de supressão não foram acolhidas, tendo em vista:

1. O referencial teórico de Boutora (2003) apud Stumpf (2005), abordado no Capítulo II, afirma que as expressões faciais devem ser alocadas no círculo;

2. Os dois sinais escritos possuem expressão facial, e os demais participantes a alocaram no círculo.

Quadro 534 – Escrita em SW do sinal ABRIR (os olhos), com supressão ou não do círculo (cabeça/face)

Sinal inicial escrito	Sinal escrito com simplificação dos participantes A	Sinal escrito com simplificação dos demais participantes
 (9)	 (7)	 (6)

O Quadro 534 também permite abordar as preferências de manutenção e supressão dos participantes A e dos demais participantes. Os participantes A mantiveram as duas articulações média abre, as CMs iniciais e finais e suprimiram o círculo e a boca. Os demais participantes, suprimiram as articulações média abre e a boca. Esse fato nos permite compreender que são importantes as escolhas de manutenção e supressão, desde que não prejudiquem a compreensão do sinal escrito, uma vez que as opções dos participantes A resultaram na supressão de dois CQs e as dos demais participantes resultaram na supressão de três CQs.

Entretanto, verificaremos no Quadro 535, a seguir, que as opções podem resultar no mesmo número de supressões de CQs.

Quadro 535 – Escrita em SW do sinal ACLAMAR, com supressão ou não círculo (cabeça/face)

Sinal inicial escrito	Sinal escrito com simplificação dos participantes A	Sinal escrito com simplificação dos demais participantes
 (8)	 (6)	 (6)

Verifica-se, no Quadro 535, que os participantes A suprimiram o círculo e o MS e mantiveram as duas expressões faciais, as duas CMs e os dois giro/agito/vibração dos antebraços. Quanto aos demais participantes, suprimiram uma expressão facial e o MS e mantiveram uma as duas CMs e os dois giro/agito/vibração dos antebraços. Observa-se que, mesmo com opções de manutenção e supressão diferenciadas, as duas propostas de simplificação contribuíram para a supressão de dois CQs do sinal escrito inicial.

Quanto às ocorrências de simplificação, as sugestões dos participantes permitiram a compreensão de que a posição das mãos é importante para a supressão dos quiremas que compõem a escrita do sinal, como também que a incidência de um quirema pode implicar a supressão de outro. A supressão dos quiremas, dependendo do contexto, ocorre ou não e depende do sinal escrito e da sinalização, momento que nos permite verificar se determinado quirema possui função definida.

Em relação à função de determinado quirema em um sinal escrito, observamos que em AMÉRICA DO NORTE (ver Quadro 290) e BATER/COLIDIR (ver Quadro 324), como os participantes decidiram que o antebraço direito que não possuía função na sinalização, sugeriram a supressão do referido quirema. Nesse sentido, conforme a Tabela 1, o antebraço horizontal direito obteve 75% de sugestões de supressão, pelos participantes da pesquisa, fato que lhe confere o maior índice de preferências de supressão. Foram suprimidos dois quiremas do sinal escrito AMÉRICA DO NORTE (antebraço horizontal direito e superfície) e dois quiremas do sinal escrito BATER/COLIDIR (antebraço horizontal direito e seta de haste simples para o lado esquerdo). As referidas supressões em um mesmo sinal escrito revelam que os participantes analisaram o sinal escrito e as possibilidades supressão de quiremas.

Os antebraços horizontais esquerdo e direito tiveram 51,19% de sugestões de supressão. Identificamos que para a supressão dos antebraços, em geral, os participantes utilizaram o critério de envolvimento direto na sinalização ou não.

Nos sinais escritos ACARICIAR (Quadro 262), AMÉRICA/LATINO-AMERICANO (Quadro 286), AMÉRICA CENTRAL (Quadro 288), AMÉRICA DO SUL (Quadro 292), ARRUMAR (Quadro 316), MUDAR/TROCAR (Quadro 445), PRODUZIR/FAZER (Quadro 486), os participantes sugeriram a supressão dos antebraços, por não apresentarem função na sinalização. No entanto, nos sinais escritos BEBÊ (Quadro 328) e JANELA (Quadro 405), não houve sugestão de supressão dos antebraços esquerdo e direito,

pois os participantes verificaram a importância da manutenção de ambos, envolvidos na sinalização.

Mediante o critério de identificar se determinado CQ possui função no sinal escrito ou não, os participantes da pesquisa sugeriram suprimir o antebraço vertical, que obteve 22,22% de sugestões de supressão, em dois sinais escritos: BANHEIRO (Quadro 322) e BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA (Quadro 336). Como os participantes analisaram que no sinal escrito APOIAR (Quadro 304), o antebraço vertical está envolvido na sinalização, não propuseram a supressão do referido CQ. Além da compreensão de que os antebraços não estão envolvidos na sinalização, verificamos ainda que no sinal escrito BÓI/OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA, os participantes suprimiram o movimento do pulso, com 11,11% de supressão, alocado abaixo da CME, uma vez o referido movimento, provavelmente não ocorre na sinalização.

A verificação se determinado CQ está envolvido ou não na sinalização ocorreu no ombro, que obteve 50% de sugestões de supressão, que ocorreram quando:

1. O ombro não foi considerado referência na articulação do sinal escrito: ABRAÇAR (Quadros 250, 252 e 254).

2. A mão toca o centro do peito: CONTENTE/GOSTAR (Quadro 350), SAUDOSO/SENTIR SAUDADE (Quadro 377), MEU (Quadro 443), REMORSO (Quadro 509).

3. A sinalização ocorre no espaço neutro, conforme os sinais escritos: ANULAR (Quadro 302), SANTA CATARINA (Quadro 521) e VILA (Quadro 529).

Quanto aos sinais GOVERNADOR (Quadro 380), JAQUETA (Quadro 407) e SADIO (Quadro 517), os participantes verificaram a importância da manutenção do CQ para a compreensão do sinal escrito.

A princípio ponderamos que os participantes utilizariam o mesmo critério da supressão do ombro para a supressão da cabeça vista por trás, ou seja, o envolvimento ou não na sinalização, haja vista a supressão da cabeça vista por trás nos sinais escritos LITERATURA (Quadro 425), BIBLIOTECA (Quadro 334) e PAINEL/QUADRADO (Quadro 465) que não era ponto de articulação. Quanto aos sinais escritos ACHAR/PENSAR/SUPOR (Quadro 268) e CALCINHA (Quadro 340), a cabeça vista por trás foi mantida, por ser ponto de articulação. Entretanto, este critério não se manteve em INFORMAÇÃO (Quadro 394) e VONTADE (Quadro 501), em que os participantes preferiram manter o referido quirema, que não apresenta função na articulação do sinal.

Em relação às preferências dos participantes, em manter ou suprimir quiremas, identificamos que, às vezes, a alocação de um quirema implicou a supressão de outro. É exemplo o asterisco, quirema que apareceu 150 vezes no questionário e obteve um índice de 20,88% de supressão. Observamos que a supressão deste componente ocorreu com movimento direcional (seta), com delimitação da face, e com alocação das mãos (uma apoiada na outra, paralelas, espelhadas e aproximadas). A supressão do asterisco também incidiu em ocorrências que os participantes tiveram entendimento de que as mãos, provavelmente não se tocam ou tocam alguma parte do corpo, na sinalização.

Entretanto, não podemos dizer que a presença de determinado quirema sempre implicará a supressão de outro. Por exemplo, em escritas com seta(s) e asterisco(s), ora os participantes suprimiram o(s) asterisco(s), ora suprimiram a(s) seta(s). Nos sinais escritos com delimitação da face e um asterisco, os participantes suprimiram o asterisco. Contudo, nas escritas com delimitação da face e dois asteriscos, os participantes sugeriram a manutenção da escrita.

Consideramos que os asteriscos foram suprimidos de acordo com o contextos e com coerência, uma vez que os sinais escritos apresentam maior número de CMs, que se diferenciam quanto à função na articulação do sinal. Ou seja, as duas mãos podem se movimentar simultaneamente ou alternadamente ou uma mão se movimenta e a outra não.

O movimento/contato da(s) mão(s) pode ser tocar, tocar entre, bater, esfregar em círculo, esfregar linear, escovar, escovar entre, pegar e pegar entre. No entanto, nos 148 sinais escritos, as CMs se movimentaram e tocaram entre elas ou em alguma parte do corpo de uma a quatro vezes, o que confere ao asterisco o maior índice de supressão entre os movimentos/contatos.

Em relação à posição das mãos e o asterisco, identificamos que, na escrita inicial do sinal de APOIAR (ver Quadro 306), as CMs estão uma sobre a outra e ambas se movem para a mesma direção (seta de ponta geral). Verificamos que os participantes sugeriram a supressão do asterisco, uma vez que o início da sinalização ocorre com uma mão apoiada na outra, e ambas se movem para frente, o que torna redundante a alocação do asterisco. A presença do asterisco poderia ser justificada caso as mãos estivessem separadas uma da outra, mas as mãos já se apresentam uma sobre a outra. Nesse sentido, os participantes suprimiram o asterisco.

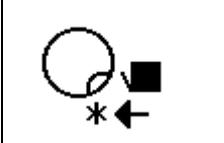
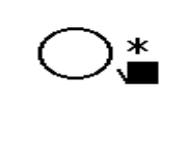
No sinal escrito inicial CORDA (ver Quadro 354), o asterisco foi suprimido por estar alocado entre setas de haste simples, indicativas de que a mão direita se move para a direita e a mão esquerda se move para a

esquerda. No entanto, os participantes também suprimiram o MS, tendo em vista que as mãos estão paralelas e espelhadas.

Na escrita do sinal ADÃO (ver Quadro 274), os participantes indicaram que a delimitação da face é o próprio local a ser tocado. Nesse sentido, suprimiram o asterisco. Como a seta de haste simples era indicativa de que a mão se movia em direção à delimitação que é o local a ser contatado, os participantes suprimiram a seta.

Os participantes escolheram o sinal escrito ADÃO com dois CQs, uma vez que ele pode não conter a delimitação da face e, nesse caso, seria imprescindível a alocação do asterisco. No entanto, o sinal escrito ficaria com três CQs (ver Quadro 536). Trata-se de um dos exemplos de preferências de alocação ou não de quiremas, que emergiram na análise.

Quadro 536 – Sinal escrito ADÃO inicial, com dois CQs e com três CQs.

Sinal escrito inicial Com 4 CQs	Sinal escrito proposto pelos participantes, com 2 CQs	Sinal escrito com três CQs
		

Em relação a sinais escritos com movimento/contato asterisco e delimitação da face, Stumpf (2008) explica que há alguns anos os dinamarqueses resolveram escrever o contato quando for considerado necessário, desde que haja clareza quanto à posição da mão e do local de contato. Nesse sentido, entre a alocação da delimitação da face e do asterisco no sinal escrito ADÃO, os participantes preferiram a delimitação da face.

Em relação a sinais escritos com delimitação da face e asterisco, identificamos que os participantes se manifestaram favoráveis à manutenção da escrita do sinal PROVAR/EXPERIMENTAR e QUARTA-FEIRA (ver Quadro 537 abaixo); ao compararmos esses dois sinais escritos que não tiveram sugestões de supressão, com o sinal escrito ADÃO, apresentado com um asterisco, identificamos que em PROVAR/EXPERIMENTAR e QUARTA-FEIRA há dois asteriscos; provavelmente esse número foi determinante para manutenção desses

sinais escritos. Nesse sentido, os participantes indicaram que a delimitação da face, a CM e os dois asteriscos são importantes para a compreensão do sinal escrito.

Quadro 537 – Manutenção dos sinais escritos
PROVAR/EXPERIMENTAR e QUARTA-FEIRA, com delimitação da face e dois asteriscos

PROVAR/ EXPERIMENTAR	QUARTA-FEIRA
	

No sinal escrito ADESIVO (ver Quadro 276), havia dois movimentos/contatos (asterisco e espiral linear). Os participantes sugeriram a supressão do asterisco. Nobre (2011) sugere que na organização da pilha se evita a alocação de dois movimentos contatos diferentes. Stumpf (2005) considera que o escritor pode resolver o que é importante na escrita. Caso o escritor perceba que o sinal não pode ser entendido sem a alocação de dois movimentos/contatos, eles devem ser escritos; caso contrário, aloca-se apenas um.

Mediante os referenciais de Nobre (2011) e Stumpf (2005), analisamos a preferência dos participantes da pesquisa pela espiral linear e que ocorreu pela alocação das mãos, uma sobre a outra, indicativa de que ambas estão em contato. Além de analisar a supressão do asterisco, os participantes identificaram que a espiral alocada com setas requer o contato de uma mão com a outra e que a mão que está em cima, em contato com a mão que está embaixo, se movimenta para frente e para trás; por esse motivo, os participantes além do asterisco, sugeriram a supressão de uma seta para frente (movimento direcional).

Em relação aos movimentos direcionais, a(s) seta(s) de haste simples para esquerda e para direita, obtiveram 32,58% de sugestões de supressão. A exemplo do sinal A MESMA COISA/IDEM/IGUAL/O MESMO (Quadro 240), que possuía na escrita inicial duas setas para a direita e duas para a esquerda, estas foram suprimidas. Compreendemos que as referidas supressões tenham sido motivadas pela alocação das CMs paralelas e espelhadas e pela presença do(s) asterisco(s) que representam movimento/contato tocar e, no caso, tocar as mãos direita e esquerda. A

presença das setas direcionais, para a esquerda e para a direita, representa que a mão direita se move para a esquerda e a mão esquerda se move para a esquerda; os asteriscos, somados à alocação das mãos, cumprem a função das setas.

Em continuidade à análise de sinais escritos com setas de haste simples, identificamos na análise que os participantes avaliaram duas escritas semelhantes: ABREVIAR e PARAR DE FUNCIONAR, apresentadas no Quadro 538 abaixo.

Quadro 538 – À direita a escrita do sinal ABREVIAR e à esquerda, a escrita do sinal PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR

PARAR DE FUNCIONAR	ABREVIAR
	

As duas escritas do quadro acima possuem em comum: as CMs paralelas e espelhadas, as setas de haste simples alocadas acima das CMs e o asterisco, alocado entre as setas. Na ponderação das escritas, os participantes sugeriram suprimir as setas, em PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR (ver Quadro 469) e suprimir o asterisco em ABREVIAR (ver Quadro 256). Consideramos que os participantes apresentaram coerência quanto à supressão diferenciada das escritas destes sinais, que apesar de semelhantes, se distinguem na sinalização. Em PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR, as mãos se tocam pelas laterais dos dedos indicadores. Isso justifica a supressão das setas e a manutenção do movimento/contato tocar. No sinal ABREVIAR, as mãos se aproximam, mas não necessariamente se tocam, o que justifica a supressão do asterisco e a manutenção das setas.

Quanto à supressão de asterisco com seta de haste dupla com duas curvas para baixo, observamos que, nos sinais escritos LISTA (I) (Quadro 421) e LISTA (II) (Quadro 423), os participantes preferiram manter os asteriscos e suprimir as setas. Provavelmente a preferência tenha sido ocasionada pela disposição dos asteriscos próximos da mão que se movimenta e toca na outra. Nesse sentido, os asteriscos incorporam o movimento da(s) seta(s).

Destacamos que os referidos sinais escritos apresentam uma diferença em relação às setas, ou seja, no sinal escrito LISTA (I) (Quadro

421), uma seta de haste dupla com duas curvas para baixo foi alocada; no sinal escrito LISTA (II) (Quadro 423), foram alocadas duas setas de haste dupla, curvas para baixo. No entanto, tanto num sinal escrito quanto no outro, poderiam ser alocadas uma seta de dupla curva para baixo ou duas setas curvas para baixo, pois possuem a função de movimento duplo, curvo e para baixo, e a alocação depende da preferência do escritor, conforme nos mostrou o participante E, no sinal escrito PROGRAMA/CURSO (Quadro 489). O sinal escrito inicial foi apresentado com duas CMs, três asteriscos e duas setas de haste dupla curvas para baixo; o referido participante, sugeriu o sinal escrito simplificado (Quadro 490), com as duas CMs, uma seta de haste dupla com duas curvas, em substituição às duas setas de haste dupla curvas para baixo, e um asterisco, alocado acima da seta. A preferência do participante E, contribuiu com mais sugestões de supressão e com escrita simplificada compreensível.

A supressão com o princípio da compreensão do sinal escrito pelos participantes pode ser também exemplificada no sinal escrito SAPO (Quadro 523), apresentado inicialmente com uma seta de haste dupla, com duas curvas para o lado esquerdo e três asteriscos. A supressão da referida seta, provavelmente, ocorreu devido ao entendimento de que os três asteriscos estabelecem a repetição do movimento e contato da CM que se movimenta.

As preferências dos participantes visando à escrita de sinais simplificados em SW se manifestaram nos sinais escritos ACARICIAR (Quadro 262), ANOS/IDADE (Quadro 296), VONTADE (Quadro 501) e RECORDAR (Quadro 507). Estes possuem em comum a alocação de dois movimentos/contatos escovar e movimentos direcionais em duplicidade. O referido movimento/contato obteve 20% de sugestões de supressão, uma vez os participantes, ante a presença das setas, preferiram suprimir um movimento/contato.

A importância da alocação das mãos despontou novamente na supressão da superfície, que obteve 48,8% de sugestões de supressão. Esses quiremas, indicativos de localização das mãos, foram encontrados nas escritas do *Novo Deit-Libras* (2009) e não os identificamos nos sinais escritos por Barreto e Barretto (2012), Nobre (20011) e Quadros e Stumpf (1996).

Os participantes suprimiram a superfície de sinais escritos cujas CMs estão alocadas de modo que o leitor não tenha equívoco quanto à localização da mão (em cima, embaixo, ao lado ou uma sobre a outra). No entanto, nos sinais escritos com superfície, a alocação das mãos, os movimentos (contato e direção) formam um conjunto que permite a

compreensão do sinal escrito. Nesse sentido, a superfície foi suprimida dos seguintes sinais escritos: ACARICIAR (Quadro 262), AMÉRICA/LATINO-AMERICANO (Quadro 286), AMÉRICA CENTRAL (Quadro 288), AMÉRICA DO SUL (Quadro 292), ARRUMAR (Quadro 316), LIMITE (Quadro 419), MARROM (Quadro 435), MÊS (Quadro 441), MUDAR (Quadro 445) e PARCIAL (Quadro 471). Nos sinais escritos INCLUSÃO (I) (Quadro 384) e INCLUSÃO (II) (Quadro 390), que possuem superfícies alocadas, os participantes, sugeriram a manutenção de ambos, por compreender que cada componente seja necessário para o entendimento do sinal escrito, uma vez que, pela alocação das mãos, a superfície indica qual mão se sobrepõe à outra.

A alocação das mãos com movimentos direcionais e/ou de giro/agito/vibração, paralelos e espelhados foi determinante para a supressão do MS. Por exemplo, na escrita do sinal ACLAMAR (Quadro 270), as mãos estão paralelas e espelhadas; abaixo delas, o movimento de giro/agito/vibração do antebraço, paralelos e espelhados. Os participantes entenderam que não há necessidade de alocar o referido quirema, uma vez que a organização do sinal escrito permite o entendimento do MS das mãos.

Verificamos ainda, no sinal escrito do Quadro 270, que os participantes suprimiram os olhos, que tiveram 22,22% de sugestões de supressão e mantiveram a boca, demonstrando a preferência pelo sorriso, cuja ação no rosto, envolve outros órgãos além dos olhos, que estão envolvidos e que provavelmente não precisam ser alocados para a compreensão do sinal escrito.

Em relação às expressões faciais, ou seja, olhos, boca, sobrelanceira e testa franzida, observamos que os participantes da pesquisa tiveram preferência pela boca, que obteve o menor índice de supressão, com 15%. O maior índice de supressão ocorreu na testa franzida, com 38,88%. As sobrelanceiras tiveram 25% de supressão.

O maior índice de supressão das expressões faciais ocorreu entre os participantes B e D. Consequentemente, o maior índice de supressão da cabeça/face, também ocorreu entre os referidos participantes. Por sugestão destes participantes, a cabeça/face com expressões faciais alocadas, foi suprimida dos seguintes sinais escritos: ANSIEDADE/AGITAÇÃO (Quadro 298), ANSIEDADE/ANGÚSTIA (Quadro 300) e OCULTO (Quadro 457), cujos sinais escritos, sugeridos pelos participantes, foram acolhidos nesta tese. Entendemos que o fato de suprimir as expressões faciais, não significa que estas não devem existir.

Contudo, a expressão facial deve ter relação com a situação vivenciada e a reação pessoal, perante o fato vivenciado.

Retomando o MS, no sinal escrito ACLAMAR, identificamos que a supressão deste quirema ocorreu quando as mãos estão paralelas e espelhadas. No entanto, identificamos que a supressão do MS também incidiu no sinal escrito VIDEOCONFERÊNCIA (ver Quadro 537) com CMs paralelas e não espelhadas. Concluímos que a supressão do referido componente adveio devido à alocação das setas de ponta geral (movimento das duas mãos para trás e para frente, ao mesmo tempo). Nesse caso, o MS e as setas de ponta geral, apresentam a mesma função quanto ao movimento das duas mãos. No entanto, há uma diferença entre os dois CQs: o MS possui a função de movimento e as setas possuem a função de movimento e direção das mãos. Por esse motivo, não se trata de eleger um ou outro, os participantes, demonstraram conhecimento de que as setas de ponta geral cumprem a função requerida na sinalização.

A diferença entre os movimentos simultâneo e alternado é de alocação das CMs; no MS, as CMs estão paralelas e espelhadas ou não. No MA, as CMs estão espelhadas e em desnível. Identificamos que os participantes fizeram esta diferenciação. No entanto, as sugestões de supressão do MS ocorreram em 38,8% dos sinais escritos e em 11,11% dos sinais escritos com MA. Identificamos que, em ANSIEDADE/AGITAÇÃO (ver Quadro 298), o MA foi suprimido e, nos sinais escritos MUDAR/TROCAR (Quadro 445) e JULGAMENTO (Quadro 413), não foi suprimido. Compreendemos que não se trata de obrigatoriedade de supressão. No entanto, devido às alocações dos componentes, a supressão do MA dos sinais escritos MUDAR/TROCAR e JULGAMENTO, contribuiria para a simplificação de suas respectivas escrita em SW, sem prejudicar a compreensão.

A questão de que a presença de um quirema implica a supressão de outro incidiu na supressão do círculo pontilhado, quando alocado com a espiral circular. O referido quirema obteve um índice de supressão de 47,61% nos sinais escritos: ANOS (Quadro 296), ANSIEDADE/ANGÚSTIA (Quadro 300), CONSTITUIÇÃO (Quadro 344), CONTENTE (Quadro 348), CONVERSAR (Quadro 352), SAUDOSO/SENTIR SAUDADE (Quadro 376), NENHUMA PESSOA (Quadro 453), REMORSO (Quadro 509) e SAFADO (Quadro 519).

Outra questão identificada nos dados desta tese se refere aos sinais escritos com CMF esquerda, que obteve 22,22% de supressão, e com CMF direita, que obteve 20% de supressão. Independente de se tratar de CMF esquerda e direita, analisamos que as supressões ocorreram mediante à compreensão de que, em algumas escritas, a CMF é previsível.

Nesse sentido, a CMF não precisa ser alocada, a exemplo da escrita do sinal CALCINHA (Quadro 340) cuja CMI quadrado, vertical, palma/dorso e dedos indicador e médio para cima, alocada à direita da cabeça, está acompanhada de uma espiral linear e de uma seta curva para a esquerda, o que permite a leitura do movimento da CMI por baixo do queixo e em direção ao lado esquerdo do queixo, ação que consequentemente ocasionará com a finalização da sinalização da CM em quadrado, vertical, dorso/palma e dedos indicador e médio para baixo. Nesse caso, a presença da espiral linear e da seta foi determinante para antecipar, na sinalização, a CMF, que foi suprimida.

Em sinais escritos com CMIs e CMFs e articulação média abre, os participantes preferiram manter as CMFs e suprimir a AMA, conforme identificado no sinal escrito ABRIR (os olhos)⁶⁷, em que foi possível identificar as CMFs na sinalização, ou seja, as CMFs estão visíveis. A AMA não foi suprimida no sinal escrito ISENTAR (Quadro 403), uma vez que foram alocadas CMIs e AMA, a qual antecipa CMFs, não visíveis na sinalização. Portanto, a articulação média abre, com 27,77% de supressão, pode ser suprimida quando as CMFs são alocadas, ou mantida quando as CMFs não estão alocadas.

A inclusão ou supressão das CMFs em sinais escritos com as CMIs alocadas junto AMFs, que obtiveram 16,66% de sugestões de supressão, apareceu entre as preferências dos participantes B, D e E, quanto à supressão deste quirema com alocação das CMs iniciais e finais ou a manutenção deste quirema com alocação somente das CMs iniciais. No sinal escrito DEPRESSÃO/DEPRIMIDO (Quadro 370), no início da sinalização, o participante B teve preferência por suprimir as AMFs e alocou as CMs iniciais e finais. O participante D preferiu manter as AMFs e as CMs iniciais. Quanto ao participante E, mesmo que a escrita se diferencie dos demais, identificamos que este participante preferiu manter a AMF e a CMI. Os participantes demonstraram que a alocação ou supressão da AMA ou da AMF estão relacionadas à presença ou não das CMFs.

Esta análise indicou as possibilidades de supressão de componentes com base nos dados dos participantes e realizou comparações entre as preferências dos participantes. Conforme abordado, as Tabelas 1 e 2 apresentam percentuais possíveis de supressão de quiremas, o que nem sempre ocorreu. Identificamos que não houve supressão dos seguintes quiremas: cabeça vista para baixo, movimento de giro/agito/vibração do antebraço, seta de haste simples perpassada por

⁶⁷ Ver Quadro 113.

duas setas, seta de haste simples diagonal para cima, seta de haste simples para baixo para o lado e para baixo, seta curva para o lado e para a direita e bochechas infladas. O registro das referidas solicitações de supressão foi importante para demonstrar possibilidades de supressão que podem ser acolhidas em outro momento e desencadear a reflexão sobre a simplificação dos sinais escritos que compuseram o questionário e de outros sinais escritos que não compuseram.

Com a finalização da análise dos dados acima, elaboramos a Tabela 3 para demonstrar o percentual de supressão, por participante. Os dados foram obtidos mediante os seguintes procedimentos:

1. Verificamos, nas Tabelas 1 e 2, as vezes em que um participante sugeriu suprimir determinado quirema, multiplicando esse número por 100 e dividindo por 888.⁶⁸
2. Realizamos a soma dos percentuais de supressão.
3. Identificamos o percentual de sugestão de supressão por participante.

⁶⁸ Exemplo: na Tabela 1, os participantes A solicitaram 2 vezes suprimir o asterisco, logo, $2 \times 100 = 200 / 888 = 0,23\%$; o participante B solicitou 34 vezes suprimir o asterisco, logo $34 \times 100 = 3,84\%$. O mesmo procedimento foi realizado com os demais participantes e foram somados os percentuais de supressão dos quiremas. O valor numérico 888 se refere à multiplicação da quantidade de sinais escritos, ou seja, 148, por 6, que são os participantes.

Tabela 3 – Percentual de supressão de quiremas por participante

Percentual de supressão	A	B	C	D	E	F
Asterisco	0,23	3,72	4,95	6	4,5	1,68
Setas hs para E e para D	3,38	2,38	1,92	3,38	2,25	1,48
Antebraço horiz. E e D	1,24	1,24	0,35	1,24	0,81	0
Superfície	0,57	1,24	0,69	1,24	0,67	0
Círculo pontilhado	0,69	1,15	0,23	0,69	1,12	0,57
Ombro	0,9	1,15	0,35	0,9	0,35	0,45
MS	1,59	1,59	0,12	0,67	0	0
CMF direita	0,12	1,15	0,12	1,15	0,79	0
Cabeça/face	0,35	1,48	0	1,15	0,35	0
Boca	1,15	1,02	0	0,57	0,23	0,12
Escovar	0	0,69	0,45	0,78	0,57	0,23
CM esquerda	0	0	0	0	2,38	0
Antebraço horizontal E	0,58	0,35	0,35	0,23	0,69	0
Antebraço vertical	0,35	0,35	0,23	0,57	0,36	0
CMF esquerda	0,35	0,58	0	0,12	0,78	0
Sobrancelha	0	0,91	0	0,81	0	0
Seta de hd para baixo	0,35	0,45	0	0,45	0,12	0,23
CMD	0,12	0,35	0,12	0,23	0,35	0
Artic. média abre	0	0,23	0,23	0,45	0,23	0
Antebraço horizontal D	0,23	0,23	0,23	0,12	0,12	0,12
Seta curva para baixo	0	0,35	0	0,35	0,23	0,12
Seta hs para frente	0	0,23	0	0,12	0,12	0,35
Seta curva para cima	0	0,12	0	0,23	0,23	0,35
Olhos	0	0,45	0	0,23	0	0,23
Cabeça vista por trás	0	0,23	0,12	0,35	0,12	0
Seta de hd para cima	0	0,23	0	0,23	0,12	0,23
Antebraços cruzados	0	0,23	0	0,23	0,35	0
Testa franzida	0	0,35	0	0,45	0	0
Movimento tenso	0	0,23	0,12	0,23	0,12	0
Setas de ponta geral	0	0,12	0,12	0,12	0,23	0
Articulação média fecha	0	0,12	0,12	0,12	0,23	0
Escovar entre	0	0,12	0	0,12	0,12	0
Tocar entre	0	0,12	0	0,23	0,12	0
Pegar entre	0	0,12	0	0,12	0,12	0
Seta dupla curva p/ cima	0	0,12	0,12	0,12	0	0
Orelha E	0,12	0,12	0	0,12	0	0
Cintura	0	0,12	0,12	0,12	0	0
Seta (rotação do antebraço)	0	0	0	0	0,35	0
Seta dupla curva p/ baixo	0	0,12	0	0,12	0	0
Artic. Prox. Abre	0,12	0	0	0,12	0	0

Seta de dupla curva para E	0	0,12	0	0,12	0	0
Movimento rápido	0	0,12	0	0	0,12	0
Movimento alternado	0	0,12	0,12	0	0	0
Movimento de pulso	0	0	0	0,12	0,12	0
Esfregar	0	0,12	0	0	0,12	0
Bochecha inflada	0	0	0	0,23	0	0
CMI esquerda	0	0	0	0	0,12	0
Cabeça para baixo	0	0,12	0	0	0	0
Seta hs (lado/baixo/lado)	0	0	0	0	0,12	0
Artic. prox. abre/fecha	0	0	0	0	0,12	0
Seta curva (lado e D)	0	0	0	0	0	0,12
Seta hs com duas setas	0	0	0	0	0,12	0
Seta hs diagonal para cima	0	0	0	0	0	0,12
Giro/agito/vibração	0	0	0	0	0,12	0
Total	12,35	24,59	11,41	24,56	20,09	6,52

Em ordem decrescente, observamos na Tabela 3 que o participante B, com índice de 24,59%, sugeriu maior número de supressão de quiremas, seguido do participante D, com 24,56%, do participante E, com 20,09%, dos participantes A, com 12,35%, do participante C, com 11,41% e do participante F, com 6,52%. Identificamos nas respostas que os participantes B e D apresentaram preferências de supressão muito semelhantes, como também as escritas simplificadas por eles propostas são parecidas. Outro fato a ser destacado entre os participantes B e D foi a sugestão de supressão das expressões faciais em alguns sinais escritos, ocorrência que não se manifestou nos demais participantes.

Em prosseguimento à análise da Tabela 3, identificamos que o participante E sugeriu 20,09% de supressão, mesmo que tenha sugerido suprimir a CME e os movimentos que a acompanham, em sinais escritos com espelhamento, fato que reitera nossa indicação para fomentar pesquisa de simplificação em sinais escritos com espelhamento e verificar a real supressão de CQs.

Verificamos que, apesar da maior experiência dos participantes A em relação a SW e da pouca experiência do participante C, foi pequena a diferença entre eles no índice de supressão. Os participantes A sugeriram 12,35% de supressão e o participante C sugeriu 11,41%. Podemos considerar que os referidos participantes demonstraram cautela, porque foram os participantes que mais sugeriram a manutenção das escritas que analisaram.

Quanto ao menor índice de supressão, 6,52% do participante F, ele pode estar relacionado ao fato de que esse participante respondeu

praticamente a metade do questionário. Verificamos também que, quando não reconheceu o sinal, preferiu manter a escrita.

Com as sugestões, foi possível suprimir 1, 2, 3, 4, 5 ou 7 CQs, conforme os sinais escritos a seguir:

Supressão de 1 CQ – ABACAXI – ABÓBORA – ABORRECIDO – ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE – ABREVIAR – ACHAR/PENSAR/SUPOR – ADIVINHAR – ADULTÉRIO – ALISTAR/ALISTAR-SE/ANOTAR/MARCAR/AGENDAR – AMÉRICA CENTRAL – ANOS – ANOS/IDADE – ANULAR/NULO – APOIAR (I) – APOIAR (II) – APREENDER/COMPREENDER – ARARA – ASSISTIR – BANHEIRO – BEIJAR – CALCINHA – CHINELO – CONVERSAR – CORREIO ELETRÔNICO – GOVERNADOR – IMAGINAR – INCLUSÃO – INFANTIL – ISENTAR – INTERPRETAR – JOGAR XADREZ – JORNAL – LICENÇA – MEU – MÊS – MERETRIZ – MAMÃE – MAIS – LITERATURA – LISTA – NAMORAR – NÃO COMBINAR – NENHUMA PESSOA – OUVIR – PARAR (abandonar o hábito) – PARCIAL – PODER – PRIMEIRA VEZ – PROGRAMA/PROGRAMAÇÃO – PROGRAMA/CURSO – QUE ABSURDO? – QUEM? – QUE HORAS? – VONTADE – RECORDAR – MARROM – SADIO – SAFADO – SAPO – TABLADO – VIDEOCONFERÊNCIA.

Supressão de 2 CQs – ABRIR (a janela) – ACLAMAR – ACORDAR – ADÃO – ADESIVO – AMÉRICA DO NORTE – ÁRVORE – BATER/COLIDIR – BAZER – CABO ELÉTRICO – CONSTITUIÇÃO – CONTATAR – CONTENTE – CONTENTE/GOSTAR – CORDA – EMPRESTAR – DEPRESSA – DECIFRAR - EDITAL – INCLUSÃO – JAMELA – JUNTAR – LIMITE – MAQUIAGEM – LIVRO – LISTA (II) – ORELHA – PAINEL – PARAR DE FUNCIONAR – PRODUZIR – PROVISÓRIO – RECLAMAR – REMORSO – SABOREAR – SANTA CATARINA.

Supressão de 3 CQs – ABRAÇAR – ABRAÇAR/ABRAÇAR-SE – AINDA – AMÉRICA/LATINO AMERICANO – AMÉRICA DO SUL – ARREBENTAR – BEBÊ – BIBLIOTECA – DANIFICAR – DIRIGIR/VOLANTE – INFORMAÇÃO - MUDAR/TROCAR – MATA – NUNCA MAIS – PEDAGOGIA – PIZZA – REUNIR – VILA.

Supressão de 4 CQs – A MESMA COISA – ACARICIAR – ACARICIAR – ACASALAR – ANSIEDADE/AGITAÇÃO – BÓI/

OFFICE-BOY/MOTOCICLISTA – EVANGÉLICO – INSPETOR ESCOLAR – QUITES.

Supressão de 5 CQs - ANSIEDADE/ANGÚSTIA – BEIJAR (na boca) – ESTAR SAUDOSO – JAQUETA.

Supressão de 7 CQs – DEPRESSÃO/DEPRIMIDO.

Nos quadros de simplificação desta tese, há números entre parênteses à direita do sinal escrito inicial e à esquerda do sinal escrito com simplificação que correspondem, respectivamente, ao número inicial e final de CQs. Das 148 escritas, 14 foram mantidas. A soma dos números entre parênteses à esquerda dos referidos quadros de simplificação totaliza 843 CQs. A soma à direita totaliza 582 CQs. A subtração destes totais resultou em 261 CQs suprimidos. Ou seja, os participantes sugeriram em média 30,96% de supressão.

Analizamos como significativo o percentual de 30,96%, que demonstrou a possibilidade de contribuir para os sinais escritos em SW com coerência e de modo que sejam compreendidos. O percentual também demonstra cautela, reflexão do sinal escrito, antes de sugerir a manutenção, a supressão ou, inclusive, a substituição de quiremas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, cujo objetivo foi investigar a possibilidade de suprimir componentes quirêmicos de sinais escritos do *Novo Deit-Libras* (2009), superou as expectativas, pois as respostas do questionário foram significativas e revelaram que, além de suprimir componentes, foi possível substituí-los e identificar as preferências dos participantes, que contribuíram e compartilharam conhecimentos sobre SignWriting.

Um fator que emergiu nas respostas do questionário foi a diferenciação das escritas dos participantes da pesquisa, que também ocorre com os teóricos referenciados no Capítulo II. Entretanto, preferimos abordar como diferenciação de escritas em SW do que considerar que o sistema não tenha padronização de escrita.

O desenvolvimento da tese ocasionou a mudança do paradigma de ausência de padronização para diferenciação da escrita, tendo em vista que as pesquisas de Barreto e Barretto (2012), Stumpf (2005) e Nobre (2011) são referências importantes para alocação de componentes. Barreto e Barretto (2012) e Quadros e Stumpf (1996), apesar de não se referirem à escrita simplificada, contribuem para a mesma em suas produções. As contribuições destes autores, unidos aos aportes de Nobre (2011) para a organização da pilha, são suportes tanto para a alocação dos componentes quirêmicos quanto para a simplificação da escrita.

Conferimos que algumas escritas simplificadas apresentadas pelos participantes da pesquisa que tiveram formação em Letras/Libras assemelham-se à escrita de Barreto e Barretto (2012) e Quadros e Stumpf (1996), fato provavelmente motivado pela disciplina Escrita de Sinais em SW, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC. Quanto à organização da pilha ou como preferimos, alocação dos componentes quirêmicos, verificamos que algumas respostas convergem com a proposta de Nobre (2011), a exemplo do sinal escrito ADESIVO, apresentado inicialmente com dois movimentos/contatos diferenciados (asterisco e espiral linear), de que os participantes elegeram um. A proposta do mesmo autor de alocação dos movimentos contatos ou direcionais próximos da CM que se movimenta colaborou para a organização dos componentes nas escritas simplificadas desta tese. Nesse sentido, os autores citados neste parágrafo contribuem para a simplificação da escrita e para a padronização da escrita em SW.

As diferenciações nas escritas simplificadas foram importantes para a visibilidade da flexibilidade do SW, sistema no qual o escritor pode

eleger um ou outro quirema, conforme verificamos na análise de dados. A flexibilidade do sistema foi determinante para a compreensão de que não poderíamos avaliar as escritas simplificadas diferenciadas que se apresentaram, mas sim eleger as que mais contribuíram com maior número de supressão de componentes quirêmicos, levando em consideração a possibilidade de supressão aliada à compreensão do sinal escrito.

Devido à flexibilidade do sistema, as escritas simplificadas eleitas para esta tese não podem ser consideradas como impositivas. No entanto, são desencadeadoras de reflexões para os escritores de SW de que é possível utilizar os componentes essenciais para a escrita. Entretanto, a alocação das mãos, a função dos quiremas, as preferências e a compreensão de que a alocação de um quirema implica a supressão de outro foram fatores identificados na análise dos dados que contribuem para a simplificação da escrita.

A pesquisa não propõe a extinção de nenhum quirema do sistema SW ou constituir regulamentos de simplificação dos sinais escritos. A espiral circular, que não requer alocação de setas circulares, a alocação das CMs, que permite a leitura da mão esquerda e da mão direita e de qual delas está em cima, são dois dos exemplos que demonstram que a simplificação está mais relacionada à real função de cada componente quirêmico, o que evita a alocação de componentes em excesso em um mesmo sinal escrito. Além disso, os participantes demonstraram que a articulação do sinal é importante para a compreensão e leitura. Nesse sentido, a supressão de um ou mais componentes quirêmicos de um sinal escrito talvez não seja possível em outro. Um exemplo disso são os sinais ABREVIAR e PARAR DE FUNCIONAR, cujos movimentos das mãos são semelhantes (asterisco e setas), mas foi constatado na análise dos dados que se trata de sinalização diferenciada. Para o sinal escrito PARAR DE FUNCIONAR/ENCERRAR, os participantes suprimiram as setas; para o sinal escrito ABREVIAR, os participantes suprimiram o asterisco. Nesse sentido, os participantes estavam atentos à função dos quiremas e à articulação do sinal.

A simplificação de componentes quirêmicos em SW, trata de uma pesquisa original. Esse fato, somado à análise dos 148 sinais escritos, à justificativa da supressão dos quiremas e à apresentação da escrita simplificada, exigiu esforço físico e mental dos participantes. Soma-se a isso que a resposta foi realizada na escrita em SW e na língua portuguesa escrita. A redução da quantidade de sinais escritos no questionário provavelmente ocasionará a ampliação do número de participantes, com a diminuição do tempo de resposta.

Quanto a pesquisas futuras, reiteramos a importância de investigar a proposta de simplificação apresentada pelo participante E, com a supressão dos componentes quirêmicos à esquerda, em sinais escritos com espelhamento, tendo em vista que realizamos análise comparativa entre o resultado da escrita simplificada do participante E e o resultado da escrita simplificada dos demais participantes e identificamos que a escrita destes últimos se apresentou com mais supressões de componentes.

A proposição de supressão do círculo que aloca as expressões faciais é indicada para pesquisa futura, uma vez que se trata de uma hipótese de supressão dos participantes A. Nesta proposição, realizamos também análise comparativa. No entanto, mediante às preferências dos referidos participantes, a escrita simplificada proposta não causou impacto na quantidade de componentes suprimidos.

Quanto aos 14 sinais escritos que não tiveram supressão: 1. À EXCEÇÃO DE (MENOS, FORA, EXCETO). 2. ABACAXI (I). 3. ACERTAR/CONSEGUIR. 4. INCLUSÃO. 5. INCLUSÃO (uma pessoa). 6. INFORMAÇÃO (II). 7. INTERROMPER. 8. ÓCULOS. 9. PROVAR/EXPERIMENTAR. 10. POPULAÇÃO. 11. QUARTA-FEIRA. 12. JULGAMENTO. 13. CURSO. 14. ROGAR/PEDIR, é provável que em outro momento, com os mesmos participantes ou com a ampliação do número de participantes, sejam reavaliados e simplificados.

Há possibilidades de supressão entre os sinais escritos que foram mantidos como também entre os sinais escritos que foram simplificados. Dentre os que foram mantidos, no sinal escrito CURSO (Quadros 360 e 361), houve três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão do antebraço horizontal. A supressão do antebraço, que não apresenta função definida na sinalização, não ocorreu, devido à maioria haver sugerido a manutenção do sinal escrito. Mas apresenta-se como possibilidade de supressão.

Interferimos no sinal escrito MERETRIZ (Quadro 439), com três sugestões de manutenção da escrita e duas sugestões de supressão do círculo pontilhado. A ocorrência da espiral circular e a sua função, nos afixou para a supressão do círculo pontilhado. Nesse sentido, não seguimos a opinião da maioria dos participantes. Interferimos novamente nos sinais escritos QUE HORAS? (Quadro 497), com três sugestões de manutenção da escrita e QUEM? (Quadro 500), com quatro sugestões de manutenção. Como são sinais escritos interrogativos, acompanhamos o referencial teórico de Quadros e Karnopp (2004) e Barreto e Barretto (2012) de que as frases interrogativas são escritas com a cabeça erguida e as sobancelhas para baixo. Nesse sentido, fizemos a substituição da cabeça, fato que contribuiu para a simplificação dos referidos sinais

escritos. As interferências realizadas nos sinais escritos mencionados neste parágrafo não foram impositivas e sim coerentes com os referenciais teóricos e contribuíram para a escrita simplificada.

Na escrita com simplificação do sinal VONTADE (Quadro 501), os participantes mantiveram a cabeça vista por trás  mas a locação do sinal ocorre no pescoço  e podemos alocar o pescoço sem a cabeça vista por trás. Nesse sentido, a supressão da cabeça vista por trás se apresenta como possibilidade de supressão.

A princípio ponderamos que os participantes utilizariam o mesmo critério da supressão do ombro para a supressão da cabeça vista por trás, ou seja, o envolvimento ou não na sinalização, haja vista a supressão da cabeça vista por trás nos sinais escritos LITERATURA (Quadro 425), BIBLIOTECA (Quadro 334) e PAINEL/QUADRADO (Quadro 465), onde não era ponto de articulação, e sua manutenção nos sinais escritos ACHAR/PENSAR/SUPOR (Quadro 268) e CALCINHA (Quadro 340), onde era ponto de articulação. Este critério não se manteve nos sinais escritos com a cabeça vista por trás, que não é ponto de articulação, em INFORMAÇÃO (Quadro 394) e VONTADE (Quadro 501), em que os participantes preferiram manter o referido quirema.

Finalizamos com a sensação de que a pesquisa abriu novos horizontes para a escrita em SW e que devemos continuar pesquisando sobre simplificação de sinais escritos, como contribuição a esse sistema que pode ser utilizado pela comunidade surda mundial. É possível que os mesmos sinais escritos em SW e que compuseram o instrumento de coleta de dados tenham outras possibilidades de supressão, devido à flexibilidade do sistema, a olhares diferenciados e a preferências diferenciadas.

REFERÊNCIAS

AMPESSAM, J. P. **A escrita de expressões não manuais gramaticais em sentenças da Libras no Sistema SignWriting**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2015, 180p.

BARRETO, M. e BARRETO, R. **Escrita de sinais sem mistérios**. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2012.

BARROS, M. E. **ELiS – Escrita das Línguas de Sinais**: proposta teórica e verificação prática. 199p. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

BÉBIAN, R. A. **A Mimographie, o ressay d'écriture mimique**. Paris, 1825. Disponível em <http://www.cultura-sorda.eu/resources/Bebian_Mimographie_1825.pdf>. Acesso em 10/05/2015.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Tradução de Myrian Ávila, Eliana L. de Lima Reis e Glaucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BIANCHINI, C. S. **Analyse métalinguistique de l'émergence d'un système d'écriture des Langues des Signes: SignWriting et son application à la Langue des Signes Italienne (LIS)**. 512p. Université de Paris VIII – Vincenne Saint-Denis. École Doctorale Cognition, Langage et Interaction. Doctorat en Sciences du Langage. Soutenue, 2012, 512p.

BIANCHINI, C., BORGIA S. **Signwriting sign languages: analysis of the evolution of the signwriting system from 1995 to 2010, and proposals for future developments**. Disponível em www.researchgate.net/publication acesso em 11/09/2015. p. 118 a 123. Acesso em 18/05/2015.

BRASIL. **Lei 10436** de 24 de abril de 2002. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em 22/02/2016.

BRASIL. **Decreto n. 5.626** de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasil, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 18/11/2014.

CALVET, L. J. **As políticas linguísticas**. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen, Marcos Bagno. São Paulo: Parábola / IPOL, 2007.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2001.

CAPOVILLA, F. C. et al. O desafio do bilinguismo na educação de surdos: descontinuidade entre a língua de sinais e a escrita alfabética e estratégias para resolvê-la. In: CAPOVILLA, F. C. (org.).

Neuropsicologia e aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Memnon, 2004.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas.** [vol. I (Sinais de A a H), vol. II (Sinais de L a Z)]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo / Inep / CNPq / Capes, 2009.

FENEIS Federação Nacional de Educação de Integração dos Surdos. **Kit Libras é Legal**. Edição FENEIS. Rio Grande do Sul, 2005.

FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed. 2003.

FERNANDES, L. **Depoimentos de ouvintes universitários sobre a escrita da Língua de Sinais**. 119p. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011, 119p.

FROST, A. **Ways to Write Sign Languages by Hand with SignWriting**. Disponível em www.signwriting.org/2014/HOW_TO_WATCH.html. Acesso em 28/09/2015.

GALEA, M. **SignWriting (SW) of Maltese Sign Language (LSM) and its development into an orthography: Linguistic considerations**. Tese de Doutorado em Linguística. Institute of Linguistics, University of Malta, Malta 2014. 689p.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Org. Liv sovik. Tradução: Adelaine La Guardiã Resende, Ana Carolina Escosteguy, Cláudia Álvares, Francisco Rudiger, Sayonara Amaral. Belo Horizonte. UFMG. 2003

HANKE, T. HamNoSys: Notation System for Sign Languages (2009). Disponível em http://www.sign-lang.uni-hamburg.de/dgs-korpus/tl_files/inhalt_pdf/HamNoSys_06en.pdf Acesso em 15/05/2015.

_____. HamNoSys – Representing Sign Language Data in Language Resources and Language Processing Context. Disponível em www.sign-lang.uni-hamburg.de/dgs-korpus/files/inhalt_pdf/HamNoSys-06en.pdf acesso em 26/07/2015.

HESSEL, C.; ROSA, F.; KARNOPP, L. **Cinderela Surda**. Canoas. Ed. ULBRA. 2007.

_____. **Rapunzel Surda**. Canoas. Ed. ULBRA. 2003.

HIGOUNET, C. **História Concisa da Escrita**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

JAMES, Henry. **Retrato de uma senhora**. Tradução: Gilda Stuart. São Paulo: Círculo do Livro. S/D.

KUCHENBECKER, L. G. **O feijãozinho surdo**. Tradução para a escrita de sinais: Erika Vanessa de Lima Silva e Ana Paula Gomes Lara. Canoas. Ed. ULBRA, 2009.

KOGUT, M. K. As descrições imagéticas na transcrição e leitura de um texto em SignWriting. Dissertação de Mestrado em Linguística. UFSC. Florianópolis, 2015, 161p.

LIMA, E. V. Narrativa de Professores Surdos sobre a escrita de sinais. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. UFRS. Porto Alegre, 2013. 113p.

LIVRINHO DO BETINHO. Coleção Garapa. Série Livrinho do Betinho. **Histórias em quadrinhos com temas transversais.** Pelotas: Fanzona Editora, 2002. Disponível em <http://www.signwriting.org/archive> acesso em 13/08/2015.

LODI, Ana Claudia Baleiro. Plurilinguismo e surdez: uma leitura bakhtiniana da história da educação de surdos. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v 31, n. 3, p. 409-424, set/dez. 2005.

MACHADO, A. M. N. Presença e implicações da noção de escrita na obra de Jaques Lacan. 2.ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MACEDO, D. R. Sign Dic – Um ambiente multimídia para criação de consulta de dicionários bilíngues de Línguas de Sinais e Orais. Dissertação de Mestrado em Informática, PPGCC – PUCRS, Porto Alegre, 1999. 170p.

MALLMANN, L. (Re)pensando o uso de mapas conceituais: um estudo de Caso com Libras e SignWriting na educação sexual. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências. Universidade Luterana (ULBRA). Canoas/RS, 2009. 89p.

MASUTTI, M. L. Tradução Cultural: desconstruções logofonocêntricas em zonas de contato entre surdos e ouvintes. Tese de Doutorado. Florianópolis: UFSC. 2007. 165p.

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia de pesquisa científica. São Paulo. Atlas. 2007.

MORAIS, C. D. **Diferenças e semelhanças de Escrita da Língua Brasileira de Sinais em SignWriting**. In: Revista da ABRALIN, v. 14, n. 3, p. 293-314, jul/dez. 2015.

NOBRE, R. S. **Processo de Grafia da Língua de Sinais**: uma análise fono-morfológica da escrita em SignWriting. Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada. Florianópolis: UFSC, 2011. 189p.

MIGNOLO, Walter D. **Histórias Locais/Projetos Globais**: colonialidade e saberes subalternos e pensamento liminar. Tradução: Solange Pinheiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.

OLIVEIRA, A. S. C. L. Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema linear. **Revel**, v. 10, n 19, 2012. p. 150-184.

OVIEDO, A. Roch Ambroise Auguste Bébien (1889-1839): pioneiro de los estúdios sobre la sordera. 2007. Disponível em <http://www.cultura-sorda.eu/4.html> acesso em 30/05/2015.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua brasileira de sinais**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R. Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais: Formação e Pesquisa. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n. 26. 2010/2. p. 165-206.

ROESCH, S. M. A. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso**. São Paulo, Atlas, 2009.

RIBEIRO, S. **Davi**. Taboão da Serra: Casa da Cultura Surda, 2006a.

_____. **Noé**. Taboão da Serra: Casa da Cultura Surda, 2007.

_____. **O menino, o pastor e o lobo**. Taboão da Serra: Casa da Cultura Surda, 2006b.

RIZZI, A. **Manoelito**: o palhaço tristonho. Ilustrações de Eduardo Medeiros. Porto Alegre. Ed. Do Autor, 2014.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos.** Tradução: Alfredo B. P. de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990

SÁNCHEZ, C. **La increíble y triste história de la sordera.** S.l.: CEPROSORD, 1990.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo, Cortez, 2007.

SILVA, F. I. **Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SignWriting.** Dissertação de mestrado em Educação. Florianópolis. UFSC, 2009. 114p.

_____. Ler em SignWriting: possibilidades de desenvolvimento cognitivo da criança surda. In: PERLIN, G; STUMPF, M. (Orgs.). **Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas.** Curitiba: CRV, 2012. p. 199-210.

SILVA, V. Educação de Surdos: uma releitura da primeira escola pública para surdos em Paris e do Congresso de Milão em 1880. In: Quadros, R. M. (org.). **Estudos Surdos I.** Série de Pesquisas. Petrópolis-Rio de Janeiro: Arara Azul. 2006. p. 14-37.

SKLIAR, C. **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** vol. I e II. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, K. L. **Uma menina chamada Kauana.** Tradução para a Libras: Marianne Rossi Stumpf e Antônio C. da Rocha. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997.

_____. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2008.

STUMPF, M. R. **Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo Sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador.** Tese de Doutorado em Informática na Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 330p.

_____. **Cachos Dourados.** Porto Alegre. Especial Concórdia. 2003. (manuscrito).

_____. **Escrita de Sinais III** – Texto Base. Ementa da disciplina do curso Letras/Libras. UFSC. Florianópolis, 2008.

_____. **Material didático para a disciplina Escrita de Sinais III**. UFSC. Florianópolis, 2014.

SUTTON, V. **Lições sobre o SignWriting: um sistema de escrita para língua de sinais**. Tradução e adaptação: Stumpf, Marianne; Costa, Antonio C. da Rocha. Sd. Disponível em <<http://rocha.c3.furg.br/arquivos/download/licoes-sw.pfd>>. Acesso em 20 de maio de 2011.

WEINREICH, U. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**: Uriel Weinreich, William Labov, Marvin I. Herzog. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

WANDERLEY, D. C. **A Leitura e Escrita de Sinais de Forma Processual e Lúdica**. Curitiba: Primus, 2014.

WILCOX, S; WILCOX, P.P. **Aprender a ver**. Tradução de Tarcísio A. Leite. Petrópolis/RJ: Arara Azul, 2006.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Tradução de Jeruza Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify. 2007.